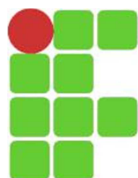




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
2015-2019**



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Presidente da República

Dilma Rousseff

Ministro da Educação

José Henrique Paim

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Marco Antônio de Oliveira

Reitor

Francisco Nairton do Nascimento

Chefe de Gabinete do Reitor

Quenízia Vieira Lopes

Pró-reitor de Ensino

Ovídio Ricardo Dantas Júnior

Pró-reitor de Extensão

Hélder Cleber Almeida Pereira

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Augusto Cesar dos Santos

Pró-reitor de Administração

Rodrigo Soares Lelis Gori

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Danilo Gomes Martins

Diretora de Gestão de Pessoas

Maria Edileuza Ferreira de França

Diretor-geral *pro tempore* do Campus Araguaína

Cristiano Fernandes Mateus

Diretor-geral do Campus Araguaatins

Décio Dias dos Reis

Diretor do Campus Avançado Formoso do Araguaia

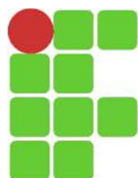
Marcelo Alves Terra

Diretor do Campus Avançado Lagoa da Confusão

Valquires Martins de Santana

Diretor do Campus Avançado Pedro Afonso

Juliana Ferreira de Queiroz



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Diretor-geral *pro tempore* do Campus Colinas do Tocantins

Paulo Hernandes Gonçalves da Silva

Diretor-geral *pro tempore* do Campus Dianópolis

Jonas Reginaldo de Britto

Diretor-geral *pro tempore* do Campus Gurupi

Paulo da Silva Paz Neto

Diretor-geral do Campus Palmas

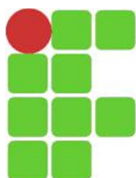
Octaviano Sidnei Furtado

Diretor-geral do Campus Paraíso do Tocantins

Antonio da Luz Junior

Diretor-geral *pro tempore* do Campus Porto Nacional

Miguel Camargo da Silva





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL 2015-2019**

Comissão instituída pela Portaria nº 739/2013/REITORIA/IFTO, de 19 de dezembro de 2013:

Ricardo Carilo Vivas - Presidente
Danilo Gomes Martins
Ovídio Ricardo Dantas Junior
Rodrigo Soares Lelis Gori
Helder Cleber Almeida Pereira
Augusto Cesar dos Santos
Ludcesar Vieira de Assis
Sergio Henrique Moura Estevão
José Wellington Abreu Pereira
Antônio da Luz Junior
Mateus Dall A'gnol
José Wilismar Baiano da Conceição
William de Sousa Dias

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL -
PPI**

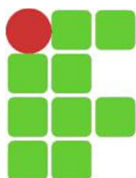
Comissão instituída pela Portaria nº 118/2014/REITORIA/IFTO, de 28 de fevereiro de 2014:

Janaina Miranda Muradas Amorim - Presidente
Carla Dettenborn de Col
Helder Cleber Almeida Pereira
Jorge Luiz Passos Abduch Dias
Madson Teles de Souza
Ovídio Ricardo Dantas Junior
Rodrigo Antonio Magalhães Teixeira

Externamos agradecimentos aos Diretores-gerais dos *campi* e respectivas Comissões Locais, que passaram informações para atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 do Instituto Federal do Tocantins.

Revisão de Texto

Marco Aurélio Mello



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APRESENTAÇÃO

Entre os princípios listados na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, destacamos o preceito quanto à garantia do padrão de qualidade, pois entendemos que assegurar tal padrão implica ter cumprido demais princípios contidos na mesma Lei, como, por exemplo, valorização do profissional da educação escolar, gestão democrática do ensino, valorização da experiência extraescolar, vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A Lei supracitada serviu como um dos suportes para elaboração deste Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI –, pois ela se nos apresenta como estímulo para que continuemos a cuidar do aumento de cursos e vagas, primando, ao mesmo tempo, pela qualidade do ensino público.

Na confecção deste documento, observamos, ainda, o decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, em específico os elementos que nele são elencados como essenciais à constituição deste PDI, o qual vigorará nos próximos cinco anos. Por isso, a infraestrutura física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO –, bem como sua missão, objetivos e metas, projeto pedagógico, planejamento quanto à abertura de cursos e perfil de seu corpo docente estarão aqui descritos.

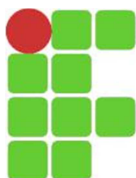
Para vencer relevante tarefa, foram formadas, inicialmente, duas comissões no âmbito do IFTO. A primeira delas, comissão de elaboração do plano de desenvolvimento institucional, foi designada para administrar as atividades e, por conseguinte, direcionar os trabalhos das comissões constituídas nos *campi*. Já a comissão de elaboração do plano pedagógico institucional dissertou sobre as modalidades de ensino ofertadas pelo instituto, a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão e a política educacional adotada pelo IFTO.

Coesos com a transparência e a gestão democrática, apresentamos a construção do PDI à comunidade de cada *campus*, permitindo, assim, que alunos, professores, técnicos e gestores participassem da elaboração do documento, por meio de suas ideias e sugestões. Tal trabalho foi submetido, ainda, ao crivo do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior do IFTO, cujos dirigentes e conselheiros também contribuíram com suas reflexões e ideias.

Compreende-se, pois, que se trata de trabalho de fôlego, não apenas pela extensão, mas, principalmente, pelas discussões e pesquisas empreendidas com o escopo de que as páginas deste documento viessem a lume e, assim, pudessem ser assumidas como norte para ações que objetivam responder, com gradual progresso, às demandas advindas da sociedade tocantinense e dos Estados circunvizinhos.

Claro está que o comprometimento de servidores e colaboradores, seja ao integrar as comissões, seja ao atuar nas reuniões de apresentação do PDI, além de ter garantido o êxito na conclusão deste trabalho, ratificou que contamos com equipe apta a levar a efeito as estratégias aqui firmadas. Desse modo, finalizada esta primeira etapa, empenhemo-nos, desde já, nas ações que garantirão o cumprimento dos deveres aqui assumidos.

Francisco Nairton do Nascimento
Reitor do Instituto Federal do Tocantins



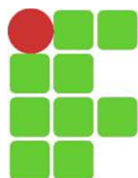
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Sumário

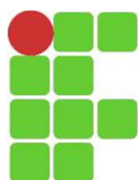
1. PERFIL INSTITUCIONAL	18
1.1. BREVE HISTÓRICO DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS	18
1.1.1. REITORIA	19
1.1.2. CAMPUS ARAGUAÍNA	20
1.1.3. CAMPUS ARAGUATINS	21
1.1.4. CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA	23
1.1.5. CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO	24
1.1.6. CAMPUS AVANÇADO PEDRO AFONSO	25
1.1.7. CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS	26
1.1.8. CAMPUS DIANÓPOLIS	28
1.1.9. CAMPUS GURUPI	29
1.1.10. CAMPUS PALMAS	30
1.1.11. CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS	31
1.1.12. CAMPUS PORTO NACIONAL	32
1.2. INSERÇÃO DO IFTO NO CENÁRIO SOCIECONÔMICO DO TOCANTINS ..	33
1.3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	36
1.3.1. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	36
1.3.2. DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS	36
1.3.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES	38
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI	52
2.1. DIMENSÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA	52
2.1.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO ..	52
2.1.2. FUNDAMENTOS LEGAIS	53
2.1.3. CURRÍCULO	55
2.1.4. AVALIAÇÃO	56
2.2. OFERTA DE CURSOS	57
2.2.1. CURSOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA (FUNDAMENTAL E MÉDIO) ARTICULADOS COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO E PROFISSIONALIZANTES; FORMAS DE ARTICULAÇÃO: INTEGRADA, CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE; MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PROEJA)	58
2.2.2. CURSOS DE GRADUAÇÃO	59
2.2.3. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	62





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

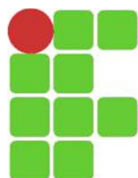
2.2.4.	CURSOS DE EXTENSÃO E/OU APERFEIÇOAMENTO	64
2.3.	POLÍTICAS PEDAGÓGICAS INSTITUCIONAIS	64
2.3.1.	POLÍTICAS DE ENSINO DO IFTO	65
2.3.2.	POLÍTICAS DE PESQUISA DO IFTO	67
2.3.3.	POLÍTICAS DE EXTENSÃO DO IFTO	68
2.4.	REFERÊNCIAS	69
3.	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA).....	71
3.1.	OFERTA DE CURSOS	71
3.1.1.	CAMPUS ARAGUAÍNA.....	71
3.1.2.	CAMPUS ARAGUATINS.....	73
3.1.3.	CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA.....	75
3.1.4.	CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO	77
3.1.5.	CAMPUS AVANÇADO PEDRO AFONSO.....	78
3.1.6.	CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS.....	79
3.1.7.	CAMPUS DIANÓPOLIS	81
3.1.8.	CAMPUS GURUPI.....	82
3.1.9.	CAMPUS PORTO NACIONAL.....	93
3.2.	OFERTA DE CURSOS – MODALIDADE EAD (ENSINO A DISTÂNCIA).....	95
4.	PERFIL DO CORPO DOCENTE	96
4.1.	COMPOSIÇÃO ATUAL	96
4.2.	TITULAÇÃO	97
4.3.	REGIME DE TRABALHO	97
4.4.	EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL	98
4.5.	PLANO DE CARREIRA	112
4.6.	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	112
4.7.	POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO	112
4.8.	PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO	113
4.9.	CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE.....	114
5.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO IFTO	115
5.1.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	115
5.1.1.	REITORIA.....	117
5.1.2.	PRÓ-REITORIAS.....	117





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

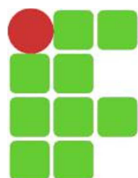
5.1.3.	CAMPI	118
5.2.	INSTÂNCIAS DE DECISÃO	118
5.3.	ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL	120
5.3.1.	REITORIA	120
5.3.2.	CAMPI	122
5.4.	ÓRGÃOS COLEGIADOS	131
5.4.1.	CONSELHO SUPERIOR (CONSUP).....	131
5.4.2.	COLÉGIO DE DIRIGENTES (CODIR)	132
5.5.	ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	132
5.5.1.	AUDITORIA INTERNA (AUDIN).....	132
5.5.2.	COMISSÃO DE ÉTICA (CE).....	133
5.5.3.	EDITORIA	133
5.5.4.	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD).....	133
5.5.5.	COMISSÃO INTERNA DE SUPERVISÃO DA CARREIRA DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (CISCAT).....	133
5.5.6.	DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	133
6.	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	134
6.1.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	134
6.2.	DIRETRIZES DAS LINHAS DE AÇÃO E PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	135
6.3.	ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	136
6.4.	ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO À PERMANÊNCIA	137
6.4.1.	BOLSAS, AUXÍLIOS, SERVIÇOS E CONCESSÃO DE MATERIAIS	137
6.4.2.	AÇÕES INTEGRADAS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	139
6.5.	ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	139
6.6.	DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	140
7.	INFRAESTRUTURA	142
7.1.	INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	142
7.2.	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, À PESQUISA E À EXTENSÃO	162
7.3.	BIBLIOTECAS.....	165
7.4.	LABORATÓRIOS.....	186





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

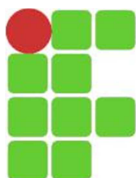
7.4.1.	CAMPUS ARAGUAÍNA.....	186
7.4.2.	CAMPUS ARAGUATINS.....	189
7.4.3.	CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS.....	194
7.4.4.	CAMPUS DIANÓPOLIS	195
7.4.5.	CAMPUS GURUPI	197
7.4.6.	CAMPUS PALMAS.....	198
7.4.7.	CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS.....	225
7.4.8.	CAMPUS PORTO NACIONAL.....	229
7.5.	RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	232
7.6.	PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (DECRETO Nº 5.296/04, DECRETO Nº 5.773/06 E LEI 12.796/13).....	240
7.7.	AUDITÓRIO(S), ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA(S) DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).....	241
7.8.	CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.	244
8.	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	245
8.1.	PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 10.861/2004 (SINAES).....	245
8.1.1.	FUNDAMENTAÇÃO	245
8.1.2.	METODOLOGIA.....	245
8.1.3.	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	245
8.1.4.	DIMENSÕES	249
8.1.5.	COMPOSIÇÃO	250
8.1.6.	INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO	250
8.1.7.	CULTURA ORGANIZACIONAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	250
8.1.8.	UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES	250
8.1.9.	OUVIDORIA	251
8.1.10.	INSTRUMENTOS DE CONTROLE INSTITUCIONAIS EXTERNOS.....	251
9.	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	252
9.1.	DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, INCLUINDO OS PROGRAMAS DE EXPANSÃO PREVISTOS NO PDI.	252





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

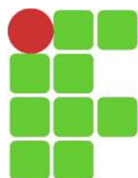
9.1.1.	ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	252
9.1.2.	EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL.....	259
9.1.3.	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL	259
10.	PERFIL DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	260
10.1.	COMPOSIÇÃO ATUAL.....	260
10.2.	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	261
10.3.	REGIME DE TRABALHO.....	261
10.4.	PLANO DE CARREIRA.....	262
10.5.	POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO.....	263
10.6.	PREVISÃO DE CONTRATAÇÃO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS PARA O PERÍODO DO PDI.	264
10.7.	PESQUISA DE REVISÃO DA MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS DO IFTO.	265
10.8.	PROGRAMAS IMPLANTADOS.....	270





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

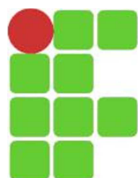
QUADRO 1 - OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS ARAGUAÍNA	71
QUADRO 2 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS ARAGUAÍNA PARA O PERÍODO DE 2015 - 2019	71
QUADRO 3- DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADAS PELO CAMPUS ARAGUAÍNA POR MODALIDADE DE OFERTA	72
QUADRO 4 - OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS ARAGUATINS	73
QUADRO 5 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS ARAGUATINS PARA O PERÍODO DE 2015 - 2019	73
QUADRO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADAS PELO CAMPUS ARAGUATINS POR MODALIDADE DE OFERTA	74
QUADRO 7 - OFERTA DE CURSOS CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA	75
QUADRO 8 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA PARA O PERÍODO DE 2015-2019.....	75
QUADRO 9 - OFERTA DE CURSOS CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO	77
QUADRO 10 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO PARA O PERÍODO DE 2015-2019	77
QUADRO 11 - OFERTA DE CURSOS CAMPUS AVANÇADO PEDRO AFONSO	78
QUADRO 12 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS AVANÇADO PEDRO AFONSO PARA O PERÍODO DE 2015-2019.....	78
QUADRO 13 - OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS	79
QUADRO 14 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS PARA O PERÍODO DE 2015 - 2019.....	79
QUADRO 15 - DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADAS PELO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS POR MODALIDADE DE OFERTA.....	80
QUADRO 16 - OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS DIANÓPOLIS.....	81
QUADRO 17 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS DIANÓPOLIS PARA O PERÍODO DE 2015 - 2019	81
QUADRO 18 - DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADAS PELO CAMPUS DIANÓPOLIS POR MODALIDADE DE OFERTA.....	82
QUADRO 19 - OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS GURUPI	82
QUADRO 20 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS GURUPI PARA O PERÍODO DE 2015 - 2019.....	83
QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADAS PELO CAMPUS GURUPI POR MODALIDADE DE OFERTA	84
QUADRO 22 – OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS PALMAS.....	84
QUADRO 23 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS PALMAS PARA O PERÍODO DE 2015 - 2019.....	87
QUADRO 24 - DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADAS PELO CAMPUS PALMAS POR MODALIDADE DE OFERTA	89
QUADRO 25 - OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS	90
QUADRO 26 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS PARA O PERÍODO DE 2015 - 2019.....	91





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

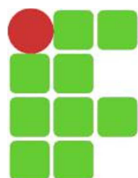
QUADRO 27 - DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADAS PELO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS POR MODALIDADE DE OFERTA	92
QUADRO 28 - OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS PORTO NACIONAL	93
QUADRO 29 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS PORTO NACIONAL PARA O PERÍODO DE 2015-2019.....	94
QUADRO 30 - DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS PORTO NACIONAL POR MODALIDADE DE OFERTA	94
Quadro 31 – DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS EAD.....	95
QUADRO 32 - DOCENTES DO CAMPUS ARAGUAÍNA.....	96
QUADRO 33 - DOCENTES DO CAMPUS ARAGUATINS.....	96
QUADRO 34 - DOCENTES DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS.....	96
QUADRO 35 - DOCENTES DO CAMPUS DIANÓPOLIS	96
QUADRO 36 - DOCENTES DO CAMPUS GURUPI.....	96
QUADRO 37 - DOCENTES DO CAMPUS PALMAS.....	97
QUADRO 38 - DOCENTES DO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS.....	97
QUADRO 39 - DOCENTES DO CAMPUS PORTO NACIONAL.....	97
QUADRO 40 - DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO IFTO POR TITULAÇÃO.....	97
QUADRO 41 - DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO IFTO POR REGIME DE TRABALHO	97
QUADRO 42 - EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO IFTO.....	98
QUADRO 43 – CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE DO IFTO	114
QUADRO 44 - ORGANOGrama INSTITUCIONAL DA REITORIA.....	121
QUADRO 45 – ORGANOGrama INSTITUCIONAL – CAMPUS ARAGUAÍNA	122
QUADRO 46 – ORGANOGrama INSTITUCIONAL – CAMPUS ARAGUATINS	123
QUADRO 47 – ORGANOGrama INSTITUCIONAL DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS	124
QUADRO 48 – ORGANOGrama INSTITUCIONAL DO CAMPUS DIANÓPOLIS.....	125
QUADRO 49 – ORGANOGrama INSTITUCIONAL DO CAMPUS GURUPI	126
QUADRO 50 – ORGANOGrama INSTITUCIONAL DO CAMPUS PALMAS	127
QUADRO 51 – ORGANOGrama INSTITUCIONAL DO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS	128
QUADRO 52 – ORGANOGrama INSTITUCIONAL DO CAMPUS PORTO NACIONAL	129
QUADRO 53 – ORGANOGrama INSTITUCIONAL DOS CAMPI AVANÇADOS.....	130
Quadro 54 - QUADRO DE ENTIDADES ESTUDANTIS	137
QUADRO 55 - ORÇAMENTO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: 2010 - 2014.....	138
QUADRO 56 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA - CAMPUS ARAGUAÍNA.....	142
QUADRO 57 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA - CAMPUS ARAGUATINS.....	144
QUADRO 58 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA - CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS	148
QUADRO 59 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA - CAMPUS DIANÓPOLIS	149
QUADRO 60 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA - CAMPUS GURUPI.....	152





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

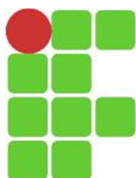
QUADRO 61 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA - CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS	153
QUADRO 62 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA - CAMPUS PALMAS.....	158
QUADRO 63 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA – CAMPUS PORTO NACIONAL	160
QUADRO 64 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS ARAGUAÍNA.....	162
QUADRO 65 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS ARAGUATINS	162
QUADRO 66 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS	162
QUADRO 67 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS DIANÓPOLIS	163
QUADRO 68 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS GURUPI	163
QUADRO 69 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS PALMAS	163
QUADRO 70 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS	163
QUADRO 71 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS PORTO NACIONAL	164
QUADRO 72 - BIBLIOTECA VICTOR HUGO ARAGÃO DE OLIVEIRA - CAMPUS ARAGUAÍNA	165
QUADRO 73 - BIBLIOTECA DO CAMPUS ARAGUATINS	167
QUADRO 74 - BIBLIOTECA DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS	169
QUADRO 75 - BIBLIOTECA DO CAMPUS DIANÓPOLIS.....	171
QUADRO 76 - BIBLIOTECA JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA – CAMPUS GURUPI	173
QUADRO 77 - BIBLIOTECA JOÃO PAULO II - CAMPUS PALMAS.....	175
QUADRO 78 – BIBLIOTECA JOSÉ DE MORAES - CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS	179
QUADRO 79 - BIBLIOTECA RACHEL DE QUEIROZ (BRQ) – CAMPUS PORTO NACIONAL	181
QUADRO 80 – CAMPUS ARAGUAÍNA – LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	186
QUADRO 81 – CAMPUS ARAGUAÍNA – LABORATÓRIO DE ANATOMIA	186
QUADRO 82 – CAMPUS ARAGUAÍNA – LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM	187
QUADRO 83 – CAMPUS ARAGUAÍNA – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	187
QUADRO 84 – CAMPUS ARAGUAÍNA - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II	187
QUADRO 85 – CAMPUS ARAGUAÍNA – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III.....	187





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

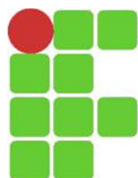
QUADRO 86 - CAMPUS ARAGUAÍNA – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA IV	188
QUADRO 87 - CAMPUS ARAGUAÍNA – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA V	188
QUADRO 88 - CAMPUS ARAGUATINS - LABORATÓRIO DE SOLOS	189
QUADRO 89 - CAMPUS ARAGUATINS - LABORATÓRIO VII - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	191
QUADRO 90 - CAMPUS ARAGUATINS - LABORATÓRIO DE HARDWARE	191
QUADRO 91 - CAMPUS ARAGUATINS - LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS III	192
QUADRO 92 - CAMPUS ARAGUATINS - LABORATÓRIO DE REDES I	192
QUADRO 93 - CAMPUS ARAGUATINS - LABORATÓRIO IV	192
QUADRO 94 - CAMPUS ARAGUATINS - LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	192
QUADRO 95 - CAMPUS ARAGUATINS - LABORATÓRIO VI	193
QUADRO 96 - CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	194
QUADRO 97 - CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II	194
QUADRO 98 – CAMPUS DIANÓPOLIS – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	195
QUADRO 99 – CAMPUS DIANÓPOLIS – LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS NATURAIS	195
QUADRO 100 - CAMPUS GURUPI - LABORATÓRIO DE EDIFICAÇÕES	197
QUADRO 101 - CAMPUS GURUPI - LABORATÓRIO DE PRÁTICAS ELÉTRICAS E HIDROSSANITÁRIA	197
QUADRO 102 - CAMPUS GURUPI - LABORATÓRIO DE DESENHO	197
QUADRO 103 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	198
QUADRO 104 - CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE SOCIOECONÔMIA E GESTÃO RURAL – MINI 13	198
QUADRO 105 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO	198
QUADRO 106 – CAMPUS PALMAS – LABIN 01	198
QUADRO 107 – CAMPUS PALMAS – LABIN 02	199
QUADRO 108 – CAMPUS PALMAS – LABIN 03	199
QUADRO 109 – CAMPUS PALMAS – LABIN 04	199
QUADRO 110 – CAMPUS PALMAS – LABIN HARDWARE	199
QUADRO 111 – CAMPUS PALMAS – LABIN 06	200
QUADRO 112 – CAMPUS PALMAS – LABIN 07	200
QUADRO 113 – CAMPUS PALMAS – LABIN 08	200
QUADRO 114 – CAMPUS PALMAS – LABIN 09	201
QUADRO 115 – CAMPUS PALMAS – LABIN 10	201
QUADRO 116 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO	201
QUADRO 117 – CAMPUS PALMAS – LABIN REDES	202
QUADRO 118 – CAMPUS PALMAS – BIOLOGIA	202
QUADRO 119 – CAMPUS PALMAS – CONSTRUÇÃO CIVIL – ENSAIOS ESPECIAIS	203





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

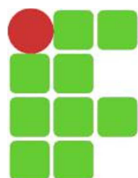
QUADRO 120 – CAMPUS PALMAS – HIDRÁULICA.....	204
QUADRO 121 – CAMPUS PALMAS – CONSTRUÇÃO CIVIL - MÁQUINAS	204
QUADRO 122 – CAMPUS PALMAS – CONSTRUÇÃO CIVIL - MATERIAIS.....	206
QUADRO 123 – CAMPUS PALMAS – CONSTRUÇÃO CIVIL - SOLOS	208
QUADRO 124 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE FÍSICA	211
QUADRO 125 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE ANÁLISE FÍSICO- QUÍMICA DE ÁGUAS	212
QUADRO 126 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE HOSPEDAGEM	213
QUADRO 127 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE ROBÓTICA	215
QUADRO 128 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE MECATRÔNICA.....	215
QUADRO 129 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 02	216
QUADRO 130 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 03	219
QUADRO 131 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 05	219
QUADRO 132 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 06	220
QUADRO 133 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 07	220
QUADRO 134 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE PESQUISA	221
QUADRO 135 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 9	222
QUADRO 136 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 9-A	223
QUADRO 137 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 10	223
QUADRO 138 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE TOPOGRAFIA.....	224
QUADRO 139 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABORATÓRIO DE ABATE SUÍNO	225
QUADRO 140 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABORATÓRIO DE SANEAMENTO	225
QUADRO 141 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABORATÓRIO DE ALIMENTOS.....	226
QUADRO 142 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABIN 1	226
QUADRO 143 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABIN 2	226
QUADRO 144 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABIN 3	227
QUADRO 145 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABIN 4	227
QUADRO 146 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABIN REDES	227
QUADRO 147 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABIN HARDWARE	227
QUADRO 148 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – HORTIGRANJEIRO.....	228
QUADRO 149 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE QUÍMICA.....	229
QUADRO 150 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE BIOLOGIA.....	229
QUADRO 151 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE FÍSICA.....	229
Quadro 152 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01	230
QUADRO 153 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02	230
QUADRO 154 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 03	230
QUADRO 155 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 04	230





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

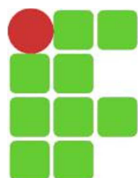
QUADRO 156 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 05	231
QUADRO 157 - CAMPUS PORTO NACIONAL - MULHERES MIL	231
QUADRO 158 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE HARDWARE	231
QUADRO 159 - CAMPUS ARAGUAÍNA - RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	232
QUADRO 160 - CAMPUS ARAGUATINS - RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	233
QUADRO 161 - CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS - RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	234
QUADRO 162 - CAMPUS DIANÓPOLIS - RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	235
QUADRO 163 - CAMPUS GURUPI - RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	236
QUADRO 164 - CAMPUS PALMAS - RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	237
QUADRO 165 - CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS - RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	238
Quadro 166 - CAMPUS PORTO NACIONAL - RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	239
QUADRO 167 - CAMPUS ARAGUAÍNA - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).	241
QUADRO 168 - CAMPUS ARAGUATINS - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).	241
QUADRO 169 - CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).	241
QUADRO 170 - CAMPUS DIANÓPOLIS - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).	242
QUADRO 171 - CAMPUS GURUPI - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).	242
QUADRO 172 - CAMPUS PALMAS - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).	242





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 173 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).	243
QUADRO 174 – CAMPUS PORTO NACIONAL - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).	243
QUADRO 175 – CPA – CAMPUS ARAGUAÍNA	246
QUADRO 176 – CPA – CAMPUS ARAGUATINS	246
QUADRO 177 – CPA – CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS	247
QUADRO 178 – CPA – CAMPUS DIANÓPOLIS	247
QUADRO 179 – CPA – CAMPUS GURUPI	247
QUADRO 180 – CPA – CAMPUS PALMAS	247
QUADRO 181 – CPA – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS	248
QUADRO 182 – CPA – CAMPUS PORTO NACIONAL	248
QUADRO 183 – GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA – REITORIA	252
QUADRO 184 – GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA – CAMPUS ARAGUAÍNA	253
QUADRO 185 – GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA – CAMPUS ARAGUATINS	254
QUADRO 186 – GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA – CAMPUS DIANÓPOLIS	255
QUADRO 187 – GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA – CAMPUS GURUPI	255
QUADRO 188 – GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA – CAMPUS PALMAS	255
QUADRO 189 – GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS	257
QUADRO 190 – GESTÃO ECONÔMICO FINANCEIRA – CAMPUS PORTO NACIONAL	257
QUADRO 191 – EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2010-2014	259
QUADRO 192 – PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2015-2019	259
QUADRO 193 - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO IFTO	260
QUADRO 194 – CRONOGRAMA E PLANO DE CONTRATAÇÃO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS PARA O PERÍODO DO PDI	264
QUADRO 195 - PROGRAMAS IMPLANTADOS NO CAMPUS ARAGUAÍNA	270
QUADRO 196 - PROGRAMAS IMPLANTADOS NO CAMPUS ARAGUATINS	271
QUADRO 197 - PROGRAMAS IMPLANTADOS NO CAMPUS DIANÓPOLIS	271
QUADRO 198 - PROGRAMAS IMPLANTADOS NO CAMPUS GURUPI	272
QUADRO 199 – PROGRAMAS IMPLANTADOS NO CAMPUS PALMAS	272
QUADRO 200 - PROGRAMAS IMPLANTADOS NO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS	273
QUADRO 201 - PROGRAMAS IMPLANTADOS NO CAMPUS PORTO NACIONAL	280





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. BREVE HISTÓRICO DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS

O Sistema de Educação Profissional no Brasil está efetuando reformas significativas de natureza estrutural para compatibilizar sua função social às demandas contextuais e ao avanço científico e tecnológico.

Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO – já adotou um modelo pedagógico de formação profissional ágil e flexível, no qual a Instituição executa ações estratégicas, eficientes e eficazes no ensino, na pesquisa e na extensão, sendo, inclusive, um parceiro importante no desenvolvimento sustentável do Estado do Tocantins, mediante assinatura e execução de cláusulas conveniais e de outros instrumentos legais, principalmente nos setores produtivos da indústria e serviços.

Em 23 de setembro de 1909, o Presidente Nilo Peçanha criou no Brasil a Escola de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566, destacando-se, ao longo do tempo, no contexto educacional brasileiro, como ilhas de excelência na qualidade de formação profissional. A partir dessas unidades de ensino, foram criadas as Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica, hoje majoritariamente Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

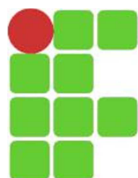
Em 29 de dezembro de 2008, foi sancionada a Lei nº 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em seu art. 5º, determina “Ficam criados os seguintes Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: ...XXXVIII - Instituto Federal do Tocantins, mediante integração da Escola Técnica Federal de Palmas e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins”.

A Escola Agrotécnica Federal de Araguatins foi criada pelo Decreto nº. 91.673, em 20 de setembro de 1985, com o escopo de oferecer o 1º e 2º graus profissionalizantes com habilitação em Agropecuária, Agricultura e Economia Doméstica. tendo sido inaugurada em 23 de março de 1988.

A instalação da Escola Agrotécnica Federal foi feita em cooperação com o Ministério de Reforma e do Desenvolvimento Agrário (Mirad), por intermédio do Grupo Executivo das Terras de Araguaia-Tocantins (Getat). O Getat foi autorizado a adotar providências necessárias junto ao Ministério da Fazenda para aceitação, pela União, da doação de uma área de 561,84 hectares de terras férteis banhadas pelo rio Taquari em 8 km de extensão, no município de Araguatins, em consonância com a Lei Municipal nº 321, de 8 de outubro de 1984, para a instalação da Escola Agrotécnica Federal.

Em 16 de novembro de 1993, pela Lei nº 8.731, a Escola foi convertida em uma Autarquia Federal, oferecendo os cursos de Ensino Médio e cursos de Técnico Agrícola nas Habilitações de Agricultura, Agroindústria e Zootecnia.

A Escola Técnica Federal de Palmas, criada com a publicação da Lei nº 8.670, de 30.6.1993, e, após longo período de procedimentos para a sua construção, veio a funcionar a partir do dia 10.3.2003, com três cursos técnicos: Edificações, Eletrotécnica e Informática.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, equiparando-os às universidades federais. Adiciona ainda o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica, estimula a pesquisa, a produção cultural e a extensão vinculada à responsabilidade social e o vínculo direto com a melhoria do ensino médio. Estabelece o mínimo de 50% das vagas para cursos técnicos integrados de nível médio, 20% para as licenciaturas e 30% para outras ofertas.

A Reitoria do Instituto Federal do Tocantins se localiza em Palmas. Além dos *campi* de Araguatins e Palmas, os quais lhe deram origem, o Instituto Federal do Tocantins é ainda composto pelos *campi* Araguaína, Araguatins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Gurupi, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional e pelos *campi* avançados Formoso do Araguaia, Pedro Afonso e Lagoa da Confusão, estes três últimos em fase de implantação.

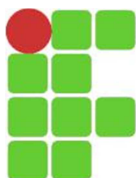
1.1.1. REITORIA

Localizada na cidade de Palmas (TO), a Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) é o órgão executivo responsável pela coordenação de dos *campi* Araguaína, Araguatins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Gurupi, Palmas, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional, bem como dos *campi* avançados, em fase de implantação, Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão e Pedro Afonso.

A Reitoria do IFTO tem, entre suas principais funções, programar, desenvolver e acompanhar políticas educacionais, administrativas, de desenvolvimento tecnológico e de ação social, além de gerenciar e supervisionar a gestão sistemática do Instituto Federal do Tocantins, seguindo diretrizes institucionais preestabelecidas, como também as normas e leis que normatizam sua atividade; também é sua função planejar o futuro, ouvindo sempre as comunidades interna e externa, nestas inclusos discentes, egressos, docentes, técnicos administrativos, sociedade e governo, considerados público-alvo.

A Reitoria é o órgão administrativo superior do IFTO, subordinado ao Conselho Superior, órgão máximo do Instituto Federal do Tocantins. O reitor do IFTO ocupa o cargo por quatro anos. Sua seleção é realizada através de consulta à comunidade, respeitada a paridade eleitoral. A Reitoria abrange o Gabinete do Reitor, a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), a Pró-reitoria de Administração (Proad), a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), a Pró-reitoria de Ensino (Proen), a Pró-reitoria de Extensão (Proex) e a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (Propi).

A Reitoria do IFTO é exercida pelo Professor Francisco Nairton do Nascimento, reeleito para o mandato 2014-2018.





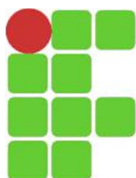
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1.1.2. CAMPUS ARAGUAÍNA

O *Campus* Araguaína teve seu funcionamento autorizado pela portaria nº 862 de 10 de setembro de 2009, emitida pelo Ministério da Educação. O *campus* é fruto da política de expansão da Educação Profissional e Tecnológica instituída na Lei ordinária nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. A implantação ocorreu por meio de um termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Educação e Cultura do Tocantins e o IFTO. O *campus* iniciou suas atividades efetivas no dia 11 de setembro de 2009, dando continuidade ao Curso Técnico em Enfermagem da Escola Estadual Técnica de Enfermagem de Araguaína.

O prédio do *Campus* Araguaína, do IFTO, está situado na Rua Amazonas, Qd 56, Lt 01, esquina com a Rua Paraguai, setor Cimba, e ocupa todo o espaço físico da Quadra 56. Nesse local estão construídos 3 blocos que abrigam os setores administrativos, as salas de aulas, laboratórios, auditório, sala de atendimento ao aluno, sala de vídeo e biblioteca, além de um prédio com 2 andares com 12 salas de aulas, sala para o grêmio estudantil, sala de professores, cantina e espaço de convivência.

O *Campus* Araguaína cumpre um papel importante na região, ofertando cursos de qualidade e gratuitos para atender à crescente demanda por profissionais. Com ênfase na oferta de cursos na área da saúde e tecnologia da informação, o *campus* conta com estrutura de laboratórios de análises clínicas, anatomia e na área de informática, além de outros espaços que contribuem para o aprimoramento do conhecimento teórico aplicado à prática.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

1.1.3. CAMPUS ARAGUATINS

O *Campus* Araguatins, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Anteriormente, era regulamentado como Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (Eafa), tendo sido criada pelo Decreto nº 91.673, de 20 de setembro de 1985, com o escopo de ofertar o 1º e 2º graus, profissionalizantes com habilitação em Agropecuária, Agricultura e Economia Doméstica. Sua inauguração ocorreu em 23 de março de 1988.

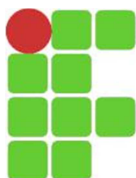
A instalação da Eafa ocorreu em cooperação com o Ministério de Reforma e do Desenvolvimento Agrário (Mirad). Por isso, o Grupo Executivo das Terras do Araguaia – Tocantins – Getat – foi autorizado a adotar providências necessárias junto ao Ministério da Fazenda para aprovação de doação de uma área de 561,84 hectares de terras férteis com pH médio de 6.4 a 7.0, banhada pelo rio Taquari em 8 km de extensão, conforme previsto na Lei Municipal Araguatinense n.º 321, de 8 de outubro de 1984, para instalação da Escola Agrotécnica Federal. As obras iniciaram com a programação orçamentária de um convênio firmado entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o então Prefeito Municipal de Araguatins, Sr. José Guilherme Frazão Pereira.

O então Governador do Estado do Tocantins Sr. José Wilson Siqueira Campos firmou parceria com a Prefeitura Municipal de Araguatins, a fim de viabilizar a instalação da Escola, razão por que tais poderes do executivo foram os principais responsáveis pela criação da Eafa na região do Bico do Papagaio.

O Decreto nº 91.673, de 20 de setembro de 1985, foi assinado pelo então presidente José Sarney e o ex-ministro da Educação Marco Maciel. Em 16 de novembro de 1993, pela Lei nº 8.731, a Escola tornou-se uma Autarquia Federal, oferecendo, predominantemente, o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Os recursos financeiros que viabilizam o funcionamento e manutenção da Eafa são originários de dotações do Tesouro Nacional consignadas anualmente no Orçamento da União e de outras receitas oriundas da arrecadação de recursos próprios. Sua estruturação contábil segue as normas do Sistema Integrado de Administração Financeira Federal – Siafi.

A Eafa era dirigida por um Diretor-geral por um período de quatro anos, podendo ser reconduzido por igual período. O Diretor-geral fundador foi o professor Francisco Aldivino Gonçalves, Pedagogo, Administrador Escolar (ADESG). O segundo mandato foi do professor José Júnior Rodrigues de Souza, Licenciado em Ciências Agrícolas (UFRRJ), com especialização em Administração Escolar. O terceiro competiu ao professor Robson José Esteves Pelúzio, Engenheiro de Agrimensura (UFV), com especialização em Administração Escolar. O quarto mandato coube ao professor Francisco Nairton do Nascimento, Licenciado em Ciências Agrícolas (UFRRJ), Engenheiro Agrônomo (UFRRJ), Especialista em Engenharia de Irrigação, em Metodologia do Ensino Superior (UFV), Mestre em Fitotecnia – UFRRJ. Tornou-se o primeiro Diretor-geral eleito pelo voto direto de servidores e alunos, por duas vezes consecutivas. Atualmente é o Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.





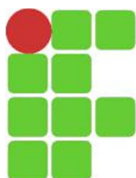
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

A atual Direção-geral da unidade está a cargo do professor Décio Dias dos Reis, Licenciado em Ciências Agrícolas (UFRRJ), com especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Federal de Viçosa (1994), Mestre em Ciência Animal Tropical, área de concentração Ambiência e Bem-estar Animal pela Universidade Federal do Tocantins. Foi reeleito para o segundo mandato em novembro de 2013.

A partir da Lei nº 11.892/2008, o *Campus* Araguatins teve aumento gradativo no seu número de estudantes. Em 2009, dispunha de pouco mais de 600. No ano de 2011, chegou a 900 estudantes. No ano letivo de 2013, ultrapassou os 1.150 matriculados. Atualmente, no ano de 2014, foram registradas mais de 1.600 matrículas.

Em função desse aumento do número de alunos, várias mudanças ocorreram para o adequado funcionamento da instituição, desde a estrutura física até as rotinas mais simples e essenciais. Foram construídos laboratórios de Biologia, Química, Física, Microscopia, bloco com 24 salas de aula, bem como uma reforma de ampliação no setor de Biblioteca.

Quanto aos cursos ofertados, ganham destaque: a) Curso Técnico em Agropecuária, nas modalidades: Integrado ao ensino médio e Subsequente; b) Curso Técnico em Redes de Computadores na modalidade integrado ao ensino médio; c) Informática para Internet Concomitante; d) Curso Técnico em Agroindústria na modalidade Proeja; e) Curso Técnico em Manutenção de Computadores na modalidade Proeja; f) Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas; g) Curso Superior de Licenciatura em Computação; h) Curso Superior de Bacharelado em Agronomia.





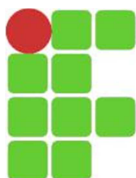
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

1.1.4. CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

Em 2014/1 iniciaram-se as atividades no *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do IFTO. Em 7 de abril de 2014, foi efetivada a nomeação do Diretor por meio da portaria nº 178/2014/REITORIA/IFTO, publicada no diário oficial nº 67 de 8/4/2014, ficando este instalado, provisoriamente, em uma sala na Secretaria Municipal de Educação, situada na Av. JK, Quadra 21, Centro, onde divide espaço com o setor de transporte escolar do município.

Inicialmente, foram ofertados cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), por meio do Programa Nacional de Acesso ao ensino Técnico e Emprego (Pronatec), sendo oferecidos quatro cursos, ministrados na Escola Municipal Dalci Barros Milhomem, situada na Avenida Jorge Montel, s/n, no Jardim Planalto, atendendo nos períodos matutino e noturno.

A prefeitura Municipal de Formoso do Araguaia se comprometeu em ceder uma escola para implantação do *campus* avançado e uma área de 32ha, e os trâmites processuais de doação transcorreram durante o primeiro semestre do ano de 2014.





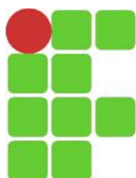
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

1.1.5. CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

Em 30 de julho de 2014, iniciaram as atividades no *Campus* Avançado Lagoa da Confusão. Em 9 de maio de 2014, foi realizada a nomeação do Diretor por meio da Portaria nº 242/2014/REITORIA/IFTO, publicada no diário oficial nº 88 de 12/5/2014.

O *Campus* Avançado Lagoa da Confusão encontra-se funcionando em prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Lagoa da Confusão, conforme Of. SEMEC nº 137/2013, de 10 de novembro de 2013. A sede definitiva será construída em área a ser federalizada, conforme doação realizada por meio da Lei Municipal nº 651/2014, de 11 de agosto de 2014.

Inicialmente, foram ofertados dois cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

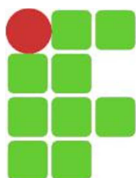




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

1.1.6. CAMPUS AVANÇADO PEDRO AFONSO

O *Campus* Avançado Pedro Afonso foi criado a partir da federalização do Colégio Estadual Agrícola Dr. José de Souza Porto, que, instituído pelas Leis Estaduais nº 8.022/75 e nº 9.504/84, funciona como Unidade Escolar desde 1973. Por meio da resolução nº 342, de 19/9/1985, do Conselho Estadual de Goiás, teve aprovada a Grade Curricular em que se habilitava a formar técnicos em Agropecuária. Em 2012 implantaram-se dois novos cursos: Técnico em Logística e Técnico em Açúcar e Alcool, de acordo com a Resolução CCE-TO nº 108 de 22 de junho de 2012. Ao longo de sua trajetória, o Colégio Estadual Agrícola teve 20 Diretores em 18 Gestões. Em junho de 2014, o Governo do Estado do Tocantins cedeu a área e as instalações do Colégio Estadual Agrícola Dr. José de Souza Porto ao Instituto Federal do Tocantins, através do Decreto nº 5.037 de 9 de maio de 2014, passando a se chamar *Campus* Avançado Pedro Afonso. Com o intuito de estabelecer ações conjuntas durante o período de transição, a Secretária de Educação do Estado e o IFTO firmaram Termo de convênio para programar ações, somar e convergir esforços, destinar recursos e outras providências. Além disso, foi instituída uma Comissão, por meio da Portaria n.º 264/2014/REITORIA/IFTO, responsável pela convalidação dos atos pedagógico-administrativos e outras providências, inclusive a regularização de matrícula dos alunos que se encontravam em curso no Colégio Agrícola. O *Campus* Avançado Pedro Afonso, situado na Av. das Mongubeiras, nº 410 – Setor Aeroporto, possui uma área total de 2.952.400m², sendo 7.800m² de área construída.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1.1.7. CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS

O *Campus* Colinas do Tocantins foi instituído na conjuntura da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, regulamentada em agosto de 2011.

A cidade de Colinas do Tocantins, com 843,84km² e densidade demográfica de 36 hab./km², com população de 30.838 pessoas (IBGE, 2010), limita-se ao norte com Nova Olinda e Bandeirantes; a leste com Palmeirante e Tupiratins; ao sul com Presidente Kennedy e, a oeste, com Bandeirantes.

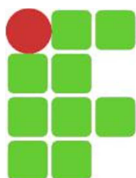
A implantação de um *campus* do IFTO no município partiu das considerações e reivindicações do setor produtivo e, principalmente, do setor público do município. Os dados pertinentes à escolha da cidade-sede foram adquiridos em abril de 2013, quando a Reitoria realizou audiência pública nos municípios de Colinas do Tocantins e Guaraí, para saber onde implantar a nova unidade do IFTO. Os indicadores econômicos e populacionais assinalados pela população colinense apontaram para o eixo agropecuário, que pesou na definição do município Colinas do Tocantins para implantação do *campus* em maio do mesmo ano.

Em 10 de junho de 2014, o *Campus* Colinas do Tocantins teve sua autorização de funcionamento em razão da Portaria nº 505 expedida pelo MEC. Em seu primeiro ano de existência, o *campus* está sediado nas dependências do prédio alugado pela Reitoria, onde funcionava a Fundaman (Fundação Maçônica de Assistência ao Menor), situado na Avenida Tiradentes, nº 399, setor Campinas. O prédio que irá receber o *campus* definitivamente encontra-se em fase de construção, na Avenida Bernardo Sayão, s/n, setor Santa Maria, com previsão de entrega para 2016.

No dia 6 de junho de 2014, em ação da Reitoria Itinerante, o município é privilegiado com a aula inaugural do *Campus* Colinas do Tocantins, do Instituto Federal do Tocantins. Compareceram ao momento histórico o Diretor-geral *pro tempore* Paulo Hernandes Gonçalves da Silva, o Prefeito de Colinas do Tocantins, José Santana Neto, membros da comunidade local e alunos oriundos do primeiro processo seletivo que preencheu 70 vagas para o Curso de Técnico em Informática na modalidade subsequente.

O curso acima citado teve seu Projeto Pedagógico (PPC) apresentado pelo Diretor-geral *pro tempore* do *campus* no dia 17 de junho de 2014 e iniciou suas aulas no dia 4 de agosto de 2014, recebendo neste dia as primeiras turmas de alunos do *Campus* Colinas do Tocantins, do IFTO.

Devido ao potencial agrário da cidade e à forte presença do setor de serviços na economia, o *campus* tem a projeção para os seguintes cursos até o ano de 2019: Técnico em Informática Integrado e Subsequente, Técnico em Agropecuária Integrado e Subsequente, Informática FIC/EJA, Licenciatura em Computação e em Educação Física, Bacharelado em Agronomia e Pós-graduação *lato sensu* em Didática da Educação Básica. Dessa forma, o número de turmas será ampliado semestralmente até atingir o número de 1.155 alunos em 2019. A escolha por esses cursos visa atender ao setor produtivo da microrregião de Colinas do Tocantins e seus municípios circunvizinhos.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Nesse cenário, a implantação do *Campus* Colinas do Tocantins veio contribuir com a formação de profissionais capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e prepará-los para se situarem no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa, marcando, assim, mais um capítulo dessa história da educação profissional do país.

Referências Bibliográficas:

FONSECA, C. S. História do Ensino Industrial no Brasil. Rio de Janeiro: Escola Técnica, 1961.

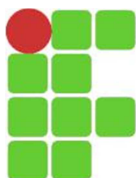
KUENZER, A. Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 1997. 104p.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI - 2006-2011: Aprovado através da Resolução Nº 21/2006 -CD/ETF-Palmas, de 18 de outubro de 2006, Convalidação Resolução nº 03/2007-CD/ETF-Palmas, 29 de outubro de 2007, ETFTO: Palmas, Outubro de 2007.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI:2007/2011, EAFA: Araguatins, 2007.

SEPLAN – Governo do Tocantins, Publicações – PIB do Tocantins 2006, disponível em http://www.seplan.to.gov.br/seplan/br/download/20081125164324-pib_tocantins_2006.pdf

SGUISSARDI, V. Modelo de expansão da educação superior no Brasil: predomínio privado/mercantil e desafios para a regulação e a formação universitária. Educ. Soc., Campinas, v. 29, n. 105, dez. 2008. ISSN 0101-7330 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n105/v29n105a04.pdf> > Acesso em: 21 mai. 2011.





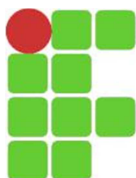
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1.1.8. CAMPUS DIANÓPOLIS

O *Campus* Dianópolis, do IFTO, encontra-se sediado no município de Dianópolis, cidade polo da mesorregião Sudeste do Estado do Tocantins, que é composta por 20 municípios. Em 2008, a região Sudeste do Tocantins foi reconhecida como Território da Cidadania, e vem desenvolvendo alguns projetos e ações em busca do desenvolvimento regional sustentável. Territórios da Cidadania é um programa do Governo Federal com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e universalizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável.

O *Campus* Dianópolis, do IFTO, teve seu funcionamento autorizado mediante a Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013, do Ministério da Educação. O *campus* apresenta uma vocação naturalmente agrícola, pois surgiu a partir da doação, por parte do Estado do Tocantins, de uma área rural de aproximadamente 593ha, onde funcionou, por muitos anos, a Fundação Agroindustrial São José, mais conhecida como Instituto de Menores de Dianópolis. Um grande potencial para agricultura, agropecuária e aquicultura pode e deve ser aproveitado, pois a área do *campus* conta com represa e tanques para cultivo aquícola, um pivô para irrigação com capacidade para cobrir até 10ha (capacidade de três culturas anuais), rebanho de gado leiteiro e de corte, suínos, equinos, ovinos e aves.

Aliado ao potencial agrário, o *campus* se destaca, também, na área da computação. Observadas tais potencialidades, iniciou suas primeiras turmas em 13 de maio de 2013, com os cursos Técnicos em Agropecuária e em Informática na forma Subsequente ao Ensino Médio, ampliando o número de turmas semestralmente. Em 2014, teve sua oferta ampliada para os cursos Técnicos em Agropecuária, em Informática na forma Integrada ao Ensino Médio e o curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica e projeta, conforme atualização do PDI/2014, a oferta do curso de Licenciatura em Computação, no primeiro semestre de 2015.





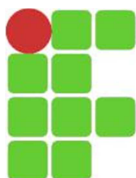
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1.1.9. CAMPUS GURUPI

O *Campus* Gurupi é fruto da doação do Edifício da antiga unidade do Centro Universitário Unirg, além da doação de área anexa, totalizando um terreno de 20.000m². A área foi doada pela Prefeitura Municipal de Gurupi, autorizada pela Lei Municipal 1.757/2008.

O *campus* encontra-se em funcionamento desde o dia 20 de setembro de 2010, e atualmente oferta os cursos de Licenciatura em Artes Cênicas, com 111 estudantes matriculados, Técnico Subsequente em Edificações e Técnico Subsequente em Agronegócios, com 110 e 45 estudantes, respectivamente, Ensino Médio Integrado ao Técnico em Agronegócios com 130 matriculados, Técnico de Nível Médio em Comércio, na forma Integrada, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Presencial, com 55 estudantes, Especialização em Educação de Jovens e Adultos, na forma de Ensino a Distância com 100 estudantes, além de ofertar os cursos pelo Pronatec e Mulheres Mil.

Estão em fase de elaboração os Projetos para oferta de mais dois cursos, sendo uma Licenciatura em Agronegócios e uma Pós-graduação em Agronegócio, os quais devem ter seu início até o primeiro semestre de 2015.





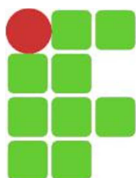
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1.1.10. CAMPUS PALMAS

A antiga Escola Técnica Federal de Palmas (ETF-Palmas) foi criada em 30 de junho de 1993, por meio da Lei nº 867/93, e, em 21 de dezembro de 1998, tornou-se Autarquia Federal pelo Decreto nº 2980/MEC. Inaugurada em 2003, teve seu primeiro processo seletivo para os cursos técnicos em Edificações, Eletrotécnica e Informática. Ainda no mesmo ano, o Governo do Estado do Tocantins, pela Lei nº 1.405/03, de 22/10/2003, doou uma área de 44.914,93m², situada em frente à área da escola, o que elevou para 128.508,38m² a área total da ETF-Palmas. No ano de 2004, a ETF-Palmas realizou mais um Processo Seletivo, desta vez oferecendo, além dos três cursos já existentes, seis novos cursos técnicos: Eletrônica, Agrimensura, Gestão em Agronegócio, Turismo e Hospitalidade, Secretariado Executivo e Saneamento Ambiental. Em janeiro de 2005 iniciou a oferta de cursos de Ensino Profissional Integrado ao Ensino Médio, com 4 turmas de 40 acadêmicos cada, nos cursos de Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica e Informática. Em dezembro de 2005, a instituição teve seus quatro primeiros Cursos Superiores de Tecnologia (CST) aprovados com conceito A pelo Ministério da Educação: CST em Construção de Edifícios, CST em Gestão Pública, CST em Sistemas Elétricos e CST em Sistemas para Internet. Implementou também, no segundo semestre daquele ano, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja.

Atualmente o *Campus Palmas* oferece os cursos técnicos subsequentes em Agrimensura; Edificações; Eletrotécnica; Mecatrônica; Controle Ambiental; Informática; Segurança do Trabalho; e Secretariado; os cursos técnicos integrados ao ensino médio em Agrimensura; Agronegócio; Eletrotécnica; Mecatrônica; Informática; Administração; e Eventos; os Cursos Superiores de Tecnologia em Agronegócio; Sistemas Elétricos; Sistemas para Internet; Gestão e Turismo; e Gestão Pública; os cursos superiores de Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática; o curso superior bacharelado em Engenharia Civil; os cursos médios na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos em Atendimento; e Manutenção e Operação de Microcomputadores; e o curso de Pós-graduação *lato sensu* em Telemática.

O *Campus Palmas* oferece ainda os seguintes cursos técnicos subsequentes na Modalidade de Ensino a Distância, em 15 cidades do Estado do Tocantins, Polos de EaD: Agroecologia; Administração; Secretariado; Informática para internet; Manutenção e Suporte em Informática; Marketing; Controle Ambiental; e Segurança do Trabalho.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

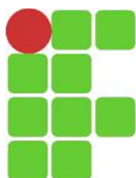
1.1.11. CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS

O *Campus* Paraíso do Tocantins, até o final de 2008, era denominado Uned Paraíso do Tocantins (Unidade de Ensino Descentralizada de Paraíso do Tocantins da Escola Técnica Federal de Palmas).

A Escola Técnica Federal de Palmas – ETF Palmas – agregou o Centro de Educação Profissional de Paraíso do Tocantins, construído a partir de um convênio celebrado entre a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Tocantins e o Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP/MEC – (Convênio 063/2001), cujo processo de federalização faz parte do plano de expansão I da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Na manhã do dia 8/11/2007, quinta-feira, comunidade, servidores e lideranças políticas estiveram presentes na inauguração oficial da Uned Paraíso do Tocantins. A unidade iniciou com capacidade para oferecer formação tecnológica a 960 estudantes da região. Participaram do evento, entre outras autoridades, o Diretor-geral *pro tempore* da ETF Palmas, Hércules José Procópio; o Diretor da Uned, Octaviano Sidnei Furtado; o Prefeito de Paraíso do Tocantins, Arnaud Bezerra; o Governador do Estado do Tocantins, Marcelo Miranda; o Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, Eliezer Pacheco. As autoridades visitaram as instalações da unidade e tiveram a oportunidade de dialogar com alguns dos 160 estudantes matriculados nos quatro cursos técnicos que a Uned oferecia. Funcionários e professores da unidade-sede de Palmas também prestigiaram o evento.

Com o advento da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a Uned Paraíso do Tocantins transformou-se em *campus* do Instituto Federal do Tocantins, atendendo à chamada pública do Ministério da Educação para que as escolas se tornassem institutos federais, possibilitando oferecer, além dos cursos de nível médio, também cursos superiores e pós-graduação.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

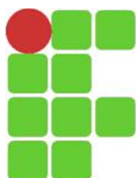
1.1.12. CAMPUS PORTO NACIONAL

O *Campus* Porto Nacional, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, inaugurado em 1º de fevereiro de 2010, foi inspirado nas políticas públicas contemporâneas de valorização da educação e das instituições federais de ensino no Brasil, assumindo, como ação fundamental para a construção de uma nação soberana e democrática, o combate às desigualdades sociais e estruturais de toda ordem. O *Campus* Porto Nacional dedica-se ao fortalecimento das ações governamentais de acesso ao ensino público gratuito de qualidade, com formação profissional e tecnológica, e a integração entre comunidade e escola, através de projetos de pesquisa e extensão, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, o que concorre para sua conquista profissional em excelência e denota as funções típicas desta instituição em promover o desenvolvimento social, conforme reza a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, de criação dos Institutos Federais.

Quanto às competências institucionais, pautadas no que diz o art. 1º, § 2º, do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, o *Campus* Porto Nacional oferta educação básica, profissional e superior, pluricurricular, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos na sua prática pedagógica.

Para que os objetivos oriundos da finalidade e competências institucionais sejam alcançados, o *campus* conta com 85 servidores, dos quais 38 são técnicos administrativos e 43 são professores; destes, 4 são professores substitutos e 15 ocupam funções gratificadas.

Em termos históricos, o *campus* iniciou suas atividades em 2 de agosto do ano de 2010, e está localizado na Av. Tocantins, Loteamento Mãe Dedé, S/nº, Jardim América – Porto Nacional/TO.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

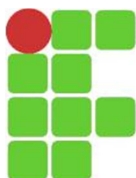
1.2. INSERÇÃO DO IFTO NO CENÁRIO SOCIECONÔMICO DO TOCANTINS

Localizado no centro geodésico do Brasil, o Estado do Tocantins situa-se entre os paralelos 5° e 13° de latitude sul e entre os meridianos 45° e 50° de longitude oeste. Com uma população estimada em 1.478.164 habitantes (IBGE, 2013), 78,8% desse total equivale à população urbana, enquanto 21,2% desses habitantes vivem no campo. Constituído por 139 municípios, o Estado possui uma área de 277.720,520 Km² (IBGE, 2010). Essa extensão territorial corresponde a 3,3% do território nacional e a 7,2% da região Norte. Os Estados limítrofes são: Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Piauí.

Por se localizar em uma área de transição, o Tocantins apresenta características climáticas e físicas tanto da Amazônia Legal quanto da Zona Central do Brasil: a vegetação exibe desde o cerrado, campos limpos ou rupestres, à floresta equatorial de transição, encontrável sob a forma de mata de galeria. O cerrado ocupa uma área superior a 60% da superfície total do Estado. O clima é tropical, com temperatura média anual variando entre 31°C e 32°C (INPE, 2013). Opulento em recursos hídricos, as principais bacias que cortam o Estado são as do Tocantins, do Araguaia, do Sono, das Balsas, do Paraná e de Manuel Alves. O relevo é formado, predominantemente, por depressões, por planaltos a Sul e Nordeste, e planícies na região central. O ponto mais elevado é a Serra Traíras ou também conhecida como Serra das Palmas, com 1.340 metros, localizada na divisa com Goiás. Exuberante em belezas naturais, o Tocantins foi agraciado por paragens como: a Ilha do Bananal, a maior ilha fluvial do mundo, localizada na região Sudoeste do Estado, onde também estão o Parque Nacional do Araguaia e o Parque Nacional Indígena; o Parque Estadual do Jalapão, a Lagoa da Confusão, além de outras riquezas naturais localizadas nos cursos dos rios Tocantins e Araguaia.

Do ponto de vista econômico, mesmo sendo o Estado mais jovem do país, o Tocantins teve um bom desempenho em 2010, visto ter apresentado um crescimento real de 14,2% do PIB, superior a todas as Unidades da Federação, ao crescimento da região Norte (9,9%) e do Brasil (7,5%). O Produto Interno Bruto (PIB) do Tocantins ocupa o 24º lugar no ranking nacional, representando 0,5% do PIB brasileiro (IBGE, 2013). O PIB *per capita* de 2010 foi R\$ 12.462,00 contra R\$ 11.278,00 em 2009, ganhando uma posição no ranking nacional de 2010, passando da 16ª para a 15ª posição entre todas as Unidades da Federação (IBGE, 2013). Segundo dados da Seplan/TO (2013), o setor econômico que se destaca no PIB do Tocantins é o de prestação de serviços, que participa com 56,5% do total, seguido pela indústria, que contribui com 25,4%, e atividades agropecuárias, 18,1%, e, entre as 12 atividades que compõem o Valor Adicionado (VA) do Tocantins, as 4 atividades de maior peso foram: Administração, Saúde e Educação Pública; Agropecuária; Construção Civil e Comércio.

No setor agropecuário, fundamental para a economia tocaninense, as principais atividades são a produção de grãos, a pecuária bovina de corte e a fruticultura, sendo esta última atividade responsável pela geração de grande número de empregos diretos e indiretos. Na pauta das exportações, a soja é o carro-chefe, seguida pela exportação de carnes e derivados e, por último, pelo abacaxi. Outra atividade que se desponta no Estado é a produção de biocombustíveis, principalmente a partir da extração dos potenciais energéticos de culturas como a do babaçu, a soja e a do pinhão-mansão.



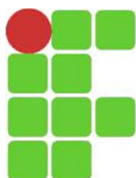
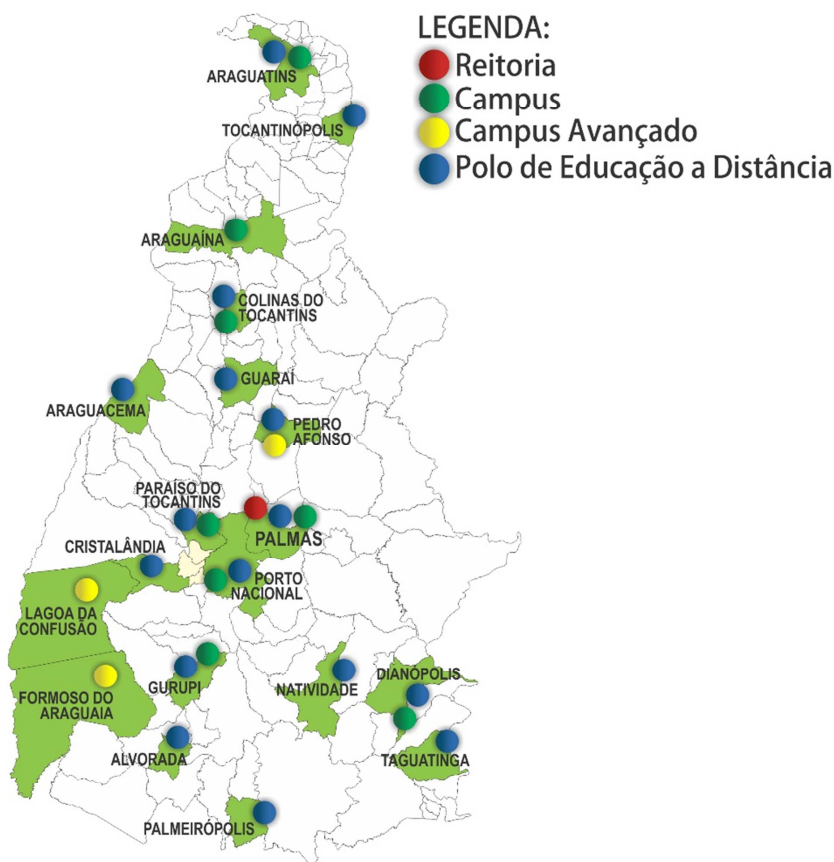


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

A agroindústria demonstra, igualmente, grande potencial econômico no Estado. Foram implantados cinco distritos agroindustriais nos municípios de Palmas, Porto Nacional, Gurupi, Araguaína e Paraíso do Tocantins, que contribuem não só com a geração de divisas para o Estado como também com renda para as populações locais.

Além disso, o Estado possui excelentes condições materiais para a implantação de projetos de produção de peixes, porque tem uma qualidade de água excepcional, com temperatura estável, o que favorece o desenvolvimento de atividades econômicas na área da aquicultura. Outras atividades que poderão viabilizar investimentos para a geração de emprego e renda, bem como para o desenvolvimento econômico do Estado estão relacionadas ao turismo - destaque para o ecoturismo, o turismo balneário e o turismo cultural. Com cinco áreas de proteção ambiental, contando com riquezas hídricas e praias e com duas cidades com centros históricos tombados como patrimônio histórico (Natividade e Porto Nacional), o Estado do Tocantins apresenta agudas potencialidades de desenvolvimento econômico a partir dessas modalidades turísticas.

No que tange à infraestrutura, duas obras são de fundamental importância para a economia do estado: a rodovia BR-153 e a Ferrovia Norte-Sul. A primeira, já consolidada, é de inestimável valor para as atividades comerciais, pois é a principal via de escoamento de produção no Estado. Grandes municípios tocantinenses, como Gurupi, Araguaína, Paraíso do Tocantins, Colinas do Tocantins, Guaraí, além de outros, floresceram às margens dessa rodovia,





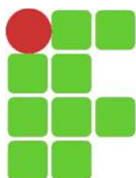
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

demonstrando a vitalidade dessa estrada tanto para a economia quanto para a história tocaninense. Já a Ferrovia Norte-Sul, ainda em fase de construção, tem seu maior trecho previsto (mais de 500 km) para o Estado do Tocantins. Com a construção dessa ferrovia, a expectativa é de aumentar a capacidade de transporte de baixo custo. Quando estiver em plena operação, a ferrovia será capaz de transportar cerca de 12,4 milhões de toneladas/ano, possibilitando o escoamento da produção e reduzindo significativamente o custo do frete para longas distâncias. Além disso, a obra viabilizará a implantação de novos negócios, além da geração de vários empregos, diretos e indiretos.

Portanto, é nesse contexto socioeconômico que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins foi criado em dezembro de 2008, por meio da Lei Federal nº 11.892, contando hoje com uma Reitoria, 16 polos de Educação a Distância – EaD –, 8 *campi* em pleno funcionamento e 3 *campi* avançados em fase de implantação, todos localizados em regiões economicamente estratégicas do Estado.

O Instituto Federal edifica-se no seio dos municípios mais populosos do Tocantins; seus *campi* estão localizados em Palmas (257.904 hab.), Araguaína (164.093 hab.), Gurupi (81.792 hab.), Porto Nacional (51.501 hab.), Paraíso do Tocantins (47.724 hab.), Araguatins (33.524 hab.), Colinas do Tocantins (33.078 hab.) e Dianópolis (20.566 hab.), e os *campi* avançados estão localizados em Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão e Pedro Afonso; já os polos de EaD estão em Alvorada, Araguatins, Araguacema, Colinas do Tocantins, Cristalândia, Dianópolis, Guaraí, Gurupi, Natividade, Palmas, Palmeirópolis, Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso, Porto Nacional, Taguatinga e Tocantinópolis.

Ao agregar e expandir instituições de educação profissionais já sedimentadas como a Escola Agrotécnica Federal de Araguatins, hoje *Campus* Araguatins, e a Escola Técnica Federal de Palmas, hoje *Campus* Palmas, e com a implantação de outros seis *campi* em pleno funcionamento, e ainda com seus três *campi* avançados em fase de implantação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins busca formar não só profissionais qualificados para o mundo do trabalho, como também cidadãos preparados para a vida social e política, além, é claro, de contribuir para o desenvolvimento dos diferentes setores produtivos do Tocantins, resguardando as singularidades econômicas, sociais e culturais dos distintos municípios e regiões do Estado.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

1.3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

1.3.1. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O diagnóstico estratégico é um processo contínuo de autoavaliação que expressa a análise dos ambientes internos e externos ao IFTO, realizada por seus servidores, a partir do qual é consolidado um cenário que dá sustentação à revisão da missão, visão, valores, princípios norteadores e, conseqüentemente, à definição de objetivos estratégicos, cerne do planejamento e da gestão para o período de 2015-2019

1.3.2. DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

1.3.2.1. MISSÃO

PROPORCIONAR DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NO ESTADO DO TOCANTINS POR MEIO DA FORMAÇÃO PESSOAL E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.

1.3.2.2. VISÃO

SER REFERÊNCIA NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, COM ÊNFASE NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE PRODUTOS E SERVIÇOS, PROPORCIONANDO O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL.

1.3.2.3. PRINCÍPIOS NORTEADORES

O Instituto Federal do Tocantins, em seu Estatuto, publicado em 19 de agosto de 2009, em seu artigo terceiro, declara como princípios norteadores da instituição:

I – compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

II – verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III – eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

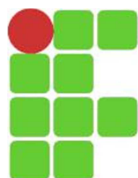
IV - inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; e

V - natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

1.3.2.4. PRINCÍPIOS E FINS DA EDUCAÇÃO NACIONAL

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo segundo, define a educação como dever da família e do Estado, sendo inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A mesma lei, em seu artigo terceiro, define que o ensino deverá ser ministrado com base nos princípios abaixo listados:





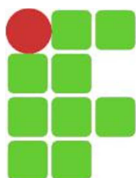
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial.

1.3.2.5. FINALIDADES E CARACTERÍSTICAS

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em seu artigo sexto, define as finalidades e características dos institutos federais, que são:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.3.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES

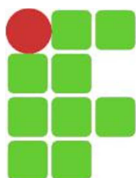
A partir da análise da visão, missão, princípios norteadores, finalidades, características e respeitando os princípios e fins da educação nacional, o IFTO traçou seus objetivos estratégicos, os quais, em essência, devem concretizar as oportunidades, criar uma rede de proteção contra as ameaças, atender aos normativos legais vigentes e cumprir os acordos de metas firmados com os órgãos superiores da administração pública. Tais objetivos representam o alvo ou marco quantificado que a instituição pretende alcançar por meio de um esforço extra, com definição do prazo de realização e o responsável pela execução, considerando todos os dados e recursos disponíveis.

Os objetivos estratégicos ainda têm o poder de focalizar a atenção em desafios pontuais, dirigindo os esforços de todo o instituto para os resultados efetivamente de interesse, além de representar desafios a serem superados por todos os colaboradores da organização, assegurando um sentimento de superação, através de propostas consolidadas em bases realistas, considerando para isso o tempo disponível e necessário, os recursos que podem ser utilizados em cada iniciativa e o seu respectivo retorno econômico-financeiro e social.

Os objetivos estratégicos foram elaborados por meio da consolidação de dados de todos os planos de metas e análises de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças – Fofa –, realizadas em todas as unidades do instituto. Tais indicadores fornecem capacidade de mensuração e avaliação.

1.3.3.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS TRAÇADOS

Os objetivos estratégicos traçados durante o desenvolvimento dos trabalhos do PDI do IFTO 2015-2019 estão descritos abaixo, seguidos das áreas impactadas por eles e seus indicadores:

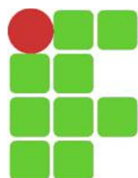




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1 - Incrementar o número de vagas ofertadas pelo IFTO		
Descrição: Aumentar o número de vagas ofertadas através da criação de novos cursos, abertura de novas turmas ou do aumento do número de vagas por turma, buscando maior eficácia nas respostas de formação profissional e igualdade de condições de acesso à instituição.		
<u>Perspectiva Estratégica:</u> I. Alunos (Ensino).	<u>Áreas de Impacto:</u> I. Políticas de Gestão.	<u>Indicadores:</u> I. Taxa de crescimento do número vagas. II. Quantidade de vagas ofertadas.
<u>Fator Crítico de Sucesso:</u> • Aumentar a oferta do número de cursos e/ou o número de vagas por turma.	<u>Direcionadores Estratégicos</u> • Igualdade de condições para o acesso e permanência na instituição. • Respeito à liberdade e apreço à tolerância. • Consideração com a diversidade étnico-racial. • Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. • Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática. • Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais.	

2 – Assegurar aos alunos condições de permanência e conclusão com êxito		
Descrição: Promover a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos, o aprimoramento dos mecanismos de nivelamento do conhecimento das turmas e a melhoria dos programas de assistência estudantil, visando à igualdade de condições de acesso na instituição e ao combate à evasão.		
<u>Perspectiva Estratégica:</u> I. Alunos (Ensino). II. Alunos (Pesquisa). III. Alunos (Extensão).	<u>Áreas de Impacto:</u> I. Políticas de Ensino. II. Políticas de Assistência Estudantil.	<u>Indicadores:</u> I. Taxa de Evasão. II. Investimento por Aluno.
<u>Fator Crítico de Sucesso:</u> • Aumentar a atratividade (qualidade dos cursos, incentivos institucionais e receptividade do mercado) dos cursos ofertados pelo IFTO.	<u>Direcionadores Estratégicos</u> • Valorização da experiência extraescolar. • Igualdade de condições para o acesso e permanência na instituição. • Acordo de Metas e Compromissos entre a União e o IFTO.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3 – Criar condições para atender às demandas físicas e educacionais da comunidade interna com necessidades específicas

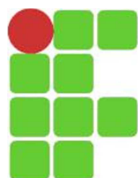
Descrição: Adaptar a infraestrutura física e organizacional dos *campi* a fim de melhor atender às demandas físicas e educacionais das pessoas com necessidades específicas, visando à igualdade de condições de acesso e permanência na instituição, reforçando nosso compromisso com a justiça social.

<u>Perspectiva Estratégica:</u> I. Processos Internos. II. Infraestrutura.	<u>Áreas de Impacto:</u> I. Políticas de Ensino. II. Políticas de Assistência Estudantil. III. Políticas de Gestão.	<u>Indicadores:</u> I. Taxa de evasão dos PNEs. II. Relação professor de Libras por curso de licenciatura.
<u>Fator Crítico de Sucesso:</u> Criação/melhoria de políticas para adaptação das estruturas (físicas e educacionais) do IFTO aos PNEs.	<u>Direcionadores Estratégicos</u> - Igualdade de condições para o acesso e permanência na instituição. - Respeito à liberdade e apreço à tolerância. - Consideração com a diversidade étnico-racial. - Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática. - Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas.	

4 – Ofertar cursos na modalidade a distância

Descrição: Ofertar cursos na modalidade EaD, visando à democratização do acesso ao ensino em regiões onde é inviável a implantação de *campi*, buscando maior eficácia nas respostas de formação profissional.

<u>Perspectiva Estratégica:</u> I. Alunos (Ensino).	<u>Áreas de Impacto:</u> I. Políticas de Ensino.	<u>Indicadores:</u> I. Proporção de vagas ofertadas na modalidade EaD. II. Percentual de investimentos em EaD.
<u>Fator Crítico de Sucesso:</u> Garantir fontes de recursos para a oferta de cursos na modalidade EaD.	<u>Direcionadores Estratégicos</u> - Igualdade de condições para o acesso e permanência na instituição. - Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. - Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão. - Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais.
--	--

5 – Integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico

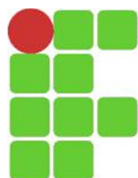
Descrição: Intensificar a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico da região.

<u>Perspectiva Estratégica:</u> I. Alunos (Ensino). II. Alunos (Pesquisa). III. Alunos (Extensão).	<u>Áreas de Impacto:</u> I. Políticas de Ensino. II. Políticas de Pesquisa. III. Políticas de Extensão. IV. Políticas de Assistência Estudantil.	<u>Indicadores:</u> I. Proporção de discentes e servidores envolvidos em atividades (programas, projetos, cursos e eventos) de pesquisa, extensão e programas de melhoria da qualidade da educação básica. II. Quantidade de atividades (programas, projetos, cursos e eventos) de pesquisa, extensão e programas de melhoria da qualidade da educação básica mantidos pelo IFTO.
<u>Fator Crítico de Sucesso:</u> Flexibilização/alteração dos normativos institucionais visando à possibilidade de melhor integração/aproveitamento das atividades desenvolvidas em ações de ensino, pesquisa e extensão com o ato educativo/pedagógico.	<u>Direcionadores Estratégicos</u> - Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão. - Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão.	

6 – Instituir práticas e disseminar a cultura da sustentabilidade

Descrição: Intensificar ações administrativas e acadêmicas que disseminem a cultura da sustentabilidade, promovendo o desenvolvimento de tecnologias voltadas à preservação do meio ambiente.

<u>Perspectiva Estratégica:</u> I. Responsabilidade Social. II. Desenvolvimento Profissional dos	<u>Áreas de Impacto:</u> I. Políticas de Gestão	<u>Indicadores:</u> I. Número de ações para disseminação de práticas socioambientais adotadas.
--	--	---





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Servidores		
Fator Crítico de Sucesso: Desenvolvimento de uma cultura organizacional de sustentabilidade do IFTO.	Direcionadores Estratégicos - Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. - Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.	

7 – Implementar ações que visem à disseminação do associativismo e do empreendedorismo

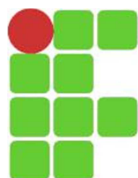
Descrição: Intensificar ações que visem à disseminação do associativismo e do empreendedorismo, promovendo a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias, gerando desenvolvimento científico e tecnológico.

Perspectiva Estratégica: I. Responsabilidade Social.	Áreas de Impacto: I. Políticas de Pesquisa. II. Políticas de Extensão.	Indicadores: I. Número de empreendimentos incubados e empresas juniores em funcionamento. II. Número de ações nas áreas de associativismo e empreendedorismo desenvolvidas.
Fator Crítico de Sucesso: Criação de estruturas (consultores, fomento) que permitam a incubação de empreendimentos e o funcionamento de novas empresas juniores.	Direcionadores Estratégicos - Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais. - Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. - Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico. - Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.	

8 – Ampliar a rede de relacionamento com organizações do setor produtivo

Descrição: Ampliar a rede de relacionamento com o setor produtivo, visando desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração de soluções técnicas/tecnológicas às demandas sociais e às peculiaridades regionais.

Perspectiva Estratégica: I. Alunos (Ensino). II. Alunos (Pesquisa). III. Alunos (Extensão).	Áreas de Impacto: I. Políticas de Pesquisa. II. Políticas de Extensão.	Indicadores: I. Número de processos, produtos ou serviços gerados pelas ações do IFTO. II. Número de convênios, cooperações técnicas e
---	---	---





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		programas de estágio firmados.
Fator Crítico de Sucesso: • Normatizar e incentivar a criação de relacionamentos (convênios e parcerias) com o setor produtivo.	Direcionadores Estratégicos • Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais. • Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. • Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico. • Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.	

9 – Ampliar a rede de relacionamento com a comunidade e arranjos/grupos sociais e culturais

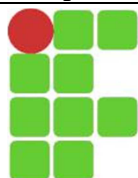
Descrição: Ampliar a rede de relacionamento com a comunidade e arranjos/grupos sociais e culturais, visando orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Perspectiva Estratégica: I. Responsabilidade Social. II. Desenvolvimento Profissional dos Servidores	Áreas de Impacto: I. Políticas de Pesquisa. II. Políticas de Extensão.	Indicadores: I. Número de pessoas beneficiadas pelas ações (eventos e projetos) do IFTO.
Fator Crítico de Sucesso: • Alocação de recursos financeiros, materiais e humanos para desenvolvimento destas atividades.	Direcionadores Estratégicos • Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. • Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais. • Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal. • Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica. • Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais.	

10 – Ampliar a rede de relacionamento com organizações do setor público.

Descrição: Ampliar a rede de relacionamento com o setor público visando qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.

Perspectiva Estratégica:	Áreas de Impacto:	Indicadores:
---------------------------------	--------------------------	---------------------





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

I. Alunos (Ensino). II. Alunos (Pesquisa). III. Alunos (Extensão).	I. Políticas de Ensino. II. Políticas de Pesquisa. III. Políticas de Extensão.	I. Número de parcerias firmadas. II. Número de pessoas beneficiadas pelas ações da rede.
Fator Crítico de Sucesso: Alocação de recursos financeiros, materiais e de recursos humanos para desenvolvimento destas atividades.	Direcionadores Estratégicos - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino. - Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. - Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais. - Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica. - Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino. - Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais.	

11 – Promover a formação continuada e o desenvolvimento dos servidores e colaboradores para o alcance dos resultados institucionais.

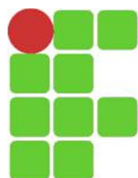
Descrição: Promover a formação continuada e a valorização dos servidores, visando garantir e melhorar o padrão de qualidade dos serviços prestados.

Perspectiva Estratégica: I. Desenvolvimento Profissional dos Servidores.	Áreas de Impacto: I. Políticas de Gestão.	Indicadores: I. Índice de qualificação do corpo docente (IQCD). II. Índice de qualificação do corpo técnico administrativo.
Fator Crítico de Sucesso: Política orçamentária e de recursos humanos que auxilie na qualificação do servidor.	Direcionadores Estratégicos - Valorização do profissional da educação escolar. - Garantia de padrão de qualidade.	

12 – Implementar sistema integrado de gestão institucional.

Descrição: Implementar sistema integrado de gestão institucional, visando melhor controle e transparência das informações de dados educacionais e rapidez na prestação dos serviços.

Perspectiva Estratégica: I. Processos Internos.	Áreas de Impacto: I. Políticas de Gestão.	Indicadores: I. Quantidade de informações disponibilizadas para o apoio
---	---	---





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		de decisão. II. Quantidade de departamentos do IFTO com o sistema em funcionamento.
<u>Fator Crítico de Sucesso:</u> Migração / adaptação dos processos internos para operacionalização através de processos informatizados.	<u>Direcionadores Estratégicos</u> - Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão. - Garantia de padrão de qualidade. - Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.	

13 – Aumentar a captação de recursos.

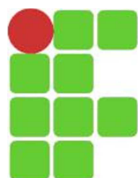
Descrição: Incentivar projetos e ações que visem à captação de recursos que auxiliem na consecução dos objetivos estratégicos.

<u>Perspectiva Estratégica:</u> I. Processos Internos.	<u>Áreas de Impacto:</u> I. Políticas de Gestão. II. Políticas de Pesquisa. III. Políticas de Extensão.	<u>Indicadores:</u> I. Taxa de crescimento da capacitação de recursos próprios. II. Quantidade de fontes formalizadas de recursos próprios.
<u>Fator Crítico de Sucesso:</u> Criação de estruturas e identificação de oportunidades que possam gerar fontes de receitas.	<u>Direcionadores Estratégicos</u> - Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão. - Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica. - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.	

14 – Melhorar a infraestrutura dos campi.

Descrição: Adequar a infraestrutura física dos *campi*, visando melhor qualidade dos cursos e melhor condição de trabalho para os seus servidores.

<u>Perspectiva Estratégica:</u> I. Processos Internos. II. Infraestrutura.	<u>Áreas de Impacto:</u> I. Políticas de Gestão.	<u>Indicadores:</u> I. Índice de satisfação dos usuários do IFTO com a infraestrutura disponível. II. Quantidade das demandas previstas (PDI, PAAI e Anuário Estatístico) e atendidas.
--	---	--





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

<u>Fator Crítico de Sucesso:</u> Melhora na política orçamentária e de recursos humanos do IFTO.	<u>Direcionadores Estratégicos</u> - Garantia de padrão de qualidade. - Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.
--	--

15 – Difundir e implementar ações para consecução dos objetivos estratégicos.

Descrição: Implementar práticas de gestão orientadas para resultados com a utilização de mecanismos de avaliação de desempenho institucional.

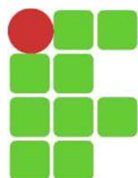
<u>Perspectiva Estratégica:</u> I. Processos Internos.	<u>Áreas de Impacto:</u> I. Políticas de Gestão. II. Políticas de Avaliação.	<u>Indicadores:</u> I. Proporção de metas do PDI alcançadas.
<u>Fator Crítico de Sucesso:</u> Criação de uma cultura organizacional de planejamento / controle, e institucionalização dos planejamentos estratégicos e táticos.	<u>Direcionadores Estratégicos</u> - Gestão democrática. - Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.	

16 – Instituir e fortalecer as instâncias colegiadas.

Descrição: Oportunizar e incentivar a participação de representantes de todos os segmentos, como compromisso com a gestão democrática, valorizando o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

<u>Perspectiva Estratégica:</u> I. Processos Internos.	<u>Áreas de Impacto:</u> I. Políticas de Gestão.	<u>Indicadores:</u> I. Quantidade de instâncias colegiadas em funcionamento. II. Percentual de segmentos representados por instâncias colegiadas.
<u>Fator Crítico de Sucesso:</u> Sensibilização dos segmentos quanto à importância das instâncias colegiadas.	<u>Direcionadores Estratégicos</u> - Pluralismo de ideias e de concepção pedagógicas. - Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática. - Gestão democrática.	

17 – Ampliar a participação dos componentes extracurriculares na vida acadêmica dos alunos.

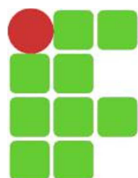




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Descrição: Ampliar a participação dos componentes extracurriculares, visando desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, vinculando a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.		
<u>Perspectiva Estratégica:</u> I. Alunos (Ensino). II. Alunos (Pesquisa). III. Alunos (Extensão).	<u>Áreas de Impacto:</u> I. Políticas de Ensino. II. Políticas de Pesquisa. III. Políticas de Extensão.	<u>Indicadores:</u> I. Quantidade de alunos envolvidos em atividades extracurriculares. II. Quantidade de ações extracurriculares empreendidas pelo IFTO.
<u>Fator Crítico de Sucesso:</u> Definição de uma política de apoio, fomento e aproveitamento acadêmicos das atividades extracurriculares desenvolvidas pelo IFTO.	<u>Direcionadores Estratégicos</u> - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas. - Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática. - Gestão democrática.	

18 – Adequar a oferta de vagas do IFTO a fim de atender às demandas legais e à racionalização dos recursos.		
Descrição: Dimensionar e adequar a oferta de vagas em relação à força de trabalho, com o objetivo de promover a melhoria do desempenho institucional e a racionalização de recursos.		
<u>Perspectiva Estratégica:</u> I. Alunos (Ensino).	<u>Áreas de Impacto:</u> I. Políticas de Gestão. II. Políticas de Ensino.	<u>Indicadores:</u> I. Relação de alunos matriculados por professor.
<u>Fator Crítico de Sucesso:</u> Criação de um planejamento de longo prazo que vise à adequação da oferta de vagas dentro dos requisitos legais propostos e diante do quadro de pessoal permanente da instituição.	<u>Direcionadores Estratégicos</u> - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino. - Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. - Acordo de Metas e Compromissos. - Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais. - Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão. - Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de	



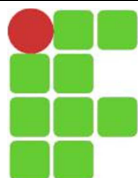


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal. • Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão.
--	--

19 – Aumentar a produção e divulgação científica e tecnológica e, ainda, a realização e expansão dos projetos de pesquisa e extensão do IFTO.		
Descrição: Incentivar a produção científica e tecnológica e a expansão de projetos de extensão e pesquisa a fim de desenvolver a educação profissional e tecnológica.		
<u>Perspectiva Estratégica:</u> I. Alunos (Pesquisa). II. Alunos (Extensão).	<u>Áreas de Impacto:</u> I. Políticas de Pesquisa. II. Políticas de Extensão.	<u>Indicadores:</u> I. Produção por servidor do IFTO (pesquisa e extensão) II. Quantidade de projetos de pesquisa e extensão institucionalizados.
<u>Fator Crítico de Sucesso:</u> • Desenvolvimento de uma cultura de pesquisa e extensão no IFTO	<u>Direcionadores Estratégicos</u> • Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica. • Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.	

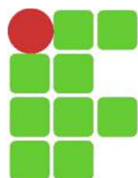
20 – Promover a integração entre as unidades do IFTO, visando à troca de experiências e saberes nas diferentes áreas.		
Descrição: Incentivar ações <i>multicampi</i> que venham a contribuir com o desenvolvimento institucional.		
<u>Perspectiva Estratégica:</u> I. Responsabilidade Social. II. Desenvolvimento Profissional dos Servidores.	<u>Áreas de Impacto:</u> I. Políticas de Pesquisa. II. Políticas de Extensão.	<u>Indicadores:</u> I. Percentual de atividades de ensino, pesquisa e extensão que foram desenvolvidas com a participação de mais de uma unidade. II. Quantidade de eventos realizados com a participação de mais de uma unidade.
<u>Fator Crítico de Sucesso:</u> • Criação de normatização que possibilite e incentive o desenvolvimento de atividades multiunidades.	<u>Direcionadores Estratégicos</u> • Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica. • Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

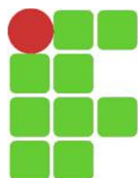
Nº	Objetivo	Indicador	Fórmula de Cálculo	Atual	Metas				
					2015	2016	2017	2018	2019
1	Incrementar o número de vagas ofertadas pelo IFTO	Taxa de crescimento do número vagas	_____	Proen	Proen	Proen	Proen	Proen	Proen
		Quantidade de vagas ofertadas	Número de vagas ofertadas pelo IFTO no ano	Proen	4998	5360	6210	6395	6835
2	Assegurar aos alunos condições de permanência e conclusão com êxito	Taxa de Evasão no Período	_____	Proen	Proen	Proen	Proen	Proen	Proen
		Investimento por Aluno	_____	Proad	Proad	Proad	Proad	Proad	Proad
3	Criar condições para atender às demandas físicas e educacionais da comunidade interna com necessidades específicas	Taxa de evasão dos PNEs	_____	Proen	Proen	Proen	Proen	Proen	Proen
		Índice de acessibilidade do IFTO	Média dos índices de acessibilidade dos campi	Proen	Proen	Proen	Proen	Proen	Proen
4	Ofertar cursos na modalidade a distância	Proporção de vagas ofertadas na modalidade EaD	_____	Proen	Proen	Proen	Proen	Proen	Proen
		Percentual de investimentos em EaD	_____	Proad	Proad	Proad	Proad	Proad	Proad
5	Integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico	Proporção de discentes e servidores envolvidos em atividades (programas, projetos, cursos e eventos) de pesquisa, extensão e programas de melhoria da qualidade da educação básica	_____	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi
		Quantidade de atividades (programas, projetos, cursos e eventos) de pesquisa, extensão e programas de melhoria da qualidade da educação básica mantidos pelo IFTO.	Quantidade de atividades	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi
6	Instituir práticas e disseminar a cultura da sustentabilidade	Número de ações para disseminação de práticas socioambientais responsáveis adotadas	Número de ações	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex
7	Implementar ações que visem à disseminação do associativismo e do empreendedorismo	Número de empreendimentos incubados e empresas juniores em funcionamento	Número de empreendimentos	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex
		Número de ações nas áreas de associativismo e empreendedorismo desenvolvidas	Número de ações	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex
8	Ampliar a rede de relacionamento com organizações do setor produtivo	Número de processos, produtos ou serviços gerados pelas ações do IFTO	Número de processos e produtos	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

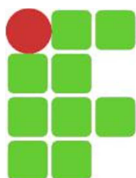
		Número de convênios, cooperações técnicas e programas de estágio firmados	Soma do número de convênios. Cooperações técnicas	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex
9	Ampliar a rede de relacionamento com a comunidade e arranjos/grupos sociais e culturais	Número de pessoas beneficiadas pelas ações (eventos e projetos) do IFTO	Número de beneficiados	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex
10	Ampliar a rede de relacionamento com organizações do setor público	Número de parcerias firmadas	Número de parcerias	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex
		Número de pessoas beneficiadas pelas ações da rede	Número de beneficiados	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex
11	Promover a formação continuada e o desenvolvimento dos servidores e colaboradores para o alcance dos resultados institucionais	Índice de qualificação do Corpo Docente (IQCD)	_____	DGP	DGP	DGP	DGP	DGP	DGP
		Índice de qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA)	_____	DGP	DGP	DGP	DGP	DGP	DGP
12	Implementar sistema integrado de gestão institucional	Quantidade de informações disponibilizadas para o apoio de decisão	Número de informações	Prodi	Prodi	Prodi	Prodi	Prodi	Prodi
		Quantidade de departamentos do IFTO com o sistema em funcionamento	Número de departamentos	Prodi	Prodi	Prodi	Prodi	Prodi	Prodi
13	Aumentar a captação de recursos	Taxa de crescimento da capacitação de recursos próprios	_____	Proad	Proad	Proad	Proad	Proad	Proad
		Quantidade de fontes formalizadas de recursos próprios	Número de fontes formalizadas	Proad	Proad	Proad	Proad	Proad	Proad
14	Melhorar a infraestrutura dos campi	Índice de satisfação dos usuários do IFTO com a infraestrutura disponível	Pesquisa de clima organizacional	Prodi	Prodi	Prodi	Prodi	Prodi	Prodi
		Quantidade das demandas previstas (PDI, PAAI e Anuário Estatístico) e atendidas	Número de demandas atendidas	Prodi	Prodi	Prodi	Prodi	Prodi	Prodi
15	Difundir e implementar ações para consecução dos objetivos estratégicos	Proporção de metas do PDI alcançadas	_____	Prodi	Prodi	Prodi	Prodi	Prodi	Prodi
16	Instituir e fortalecer as instâncias colegiadas	Quantidade de instâncias colegiadas em funcionamento	Número de instâncias colegiadas em funcionamento	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex
		Percentual de segmentos representados por instâncias colegiadas	_____	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex	Proex
17	Ampliar a participação dos componentes extracurriculares na vida acadêmica dos alunos	Quantidade de alunos envolvidos em atividades extracurriculares	Número de alunos envolvidos	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi
		Quantidade de ações extracurriculares empreendidas pelo IFTO	Número de ações	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

18	Adequar a oferta de vagas do IFTO a fim de atender às demandas legais e à racionalização dos recursos	Relação de alunos matriculados por professor	_____	Proen	Proen	Proen	Proen	Proen	Proen
19	Aumentar a produção e divulgação científica e tecnológica e, ainda, a realização e expansão dos projetos de extensão e pesquisa do IFTO	Produção por servidor do IFTO (pesquisa e extensão)	_____	Propi e Proex	Propi e Proex	Propi e Proex	Propi e Proex	Propi e Proex	Propi e Proex
		Quantidade de projetos de pesquisa e extensão institucionalizados	Número de projetos	Propi e Proex	Propi e Proex	Propi e Proex	Propi e Proex	Propi e Proex	Propi e Proex
20	Promover a integração entre os <i>campi</i> , visando à troca de experiências e saberes nas diferentes áreas	Percentual de atividades de ensino, pesquisa e extensão que foram desenvolvidas com a participação de mais de uma unidade	_____	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi
		Quantidade de eventos realizados com a participação de mais de uma unidade	Número de eventos	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi	Proen, Proex e Propi





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) é o conjunto de princípios que deverá nortear as ações da instituição com vistas a realizar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Ele é o diálogo aberto com a comunidade institucional, a fim de que sejam percebidas as necessidades de melhoria, intenções e objetivos a serem atingidos pela instituição.

O PPI traçará os princípios que fundamentem estas ações a fim de que tais finalidades sejam atingidas. Ele não é, portanto, um manual de ações, mas, sim, um documento que sintetiza os princípios filosóficos e políticos que devem ser utilizados como parâmetros para planejar, executar e avaliar as ações individuais e coletivas dentro da instituição. A outras instâncias/documentos caberá especificar as particularidades das ações a serem desenvolvidas no âmbito da instituição.

Conforme a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o IFTO é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, em diferentes modalidades de ensino.

2.1. DIMENSÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA

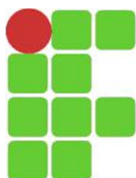
2.1.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Uma diretriz primordial para o IFTO é o aprimoramento da relação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, o que se apresenta de forma imperativa para que a prática pedagógica viabilize a compreensão crítica da realidade, tão necessária à promoção do desenvolvimento tecnológico, cultural e científico de forma sustentável e da transformação da sociedade.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve promover a articulação das diferentes áreas de conhecimento e a inovação científica, tecnológica, artística e cultural. Dessa forma, o IFTO busca acompanhar políticas e diretrizes, como também promover ações de intercâmbio com instituições e empresas nas áreas de pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica. Por isso, propomos além da verticalização do ensino, a sua integração com a pesquisa e a extensão.

As Pró-reitorias de Ensino, de Pesquisa e Inovação e de Extensão têm o papel de mediar, planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de ensino, pesquisa e extensão.

No atual contexto mundial, em que a evolução humana e as inovações tecnológicas norteiam o direcionamento do mundo do trabalho e excluem os “inertes”, fica cada vez mais claro que nossos estudantes necessitam de uma educação empreendedora, de uma educação com incentivo à busca da “autônoma atualização”. Novas alternativas e estratégias didático-pedagógicas devem ser implementadas e constantemente atualizadas para fazer frente às novas demandas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Os procedimentos didático-pedagógico-administrativos relativos ao processo educacional no IFTO estão regulamentados nas Organizações Didático-Pedagógicas (ODPs) do IFTO e demais documentos expedidos pela Reitoria, observadas as disposições legais.

Os projetos pedagógicos dos cursos do IFTO são estruturados com base no Projeto Pedagógico Institucional, Organizações Didático-Pedagógicas (ODPs) e Instruções Normativas do IFTO, observando-se a legislação vigente.

No desenvolvimento da ação acadêmica, cada *campus* do Instituto Federal do Tocantins, em cada exercício, deverá garantir os percentuais mínimos de oferta de suas vagas, conforme definido no art. 8º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Tal orientação considera que a junção entre ensino, pesquisa e extensão permite ao estudante ampliar sua criatividade, empregando, na prática, os conhecimentos adquiridos por meio desse tripé educacional, levando à comunidade local o benefício advindo do contato com novas tecnologias.

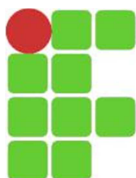
2.1.2. FUNDAMENTOS LEGAIS

Trazendo à memória alguns dos documentos que foram elementares para a produção das Políticas Educacionais do nosso país, faz-se presente e ainda atual, quando nos reportamos às dificuldades educacionais do Brasil, o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova de 1932, marco na definição de prioridades e metas educacionais que necessitavam ser efetivadas. O documento, como o próprio título faz referência, foi pioneiro e notável instrumento de regulamentação da situação educacional brasileira, não funcionando apenas como um alerta à sociedade, mas, também, como inspiração ao surgimento das leis que regem a nossa educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), principal fonte de implementação da educação nacional e das políticas que a definem, foi reformulada, de acordo com os governos, até o modelo atual, vigente desde 1996.

Considerando o exposto, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, fixa as Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º graus, e outras providências, e a mais recente Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com os respectivos pareceres e resoluções emanados pelo Conselho Nacional de Educação em suas câmaras e Conselho Pleno balizaram as ações institucionais.

Para que possamos compreender melhor o significado dessas políticas, faz-se necessário saber o que é Política Pública. Essa Política é de responsabilidade do Estado. Com base em organismos políticos e entidades da sociedade civil, ele estabelece um processo de tomada de decisões que derivam nas normatizações do país, ou seja, nossa Legislação.

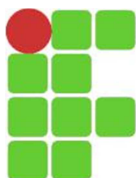
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no Título IV, "Da Organização da Educação Nacional", no seu art. 12, registra que os "estabelecimentos de ensino (...) terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica". Assim, a Educação Profissional se alicerça e se sustenta a partir dos seguintes textos legais e outros instrumentos que venham substituí-los:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências;
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 06 de junho de 2012, que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de junho de 2012, que Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana;
- Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23, de 01 de dezembro de 2010, publicada em 29 de dezembro de 2010.
- Portaria MEC nº 870, de 16 de julho de 2008, aprova, em extrato, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação;
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências;
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, de maio de 2012 - MEC/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-Inep;
- Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, aprovado pela Resolução nº 38/2013/CONSUP/IFTO, de 20 de agosto de 2013, que dispõe sobre Organização Didático-Pedagógica dos Cursos da Educação Básica (Fundamental e Médio) articulados com a Educação Profissional: Técnicos de Nível Médio e Profissionalizantes; Formas de articulação: integrada, concomitante e subsequente; Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA); presenciais, no âmbito do IFTO e dá outras providências;
- Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio a Distância do IFTO, aprovado pela Resolução nº 23/2011/CONSUP/IFTO, de 16 de dezembro de 2011 e alterado pela Resolução nº 34/2013/CONSUP/IFTO, de 20 de junho de 2013;
- Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação Presenciais do IFTO, aprovado pela Resolução nº 24/2011/CONSUP/IFTO, de 16 de dezembro de 2011 e alterado pela Resolução nº 45/2012/CONSUP/IFTO, de 19 de novembro de 2012;

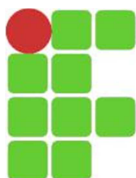
2.1.3. CURRÍCULO

O IFTO trata o currículo como um processo que privilegia a formação do homem na sua totalidade. Tal documento deverá ser pautado pela razoabilidade, proporcionalidade, equidade, permeando as áreas de conhecimento e os componentes curriculares, independente das modalidades ou formas de articulação.

A concepção curricular da educação profissional deverá integrar-se às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento para a atuação profissional e o pleno exercício da cidadania, devendo contemplar:

- Interdisciplinaridade;
- Transdisciplinaridade;
- Flexibilização curricular;
- Contextualização;
- Atualização;
- Competência;
- Habilidade profissional;
- Bases tecnológicas.

Dessa forma, ele será estruturado integrando-se os objetos de estudo de cada componente curricular a partir de uma visão transdisciplinar na qual teoria e prática deverão de forma imparcial e equilibrada fazer parte do itinerário formativo, evitando-se sua dicotomização.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Na composição dos currículos dos cursos levar-se-ão em conta, além das exigências sociais, culturais, econômicas, políticas e do mundo do trabalho, as determinações legais fixadas em legislação específica pelos órgãos competentes designados pelo Ministério da Educação (MEC), e adequando-se às temáticas regulamentadas por lei, a saber: as questões étnico-raciais; envelhecimento da população; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; educação para inclusão de pessoas com necessidades específicas; combate à homofobia; educação para o trânsito; educação alimentar; combate ao uso indevido de drogas; e outras que surgirem.

2.1.4. AVALIAÇÃO

O Instituto Federal do Tocantins (IFTO) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas/andragógicas.

Como forma de garantir uma educação pública e de qualidade, o IFTO constituirá comissões internas para avaliar de forma contínua e paralela os cursos ofertados, tomando por base o disposto na legislação vigente, ouvindo a comunidade educativa.

Quanto ao Rendimento Escolar/Avaliação e ao processo de ensino/aprendizagem/avaliação, o IFTO sinalizará como sendo amplo, contínuo, gradual, cumulativo e cooperativo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

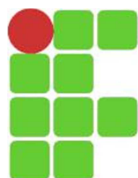
No IFTO, a avaliação deverá ser desenvolvida numa perspectiva processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, formativa e somativa, voltada para a (re)construção do conhecimento coerente com a formação integral dos sujeitos, por meio de um processo interativo, considerando o estudante como ser criativo, autônomo, participativo e reflexivo.

Na operacionalização do aspecto qualitativo, levar-se-á em conta: presença em sala de aula; realização das atividades propostas pelos professores; envolvimento do estudante em eventos prioritariamente internos: atividades de ensino, pesquisa e extensão; olimpíadas educativas; eventos culturais e artísticos; atividades esportivas; pontualidade, assiduidade e responsabilidade; autoavaliação do estudante e outros definidos em Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ou em outros projetos e programas institucionais.

Desta forma, o processo de ensino/aprendizagem/avaliação deverá ser amplo, contínuo, gradual, cumulativo e cooperativo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Cabe ressaltar que as atividades avaliativas são tratadas como uma diversidade de instrumentos de avaliação teórico-práticos construídos individualmente ou em grupo cuja finalidade é o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e competências pelos estudantes: provas, debates, portfólios, seminários, trabalhos, individuais ou em grupo, pesquisas, debates, produções textuais, compromisso, responsabilidade, frequência, entre outros.

Os docentes deverão utilizar instrumentos avaliativos diversificados que lhe possibilitem observar e registrar o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas e que permitam contribuir com seu desenvolvimento cognitivo, reorientando-o diante das dificuldades





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

de aprendizagem apresentadas, reconhecendo as formas diferenciadas de aprendizagem, em seus diferentes processos, ritmos, lógicas, exercendo, assim, o seu papel de orientador e mediador no processo educacional.

A avaliação abrangerá todos os momentos e recursos que o professor utiliza no processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo principal o acompanhamento do processo formativo dos estudantes, verificando como a proposta pedagógica é desenvolvida, na tentativa de sua melhoria, ao longo do percurso educacional.

2.2. OFERTA DE CURSOS

Os cursos ofertados pelo IFTO devem estar em consonância com os objetivos definidos nos seguintes regulamentos e outros instrumentos que venham substituí-los:

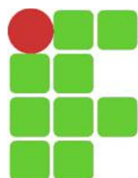
- Instrução Normativa que institui normas para o trâmite processual de elaboração, oferta, extinção, suspensão e alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos e autorização de novos cursos que não sejam Formação Inicial e Continuada (FIC) ou de qualificação profissional, que não são integrados à formação geral e aos cursos de pós-graduação, pois estes têm regulamentos próprios;
- Regulamento Geral da Pós-graduação *lato sensu*, que dispõe sobre a criação de cursos de Pós-graduação *lato sensu* no IFTO;
- Regulamento dos Cursos de Extensão, que dispõe sobre a criação de cursos de Extensão no IFTO;
- Regulamentos da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, que dispõem da oferta de cursos de educação profissional, científica e tecnológica, nos diferentes níveis, modalidades e formas de articulação do ensino.

Além de cumprir com os objetivos estabelecidos na Legislação, o IFTO compromete-se com a oferta de Educação Profissional em seus vários níveis, modalidades, e formas de articulação de ensino.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) devem apresentar mecanismos efetivos de interdisciplinaridade, contextualização e integração para a construção de conhecimentos e competências desejados e adaptabilidade curricular às mudanças socioeconômicas e ambientais. Os cursos devem ser representados por uma sequência lógica e compostos por componentes curriculares, com objetivos e carga horária previamente estabelecidos, destinados a conferir certificado ou diploma.

Na preparação geral para o trabalho, cada habilitação profissional desenvolvida nos *campi* do IFTO, ou em cooperação com outras instituições de ensino, mediante termos de cooperação e convênios, poderá de forma flexível realizar estágios obrigatórios ou não obrigatórios.

Nos processos mediáticos e formas de abordagem no processo de ensino aprendizagem, o IFTO, como instituição pluricurricular especializada na oferta de educação profissional, científica e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino e formas de articulação (Educação Básica/EJA e Educação Profissional), com base na conjugação de conhecimentos técnicos, científicos e tecnológicos, garantirá, em suas práticas pedagógicas, os seguintes tipos de





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

abordagem: tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista, e sócio-humanista, conforme explicitado nos respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos.

Ainda sobre o processo mediático, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, gradativamente, utilizará, nos cursos presenciais, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) da Educação a Distância, observando-se a legislação vigente.

2.2.1. CURSOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA (FUNDAMENTAL E MÉDIO) ARTICULADOS COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO E PROFISSIONALIZANTES; FORMAS DE ARTICULAÇÃO: INTEGRADA, CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE; MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PROEJA)

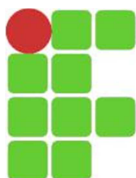
A Educação Profissional articulada à Educação Básica (Fundamental e Médio/regular e EJA/Proeja), bem como subsequente ao Ensino Médio, pautar-se-á:

- Pela consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em níveis anteriores e suas implicações quanto às relações humanas existentes neste espaço, atinentes à diversidade, etnicidade, condição e vulnerabilidade social bem como garantindo o respeito à dignidade da pessoa humana;
- Pela preparação básica para o trabalho e a cidadania do estudante, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento/estudos posteriores, ou seja, garantir que o estudante possa aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer;
- Pelo aprimoramento do estudante como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico-reflexivo e fenomenológico, rompendo gradativamente com a visão positivista e desarticulada entre os saberes;
- Pela compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada componente curricular, sua interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade.

Além disso, a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio prepará-lo-á para o exercício de profissões técnicas, atendidas a formação geral do estudante.

No que diz respeito à Educação Profissional Técnica de Nível Médio e os cursos de Formação Inicial Continuada e articulada com a Educação Básica e a Educação de Jovens e Adultos no âmbito do IFTO, as formas Integrada, Concomitante e Subsequente farão parte da oferta, obedecendo aos percentuais mínimos previstos para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Especificamente na forma integrada de Nível Médio (regular e EJA), o IFTO possibilitará cursos a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio ou à qualificação, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada estudante.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quanto à forma de articulação Concomitante, o IFTO oportunizará, em suas unidades, conforme disponibilidade logística, a formação profissional técnica de nível médio àqueles que tenham concluído o ensino fundamental e estejam cursando o ensino médio regular em outra instituição. Nesta forma de articulação, pressupõe-se a existência de matrículas distintas para cada curso.

Os cursos Concomitantes podem ainda ocorrer na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis; em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis; ou em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade publicados no Diário Oficial da União (DOU), visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projetos pedagógicos/andragógicos unificados e com calendários explícitos e atualizados quanto aos eventos que acontecerão ao longo do ano letivo para que haja efetividade no processo de ensino-aprendizagem.

Na forma de articulação Subsequente, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino médio, é obrigatório, no ato da matrícula, apresentação de documentação que ateste a conclusão do ensino médio e assinatura em declaração de que não possui vínculo com outra instituição pública de ensino.

Na oferta de cursos FIC Integrados ou Concomitantes à modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) que incidam em elevação da escolaridade em Nível Médio e/ou fundamental, observar-se-á os mínimos previstos em lei, devendo os cursos estar de acordo com a Classificação Brasileira das Ocupações e/ou Guia Pronatec ou outro que venha substituí-lo ou alterá-lo.

Esses cursos, ofertados aos jovens e aos adultos que não puderam efetuar os estudos na idade regular, são oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

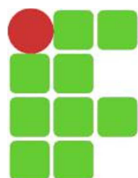
2.2.2. CURSOS DE GRADUAÇÃO

Estamos enfrentando mudanças e devemos constantemente nos adaptar. O que se requer hoje é a formação de um profissional que consiga de forma autônoma se situar neste novo paradigma mundial e, por isso, busque constantemente formação complementar e continuada.

As políticas públicas governamentais têm demonstrado essa preocupação, com lançamento de propostas de projetos e financiamentos para a educação profissionalizante, para que nossos futuros profissionais consigam perpassar os conhecimentos da academia, alcançando níveis mais elevados de desenvolvimento acadêmico-científico-cultural.

A atual dinâmica da economia mundial tem promovido rápidas transformações sociais, exigindo do ser humano a busca pela adaptação, qualificação e obtenção de novos conhecimentos. Disto surge a necessidade de processos educativos dinâmicos, atuantes em consonância com o mercado, sendo flexíveis, oferecendo alternativas aos estudantes e egressos na busca por uma melhor qualificação profissional.

A oferta da educação superior em termos de cursos de graduação vem abarcando a proposta da lei de criação dos Institutos Federais, com a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Licenciaturas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Os Cursos Superiores de Tecnologia visam à formação de profissionais para os diferentes setores da economia. São cursos que objetivam formar profissionais focados na inovação, no desenvolvimento e na aplicação da tecnologia, incentivando os estudantes a aprenderem e desenvolverem tecnologias necessárias à sociedade, principalmente considerando as demandas das regiões em que são ofertados.

Os cursos de Licenciatura são cursos que habilitam o futuro profissional a atuar como professor na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. São cursos de graduação que formam profissionais licenciados em Química, Física, Letras, Matemática, Geografia, Ciências Biológicas, Pedagogia, entre muitos outros, como as Licenciaturas em Computação, Ciências da Computação etc., visando especificamente à formação de profissionais para atuarem na Educação Básica.

Os cursos de Bacharelado visam à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento, e não habilitam o profissional para lecionar. Preparam o profissional para os setores industrial, comercial e de serviços, nos quais ele vai aplicar conhecimento em atividades específicas às áreas como Exatas e Tecnológicas, Humanas, Artes e Biológicas.

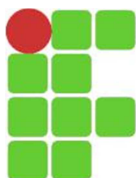
Por força de lei, o IFTO, no desenvolvimento da sua ação acadêmica, deve garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender à educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; e o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender a cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.

O percentual restante de suas vagas deverá atender aos cursos superiores de tecnologia, cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento, cursos de pós-graduação *lato sensu* visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Por meio da oferta de cursos superiores, busca-se a excelência em termos de competência profissional do egresso, estimulando-se a capacidade de mobilizar, articular e acionar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico. Tais cursos envolvem ação em dado momento e determinada circunstância, implicam um fazer intencional, sabendo por que se faz de uma maneira e não de outra, implicam, ainda, saber que existem múltiplas formas ou modos de fazer.

Ao tratar da competência, o Parecer do Conselho Nacional de Educação expõe que:

A competência inclui, também, além do conhecer, o julgar, o decidir e o agir em situações previstas e imprevistas, rotineiras e inusitadas. Inclui, também, intuir, pressentir e arriscar, com base em experiências anteriores e conhecimentos, habilidades e valores articulados e mobilizados para resolver os desafios da vida profissional, que





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

exigem respostas sempre novas, originais, criativas e empreendedoras. (Parecer CNE/CP nº 29/2002).

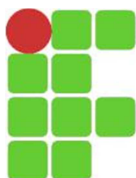
A instituição de ensino também tem de se preparar. Os órgãos governamentais também têm de proporcionar aos seus docentes projetos de formação continuada para que se aprendam e se conheçam novas tecnologias a serem adotadas em sintonia com os atuais paradigmas do mundo do trabalho. Neste viés, os projetos pedagógicos dos cursos passam a ser feitos com estratégias que levem os estudantes a pensar, criticar e estimular a busca autônoma e competente por caminhos que levem à resolução de problemas.

Os cursos de graduação oferecidos pelo IFTO devem ter por objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento para a participação no desenvolvimento da sociedade, colaborando na sua formação contínua;
- Oferecer atualização, aperfeiçoamento e especialização de profissionais na área tecnológica;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, globais, nacionais e, especialmente, os de abrangência local e regional, estabelecendo relação de reciprocidade entre os serviços prestados pela instituição e as demandas e necessidades oriundas da sociedade;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, contribuindo para a promoção da ciência, da tecnologia e da cultura, bem como para o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento da tecnologia de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver programas de extensão junto à comunidade, de modo a conhecer a realidade local e regional e interagir com ela por meio da realização de projetos, oferta de cursos, prestação de serviços, entre outras formas;
- Promover a extensão visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas no curso.

Os PPCs são elaborados a partir de regulamentos norteadores, os quais tratam das atividades acadêmicas e conferem uma identidade institucional ao ensino de graduação. São revistos periodicamente, com demandas e necessidades que partem de reuniões pedagógicas periódicas e durante o transcorrer dos períodos letivos.

Eis os regulamentos norteadores:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos de Graduação Presenciais do IFTO;
- Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Graduação Presenciais do IFTO;
- Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação Presenciais do IFTO.

A matriz curricular dos cursos de graduação deve ser organizada de forma que todos os requisitos necessários à sua integralização possam ser cumpridos dentro do período letivo estabelecido pelo Projeto Pedagógico do Curso, incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso, o Estágio Curricular Supervisionado e as Atividades Complementares (para os cursos que dispõem dessas atividades). Havendo possibilidade, cursos devem compartilhar das mesmas componentes curriculares, conferindo flexibilidade à formação, bem como favorecendo os trabalhos interdisciplinares e facilitando a transferência do aluno entre cursos.

Os currículos dos Cursos de Graduação do IFTO deverão ter a matrícula por sistema de crédito, desenvolvidos segundo componentes curriculares estruturados por Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas, com periodicidade letiva semestral e, no mínimo, 100 dias letivos por semestre, desde que atendido o mínimo da carga horária exigida pelo curso em seu respectivo PPC. O regime de oferta será semestral ou anual. O número de períodos deverá ser compatível com a carga horária estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, pelas legislações vigentes do Ministério da Educação, pelos Pareceres e Resoluções emanados do CNE e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

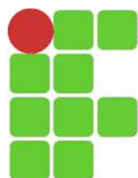
Os planos de ensino dos componentes curriculares deverão ser atualizados em consonância com as necessidades e exigências do mercado de trabalho e com a formação da cidadania. Tais planos deverão ser elaborados e revisados semestralmente pelo docente com a supervisão do coordenador do curso.

Os PPCs devem ainda prever a possibilidade de se requerer: Aproveitamento de Estudos – inclusão, no histórico escolar do estudante, de créditos já cumpridos em outro curso de graduação do IFTO ou de outra instituição de ensino superior legalmente reconhecida –; Proficiência – aplicação de, no mínimo, uma avaliação teórico-prática ao estudante que comprove domínio dos conhecimentos de determinada componente curricular, sendo dispensado de cursar a componente curricular prevista na matriz curricular, se aprovado.

2.2.3. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

O IFTO enfrenta o desafio de oferecer o ensino médio, superior e também a pós-graduação. Dessa forma, tem a possibilidade de oferecer ao aluno um itinerário formativo, que permite ingressar no ensino médio e cursar até o mestrado ou doutorado, conforme prerrogativa legal, art. 7º da Lei nº 11.892/2008.

O ensino de pós-graduação é aquele destinado aos indivíduos que possuem diploma de graduação, os quais buscam aperfeiçoamento acadêmico voltado para autonomia intelectual e investigativa e para produção científica, cultural ou de outra ordem, dependendo da área do conhecimento em questão.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, traz no art.44, inciso III, que a pós-graduação abrange “programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino”.

A Resolução CES-CNE nº 1, de 3 abril de 2001, estabeleceu normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. No seu art. 1º, define que os cursos de pós-graduação *stricto sensu*:

“...compreendendo programas de mestrado e doutorado, são sujeitos às exigências de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento previstas na legislação. A autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu* são concedidos por prazo determinado, dependendo de parecer favorável da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, fundamentado nos resultados da avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes e homologado pelo Ministro da Educação...”

A construção de um programa de pós-graduação *stricto sensu* deve seguir também os parâmetros estabelecidos pelas comissões de área da Capes que preveem em seus documentos recomendações gerais, tanto para a elaboração de propostas novas quanto para a correção de rumos e avanços de qualidade e atuação dos programas em andamento. Além disso, é necessário que o grupo de docentes envolvidos esteja inserido em grupos de pesquisa com produção científica relevante.

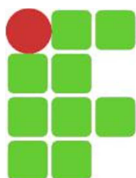
Segundo o art. 6º da mesma resolução, os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos por instituições de ensino superior ou por instituições especialmente credenciadas para atuarem nesse nível educacional independem de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento e devem atender ao disposto na referida resolução.

Como a titulação dos docentes é um fator preponderante para a oferta de cursos superiores e de pós-graduação, nos últimos anos, foram estabelecidas parcerias com instituições de ensino no país para a realização de cursos de mestrado e doutorado.

Além disso, a instituição incentiva a capacitação garantindo aos docentes afastarem-se de suas atividades para a realização de cursos de pós-graduação, conforme o artigo 22 do Regulamento para Programa de Capacitação dos Servidores do IFTO:

“Os afastamentos para cursos de Pós-Graduação,[...], serão concedidos ao corpo docente do IFTO, desde que haja remanejamento que possibilite a continuidade dos trabalhos pedagógicos, ou quando houver a existência de recursos orçamentários disponíveis para a contratação de substituto, fixando em no máximo 10% do quadro de cada unidade o limite para contratação de substituto para esta modalidade de afastamento.”

Outra maneira de estimular a capacitação é concedendo bolsas de estudo e reembolso de mensalidades, o que é regulamentado no IFTO pelo programa Pró-Qualificar, Resolução nº42/2012 CONSUP/IFTO.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Não se pode esquecer, também, que toda essa formação deve estar direcionada para a atividade fim da Instituição. Os servidores devem, portanto, ter a consciência de que, são agentes modificadores na promoção de uma educação de qualidade.

Compete à Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, por meio da Diretoria de Pós-graduação, planejar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas à criação, funcionamento, acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

2.2.4. CURSOS DE EXTENSÃO E/OU APERFEIÇOAMENTO

O IFTO também regulamenta os cursos de extensão conforme regulamento específico que os define como uma ação pedagógica de caráter teórico ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com critérios de avaliação definidos e oferta eventual ou permanente, e assim classificados:

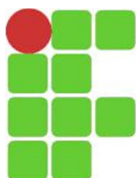
- a. Curso de Formação Inicial ou de Formação Continuada ou de Qualificação de profissionais – formação que visa à aquisição de capacidades indispensáveis para início do exercício de uma atividade profissional;
- b. Curso de Formação Continuada, de Aperfeiçoamento ou de Atualização – objetiva aprimorar, atualizar ou aprofundar habilidades técnicas em uma área específica do conhecimento na Educação Básica e/ou Superior;
- c. Curso de Idiomas – objetiva a iniciação ou o aprofundamento em língua estrangeira, materna ou libras. Poderá ser ofertado de forma isolada ou organizado em Centro de Línguas.

Os cursos de extensão poderão ser ofertados em parceria com outras instituições públicas ou privadas. Os cursos de extensão objetivam:

- a. Proporcionar aos trabalhadores o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social;
- b. Promover a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- c. Qualificar e requalificar trabalhadores, preparando-os para que se dediquem a um tipo de atividade profissional a fim de promover seu ingresso e/ou reingresso no mercado de trabalho;
- d. Ampliar as competências profissionais de trabalhadores;
- e. Despertar nos cidadãos o interesse para o reingresso na escola, em cursos e programas que promovam a elevação de escolaridade e o aumento da consciência socioambiental.

2.3. POLÍTICAS PEDAGÓGICAS INSTITUCIONAIS

Aos estudantes do IFTO, nos *campi* que compõem o instituto, são oferecidas diversas oportunidades de desenvolvimento profissional, por meio da oferta de bolsas de iniciação científica, monitorias e outros programas que visem assegurar sua permanência e êxito, como atendimento médico-odontológico, psicossocial, bolsas-permanência, restaurante próprio com subsídio na alimentação, etc.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

2.3.1. POLÍTICAS DE ENSINO DO IFTO

Compete à Pró-reitoria de Ensino planejar, desenvolver, controlar e avaliar a execução das políticas de ensino homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor e em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão em todos os *campi*.

As políticas educacionais, no âmbito do IFTO, são compreendidas como direito constitucional subjetivo e inalienável constante no rol das políticas públicas biopsicossociais e pedagógicas/andragógicas justamente pelo fato de se terem ações institucionais que impactam no que ora denominamos como educação do sujeito em sua integralidade.

Para que essas políticas e ações institucionais tenham efetividade, instrumentos de implementação dos movimentos e referenciais educacionais se fazem presentes por meio do ordenamento jurídico educacional brasileiro e legislação correlata.

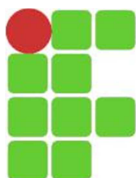
As políticas públicas envolvem todos os grupos de necessidades da sociedade civil, razão por que são consideradas políticas biopsicossociais e pedagógicas/andragógicas que determinam o padrão de proteção social implementado pelo Estado, voltadas, em princípio, à redistribuição dos benefícios sociais (Inep, 2006), entre eles o direito à educação.

Para que este direito seja garantido com qualidade e de forma universal, é implementada a política educacional. No decorrer dos anos, no Brasil, a política educacional foi definida de formas diferentes. Por ser um elemento de normatização do Estado e que envolve interesses políticos diversos, a política educacional de um país deve ser guiada pelo povo, respeitando o direito de cada indivíduo e assegurando o bem comum. Com base nisso, o IFTO pauta suas ações institucionais como construções de fato e de direito coletivas com espaços de interlocução tais como conselhos de natureza consultiva e deliberativa.

O IFTO compreende que, de fato, o exercício de construir uma política não se trata de um trabalho fácil de ser realizado, pois de forma holística pressupõe que em suas regulamentações internas sejam observados e harmonizados os anseios de toda a comunidade educativa, associando-os aos objetivos e valores institucionais.

Ainda no campo curricular, o IFTO tem como política e ação institucional a indução de outros elementos curriculares para enriquecer o itinerário formativo dos estudantes como, por exemplo, as atividades complementares que têm como objetivo aprofundar a intertransdisciplinaridade e transversalidade do currículo.

Na política de acesso e permanência, cada *campus* do IFTO, conforme disponibilidade logística, promoverá, em colaboração com agências de fomento à cultura e de assistência aos povos indígenas, quilombolas e demais categorias, o desenvolvimento de programas integrados de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de proporcionar aos povos indígenas e quilombolas, demais categorias e suas comunidades, a recuperação de suas memórias históricas; a reafirmação de suas identidades étnicas; a valorização de suas línguas e ciências; garantir aos povos indígenas e quilombolas, e demais categorias, suas comunidades e povos, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades pertencentes ou não à categoria.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Dessa forma, o IFTO está sempre atento aos lançamentos de editais de programas de fomento à graduação, estimulando, instruindo e assistindo o desenvolvimento de propostas a serem submetidas a editais que surgem anualmente.

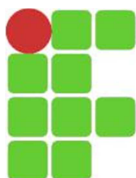
Nesta linha de trabalho, com o intuito de assegurar a qualidade da ação educativa, o IFTO incentivou o envolvimento da comunidade acadêmica em programas e projetos oferecidos por órgãos de fomento, alguns dos quais destacamos a seguir:

- Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) – esse programa tem por finalidade o fomento à inovação e à elevação da qualidade dos cursos de formação para o magistério da educação básica, na perspectiva de valorização da carreira docente;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) – esse programa é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Ele concede bolsas a estudantes de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.
- Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (Life) – esse programa visa selecionar propostas que tenham por objetivo a criação de laboratórios interdisciplinares de formação de educadores.
- Programa de Educação Tutorial (PET) – esse programa é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas instituições de ensino superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

Cabe aos docentes e à área pedagógica dos *campi* do IFTO (Direção/Gerência de Ensino, Coordenações de Cursos e a Coordenação técnico-pedagógica), no decorrer do processo educativo, promover meios para a reconstrução das competências não desenvolvidas pelos estudantes, com vistas a dirimir a evasão e a retenção, devendo isso ser pormenorizado nos PPCs de cada curso.

Quanto à inclusão, permanência e sucesso escolar/acadêmico, o IFTO assegurará ao público-alvo da educação especial - as pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, da Educação de Jovens e Adultos, povos indígenas, quilombolas, negros, assentados da reforma agrária, oriundos de escolas públicas e com fragilidade socioeconômica - as condições para adquirir as competências e habilidades técnico-científicas e sociais necessárias, de modo a possibilitar a sua plena e igual participação no sistema de ensino e na vida em comunidade.

Para isso, o IFTO tomará medidas de apoio individualizadas, criação de grupos de trabalho ou discussão (GTs e GDs), em núcleos de multiprofissionais, para que, a partir de diagnósticos, sejam adotadas medidas efetivas para a construção de ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, de acordo com a meta de inclusão plena destes estudantes, combatendo a retenção e a evasão escolar.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2.3.2. POLÍTICAS DE PESQUISA DO IFTO

Compete à Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação, integradas ao ensino e à extensão, bem como promover ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica. Além disso, a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação deve desenvolver ações de estímulo à inovação tecnológica e à produção científica entre alunos e professores da instituição, com o objetivo de ampliar os indicadores de qualificação do corpo docente e induzir a formação de grupos de pesquisa no IFTO.

O fazer pedagógico no IFTO tem como foco trabalhar na superação da separação ciência/tecnologia e teoria/prática, tendo na pesquisa um princípio educativo e científico e nas ações de extensão uma forma de diálogo permanente com a sociedade.

As atividades de pesquisa têm como objetivo formar recursos humanos para a investigação, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos.

Para alcançar os objetivos propostos na área da pesquisa, o Instituto Federal do Tocantins organiza seus pesquisadores a partir de grupos de pesquisa, cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Esses pesquisadores articulam suas atividades de ensino, pesquisa, iniciação científica e pós-graduação de forma intra e interinstitucional.

As linhas e grupos de pesquisa estão relacionados prioritariamente aos Arranjos Produtivos Locais - APLs. Novos grupos de pesquisa deverão ser criados, certificados e acompanhados pelo IFTO nos próximos anos, atendendo aos princípios gerais para a pesquisa e inovação tecnológica da Instituição, que são:

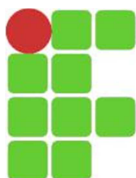
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Fortalecimento de ações para minimização da retenção e evasão;
- Atendimento a todos os níveis, modalidades e formas de articulação de ensino;
- Sintonia com o contexto externo e com os APLs;
- Desenvolvimento de criações inovadoras e produtos, processos e/ou serviços atrelados às demandas mercadológicas atuais;
- Cooperação com as políticas institucionais de proteção da propriedade intelectual.

Visando consolidar a produção científica, o IFTO possui programas para servidores e acadêmicos:

Programa de Apoio à Pesquisa – PAP/IFTO

Tem a finalidade de estabelecer critérios e procedimentos para o fomento de projetos de pesquisa pelo Programa de Apoio à Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (PAP/IFTO).

Incentivos implantados:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Bolsas Produtividade em Pesquisa e Inovação (PQ);
- Bolsas de Pesquisa em Arranjos Produtivos Locais (APL);
- Consolidação de grupos de pesquisa – material de custeio e permanente;
- Taxa de Bancada;
- Auxílio-publicação e tradução;
- Auxílio para participação em eventos.

Programa de Iniciação Científica do IFTO - PIC

Regulamenta as atividades de Iniciação Científica do IFTO, regendo a concessão de bolsas de Iniciação Científica disponibilizadas pelo IFTO e por outras instituições de apoio à pesquisa. O programa oportuniza o engajamento do acadêmico na comunidade científica, permitindo-o aprender, na prática, o desenvolvimento de pesquisas de maneira criteriosa e sob permanente avaliação.

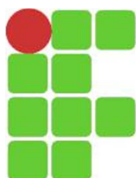
O IFTO conta com os seguintes programas de bolsa:

- Pibiti - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação: visa estimular estudantes de cursos superiores de tecnologia ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação. O produto final da pesquisa deve gerar um processo ou produto de qualquer área de conhecimento. Agências de financiamento: IFTO e CNPq.
- ICJ – Iniciação Científica Júnior: visa despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e do Ensino Técnico Subsequente, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica orientadas por pesquisador qualificado. Agência de financiamento: IFTO
- Pibic-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ensino Médio: visa despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, e fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do ensino médio. Agência de financiamento: CNPq.

2.3.3. POLÍTICAS DE EXTENSÃO DO IFTO

Compete à Pró-reitoria de Extensão planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.

As políticas de extensão do IFTO acontecerão por meio de projetos e programas de extensão, sendo estes entendidos como um conjunto de atividades transformadoras, as quais são





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com comunidades, e que representem soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhorias das condições de vida.

Serão implantados serviços e desenvolvidas ações sociais, artísticas, culturais e econômicas, por meio de programas e projetos de extensão, com vistas a garantir melhorias no desempenho escolar/acadêmico dos estudantes, assim como reduzir os índices de retenção e evasão.

Entre as ações fomentadas pela Pró-reitoria de Extensão podemos destacar:

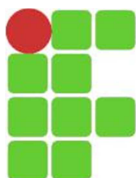
- Programas de bolsa de extensão - seleciona propostas para apoio financeiro a programas ou projetos de extensão, em especial, aos que visem contribuir para o desenvolvimento e disseminação de ações que favoreçam a comunidade externa. Esses projetos são gerenciados por servidores que obrigatoriamente fazem parte dessa equipe.
- Ciência sem Fronteiras (CsF) – é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.
- Programa Bolsa Permanência – é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício.
- Programa de Assistência Estudantil – é um conjunto de ações voltadas ao atendimento a estudantes regularmente matriculados em cursos oferecidos pelo IFTO nas modalidades: ensino médio (Proeja, médio integrado, concomitante e subsequente) e superior (bacharelado, tecnólogo e licenciatura), visando à permanência e êxito na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida.

2.4. REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial União, Seção 1, Edição nº 248, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=23/12/1996]. Acesso em: março/2014.

_____, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara Plena. **Parecer nº 29 de 03/12/2002** que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne]. Acesso em: abril/2014.

_____, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara do Ensino Superior. **Resolução nº 1 de 8/6/2007** que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-

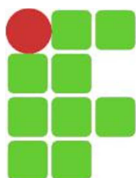


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

graduação *lato sensu*, em nível de especialização. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne].
Acesso em: abril/2014.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA).

3.1. OFERTA DE CURSOS

3.1.1. CAMPUS ARAGUAÍNA

QUADRO 1 - OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS ARAGUAÍNA							
Nome do Curso	Situação	Modalidade	Carga Horária	Tempo para conclusão	Início da Oferta	Alunos por Turma	Turno(s) de Funcionamento
Gerência em Saúde	Em processo de Encerramento	Técnico Subsequente	1.506	4 Semestres	2010/01	40 Alunos	Noturno
Informática	Em processo de Encerramento	Técnico Integrado	4.400	8 Semestres	2011/01	40 Alunos	Vespertino
Vigilância em Saúde	Em processo de Encerramento	Técnico Integrado EJA	2.400	6 Semestres	2010/01	40 Alunos	Noturno
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Em processo de Abertura	Curso Superior Tecnológico	2.400	6 Semestres	2015/01	40 Alunos	Noturno
Biotecnologia	Em processo de Abertura	Técnico Integrado	3.600	6 Semestres	2015/01	36 Alunos	Integral
Ciências Naturais	Em processo de Abertura	Licenciatura	3.300	8 Semestres	2015/01	43 Alunos	Matutino / Vespertino
Enfermagem	Em processo de Abertura	Bacharelado	3.812	10 Semestres	2015/02	40 Alunos	Matutino
Informática	Em processo de Abertura	Licenciatura	3.165	8 Semestres	2017/01	43 Alunos	Noturno
Gestão Pública	Em processo de Abertura	Curso Superior Tecnológico	1.600	6 Semestres	2015/02	40 Alunos	Noturno
Auxiliar de Laboratório Saúde	Em processo de Abertura	FIC EJA	1.400	4 Semestres	2016/01	30 Alunos	Noturno
Análises Clínicas	Ativo	Técnico Subsequente	1.530	4 Semestres	2010/01	40 Alunos	Vespertino
Enfermagem	Em processo de Encerramento	Técnico Subsequente	1.834	4 Semestres	2010/01	40 Alunos	Matutino
Informática	Ativo	Técnico Integrado	3.500	6 Semestres	2013/01	72 Alunos	Integral
Informática para Internet	Em processo de Encerramento	Técnico Subsequente	1.233	3 Semestres	2010/01	40 Alunos	Noturno
Operador de Computador	Em processo de Encerramento	FIC EJA	1.433	4 Semestres	2013/01	40 Alunos	Noturno

QUADRO 2 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS ARAGUAÍNA PARA O PERÍODO DE 2015 - 2019											
Curso	15/01	15/02	16/01	16/02	17/01	17/02	18/01	18/02	19/01	19/02	
Análise e Desenvolvimento de Sistemas Curso Superior Tecnológico	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-	
Análises Clínicas Técnico Subsequente	30	30	40	40	40	40	40	40	40	40	
Biotecnologia Técnico Integrado	41	-	36	-	36	-	36	-	36	-	
Ciências Naturais	51	-	46	-	46	-	46	-	46	-	

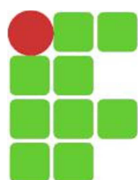




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Licenciatura										
Enfermagem Técnico Subsequente	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem Bacharelado	-	40	-	40	-	40	-	40	-	40
Auxiliar Laboratório de Saúde FIC EJA	-	-	30	-	30	-	30	-	30	-
Gestão Pública Curso Superior Tecnológico	-	40	-	40	-	40	-	40	-	40
Informática Técnico Integrado	80	-	72	-	72	-	72	-	72	-
Operador de Computador FIC EJA	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Informática Licenciatura	-	40	-	40	-	40	-	40	-	40
Totais		452		424		424		424		424

QUADRO 3- DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADAS PELO CAMPUS ARAGUAÍNA POR MODALIDADE DE OFERTA										
Modalidade	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Epiem (Ensino profissional integrado ao ensino médio)										
Técnico Integrado	121	26,8	108	25,5	108	25,5	108	25,5	108	25,5
Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos										
FIC EJA	30	6,6	30	7,1	30	7,1	30	7,1	30	7,1
Outras modalidades de ensino profissional de nível médio										
Técnico Subsequente	90	19,9	80	18,9	80	18,9	80	18,9	80	18,9
Apoio às licenciaturas										
Licenciatura	91	20,1	86	20,3	86	20,3	86	20,3	86	20,3
Outras ofertas										
Curso Superior Tecnológico	80	17,7	80	18,9	80	18,9	80	18,9	80	18,9
Bacharelado	40	8,8	40	9,4	40	9,4	40	9,4	40	9,4
Total		452		424		424		424		424



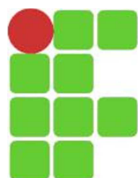


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3.1.2. CAMPUS ARAGUATINS

QUADRO 4 - OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS ARAGUATINS							
Nome do Curso	Situação	Modalidade	Carga Horária	Tempo previsto para conclusão	Início da Oferta	Alunos por Turma	Turno(s) de Funcionamento
Agronomia	Ativo	Bacharelado	4.520 h	10 Semestres	2010/02	40 Alunos	Integral
Especialização na área pedagógica	Em processo de abertura	Especialização	360 h	2 Semestres	2016/01	40 Alunos	Integral
Ciências Biológicas	Ativo	Licenciatura	3.440 h	8 Semestres	2009/02	40 Alunos	Noturno
Computação	Ativo	Licenciatura	3.020 h	8 Semestres	2009/02	40 Alunos	Noturno
Agricultura Tropical Sustentável	Em processo de abertura	Mestrado	360 h	4 Semestres	2016/01	10 Alunos	Integral
Montagem e manutenção de computadores	Em processo de abertura	Proeja	1.600 h	4 Semestres	2015/02	30 Alunos	Noturno
Agropecuária	Ativo	Técnico Integrado	3.920 h	6 Semestres	2008/01	205 Alunos	Integral
Redes de computadores	Ativo	Técnico Integrado	3.560 h	6 Semestres	2008/01	35 Alunos	Integral
Agropecuária	Ativo	Técnico Subsequente	1.360 h	4 Semestres	2008/01	80 Alunos	Matutino / Vespertino
Eixo: Ciências Agrárias	Em processo de abertura	Bacharelado	4.500 h	10 Semestres	2017/01	40 Alunos	Integral

QUADRO 5 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS ARAGUATINS PARA O PERÍODO DE 2015 - 2019										
Curso	15/01	15/02	16/01	16/02	17/01	17/02	18/01	18/02	19/01	19/02
Agronomia Bacharelado	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Eixo: Ciências Agrárias Bacharelado	-	-	-	-	40	-	80	-	80	-
Especialização na área pedagógica Especialização	-	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Ciências Biológicas Licenciatura	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Computação Licenciatura	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Agricultura Tropical Sustentável Mestrado	-	-	10	-	10	-	10	-	10	-
Montagem e manutenção de computadores Proeja	-	30	30	-	30	-	30	-	30	-
Agropecuária	205	-	205	-	205	-	205	-	205	-



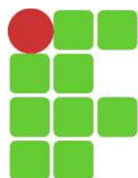


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Técnico Integrado										
Rede de computadores Técnico Integrado	35	-	35	-	35	-	35	-	35	-
Agropecuária Técnico Subsequente	80	-	80	-	80	-	80	-	80	-
Total	470		520		560		600		600	

QUADRO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADAS PELO CAMPUS ARAGUATINS POR MODALIDADE DE OFERTA

Modalidade	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Epiem (Ensino profissional integrado ao ensino médio)										
Técnico Integrado	240	51,1	240	46,1	240	42,9	240	40,0	240	40,0
Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos										
Proeja	30	6,4	30	5,8	30	5,4	30	5,0	30	5,0
Outras modalidades de ensino profissional de nível médio										
Técnico Subsequente	80	17,0	80	15,4	80	14,3	80	13,3	80	13,3
Apoio às licenciaturas										
Licenciatura	80	17,0	80	15,4	80	14,3	80	13,3	80	13,3
Especialização	-	-	40	7,7	40	7,1	40	6,7	40	6,7
Outras ofertas										
Bacharelado	40	8,5	40	7,7	80	14,3	120	20,0	120	20,0
Mestrado	-	-	10	1,9	10	1,8	10	1,7	10	1,7
Total	470		520		560		600		600	



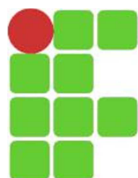


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3.1.3. CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA

QUADRO 7 - OFERTA DE CURSOS CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA							
Nome do Curso	Situação	Modalidade	Carga Horária	Tempo previsto para conclusão	Início da Oferta	Alunos por Turma	Turno(s) de Funcionamento
Irrigação e drenagem	Em processo de Abertura	Especialização Técnica	300 h	2 Semestres	2017/02	30 Alunos	Integral
Agricultura de baixo carbono	Em processo de Abertura	Especialização Técnica	300 h	2 Semestres	2017/01	30 Alunos	Integral
Operador de computadores	Em processo de Abertura	Formação Inicial e Continuada	160 h	1 Semestre	2015/01	30 Alunos	Noturno
Armazenamento de grãos	Em processo de Abertura	Formação Inicial e Continuada	160 h	1 Semestre	2015/02	30 Alunos	Matutino
Manutenção de máquinas agrícolas	Em processo de Abertura	Formação Inicial e Continuada	160 h	1 Semestre	2016/01	30 Alunos	Vespertino
Apicultura	Em processo de Abertura	Formação Inicial e Continuada	160 h	1 Semestre	2015/02	30 Alunos	Matutino
Operador de sistemas de irrigação	Em processo de Abertura	Formação Inicial e Continuada	160 h	1 Semestre	2017/01	30 Alunos	Vespertino
Informática	Em processo de Abertura	Técnico Subsequente	1.000 h	3 Semestres	2015/01	30 Alunos	Noturno
Agricultura	Em processo de Abertura	Técnico Subsequente	1.200 h	3 Semestres	2015/02	30 Alunos	Vespertino

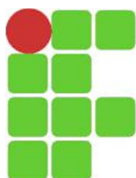
QUADRO 8 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA PARA O PERÍODO DE 2015-2019										
	15/01	15/02	16/01	16/02	17/01	17/02	18/01	18/02	19/01	19/02
Irrigação e drenagem Especialização Técnica	-	-	-	-	-	30	-	30	-	30
Agricultura de baixo carbono Especialização Técnica	-	-	-	-	30	-	30	-	30	-
Operador de computadores Formação Inicial e Continuada	30	-	30	-	30	-	30	-	30	-
Armazenamento de grãos Formação Inicial e Continuada	-	30	-	30	-	30	-	30	-	30
Manutenção de máquinas agrícolas Formação Inicial e Continuada	-	-	30	-	30	-	30	-	30	-
Apicultura Formação Inicial e Continuada	-	30	-	30	-	30	-	30	-	30
Operador de sistemas de	-	-	-	-	30	-	30	-	30	-





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

irrigação Formação Inicial e Continuada										
Informática Técnico Subsequente	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Agricultura Técnico Subsequente	-	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Total	180		240		330		330		330	



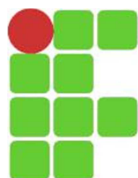


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3.1.4. CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO

QUADRO 9 - OFERTA DE CURSOS CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO							
Nome do Curso	Situação	Modalidade	Carga Horária	Tempo previsto para conclusão	Início da Oferta	Alunos por Turma	Turno(s) de Funcionamento
Curso no Eixo Recursos Naturais	Em processo de Abertura	Formação Inicial e Continuada	160 h	1 Semestre	2015/01	30/60 Alunos	Noturno
Curso no Eixo Informação e Comunicação	Em processo de Abertura	Formação Inicial e Continuada	160 h	1 Semestre	2015/01	30/60 Alunos	Noturno
Curso no Eixo Informação e Comunicação	Em processo de Abertura	Especialização Técnica	300 h	2 Semestres	2017/01	30 Alunos	Noturno
Curso no Eixo de Recursos Naturais	Em processo de Abertura	Especialização Técnica	300 h	2 Semestres	2016/02	30 Alunos	Noturno
Informática	Em processo de Abertura	Técnico Subsequente	1.200 h	3 Semestres	2015/01	35 Alunos	Noturno
Agricultura	Em processo de Abertura	Técnico Subsequente	1.200 h	3 Semestres	2015/01	35 Alunos	Noturno

QUADRO 10 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS AVANÇADO LAGOA DA CONFUSÃO PARA O PERÍODO DE 2015-2019										
	15/01	15/02	16/01	16/02	17/01	17/02	18/01	18/02	19/01	19/02
Curso no Eixo Recursos Naturais FIC	30	60	60	30	60	30	60	30	60	30
Curso no Eixo Informação e Comunicação FIC	30	60	30	60	30	60	30	60	30	60
Curso no Eixo Informação e Comunicação Especialização Técnica	-	-	-	-	30	-	30	-	30	-
Curso no Eixo de Recursos Naturais Especialização Técnica	-	-	-	30	-	30	-	30	-	30
Informática Técnico Subsequente	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
Agricultura Técnico Subsequente	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
Total	320		350		380		380		380	



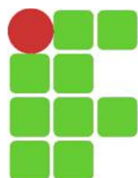


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3.1.5. CAMPUS AVANÇADO PEDRO AFONSO

QUADRO 11 - OFERTA DE CURSOS CAMPUS AVANÇADO PEDRO AFONSO							
Nome do Curso	Situação	Modalidade	Carga Horária	Tempo previsto para conclusão	Início da Oferta	Alunos por Turma	Turno(s) de Funcionamento
Curso no Eixo Informação e Comunicação	Em processo de Abertura	Formação Inicial e Continuada	160 h	1 Semestre	2016/01	30 Alunos	Noturno
Curso no Eixo de Recursos Naturais	Em processo de Abertura	Formação Inicial e Continuada	160 h	1 Semestre	2015/02	30 Alunos	Noturno
Curso no Eixo Gestão e Negócios	Em processo de Abertura	Formação Inicial e Continuada	160 h	1 Semestre	2015/02	30 Alunos	Noturno
Curso no Eixo Informação e Comunicação	Em processo de Abertura	Técnico Subsequente	1.200 h	3 Semestres	2015/02	40 Alunos	Noturno
Curso no Eixo de Recursos Naturais	Em processo de Abertura	Técnico Subsequente	1.200 h	3 Semestres	2015/01	40 Alunos	Noturno
Curso no Eixo Informação e Comunicação	Em processo de Abertura	Especialização Técnica	300 h	2 Semestres	2017/02	30 Alunos	Noturno
Curso no Eixo de Recursos Naturais	Em processo de Abertura	Especialização Técnica	300 h	2 Semestres	2017/01	30 Alunos	Noturno

QUADRO 12 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS AVANÇADO PEDRO AFONSO PARA O PERÍODO DE 2015-2019										
	15/01	15/02	16/01	16/02	17/01	17/02	18/01	18/02	19/01	19/02
Curso no Eixo Informação e Comunicação FIC	-	-	30	-	30	-	30	-	30	30
Curso no Eixo de Recursos Naturais FIC	-	30	-	30	-	30	-	30	30	30
Curso no Eixo Gestão e Negócios FIC	-	30	30	-	-	-	-	-	-	-
Curso no Eixo Informação e Comunicação Técnico Subsequente	-	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Curso no Eixo de Recursos Naturais Técnico Subsequente	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Curso no Eixo Informação e Comunicação Especialização Técnica	-	-	-	-	-	30	-	30	-	30
Curso no Eixo de Recursos Naturais Especialização Técnica	-	-	-	-	30	-	30	-	30	-
Total	180		250		280		280		340	



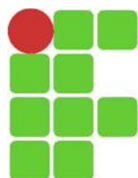


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3.1.6. CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS

QUADRO 13 - OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS							
Nome do Curso	Situação	Modalidade	Carga Horária	Tempo previsto para conclusão	Início da Oferta	Alunos por Turma	Turno(s) de Funcionamento
Agropecuária	Em processo de abertura	Técnico Integrado	3.600 h	6 Semestres	2016/01	105 Alunos	Matutino / Vespertino
Informática	Em processo de abertura	Técnico Integrado	3.400 h	6 Semestres	2015/01	70 Alunos	Matutino / Vespertino
Operador de Computador	Em processo de abertura	FIC EJA	1.533 h	4 Semestres	2015/01	25 Alunos	Noturno
Agropecuária	Em processo de abertura	Técnico Subsequente	1.200 h	3 Semestres	2015/01	35 Alunos	Matutino
Informática	Ativo	Técnico Subsequente	1.000 h	3 Semestres	2014/02	35 Alunos	Matutino
Educação Física	Em processo de abertura	Licenciatura	3.000 h	8 Semestres	2017/01	45 Alunos	Noturno
Computação	Em processo de abertura	Licenciatura	3.000 h	8 Semestres	2015/02	45 Alunos	Noturno
Engenharia Agrônoma	Em processo de abertura	Bacharelado	4.800 h	8 Semestres	2017/01	45 Alunos	Integral
Didática da Educação Básica	Em processo de abertura	Especialização	460 h	2 Semestres	2015/02	35 Alunos	Integral

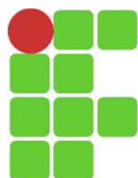
QUADRO 14 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS PARA O PERÍODO DE 2015 - 2019										
Curso	15/01	15/02	16/01	16/02	17/01	17/02	18/01	18/02	19/01	19/02
Informática Técnico Integrado	70	-	70	-	70	-	70	-	70	-
Agropecuária Técnico Integrado	-	-	105	-	105	-	105	-	105	-
Operador de Computador FIC EJA	25	-	25	-	25	-	25	-	25	-
Computação Licenciatura	-	45	45	-	45	-	45	-	45	-
Educação Física Licenciatura	-	-	-	-	45	-	45	-	45	-
Engenharia Agrônoma Bacharelado	-	-	-	-	45	-	45	-	45	-
Informática Técnico Subsequente	35	-	35	-	35	-	35	-	35	-
Agropecuária Técnico Subsequente	35	-	35	-	35	-	35	-	35	-
Didática da Educação Básica Especialização	-	35	-	35	-	35	-	35	-	35
Total	245		350		440		440		440	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 15 - DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADAS PELO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS POR MODALIDADE DE OFERTA										
Modalidade	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Epiem (Ensino profissional integrado ao ensino médio)										
Técnico Integrado	70	28,6	175	50	175	39,8	175	39,8	175	39,8
Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos										
FIC EJA	25	10,2	25	7,1	25	5,7	25	5,7	25	5,7
Outras modalidades de ensino profissional de nível médio										
Técnico Subsequente	70	28,6	70	20	70	16	70	16	70	16
Apoio às licenciaturas										
Licenciatura	45	18,4	45	12,9	90	20,5	90	20,5	90	20,5
Especialização	35	14,3	35	10	35	8	35	8	35	8
Outras ofertas										
Bacharelado	-	-	-	-	45	10,2	45	10,2	45	10,2
Total	245		350		440		440		440	



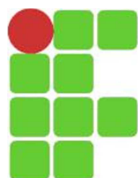


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3.1.7. CAMPUS DIANÓPOLIS

QUADRO 16 - OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS DIANÓPOLIS							
Nome do Curso	Situação	Modalidade	Carga Horária	Tempo previsto para conclusão	Início da Oferta	Alunos por Turma	Turno(s) de Funcionamento
Agropecuária	Em processo de Encerramento	Técnico Subsequente	1.200 h	3 Semestres	2013/01	30 Alunos	Matutino
Agropecuária	Em processo de Encerramento	Técnico Subsequente	1.200 h	3 Semestres	2013/01	30 Alunos	Vespertino
Informática	Em processo de Encerramento	Técnico Subsequente	1.000 h	3 Semestres	2013/01	60 Alunos	Noturno
Administração	Em processo de Abertura	Técnico Integrado	3.600 h	6 Semestres	2017/01	30 Alunos	Matutino / Vespertino
Docência para Educação Profissional	Em processo de Abertura	Especialização	360 h	2 Semestres	2015/01	40 Alunos	Integral
Engenharia Agrônoma	Ativo	Bacharelado	4.850 h	8 Semestres	2014/02	40 Alunos	Integral
Computação	Em processo de Abertura	Licenciatura	3.000 h	8 Semestres	2015/01	40 Alunos	Noturno
Operador de Computador	Em processo de Abertura	FIC EJA	1.600 h	4 Semestres	2015/01	40 Alunos	Noturno
Agropecuária	Ativo	Técnico Integrado	3.600 h	6 Semestres	2014/01	60 Alunos	Matutino / Vespertino
Informática	Ativo	Técnico Integrado	3.600 h	6 Semestres	2014/01	60 Alunos	Matutino / Vespertino

QUADRO 17 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS DIANÓPOLIS PARA O PERÍODO DE 2015 - 2019										
Curso	15/01	15/02	16/01	16/02	17/01	17/02	18/01	18/02	19/01	19/02
Administração Técnico Integrado	-	-	-	-	30	-	30	-	30	-
Agropecuária Técnico Integrado	60	-	60	-	60	-	60	-	60	-
Computação Licenciatura	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Docência para Educação Profissional Especialização	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Agrônoma Bacharelado	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Informática Técnico Subsequente	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Informática Técnico Integrado	60	-	60	-	60	-	60	-	60	-
Operador de Computador FIC EJA	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Total	410		320		350		350		350	



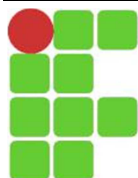


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 18 - DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADAS PELO CAMPUS DIANÓPOLIS POR MODALIDADE DE OFERTA										
Modalidade	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Epiem (Ensino profissional integrado ao ensino médio)										
Técnico Integrado	120	29,4	120	37,5	150	42,9	150	42,9	150	42,9
Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos										
FIC EJA	40	9,7	40	12,5	40	11,4	40	11,4	40	11,4
Outras modalidades de ensino profissional de nível médio										
Técnico Subsequente	60	14,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio às licenciaturas										
Especialização	30	7,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura	80	19,5	80	25,0	80	22,9	80	22,9	80	22,9
Outras ofertas										
Bacharelado	80	19,5	80	25,0	80	22,9	80	22,9	80	22,9
Total	410		320		350		350		350	

3.1.8. CAMPUS GURUPI

QUADRO 19 - OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS GURUPI							
Nome do Curso	Situação	Modalidade	Carga Horária	Tempo previsto para conclusão	Início da Oferta	Alunos por Turma	Turno(s) de Funcionamento
Agronegócio	Em processo de Encerramento	Técnico Subsequente	1.604 h	4 Semestres	2010/02	30 Alunos	Vespertino
Artes Cênicas	Em processo de Encerramento	Licenciatura	2.950 h	7 Semestres	2010/02	40 Alunos	Noturno
Comércio	Em processo de Encerramento	Proeja	2.200 h	6 Semestres	2012/02	40 Alunos	Noturno
Agronegócio	Ativo	Técnico Integrado	4.000 h	6 Semestres	2012/01	35 Alunos	Matutino / Vespertino
Edificações	Ativo	Técnico Subsequente	1.700 h	4 Semestres	2010/02	30 Alunos	Noturno
Administração / Gestão	Em processo de Abertura	FIC EJA	1.500 h	4 Semestres	2015/02	30 Alunos	Noturno
Artes	Em processo de Abertura	Técnico Integrado	3.400 h	6 Semestres	2016/01	35 Alunos	Matutino / Vespertino
Agronegócio / Gestão	Em processo de Abertura	Técnico Subsequente	1.604 h	4 Semestres	2016/01	30 Alunos	Noturno
Ciências Agrárias	Em processo de Abertura	Licenciatura	2.970 h	8 Semestres	2016/01	40 Alunos	Integral
Teatro	Em processo de Abertura	Licenciatura	2.950 h	7 Semestres	2016/01	40 Alunos	Noturno
Segurança no Trabalho	Em processo de Abertura	Técnico Integrado	4.000 h	6 Semestres	2017/01	35 Alunos	Matutino / Vespertino
Gestão e Produção de Grãos	Em processo de Abertura	Especialização	360 h	2 Semestres	2016/01	40 Alunos	Integral
Curso no Eixo Informação e	Em Processo de Abertura	Técnico Integrado	3.600 h	6 Semestres	2017/01	35 Alunos	Matutino / Vespertino

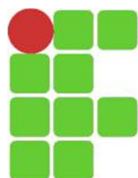




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Comunicação							
Curso no Eixo Produção Industrial	Em Processo de Abertura	Técnico Subsequente	1.600 h	4 Semestres	2018/02	35 Alunos	Noturno
Curso do Eixo Informação e Comunicação	Em Processo de Abertura	Técnico Subsequente	1.600 h	4 Semestres	2018/02	35 Alunos	Noturno
Curso do Eixo Controle e Processos Industriais	Em Processo de Abertura	Técnico Subsequente	1.600 h	4 Semestres	2018/01	35 Alunos	Noturno
Curso da Área de Linguística, Letras e Artes / Artes / Teatro / Pedagogia teatral/ Ensino de Teatro	Em Processo de Abertura	Especialização	360 h	2 Semestres	2016/01	40 Alunos	Integral
Curso na Área de Ciências Agrárias	Em Processo de Abertura	Bacharelado	4.600 h	10 Semestres	2019/01	40 Alunos	Integral

QUADRO 20 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS GURUPI PARA O PERÍODO DE 2015 - 2019										
Curso	15/01	15/02	16/01	16/02	17/01	17/02	18/01	18/02	19/01	19/02
Administração/Gestão FIC EJA	-	30	-	30	-	30	-	30	-	30
Agronegócio Técnico Subsequente	30	30	-	-	-	-	-	-	-	-
Agronegócio Técnico Integrado	35	-	35	-	35	-	35	-	35	-
Agronegócio/Gestão Técnico Subsequente	-	-	30	30	30	30	30	30	30	30
Curso no Eixo Informação e Comunicação Técnico Integrado	-	-	-	-	35	-	35	-	35	-
Artes Técnico integrado	-	-	35	-	35	-	35	-	35	-
Artes Cênicas Licenciatura	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curso no Eixo de Produção Industrial Técnico Subsequente	-	-	-	-	-	-	-	35	-	35
Ciências Agrárias Licenciatura	-	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Comércio PROEJA	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações Técnico Subsequente	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Curso no Eixo Informação e Comunicação Técnico Subsequente	-	-	-	-	-	-	-	35	-	35
Curso no Eixo Controle e Processos Industriais Técnico Subsequente	-	-	-	-	-	-	35	-	35	-
Curso da Área de Linguística, Letras e Artes / Artes / Teatro	-	-	40	-	40	-	40	-	40	-





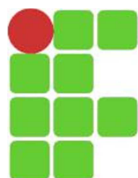
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

/ Pedagogia teatral/ Ensino de Teatro Especialização										
Curso na Área de Ciências Agrárias Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-
Segurança no Trabalho Técnico Integrado	-	-	-	-	35	-	35	-	35	-
Teatro Licenciatura	-	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Gestão e Produção de Grãos Especialização	-	-	40	-	40	-	40	-	-	-
Total	265		380		450		555		555	

QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADAS PELO CAMPUS GURUPI POR MODALIDADE DE OFERTA										
Modalidade	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
EPIEM (Ensino profissional integrado ao ensino médio)										
Técnico Integrado	35	13,2	70	18,4	140	31,1	140	25,2	140	25,2
Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos										
FIC EJA	70	26,4	30	7,9	30	6,7	30	5,4	30	5,4
Outras modalidades de ensino profissional de nível médio										
Técnico Subsequente	120	45,3	120	31,6	120	26,7	225	40,5	225	40,5
Apoyo às licenciaturas										
Licenciatura	40	15,1	80	21,1	80	17,8	80	14,4	80	14,4
Especialização	0	0,0	40	10,5	40	8,9	40	7,2	40	7,2
Outras ofertas										
Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	40	7,2
Especialização	-	-	40	10,5	40	8,9	40	7,2	-	-
Total	265		380		450		555		555	

3.1.9. CAMPUS PALMAS

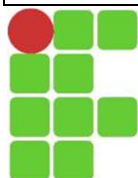
QUADRO 22 – OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS PALMAS							
Nome do Curso	Situação	Modalidade	Carga Horária	Tempo previsto para conclusão	Início da Oferta	Alunos por Turma	Turno(s) de Funcionamento
Manutenção e Operação de Computadores	Ativo	FIC EJA	1.480 h	4 Semestres	2008/1	40	Noturno
Atendimento	Em processo de encerramento	FIC EJA	1.500 h	4 Semestres	2008/1	40	Noturno
Vigilância em Saúde	Em processo de criação	FIC EJA	-	-	2017/1*	-	-
Administração	Ativo	Técnico Integrado	3.633 h	6 Semestres	2012	40	Integral
Agrimensura	Ativo	Técnico Integrado	4.033 h	6 Semestres	2012	40	Integral





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

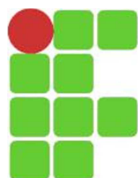
Agronegócio	Ativo	Técnico Integrado	3.833 h	6 Semestres	2012	40	Integral
Eletrotécnica	Ativo	Técnico Integrado	3.833 h	6 Semestres	2012	30	Integral
Eventos	Ativo	Técnico Integrado	3.700 h	6 Semestres	2012	40	Integral
Informática para Internet	Ativo	Técnico Integrado	3.633 h	6 Semestres	2012	40	Integral
Mecatrônica	Ativo	Técnico Integrado	3.833 h	6 Semestres	2012	30	Integral
Química	Em processo de criação	Técnico Integrado	-	-	2017*	30	Integral
Administração Pública	Em processo de criação	Bacharelado	-	-	2016/2*	-	-
Agronomia	Em processo de criação	Bacharelado	-	-	2016/1*	-	-
Educação Física	Em processo de criação	Bacharelado	-	-	2017/1*	-	-
Engenharia Civil	Ativo	Bacharelado	4.980 h	10 Semestres	2011/1	40	Integral
Engenharia de Redes de Computadores	Em processo de criação	Bacharelado	-	-	2015/2*	-	-
Engenharia Elétrica	Em processo de criação	Bacharelado	-	-	2016/1*	-	-
Ciências Naturais	Em processo de criação	Licenciatura	-	-	2017/1*	-	-
Ciências Sociais	Em processo de criação	Licenciatura	-	-	2017/2*	-	-
Educação Física	Em processo de criação	Licenciatura	-	-	2017/1*	-	-
Física	Ativo	Licenciatura	3.380 h	7 Semestres	2009/2	30	Noturno
Letras - Hab. Língua Portuguesa	Ativo	Licenciatura	3.500 h	8 Semestres	2012/2	40	Matutino
Letras - Hab. Língua Inglesa	Em processo de criação	Licenciatura	-	-	2017/1*	-	-
Letras - Hab. Língua Espanhola	Em processo de criação	Licenciatura	-	-	2017/1*	-	-
Matemática	Ativo	Licenciatura	3.320 h	7 Semestres	2009/2	30	Noturno
Música	Em processo de criação	Licenciatura	-	-	2017/2*	-	-
Ciências	Em processo de criação	Especialização	-	-	2019/1*	-	-
Educação Ambiental	Em processo de criação	Especialização	-	-	2019/1*	-	-
Educação Física	Em processo de criação	Especialização	-	-	2019/1*	-	-
Engenharia de Segurança do Trabalho	Em processo de criação	Especialização	-	-	2017/1*	-	-
Gestão Pública	Em processo de criação	Especialização	-	-	2018/1*	-	-
Matemática	Em processo de criação	Especialização	-	-	2019/1*	-	-





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Telemática	Ativo	Especialização	360 h	18 meses	2011/1	30	Noturno
Agronegócio	Ativo	Curso Superior Tecnológico	2.700 h	6 semestres	2009/1	40	Noturno
Gestão de Turismo	Ativo	Curso Superior Tecnológico	1.820 h	6 semestres	2014/1	40	Noturno
Gestão Pública	Ativo	Curso Superior Tecnológico	1.680 h	6 semestres	2006/1	40	Noturno
Secretariado	Em processo de criação	Curso Superior Tecnológico	-	-	2016/2*	-	-
Sistemas para Internet	Ativo	Curso Superior Tecnológico	2.260 h	6 semestres	2009/1	30	Matutino
Agrimensura	Ativo	Técnico Subsequente	1.700 h	4 semestres	2005/1	30	Matutino
Controle Ambiental	Ativo	Técnico Subsequente	1.430 h	4 semestres	2009/1	40	Matutino
Edificações	Ativo	Técnico Subsequente	1.700 h	4 semestres	2004/1	30	Noturno
Eletrotécnica	Ativo	Técnico Subsequente	1.700 h	4 semestres	2007/1	40	Matutino
Eventos	Em processo de criação	Técnico Subsequente	-	-	2017/1*	40	-
Informática	Em processo de encerramento	Técnico Subsequente	1.700 h	4 semestres	2003/1	-	Noturno
Mecatrônica	Ativo	Técnico Subsequente	1.650 h	4 semestres	2010/1	30	Matutino
Orientação Comunitária	Em processo de criação	Técnico Subsequente	-	-	2017/1*	40	-
Secretariado	Em processo de encerramento	Técnico Subsequente	1.200 h	3 semestres	2005	-	Noturno
Segurança do Trabalho	Ativo	Técnico Subsequente	1.960 h	4 semestres	2007/1	40	Noturno
Engenharia Elétrica	Em processo de criação	Mestrado	-	-	2019/1*	-	-
Gestão Pública	Em processo de criação	Mestrado Profissional	-	-	2019/1*	-	-
Edificações	Em processo de encerramento	Técnico Integrado	3.800 h	4 anos	2004	-	Vespertino
Eletrônica	Em processo de encerramento	Técnico Integrado	3.800 h	4 anos	2004	-	Vespertino
Informática	Em processo de encerramento	Técnico Integrado	3.800 h	4 anos	2004	-	Vespertino
Construção de Edifícios	Em processo de	Curso Superior	2.500 h	6 semestres	2006/1	-	Noturno





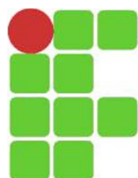
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	encerramento	Tecnológico					
Sistemas Elétricos	Em processo de encerramento	Curso Superior Tecnológico	2.560 h	6 semestres	2006/1	-	Noturno
Florestas	Em processo de encerramento	Técnico Subsequente	1.560 h	3 semestres	2011/2	-	Vespertino e Noturno
Hospedagem	Encerrado	Técnico Subsequente	1.440 h	2 semestres	2005	-	Matutino

* Previsão

Cursos com a situação “Em processo de criação” terão sua carga horária, duração, ingresso por turma de oferta definidos nos respectivos PPCs (Plano Pedagógico de Curso) a serem construídos.

QUADRO 23 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS PALMAS PARA O PERÍODO DE 2015 - 2019										
Curso	15/01	15/02	16/01	16/02	17/01	17/02	18/01	18/02	19/01	19/02
Manutenção e Operação de Computadores FIC EJA	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Atendimento FIC EJA	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vigilância em Saúde FIC EJA	-	-	-	-	40	40	40	40	40	40
Administração Técnico Integrado	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Agrimensura Técnico integrado	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Agronegócio Técnico integrado	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Eletrotécnica Técnico integrado	30	-	30	-	30	-	30	-	30	-
Eventos Técnico integrado	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Informática para Internet Técnico integrado	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Mecatrônica Técnico integrado	30	-	30	-	30	-	30	-	30	-
Química Técnico integrado	-	-	-	-	30	-	30	-	30	-
Administração Pública Bacharelado	-	-	-	30	30	30	30	30	30	30
Agronomia Bacharelado	-	-	20	20	20	20	20	20	20	20
Educação Física Bacharelado	-	-	-	-	30	-	30	-	30	-
Engenharia Civil Bacharelado	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Engenharia de Redes de Computadores Bacharelado	-	30	30	30	30	30	30	30	30	30

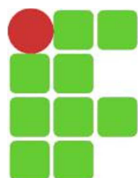


Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Engenharia Elétrica Bacharelado	-	-	30	30	30	30	30	30	30	30
Ciências Naturais Licenciatura	-	-	-	-	40	-	40	-	40	-
Ciências Sociais Licenciatura	-	-	-	-	-	40	-	40	-	40
Educação Física Licenciatura	-	-	-	-	30	-	30	-	30	-
Física Licenciatura	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Letras Hab. Língua Portuguesa Licenciatura	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Letras Hab. Língua Inglesa Licenciatura	-	-	-	-	40	-	40	-	40	-
Letras Hab. Língua Espanhola Licenciatura	-	-	-	-	40	-	40	-	40	-
Matemática Licenciatura	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Música Licenciatura	-	-	-	-	-	40	-	40	-	40
Ciências Especialização	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-
Educação Ambiental Especialização	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-
Educação Física Especialização	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-
Engenharia de Segurança do Trabalho Especialização	-	-	-	-	30	-	30	-	30	-
Gestão Pública Especialização	-	-	-	-	-	-	30	-	30	-
Matemática Especialização	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-
Telemática Especialização	30	-	30	-	30	-	30	-	30	-
Agronegócio Curso Superior Tecnológico	40	40	20	20	20	20	20	20	20	20
Gestão de Turismo Curso Superior Tecnológico	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Gestão Pública Curso Superior Tecnológico	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Secretariado Curso Superior Tecnológico	-	-	-	30	30	30	30	30	30	30
Sistemas para Internet Curso Superior	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30



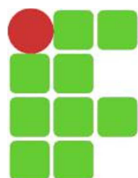
Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tecnológico										
Agrimensura	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Técnico Subsequente										
Controle Ambiental	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Técnico Subsequente										
Edificações	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Técnico Subsequente										
Eletrotécnica	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Técnico Subsequente										
Eventos	-	-	-	-	40	40	40	40	40	40
Técnico Subsequente										
Informática	30	30	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Subsequente										
Mecatrônica	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Técnico Subsequente										
Orientação Comunitária	-	-	-	-	40	40	40	40	40	40
Técnico Subsequente										
Secretariado	40	40	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Subsequente										
Segurança do Trabalho	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Técnico Subsequente										
Engenharia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-
Mestrado										
Gestão Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-
Mestrado Profissional										
Total	1460		1430		2050		2080		2260	

QUADRO 24 - DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADAS PELO CAMPUS PALMAS POR MODALIDADE DE OFERTA										
Modalidade	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Epiem (Ensino profissional integrado ao ensino médio)										
Técnico Integrado	260	17,8	260	18,2	250	12,2	250	12,0	250	11,1
Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.										
FIC EJA	120	8,2	80	5,6	160	7,8	160	7,7	160	7,1
Outras modalidades de ensino profissional de nível médio										
Técnico Subsequente	560	38,4	420	29,4	620	30,2	620	29,8	620	27,4
Apoio às licenciaturas										
Licenciatura	120	8,2	120	8,4	350	17,1	350	16,8	350	15,5
Especialização	-	-	-	-	-	-	-	-	120	5,3
Outras ofertas										
Curso Superior Tecnológico	260	17,8	250	17,5	280	13,7	280	13,5	280	12,4
Bacharelado	110	7,5	270	18,9	330	16,1	330	15,9	330	14,6
Especialização	30	2,1	30	2,1	60	2,9	90	4,3	90	4,0
Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1,3
Mestrado Profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1,3
Total	1460		1430		2050		2080		2260	





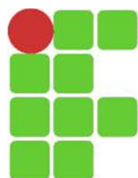
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3.1.10. CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS

QUADRO 25 - OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS							
Nome do Curso	Situação	Modalidade	Carga Horária	Tempo previsto para conclusão	Início da Oferta	Alunos por Turma	Turno(s) de Funcionamento
Administração	Ativo	Bacharelado	3.040 h	8 Semestres	2012/02	30 Alunos	Noturno
Alimentos	Ativo	Curso Superior Tecnológico	2.800 h	6 Semestres	2013/01	30 Alunos	Vespertino
Gestão em TI	Em processo de encerramento	Curso Superior Tecnológico	2.440 h	6 Semestres	2010/01	40 Alunos	Noturno
Gestão Ambiental	Ativo	Especialização	360 h	4 Semestres	¹	30 Alunos ¹	Noturno
Matemática	Ativo	Licenciatura	3.320 h	7 Semestres	2009/02	40 Alunos	Noturno
Química	Ativo	Licenciatura	3.480 h	8 Semestres	2012/01	40 Alunos	Noturno
Agroindústria	Ativo	Técnico Integrado	3.720 h	6 Semestres	2013/01	40 Alunos	Matutino e Vespertino
Informática	Ativo	Técnico Integrado	3.465 h	6 Semestres	2012/01	40 Alunos	Matutino e Vespertino
Meio Ambiente	Ativo	Técnico Integrado	3.268 h	6 Semestres	2012/01	80 Alunos	Matutino e Vespertino
Curso do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios ²	Em processo de criação	Técnico Concomitante	800h	3 Semestres	2017/1	40 Alunos	Vespertino
Gestão Pública	Ativo	Especialização	360 h	4 Semestres	¹	30 Alunos ¹	Noturno
Curso do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação ²	Em processo de criação	Especialização	360 h	4 Semestres	2019/1	30 Alunos ¹	Noturno
Curso do Eixo Tecnológico Produção Alimentícia ²	Em processo de criação	Especialização	360 h	4 Semestres	2017/2	¹	Noturno
Curso no Eixo Informação e Comunicação	Em processo de criação	Técnico Concomitante	1.000 h	3 Semestres	2017/1	40 Alunos	Vespertino
Sistemas de Informação	Em processo de criação	Bacharelado	3.000 h	8 Semestres	2015/1	40 Alunos	Noturno
Informática	Em processo de suspensão	Técnico Subsequente	1.000 h	3 Semestres	2010/1	40 Alunos	Noturno
Operador de Computadores	Em processo de suspensão	Proeja	1.666 h	5 Semestres	2009/1	40 Alunos	Noturno
Operador de	Em processo	FIC EJA	1.600 h	5 Semestres	2015/01	20	Noturno

¹ Oferta conforme demanda e disponibilidade de carga horária do colegiado.

² Curso a ser definido com base em estudos de viabilidade (demanda, infraestrutura e corpo docente).

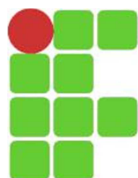




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Computadores	de abertura					Alunos	
Educação	Em processo de abertura	Especialização	360 h	2 Semestres	2016/01	30 Alunos	Integral

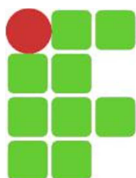
QUADRO 26 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS PARA O PERÍODO DE 2015 - 2019										
Curso	15/01	15/02	16/01	16/02	17/01	17/02	18/01	18/02	19/01	19/02
Administração Bacharelado	30	-	30	-	30	-	30	-	30	-
Agroindústria Técnico Integrado	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Alimentos Curso Superior Tecnológico	30	-	30	-	30	-	30	-	30	-
Curso do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios² Técnico Concomitante	-	-	0	-	0	-	40	0	40	0
Curso do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação² Especialização	-	-	-	-	-	-	-	-	30 ¹	1
Curso do Eixo Tecnológico Produção Alimentícia² Especialização	-	-	-	-	30 ¹	1	1	1	1	1
Gestão Ambiental Especialização	-	-	30	-	-	-	-	-	30	-
Gestão Pública Especialização	30	-	-	-	-	-	30	-	-	-
Informática Técnico Integrado	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Curso do Eixo Informação e Comunicação Técnico Concomitante	-	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Matemática Licenciatura	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Meio Ambiente Técnico Integrado	80	-	80	-	80	-	80	-	80	-
Operador de Computador FIC EJA	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Química Licenciatura	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Sistemas de Informação Bacharelado	30	-	30	-	30	-	30	-	30	-
Educação Especialização	-	-	30	-	30	-	30	-	30	-
Total	400		470		470		510		540	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 27 - DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADAS PELO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS POR MODALIDADE DE OFERTA										
Modalidade	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Epiem (Ensino profissional integrado ao ensino médio)										
Técnico Integrado	160	40,0	160	34,0	160	34,0	160	31,4	160	29,6
Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.										
FIC EJA	40	10,0	40	8,5	40	8,5	40	7,8	40	7,4
Outras modalidades de ensino profissional de nível médio										
Técnico Concomitante	-	-	40	8,5	40	8,5	80	15,7	80	14,8
Apoio às licenciaturas										
Licenciatura	80	20,0	80	17,0	80	17,0	80	15,7	80	14,8
Especialização			30	6,4	30	6,4	30	5,9	30	5,6
Outras ofertas										
Bacharelado	60	15,0	60	12,8	60	12,8	60	11,8	60	11,1
Superior Tecnológico	30	7,5	30	6,4	30	6,4	30	5,9	30	5,6
Especialização	30	7,5	30	6,4	30	6,4	30	5,9	60	11,1
Total	400		470		470		510		540	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3.1.11. CAMPUS PORTO NACIONAL

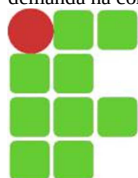
QUADRO 28 - OFERTA DE CURSOS DO CAMPUS PORTO NACIONAL							
Nome do Curso	Situação	Modalidade	Carga Horária	Tempo previsto para conclusão	Início da Oferta	Alunos por Turma	Turno(s) de Funcionamento
Vendas	Em processo de Encerramento	Técnico Integrado EJA	2.400 h	6 Semestres	2012/01	40 Alunos	Noturno
Assistente de Planejamento e Controle de Produção/Auxiliar de Recursos Humanos/Auxiliar Administrativo	Em processo de Abertura	FIC EJA	1.400 h	4 Semestres	2015/01	30 Alunos	Noturno
Informática para Internet ³	Em processo de Abertura	Técnico Integrado	3.400 h	6 Semestres	2015/01	40 Alunos	Matutino / Vespertino
Manutenção e Suporte em Informática ⁴	Em processo de Abertura	Técnico Subsequente ou Concomitante	1.160 h	3 Semestres	2016/01	30 Alunos	Vespertino ou Noturno
Vendas ⁵	Em processo de Abertura	Técnico Subsequente	800 h	3 Semestres	2014/02	30 Alunos	Noturno
Administração	Ativo	Técnico Integrado	3.590 h	6 Semestres	2014/01	40 Alunos	Matutino / Vespertino
Computação	Ativo	Licenciatura	3.165 h	8 Semestres	2010/02	48 Alunos	Noturno
Informática	Em processo de Encerramento	Técnico Subsequente	1.160 h	3 Semestres	2010/02	30 Alunos	Vespertino
Logística	Ativo	Curso Superior Tecnológico	2.070 h	6 Semestres	2010/02	40 Alunos	Noturno
Logística ⁶	Ativo	Técnico Subsequente	1.160 h	3 Semestres	2010/02	30 Alunos	Vespertino
Meio Ambiente	Ativo	Técnico Integrado	3.660 h	6 Semestres	2012/01	40 Alunos	Matutino / Vespertino

³ - A pesquisa de demanda realizada pela Comissão designada pela Portaria nº32/2013/IFTO/CAMPUS PORTO NACIONAL, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2013 sinalizou curso para Ensino Médio Integrado na área de Informática. No entanto, ainda falta verificarmos a viabilidade da abertura do referido curso, considerando que, no momento, não temos índice de equivalência professor para ofertá-lo.

⁴ - Conforme discutido pela Comissão designada pela Portaria nº 20/2014/IFTO/CAMPUS PORTO NACIONAL, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2014, sinalizou-se que há de ser verificada a viabilidade do encerramento da oferta do Curso Técnico Subsequente em Informática para a abertura do curso em Manutenção e Suporte em Informática na mesma modalidade.

⁵ - Projeto Pedagógico do Curso elaborado esperando aprovação do CONSUP. Espera-se que se consiga ofertá-lo ainda no ano de 2014.

⁶ - Conforme estudos da Comissão designada pela Portaria nº 19/2014/IFTO/CAMPUS PORTO NACIONAL, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2014, não havendo a demanda pelo Curso Técnico em Logística na modalidade subsequente após a implementação das Estratégias de ações propostas pela comissão, será ofertado outro curso na área de Gestão e Negócios, após estudo e definição junto à comissão de pesquisa de demanda na comunidade, para substituição da oferta desse curso.

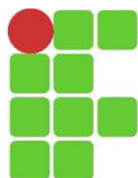




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 29 - OFERTA DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS PORTO NACIONAL PARA O PERÍODO DE 2015-2019										
Curso	15/01	15/02	16/01	16/02	17/01	17/02	18/01	18/02	19/01	19/02
Administração Técnico Integrado	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Assistente de Planejamento e Controle de Produção / Auxiliar de Recursos Humanos / Auxiliar Administrativo FIC EJA	30	-	30	-	30	-	30	-	30	-
Computação Licenciatura	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48
Informática para Internet Técnico Integrado	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Logística Curso Superior Tecnológico	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Logística Técnico Subsequente	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Manutenção e Suporte em Informática Técnico Subsequente	-	-	30	30	30	30	30	30	30	30
Meio Ambiente Técnico Integrado	40	-	40	-	40	-	40	-	40	-
Vendas Técnico Subsequente	30	-	30	-	-	30	-	-	30	-
Total	416		476		476		446		476	

QUADRO 30 - DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS PLANEJADA PELO CAMPUS PORTO NACIONAL POR MODALIDADE DE OFERTA										
Modalidade	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Epiem (Ensino profissional integrado ao ensino médio)										
Técnico Integrado	120	28,9	120	25,2	120	25,2	120	27,0	120	25,2
Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos										
FIC EJA	30	7,2	30	6,3	30	6,3	30	6,7	30	6,3
Outras modalidades de ensino profissional de nível médio										
Técnico Subsequente	90	21,6	150	31,5	150	31,5	120	26,9	150	31,5
Apoio às licenciaturas										
Licenciatura	96	23,1	96	20,2	96	20,2	96	21,5	96	20,2
Outras ofertas										
Curso Superior Tecnológico	80	19,2	80	16,8	80	16,8	80	17,9	80	16,8
Total	416		476		476		446		476	



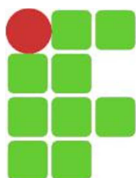


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3.2. OFERTA DE CURSOS – MODALIDADE EAD (ENSINO A DISTÂNCIA)

Quadro 31 – DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS EAD							
CURSO	Previsão de Oferta	Número de Vagas ¹	Quantidade de Polos ¹	Campus ao qual o curso é vinculado	Modalidade	Carga Horária	Tempo previsto para conclusão
Administração	2/2015 1/2017 2/2018	250	5	Palmas	Técnico Subsequente	825 h	3 Semestres
Agroecologia	1/2016 1/2018	250	5	Palmas	Técnico Subsequente	1.410 h	4 Semestres
Vendas	1/2016 1/2017 1/2018 1/2019	90	3	Dianópolis	Técnico Subsequente	800 h	2 Semestres
Controle Ambiental	2/2015 1/2017 2/2018	250	5	Palmas	Técnico Subsequente	1.065 h	3 Semestres
Logística	2/2015 1/2017 2/2018	225	5	Porto Nacional	Técnico Subsequente	1.095 h	3 Semestres
Manutenção e Suporte em Informática	2/2015 1/2017 2/2018	275	6	Palmas	Técnico Subsequente	1.035 h	3 Semestres
Meio Ambiente	2/2015 1/2017 2/2018	200	4	Paraíso do Tocantins	Técnico Subsequente	855 h	3 Semestres
Secretariado	2/2015 1/2017 2/2018	250	5	Palmas	Técnico Subsequente	960 h	3 Semestres
Serviços Públicos	2/2015 1/2017 2/2018	250	5	Paraíso do Tocantins	Técnico Subsequente	915 h	3 Semestres
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio	1/2015 1/2016 1/2017 1/2018 1/2019	30	1	Gurupi	Especialização	360 h	2 Semestres
Gestão de Pessoas	2018/01	30	1	Gurupi	Especialização	360 h	2 Semestres
Técnico em Redes de Computadores	2016/01 2017/01 2018/01 2019/01	30	1	Gurupi	Técnico Subsequente	1.125 h	5 Semestres
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> na área pedagógica	1/2016 1/2017 1/2018 1/2019	120	4	Araguatins	Especialização	360 h	2 Semestres

¹ dados de 2014/01





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4. PERFIL DO CORPO DOCENTE
4.1. COMPOSIÇÃO ATUAL

O quadro de docentes do Instituto Federal do Tocantins conta hoje com 525 professores, distribuídos entre os oito *campi* em funcionamento e os três *campi* avançados, segundo a distribuição apresentada nos quadros abaixo:

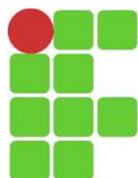
QUADRO 32 - DOCENTES DO CAMPUS ARAGUAÍNA				
Jornada de Trabalho	Graduados	Especialista	Mestres	Doutores
20 horas	1	1	1	-
40 horas	-	-	5	1
40 horas com Dedicação Exclusiva	3	12	23	-

QUADRO 33 - DOCENTES DO CAMPUS ARAGUATINS				
Jornada de Trabalho	Graduados	Especialista	Mestres	Doutores
20 horas	-	-	2	-
40 horas	-	1	1	-
40 horas com Dedicação Exclusiva	5	25	30	9

QUADRO 34 - DOCENTES DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS				
Jornada de Trabalho	Graduados	Especialista	Mestres	Doutores
20 horas	-	1	-	-
40 horas	-	-	-	-
40 horas com Dedicação Exclusiva	-	3	2	-

QUADRO 35 - DOCENTES DO CAMPUS DIANÓPOLIS				
Jornada de Trabalho	Graduados	Especialista	Mestres	Doutores
20 horas	-	-	2	-
40 horas	-	1	-	-
40 horas com Dedicação Exclusiva	-	12	10	5

QUADRO 36 - DOCENTES DO CAMPUS GURUPI				
Jornada de Trabalho	Graduados	Especialista	Mestres	Doutores
20 horas	-	1	3	-
40 horas	-	-	1	-
40 horas com Dedicação Exclusiva	4	9	17	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 37 - DOCENTES DO CAMPUS PALMAS				
Jornada de Trabalho	Graduados	Especialista	Mestres	Doutores
20 horas	4	8	11	3
40 horas	1	7	11	2
40 horas com Dedicação Exclusiva	20	71	60	16

QUADRO 38 - DOCENTES DO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS				
Jornada de Trabalho	Graduados	Especialista	Mestres	Doutores
20 horas	2	4	5	-
40 horas	-	2	2	-
40 horas com Dedicação Exclusiva	5	24	17	6

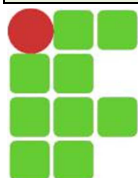
QUADRO 39 - DOCENTES DO CAMPUS PORTO NACIONAL				
Jornada de Trabalho	Graduados	Especialista	Mestres	Doutores
20 horas	1	2	1	1
40 horas	-	-	2	-
40 horas com Dedicação Exclusiva	5	17	17	2

4.2. TITULAÇÃO

QUADRO 40 - DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO IFTO POR TITULAÇÃO									
	<i>Campus Araguaína</i>	<i>Campus Araguatins</i>	<i>Campus Colinas do Tocantins</i>	<i>Campus Dianópolis</i>	<i>Campus Gurupi</i>	<i>Campus Palmas</i>	<i>Campus Paraíso do Tocantins</i>	<i>Campus Porto Nacional</i>	Total
Doutores	1	9	-	5	5	21	6	3	50
Mestres	29	33	2	12	21	82	24	20	223
Especialistas	13	26	4	13	10	86	30	19	201
Graduados	4	5	-	-	4	25	7	6	51
Total	47	73	6	30	40	214	67	48	525

4.3. REGIME DE TRABALHO

QUADRO 41 - DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO IFTO POR REGIME DE TRABALHO									
	<i>Campus Araguaína</i>	<i>Campus Araguatins</i>	<i>Campus Colinas do Tocantins</i>	<i>Campus Dianópolis</i>	<i>Campus Gurupi</i>	<i>Campus Palmas</i>	<i>Campus Paraíso do Tocantins</i>	<i>Campus Porto Nacional</i>	Total
40 horas com Dedicação Exclusiva	38	69	5	27	35	167	52	41	434





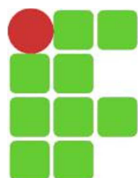
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

40 Horas	6	2	0	1	1	21	4	2	37
20 Horas	3	2	1	2	4	26	11	5	54
Total	47	73	6	30	40	214	67	48	525

4.4. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL

QUADRO 42 - EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO IFTO

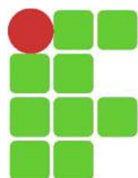
NOME	Carga Horária	Titulação	Currículo na Plataforma Lattes
ADAIL PEREIRA CARVALHO	DE	Mestrado	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
ADAO PINTO DOS SANTOS	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9881607194840841
ADEILSON MARQUES DA SILVA CARDOSO	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/2196000043019588
ADELMA FERREIRA DE SOUZA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6953203094308617
ADEMAR PAULO JUNIOR	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4107094489289650
ADEMIL DOMINGOS DO NASCIMENTO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0500756420407725
ADRIANA BRITO AGUIAR MARQUES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0399290478815423
ADRIANA DE OLIVEIRA GOMES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5079174845324852
ADRIANA LOPES LEAL	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0303783728759750
ADRIANA SORAYA ALEXANDRIA MONTEIRO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6139058239197094
ADRIANO DE SOUZA FREITAS	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3709980801728097
ADRIANO DOS GUIMARAES DE CARVALHO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9378587625604741
AECIO ALVES ANDRADE	DE	Especialização	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
AFONSO DUARTE VIEIRA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3191860200877572
ALBANO DIAS PEREIRA FILHO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0621884204919606
ALESSANDRA VESPUCIO VAZ	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/5796073468092493
ALESSANDRO LEMOS DE OLIVEIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9956827080283023
ALESSANDRO NASCIMENTO SOUSA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0686130910203285
ALESSANDRO PINTO FREITAS	DE	Especialização	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
ALESSANDRO TREVISAN MONTEIRO	40	Graduação	http://lattes.cnpq.br/9070948100296898
ALEX GOMES CARRASCO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9085901148173059
ALEXANDRE MODESTO BRAUNE	40	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2580740568362145
ALEXANDRE NEVES FRANCO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9168394812685255
ALFONSO SIQUEIRA DIMPERIO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8261115135036352
ALICE ROCHA DE SOUZA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7600052827626263
ALINE MARIA CONSTANTIN	20	Mestrado	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
ALYSSON SOARES DA ROCHA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9452127139187777





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

ANA CAROLINA BERNARDES DULGHEROFF	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8448139501276231
ANA CAROLINA CAPUZZO DE MELO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3210452932144387
ANA CAROLINA NOGUEIRA FALCÃO	40	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9875465880433840
ANA CLAUDIA FERREIRA ROSA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6856250132399913
ANA FLAVIA DE MORAIS OLIVEIRA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4974153727790298
ANA GABRIELA CARVALHO RODRIGUES DO NASCIMENTO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6250329007390415
ANA JAIMILE DA CUNHA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2301980895734535
ANA MARIA DENARDI	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1016002158541891
ANA MARIZA HONORATO DA SILVA	DE	Especialização	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
ANCELMO FRANK COELHO CASTRO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9243117754040261
ANDERSON BRASIL SILVA CAVALCANTE	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6240408320021411
ANDERSON RODRIGO PICCINI	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/7987007563387417
ANDRE LUIZ GONCALVES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0554401804301830
ANDRE LUIZ MOURA SIQUEIRA	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2071511171399159
ANDRE MESQUITA RINCON	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8592889761837696
ANDRE VINICIUS LIRA COSTA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8545604057492234
ANDREIA CRISTINA GUIMARAES CANTUARIA LUCINI	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5384713670518587
ANESIO MENDES DE SOUSA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4844353792796458
ANGELO CASSIO BEZERRA NASCIMENTO	40	Graduação	http://lattes.cnpq.br/5571186050139056
ANNA PAULA SOARES RODRIGUES ARAUJO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3176854436741548
ANNE RAELLY PEREIRA DE FIGUEIREDO	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6127891995172029
ANTONELLI SANTOS SILVA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/0179347183628737
ANTONIA MARIA DA SILVA	20	Mestrado	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
ANTONIO ALVES PEREIRA JUNIOR	DE	Especialização	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
ANTONIO CARLOS GOMES REGO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6203136253008603
ANTONIO DA LAPA ROCHA PASSOS	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3248561967299849
ANTONIO DA LUZ JUNIOR	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3378693205175995
ANTONIO MARCOS ARAUJO FERREIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6955373658548204
ANTONIO RAFAEL DE SOUZA ALVES BOSSO	20	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0965547414059401
ANTONIO SILVANO GONCALVES SANTOS	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7429212649666299
ARGEMIRO LIMA PEDROSA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3531672010611628
ARTUR FERREIRA LIMA NETO	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/6178158272195008
AUGUSTO CESAR DOS SANTOS	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0501386473605497
AUREAN DE PAULA CARVALHO	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3810404981834430
AURICELIA ALENCAR DA SILVA FERNANDES	DE	Especialização	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
AUTENIR CARVALHO DE REZENDE	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9994708784948688





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

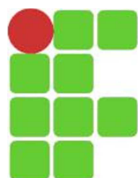
BRENDA MUNIQUE CAVALCANTE PASSOS SOARES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8934001892146665
BRENNO JADVAS SOARES FERREIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/7003466674855678
BRUNO MACHADO CARNEIRO	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3137354597298215
BRUNO VIANA COUTINHO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1803133476461214
CAMILO CARMO DOS SANTOS	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5941533115317051
CANDICE CRISTIANE BARROS SANTANA NOVAES	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6537564864117553
CARINA APARECIDA LIMA DE SOUZA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9757859206618588
CARLA DETTENBORN DE COL	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0719515250952128
CARLA SIMONE BURDZINSKI	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/0733732611141339
CARLOS EDUARDO DA SILVA SANTOS	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7070368752541973
CARLOS EDUARDO PANOSSO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6274656766271632
CARLOS EDUARDO SILVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9344815534464983
CARLOS HENRIQUE CORREA TOLENTINO	40	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1907057330069635
CARLOS MAGNO DA MATA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6472237996496851
CAROLINA BERGER	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3369738493862188
CAROLINA PEREIRA PORTO DE MELO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4096705312019768
CASSIA CRISTINA SANTOS DA SILVA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8772819150896243
CASSIA MARIA DE SOUSA PEREIRA	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/0478762111292862
CASSIANO HENRIQUE MONTEIRO CORREA RAMOS	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6586768687592993
CESAR DE OLIVEIRA ZICA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3665121449542103
CHAENNE MILENE DOURADO ALVES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4280043733640923
CHARLES JEFFERSON RODRIGUES ALVES E ALVES	20	Graduação	http://lattes.cnpq.br/8894843702358171
CHARLES MIRANDA SANTOS	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1767482074363598
CHEILA CRISTINA NAVES BARBIERO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5815707716439139
CINELLI TARDIOLI MESQUITA	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7230060673076670
CINTIA SOUZA DANTAS DA SILVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2166135207163629
CIRLENE CUSTODIO CARVALHO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3260900021695890
CLARICE GUILHERME BARRETO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7207792352678043
CLAUBER ROSANOVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2068115461456926
CLAUDEMIR FIGUEIREDO PESSOA	DE	Mestrado	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
CLAUDIA DA SILVA AGUIAR REZENDE	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2815370159748138
CLAUDIA MARIA ALVES PEGADO	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3456757292885216
CLAUDIO DE CASTRO MONTEIRO	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4186991309162650
CLAUDIO DE SOUSA GALVAO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9028716740653435
CLAUDIO RODRIGUES DE OLIVEIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4930222449297975
CLAUDIR VIVAN	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3163550727974560
CLEBER DECARLI DE ASSIS	40	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1306183736937319





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

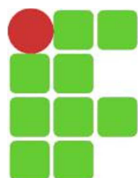
CLEOFAN CARDOSO GUIMARAES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7972192734326864
CLERSON DALVANI REIS	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6687666311434450
CLEVERSON DA SILVA MARTINS	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5806162714342164
CLOVIS BIANCHINI JUNIOR	40	Especialização	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
CRISTIANE MIRANDA MARTINS	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4430583067580777
CRISTINA DE SOUSA FONSECA ALMEIDA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5710697952269743
CRISTINA SOUSA DA SILVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6955268034875213
DAIANE APARECIDA TONACO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1081122677251461
DANIEL MARRA DA SILVA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1902419527530956
DANIELLA CARDOSO SARDINHA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1876078696481702
DANIELLA INACIO BARROS	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/8597112652242329
DANILLO LUSTOSA WANDERLEY	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6680023876062516
DANILO GOMES MARTINS	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9658490933883124
DAVID SIQUEIRA FONTES NETO	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/6558489714985621
DEBORA MARIA DOS SANTOS CASTRO	DE	Mestrado	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
DECIO DIAS DOS REIS	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1991096185549601
DEMIS CARLOS FONSECA GOMES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2399194201112435
DENISE LIMA DE OLIVEIRA	40	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1292820627125742
DENISE OLIVEIRA GONCALVES	DE	Mestrado	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
DEUSINE CRISTIANNE BORGES AGUIAR MENDES	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/7810099523014944
DIEGO COELHO ABREU	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/9134898878854196
DIEGO DE CASTRO RODRIGUES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9582612733423890
DIEGO RENE SENS	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3649937025850560
DOMENICO STURIALE	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1362289792246597
EBER EURIPEDES DE SOUZA	40	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6074253632651141
EDILSON LEITE DE SOUSA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5212907178925655
EDIVALDO ALVES DOS SANTOS	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1078317573158600
EDNA MARIA CRUZ PINHO	40	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1618919058112484
EDSON LUIZ KRAEMER	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4370402822172974
EDUARDO CARVALHO DIAS	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/5309365976190012
EDUARDO DE MAGALHAES BARBOSA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3448912806813852
EDUARDO LIMA SANTOS	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5219660411558432
EDVALDO VIEIRA PACHECO SANTANA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4819102503634039
EDUARDES AMARO GALHARDO	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/6814011380131434
ELAINE DA CUNHA SILVA PAZ	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6518033073193962
ELAINY CRISTINA DA SILVA COELHO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3770903554085383
ELCIO PRECIOSO DE PAIVA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/6143470988495000





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

ELEN OLIVEIRA VIANNA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1516330224725261
ELIAKIM DA SILVA PINTO	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/1886352798878095
ELIANA KIARA VIANA LIMA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2550592317327191
ELIANA SATIE SATO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5195413984773822
ELIAS VIDAL BEZERRA JUNIOR	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4733515352201115
ELINEUSA MACARIO DOS SANTOS LIMA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8910077772198208
ELION SARMENTO SILVA	DE	Especialização	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
ELISMAR DIAS BATISTA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8015425935065463
ELKERLANE MARTINS DE ARAUJO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1574793921207494
ELOISA MARQUES ROSA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1992906399246687
ELVIS NASCIMENTO DA SILVA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5802960477874588
EMERSON MONTENEGRO LIMA	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3976275619963670
ERALDO MACIEL CANDIDO MARQUES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9201069521494194
ERIC FERREIRA SOUZA	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5665882790965525
ERICA RIBEIRO DE SOUSA SIMONETTI	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4180557144213764
ERIELDON BEZERRA LEO	20	Graduação	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
ERIKA DE PAULA FERREIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9416569188268959
ERIKA DE SOUZA LUZ	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0924790894673060
ERIKA GONCALVES PIRES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4343386854339733
ERNA AUGUSTA DENZIN SCHULTZ	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3487295521952044
EUCLIDES MONTEIRO BOTELHO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3648588387524579
EULER RUI BARBOSA TAVARES	40	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9987421491451912
EVA PEREIRA COSTA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4456595520862229
FABIA SILVA DE OLIVEIRA LIMA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7374553716892113
FABIO BATISTA DA SILVA	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/0092131408418553
FABIO LIMA DE ALBUQUERQUE	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9647134488480684
FABIO SILVEIRA VIDAL	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3319705602825650
FAGNO ALVES FONSECA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6884913012266578
FELIPE TOZZI BITTENCOURT	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9814218086040607
FERNANDA DI SILVA OLIVEIRA GLORIA	20	Graduação	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
FERNANDA GODINHO DE SOUZA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/0451485920902144
FERNANDA SILVA NEVES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9764385640336141
FERNANDO JORGE EBRAHIM LIMA E SILVA	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/0305226462660633
FERNANDO MORAIS RODRIGUES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6893724534576179
FLAVIO ANTONIO NOLETO FERNANDES	40	Graduação	http://lattes.cnpq.br/0413092038720395
FLAVIO DA SILVA ORNELAS	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3368885284807222
FLAVIO ROLDAO DE CARVALHO LELIS	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3133233587550004
FLAVIO ROONY EVANGELISTA BARBOSA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3524174279345202

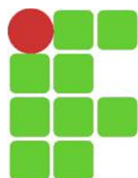


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

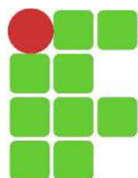
FLORISVALDO GAMA DE SOUZA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5457169156572232
FRANCINETE COSTA SOARES BARROSO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4954012297055083
FRANCISCO CLAUDIO LIMA GOMES	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/8532841391301556
FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6600080472968547
FRANCISCO DE ASSIS BALBINO UCHOA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8294416815018315
FRANCISCO NAIRTON DO NASCIMENTO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8172360348584719
FRANCISCO NILSON GONCALVES BALBE	40	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5685351206812424
FRANCISCO ROMERO ARAUJO NOGUEIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/7287069183620494
FRANCISCO VIANA CRUZ	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9097103809239745
FRANCISCO VIEIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/0845252578513375
FRANCISCO WILLIANS MAKOTO PLACIDO HIRANO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0015350116850672
FRANK TOSHIMI TAMBA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4535856864587886
FRANSERGIO BUCAR AFONSO PEREIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8660255280491440
GABRIELA DE MEDEIROS CABRAL	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9338042775726467
GERSON ALVES DE OLIVEIRA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2092534520320454
GERSON PESENTE FOCKING	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2631669601953597
GERUZA ALINE ERIG	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3867777095206607
GILDEMBERG DA CUNHA SILVA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1539613982156449
GILSON MARAFIGA PEDROSO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2947889678286765
GILSON TAVARES DE LIMA	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/4168554870516938
GILVAN VIEIRA MOURA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2699214045810360
GILVANO ALVES PEREIRA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4191212209199679
GISLAINE PEREIRA SALES	40	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4959271117499925
GISLANE FERREIRA BARBOSA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8814776071371479
GISLENE MAGALI DA SILVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8463430054362983
GIULLIANO GUIMARAES SILVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7255745251514223
GLEISY NASCIMENTO DE ALENCAR	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/0658541011856268
GRACIENE REIS UEDA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5039754218913436
GRASIELE SILVA AMORIM	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6081123487998206
GRAZIANI FRANCA CLAUDINO DE ANICEZIO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7512622829591232
GUILHERME BIZARRO SALVE	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/8706944310534943
HARRY SOUSA PAIVA	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/7455893353761385
HEBERT LIMA BATISTA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7678140702832180
HEIDI LUZ BONIFACIO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7070212670150505
HELBER VERAS NUNES	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2512288072390388
HELDER CLEBER ALMEIDA PEREIRA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5653954466527230
HELEN FERNANDES MOREIRA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4078120886354321
HELENO MANDUCA AYRES LEAL	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2269387295620478





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

HELIO MARCIO NUNES LACERDA	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/5262380256848582
HELOISA RODRIGUES NASCIMENTO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0470770672839769
HENRIQUE ALMEIDA LIMA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/7110121791284952
HUDSON UMBELINO DOS ANJOS	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7886493193751018
HUMBERTO JOSE GAMA DA SILVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4954619906007053
HUMBERTO RODRIGUES MACEDO	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/5443168973078313
IDELFONSO COLARES DE FREITAS	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/8169706576105849
IDELVANIA GOMES DE SOUSA RIBEIRO	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4927397253385371
IGOR BARBOSA MELO	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/7804944393557956
IGOR OLIVEIRA LARA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5508413992374066
INOCENCIA ASSUMPÇÃO NUNES CRUZ	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9090253587193634
IONE CRISTINA VIEIRA NUNES	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9808173605889381
IRAIR AMORIM	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2650529143713163
IRAN DA SILVA GUIMARAES	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1752477653087413
ISIS PRADO MEIRELLES DE CASTRO	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7803566433736766
ISRAEL DE PAULA MAIA	20	Graduação	http://lattes.cnpq.br/4263395565113520
ITALO CORDEIRO SILVA LIMA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0251861575082615
ITAMARA MILHOMEM DOS SANTOS	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2795363298472337
IVO SOCRATES MORAES DE OLIVEIRA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6436736415053685
IVONE NUNES DA CRUZ	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2860065001846284
JACI CAMARA DE ALBUQUERQUE	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3686185433364679
JACQUELINE ARAUJO CASTRO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6284560700082406
JADER LUIZ GAMA DAS NEVES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9547930624287480
JAIME DO ESPIRITO SANTO VIEIRA JUNIOR	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2212352820541063
JAIR JOSE MALDANER	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2509708555037204
JAMERSON MONTENEGRO LIMA	40	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9517576595483941
JANAINA COSTA E SILVA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6346873461007076
JANAINA MARIA ANDRADE AIRES FONSECA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3126852913360614
JANIO CARLOS NASCIMENTO SILVA	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/0952441126853899
JARLES OLIVEIRA SILVA NOLETO	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3066633587871182
JHONATAM DE OLIVEIRA CARVALHO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/0492258307823434
JOAO AUGUSTO POTENCIANO LANDI DE LIMA E SOUZA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2591788270671519
JOAO COELHO DE SOUSA FILHO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3942151441935777
JOAO EVANGELISTA MARQUES SOARES	20	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0206382720789307
JOAO HENRIQUE FERNANDES PEDROSO	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4821350249146025
JOAQUIM JOSE DE CARVALHO	40	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6432289075200127
JONAS DE MACEDO SOUSA JUNIOR	40	Graduação	http://lattes.cnpq.br/5518080487172628
JONAS REGINALDO DE BRITTO	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3369918688208728





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

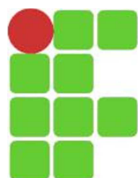
JONATAS APARECIDO GUIMARAES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3814757682537121
JONATHON VIANA SILVA	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/5861469151311775
JONIERSON DE ARAUJO DA CRUZ	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8928930852998862
JORGE LUIZ PASSOS ABDUCH DIAS	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3346086032260728
JOSAFA CARVALHO AGUIAR	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8689074015953702
JOSE AILTON RODRIGUES SOARES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9512813222942781
JOSE ALBERTO DAIBERT	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/0266792882870843
JOSE ALUISIO MENDES DE SOUSA JUNIOR	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1303983490903390
JOSE CARLOS SILVA	DE	Especialização	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
JOSE DE RIBAMAR LEONEL DIAS NETO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3319931570823576
JOSE ELIEZI ALVES VIEIRA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6852584306123832
JOSE EUSTAQUIO CANGUCU LEAL	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4800851831765756
JOSE JEREMIAS FERNANDES DE OLIVEIRA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5114066253567285
JOSE JORGE VALE RODRIGUES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4034702382176902
JOSE LOPES SOARES NETO	40	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6215402851434980
JOSE LUIZ PEREIRA JUNIOR	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9661992092461006
JOSE MENDES GAMA JUNIOR	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3581667548519299
JOSE ROBERTO CRUZ E SILVA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1071655680608630
JOSE WELLINGTON ABREU PEREIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/0494142435983246
JOSEANE RIBEIRO DE MENEZES GRANJA JUNIOR	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4086954045714294
JUCELINO CARDOSO MARCIANO DOS SANTOS	DE	Especialização	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
JUCI JOSE DE PAULA	DE	Especialização	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
JULIANA ABRAO DA SILVA CASTILHO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5729022236452777
JULIANA BARROS CARVALHO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8293643011881394
JULIO AIRES AZEVEDO LEITE	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9623975287121695
JULIO CESAR DE LUCENA ARAUJO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8967495686346917
KAISSON TEODORO DE SOUZA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2167615897832405
KALLYANA MORAES CARVALHO DOMINICES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5023022681508107
KARINE BERALDO MAGALHAES OLIVEIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4675827929448432
KATIA PAULINO DE SOUSA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1913981016212446
KATIANE PEREIRA BRAGA	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/3178383774586996
KEILA MARIA DE FARIA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3325626688425729
KEILY CRISTINY AZEVEDO LEITE	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1886097845357733
KELLY RIBEIRO LAMONICA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4696414015953746
KENYA MARIA VIEIRA LOPES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0575635586387178
KERLEY FERNANDES DUARTE DE OLIVEIRA	20	Graduação	http://lattes.cnpq.br/2299344118489194
KERLLY KARINE PEREIRA HERENIO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6021251263203294





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

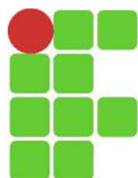
KESIA KELLY VIEIRA DE CASTRO	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9332874034590849
KHELLEN CRISTINA PIRES CORREIA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7980334620873642
KLAUS RENE TREIN	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6032859237880982
LAISSE SILVA LEMOS SOBRAL	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3778607513271306
LEANDRO MALUF	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/3923055829614979
LEANDRO TEOFILO PINTO DOS REIS	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/0345913302185897
LENY MEIRE CORREA MOLINARI CARRASCO	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4194573007839691
LEONARDO JOSE DE SALES	40	Graduação	http://lattes.cnpq.br/9570779890303542
LIDIANE BATISTA DE MORAIS	40	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8510425534480223
LIGIA ARAUJO RAMOS CORREIA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7345636118985954
LILIANE CARVALHO FELIX CAVALCANTE	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9866373804881429
LILIANE FLAVIA GUIMARAES DA SILVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5642303009200996
LILIANE GARCIA DA SILVA MORAIS RODRIGUES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3382134322388934
LILISSANNE MARCELLY DE SOUSA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8773378896831240
LOURIVAL GONCALVES DA GLORIA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3953826764063297
LUANA DE SOUSA OLIVEIRA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3491493986895934
LUANA QUADROS DOS SANTOS	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/5205961243034154
LUCAS MENDES OLIVEIRA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2135350587020465
LUCELIA APARECIDA DE AVILA CARVALHO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2110871234431027
LUCIANE DE PAULA MACHADO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8720068521196148
LUCIANO CORREIA FRANCO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6622641961681815
LUCIANO GOMES GONCALVES	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/0194450562319030
LUCINALVA FERREIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1709493936049266
LUCINEA MARQUES MARINHO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5093957484886819
LUCIVANIA PEREIRA GLORIA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4154560592344374
LUIS AUGUSTO DA SILVA FLEXA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4350411010313422
LUIZ ANTONIO DA SILVA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2766939729344054
LUIZ ANTONIO LOPES TOLEDO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6177657179948720
LUIZ BRITO DE SOUZA FILHO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9109754192358267
LUIZ GUSTAVO RAMOS DE ARRUDA	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/3771674324666291
LUIZ NORBERTO LACERDA MAGALHAES FILHO	40	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2108889543462019
LUZIANO LOPES DA SILVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8460270464010691
MADSON TELES DE SOUZA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3299601457063094
MAGALY LILIANE CHAVES CAMPOS	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9721884140015570
MAGNO MARCIO DE AZEVEDO	DE	Mestrado	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
MANOEL CAMPOS DA SILVA FILHO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2680818835177873
MANUEL TOMAZ ATAIDE JUNIOR	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6765860705427937





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

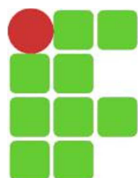
MARCELO ALVES TERRA	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/9530227760041084
MARCELO MENDES PEDROZA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3366749233716596
MARCELO RYTHOWEM	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7014353686399350
MARCIA AMARAL BERTAO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0153864707778577
MARCIA CRISTINA GONCALVES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/7642089496951422
MARCIA DALL AGNOL	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8817711554486322
MARCIA ROGERIA PEREIRA LEITE	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/0273128777127158
MARCIA SEPULVIDA DO VALE	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8042921937556434
MARCIO ALVES DE AGUIAR	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9273150224818268
MARCIO AUGUSTO TAMASHIRO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2972446785387264
MARCIO ECKARDT	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0370516758794154
MARCIO PALACIOS DE CARVALHO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5888536871449365
MARCIO ROGERIO PEREIRA LEITE	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3610183816333332
MARCOS BALDUINO DE ALVARENGA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4401608528438096
MARCOS DIAS DA CONCEICAO	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/1274428350565145
MARCOS PEDRO DA SILVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8408831333279047
MARCUS ANDRE PEREIRA OLIVEIRA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5061712494939723
MARCUS ANDRE RIBEIRO CORREIA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0933821129002480
MARIA ANUNCIADA NERY RODRIGUES DE PAULA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7455520996441366
MARIA BETANIA RODRIGUES DE MENEZES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5280316666346093
MARIA LUCIMAR DE OLIVEIRA SOUZA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4992787549669478
MARIA MADALENA RODRIGUES TELES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3788819647752331
MARIA RILDA ALVES DA SILVA MARTINS	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3223484342819610
MARIANA BRITO DE LIMA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1071960958937344
MARIANA SARAGIOTTO DA SILVA ALVES	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2388526330485762
MARIANE FREIESLEBEN	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3919623226705698
MARINALDO DE OLIVEIRA SANTOS	20	Especialização	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
MARIO DE SOUZA LIMA E SILVA	40	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6331293176860854
MARIO SERGIO DE OLIVEIRA	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/7062797979937046
MARLIO KLEBER VENANCIO GOMES	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/6860243461601041
MARTA HELOISA MAIRESSE	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5916997356381433
MARY LUCIA GOMES SILVEIRA DE SENNA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2614120809167597
MATEUS DALL AGNOL	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/6473109795100996
MATEUS LIMA PEDUZZI	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2624830246823655
MAUKERS ALEM LIMA DIAS	40	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8066538107138347
MAURO GOMES DOS SANTOS	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5722533324200301
MAURO HENRIQUE LIMA DE BONI	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4100149454940382
MAURO LUIZ ERPEN	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6942349659669282





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

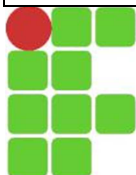
MAX PORTUGUEZ OBESO	DE	Especialização	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
MAXWELL MOURA COSTA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0733902836627660
MAYARA KAYNNE FRAGOSO CABRAL	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2258823617100753
MICHELE CRISTIANE DIEL RAMBO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1745769805611202
MICHELLE LUDMILA GUEDES DOS SANTOS	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/8130821913051547
MIGUEL CAMARGO DA SILVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1390646014685191
MILENE LOPES DOS SANTOS QUETA	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5548502026210222
MILLENA ADRIANNA FORMIGA DIAS	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9788934419425335
MIRELLE DA SILVA FREITAS	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8562032086042101
MIRIAN NICHIDA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/7329927485701691
MOACYR SALLES NETO	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0607732663911023
MOISES LAURENCE DE FREITAS LIMA JUNIOR	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/1585031325412318
MONICA TELES DE MOURA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/0739428363982644
NADIA VILELA PEREIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/7018967660955461
NAHETE DE ALCANTARA SILVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9995461414291019
NAPOLEAO POVOA RIBEIRO FILHO	40	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3384664312366751
NELSON RAFAEL DA SILVA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2705172126454769
NUBIA ADRIANE DA SILVA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2229151426594189
OCTAVIANO SIDNEI FURTADO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5336541959141675
ODELIO JOAQUIM DA COSTA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7387554073445152
ORDALIA DIAS DA SILVA GUILHERME	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1405427625723974
OVIDIO RICARDO DANTAS JUNIOR	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7675267562178623
PABLO MARQUINHO PESSOA PINHEIRO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4743768500617383
PATRICIA AZEVEDO DOS SANTOS	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4029695698981804
PATRICIA LUCIANO DE FARIAS TEIXEIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1019928633086411
PAULA JUCA DE SOUSA SANTOS	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9910545629702115
PAULA KARINI DIAS FERREIRA AMORIM	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3060921919551366
PAULO CESAR DE SOUSA PATRICIO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9463236277056923
PAULO DA SILVA PAZ NETO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8539436206853547
PAULO DOS SANTOS BATISTA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/5693063215106225
PAULO HERNANDES GONCALVES DA SILVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1072689419401932
PAULO REIS NUNES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2901640426484813
PAULO RODRIGUES DA COSTA JUNIOR	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3297666216486394
PAULO SERGIO ROCHA LIMA	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/7728473046848024
PAULO TIZONI PARANA	40	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4631266002882026
PAULO VICTOR GOMES SALES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9788130168767454
PAULO VITORIANO DANTAS PEREIRA	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/7566643489578112
PERI EMERSON SILVA CUNHA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1054796381462640





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

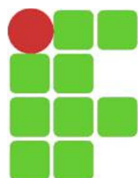
PHILLIPE FARIAS FERREIRA	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3018242687193013
PIETRO LOPES REGO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3060561160947107
POLIANA ALVES BRITO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3739666917676132
POLIANA MENDES AVELINO DE CARVALHO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6887775735626728
QUITERIA COSTA DE ALCANTARA OLIVEIRA	40	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3968292602361863
RAFAEL GALVAN BARBOSA FERRAZ	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0136855258713745
RAFAEL MIRANDA CORREIA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/0917118798518490
RAFAEL TAGORI DE MELO CUTRIM MARTINS	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5844065873232751
RAIMUNDO EXPEDITO PIRES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/7137935511959726
RAIMUNDO LAERTON DE LIMA LEITE	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3165647792943190
RAMASIO FERREIRA DE MELO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1825623012539818
RAPHAEL GOMES DE ARAUJO PALAZZO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4200325367154514
RAPHAEL PAVESI ARAUJO	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/6195561022284025
RAQUEL APARECIDA MENDES LIMA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1980852758147025
REGIANE CRISTINA NETO OKOCHI	40	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6399363576517444
REGIANE LOPES DOS SANTOS	DE	Mestrado	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
REGINALDO NAVES DOS REIS	20	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4415986624760246
REIJANE ROCHA CASTRO OLIVEIRA	40	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2760886475748413
REJANE FREITAS BENEVIDES ALMEIDA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1521897159853510
REJANE XAVIER LIMA	40	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3305434541054865
RENATO DE OLIVEIRA BASTOS	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9590282991185732
RENATO LUIZ DE ARAUJO JUNIOR	40	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0353674999996195
REUVIA DE OLIVEIRA RIBEIRO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9976901113589284
RICARDO ALENCAR LIBORIO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9834579017236457
RICARDO FRANGIOSI DE MOURA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/5294384686735077
RICARDO PESSONI	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4994039393516469
RIVADAVIA PORTO CAVALCANTE	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0134922373471682
RIVER SOUZA MAGALHAES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8553524749148661
ROBERT MADY NUNES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9872575389320985
ROBERTA ALEHANDRA PRADOS NOBRE	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2058921139993395
ROBERTA DE FREITAS SOUZA	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/9423630823488060
ROBERTO LIMA SALES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6261435311932626
ROBERTO PERES DA SILVA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6435394443370894
ROBLEIK BARBOSA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2166895080861622
ROBSON JOSE DA SILVA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2544056050868537
ROBSON JOSE ESTEVES PELUZIO	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0253765727453200
RODRIGO ANTONIO MAGALHAES TEIXEIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9373366227131160
RODRIGO ARAUJO FORTES	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/5331379227520298





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

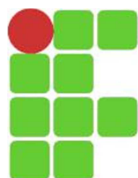
RODRIGO CARVALHO DIAS	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2675392093166346
RODRIGO FONSECA DE ARAUJO	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/6026750591938861
RODRIGO LUIZ DOS SANTOS	40	Graduação	http://lattes.cnpq.br/0398502088501254
RODRIGO SOARES LELIS GORI	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4386866450042084
ROGERIO CHAVES DA SILVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3016280679543042
ROGERIO OLAVO MARCON	40	Mestrado	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
ROGERIO PEREIRA DE SOUSA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4727902665047605
RONANO PEREIRA OLIVEIRA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8410220975937586
RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO	20	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/8613566547595125
ROSA MARIA MACHADO DE SENA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3438256930029264
ROSANGELA MARTINS DE OLIVEIRA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/8459731364463306
ROSINETE LIBANIO DOS SANTOS COSTA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4439769244583408
ROSSINI SOFFA DA CRUZ	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4307689399050292
RUY BORGES DA SILVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0700490810027527
SABINO PEREIRA DA SILVA NETO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6127934604516477
SABRINA GUIMARAES PAIVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0420486562055304
SALDANHA ALVES BRAGA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1946998358297428
SAMIRA COSTA BRAGA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2904801558795827
SAMUEL DA SILVA COSTA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8027193528690563
SAMUEL DE DEUS DA SILVA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/5465550836265633
SANDRA REGINA DE SOUSA CARDOSO	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/5711477771784509
SERGIO ALVES DE SOUSA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8318943664180010
SERGIO HENRIQUE MOURA ESTEVAO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6681131030908347
SERGIO JOSE DA COSTA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2904801558795827
SERGIO LUIS MELO VIROLI	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5491201043365818
SERGIO ROBERTO DOS SANTOS	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8026006930619880
SERGIO ROBERTO JORGE ALVES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3645873847131958
SERGIO ROSA VIEIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3930210342070538
SERGIO TULIO PEREIRA MACHADO	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5494595958954746
SILAS JOSE DE LIMA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2329980084547843
SILVIA JACINTA RITTER	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9124577609765620
SIMONE DUTRA MARTINS GUARDA	40	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4200250271908000
SIMONE MATOS DOS SANTOS TEIXEIRA	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/8290320104184503
SOLANGE CAVALCANTE DE MATOS	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/1173111797991098
SORAIA CRISTINA BLANK	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9289929027222364
SOSTENES FERNANDES DOS SANTOS	40	Especialização	http://lattes.cnpq.br/7280878059029449
STEFAN DE OLIVEIRA ROSA	DE	Mestrado	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
SUELLEN NOBREGA DE ANDRADE	DE	Especialização	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

SUZANNE MYCHELLY ROSA SILVA MAGALHAES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5835287760751172
SUZY BARBOSA MELO MORENO	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6768875389299548
SYLMARA BARREIRA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2774705785638791
SYLVIA SALLA SETUBAL	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3972323972087183
TAMARA OLIVEIRA MACHADO	DE	Mestrado	Nenhum resultado foi encontrado na base do Currículo Lattes
TARCISIO DA SILVA VIEIRA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8660294986115489
TATIANA GRASSER	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6008578762272569
TATIANA SILVA DUNAJEW LEMOS AFONSO	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5306600870609813
TEOMAR MANDUCA AIRES LEAL	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3841044836385405
THAIS ARAUJO LOUZADA	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/7742973259592214
THARLES LOPES DE OLIVEIRA GUEDES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2707954141446275
THATIANE DE OLIVEIRA ROSA	40	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2756281431817320
THELMA VALENTINA DE OLIVEIRA FREDRYCH	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3310321165070116
THIAGO CASTILHO CLEMENTE	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5173641962845171
THIAGO DE LOIOLA ARAUJO E SILVA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2357116253123072
THIAGO DIAS DE ARAUJO E SILVA	40	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3389229950051770
THIAGO GUIMARAES TAVARES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2287300962535789
TIAGO BANDEIRA CASTRO	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3222346193411607
VAILTON ALVES DE FARIA	20	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2642802208346201
VALBER SARDI LOPES	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9054253489101582
VALCI FERREIRA VICTOR	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/6682516951902701
VALDIR RIBEIRO CORREIA	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4856825083058392
VANESSA DAVID DOMINGOS	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7106815422634632
VANESSA VIEBRANTZ OSTER	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2513674770729718
VERUSKA CHEMET DUTRA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2177238665597749
VILSON SOARES DE SIQUEIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9327094522832871
VINICIUS ISTOFEL OLIVEIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4587101916896168
VINICIUS OLIVEIRA COSTA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/0915355177254477
VINICIUS SOUZA RIBEIRO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5737135795484314
VIRGILIO LOURENCO DA SILVA NETO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5388726026450444
VIRLEY LEMOS DE SOUZA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0610186934356725
VONINIO BRITO DE CASTRO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2894974941316375
WALENA DE ALMEIDA MARCAL MAGALHAES	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2849515817633396
WALTER XANTHOPULO	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7963636016511842
WEIMAR SILVA CASTILHO	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6052361652370558
WELITON DE FARIAS NASCIMENTO	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/3043820195417966
WELLINGTON DIAS DA SILVA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2641057153675659





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

WELLINGTON SAMPAIO DA SILVA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5872697333480377
WENDELL EDUARDO MOURA COSTA	DE	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5371172552350817
WILLIAM BRASIL RODRIGUES SOBRINHO	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/0653277765333483
WILLY DEIVSON LEANDRO DA SILVA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5372266674804125
WILMAR BORGES LEAL JUNIOR	DE	Graduação	http://lattes.cnpq.br/7697279316251362
WILSON WOLF COSTA	20	Especialização	http://lattes.cnpq.br/4641095971291235
WISLAYNE AIRES MOREIRA	20	Graduação	http://lattes.cnpq.br/0479414388528388
WYRATAN DA SILVA SANTOS	DE	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4451589924398533
YARA GOMES CORREA	40	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9103611680157107
ZULEIDE ALVES FERREIRA	DE	Especialização	http://lattes.cnpq.br/2975648988036742

4.5. PLANO DE CARREIRA

A carreira docente passou a ser estruturada a partir de 1º de março de 2013, sob forma da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.

4.6. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A seleção para ocupação no cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico se dá mediante concurso público, na forma do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, com critérios dispostos em edital com exigência de escolaridade em nível de graduação na área de conhecimento da vaga ofertada, considerando-se, ainda, a pontuação por titulação, disposta em edital. A contratação de professor CDT (Substituto e Temporário) é objeto de processo seletivo simplificado na forma da Lei nº 8.745/2003.

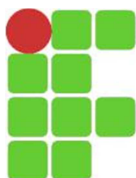
4.7. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO

As Políticas de qualificação dos servidores do Instituto Federal do Tocantins estão previstas e normatizadas no seu Regulamento para o Programa de Capacitação dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, aprovado pela Resolução nº 28/2011/CONSUP/IFTO, de 16 de dezembro de 2011, alterado pela Resolução nº 37/2012/CONSUP/IFTO, de 12 de novembro de 2012 e pela Resolução nº 44/2013/CONSUP/IFTO, de 11 de setembro de 2013.

“DAS DIRETRIZES DA POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

Com enfoque na qualificação profissional, na motivação para o trabalho e na melhoria da qualidade de vida dos servidores, devem ser adotadas algumas diretrizes básicas para definir a política de capacitação e qualificação da Instituição e, consequentemente, delinear um programa de desenvolvimento dos seus recursos humanos, que além do previsto no Decreto nº. 5.707/06, possibilite:

- o Criar e/ou estabelecer procedimentos sistemáticos de capacitação e qualificação.
- o Elaborar os programas de capacitação e qualificação de forma transparente, com ampla divulgação junto à comunidade e com ênfase no planejamento participativo, incluindo as entidades representativas das categorias (CPPD -





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

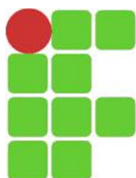
Comissão Permanente de Pessoal Docente e CIS - Comissão Interna de Supervisão).

- o Criar e/ou estabelecer normas que regulamentem a destinação de percentual dos recursos destinados para capacitação e qualificação.
- o Promover ações visando motivar os servidores a buscar níveis mais elevados de educação formal como meio de atingir a cidadania plena.
- o Incentivar os servidores à procura constante de melhor qualificação e capacitação profissional.
- o Estabelecer oportunidades iguais para todos os profissionais que atuam nos diversos *campi* do IFTO.
- o Capacitar os servidores para o desempenho de cargos e funções, por meio da implementação de programa de desenvolvimento gerencial e de capacidade técnica de equipes.
- o Manter quadro atualizado da situação de capacitação e qualificação dos servidores.
- o Realizar seminários de ingresso para os novos servidores.
- o Promover ações de valorização dos servidores situadas em programas de melhoria da qualidade de vida.”

4.8. PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO

Os procedimentos para substituição definitiva dos professores do quadro do IFTO são efetuados por meio de nomeações, após a devida realização de concurso público. Havendo urgência na ocupação de vaga e não havendo concurso público em vigência, é facultado o preenchimento da vaga através de redistribuição e aproveitamento de concurso de outras instituições federais de ensino, quando o concurso público atender à demanda e aos requisitos exigidos pelo IFTO.

A substituição de professor do IFTO, quando afastado mediante previsão legal, como afastamento para curso de pós-graduação, licença médica superior a 60 (sessenta) dias, licença para tratar de assuntos particulares, ocupação em cargo de direção em nível CD-2 ou CD-1, entre outras na forma da lei, é realizada mediante processo seletivo para professor substituto na forma da Lei nº 8.745/2003 e suas alterações posteriores.



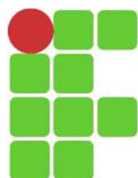


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.9. CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

Para viabilizar a expansão prevista neste PDI, prevê-se a necessidade de ampliação do quadro de professores conforme a tabela a seguir.

QUADRO 43 – CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE DO IFTO					
<i>Campus</i>	Situação de criação	Situação Atual		Limite previsto durante a vigência do PDI	
		Número de docentes	Cálculo do banco de professor equivalente	Número de docentes	Cálculo do banco de professor equivalente
Araguaína	Criados em 2003	50	83,2	60	95,4
Araguatins	Preexistentes	73	117,82	90	143,1
Colinas do Tocantins	Novos 2013/2014	8	36,67	60	95,4
Dianópolis	Novos 2013/2014	33	70,96	60	95,4
Gurupi	Criados em 2003	43	72,7	60	95,4
Palmas	Preexistentes	216	345,56	150	238,50
Paraíso do Tocantins	Criados em 2003	66	106,78	60	95,4
Porto Nacional	Criados em 2003	48	80,14	60	95,4
Avançado Formoso do Araguaia	Novos 2013/2014	0	0	20	31,8
Avançado Lagoa da Confusão	Novos 2013/2014	6	9,54	20	31,8
Avançado Pedro Afonso	Novos 2013/2014	2	3,18	20	31,8





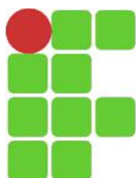
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO IFTO
5.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A administração-geral do IFTO é exercida pelos seus órgãos colegiados superiores, pela Reitoria e pela Direção-geral de cada *campus*, apoiada por uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

A estrutura organizacional do IFTO é definida da seguinte forma:

- I. CONSELHO SUPERIOR (CONSUP);**
 - A. Unidade de Auditoria Interna (Audin);**
 - i. Chefia da Unidade de Auditoria Interna;*
- II. COLÉGIO DE DIRIGENTES (CODIR);**
- III. COMISSÃO DE ÉTICA (CE);**
- IV. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA);**
- V. EDITORA;**
- VI. COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD);**
- VII. COMISSÃO INTERNA DE SUPERVISÃO DA CARREIRA DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (CISCAT);**
- VIII. REITORIA;**
 - A. Gabinete do Reitor (GAB);**
 - i. Chefia de Gabinete do Reitor (CGAB);*
 - 1. Secretaria do Gabinete do Reitor (SGAB);
 - 2. Coordenação de Comunicação e Eventos (CCE);
 - 3. Coordenação de Arquivo e Protocolo (CAP).
 - B. Ouvidoria**
 - C. Procuradoria**
 - i. Técnico de Assistência*
 - D. Pró-reitoria de Administração (Proad);**
 - i. Secretaria;*
 - ii. Diretoria de Administração e Planejamento (DAP);*
 - 1. Gerência de Administração (GAD);
 - (a) Coordenação de Supervisão de Contratos (CSC);
 - (b) Coordenação de Compras e Licitações (CCL);
 - (c) Coordenação de Administração e Manutenção (CAM);
 - (d) Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio (CALP);
 - 2. Gerência de Execução Orçamentária (GEO);
 - (a) Coordenação de Execução Financeira (CEF).
 - E. Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi);**
 - i. Secretaria*
 - ii. Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI);*
 - 1. Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Redes (GIM);
 - 2. Gerência de Desenvolvimento de Sistemas (GDS);
 - iii. Diretoria de Políticas de Projetos Institucionais (DPI);*
 - 1. Gerência de Planejamento Estratégico (GPE);
 - 2. Gerência de Infraestrutura, Higiene e Segurança do Trabalho (GIHSET);





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- (a) Coordenação de Infraestrutura (Cinfra);
- (b) Coordenação de Higiene e Segurança do Trabalho (CSEG);
- (c) Gerência Técnica (GTE).

F. Pró-reitoria de Ensino (Proen)

- i. *Secretaria*
- ii. *Diretoria de Ensino Superior (DES);*
- iii. *Diretoria de Ensino Básico e Técnico (DEBT);*
- iv. *Diretoria de Educação a Distância (DEAD);*
- v. *Gerência de Avaliação, Planejamento e Desenvolvimento Educacional (GAPE);*
 - 1. Pesquisador Institucional (PI);
- vi. *Coordenação de Ações Integradas de Inclusão e Diversidade (CAID);*
 - 1. Setor de Educação Inclusiva.
 - 2. Setor de Políticas Públicas de Diversidade Sexual e Igualdade de Gênero;
 - 3. Setor de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.
- vii. *Coordenação de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT);*
- viii. *Coordenação de Desenvolvimento Curricular e Formação Continuada (CDC);*

G. Pró-reitoria de Extensão (Proex);

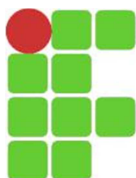
- i. *Secretaria*
- ii. *Diretoria de Relações Institucionais (Drei);*
 - 1. Coordenação de Integração da Instituição com Empresas e Comunidade (Ciec);
 - 2. Coordenação de Relações e Assuntos Internacionais (Crai);
- iii. *Coordenação de Programas e Projetos de Extensão (Copex);*
- iv. *Coordenação de Assistência ao Educando (CAE);*
- v. *Coordenação de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (CFIC);*

H. Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (Propi);

- i. *Secretaria;*
- ii. *Diretoria de Pesquisa (DPQ);*
 - 1. Coordenação de Pesquisa (CPQ);
- iii. *Diretoria de Pós-graduação (DPG);*
 - 1. Coordenação de Pós-graduação (CPG);
- iv. *Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT);*
 - 1. Diretoria do Núcleo de Inovação Tecnológica (DNIT);
- v. *Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);*

I. Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP);

- i. *Secretaria;*
- ii. *Coordenação de Legislação e Normas (CLN);*
- iii. *Coordenação de Cadastro e Pagamento (CCP);*
- iv. *Coordenação de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal (CSDP);*
- v. *Coordenação de Benefícios e Qualidade de Vida (CBQV);*





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

IX. CAMPI.

Os *campi* do IFTO são administrados por Diretores-gerais e suas normas de funcionamento, instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas são estabelecidas por seus respectivos regimentos internos, obedecendo às regulamentações do IFTO.

5.1.1. REITORIA

O IFTO será dirigido por um Reitor, escolhido em processo eletivo pelos servidores do quadro ativo permanente (docentes e técnicos administrativos) e pelos estudantes regularmente matriculados, nomeado na forma da legislação vigente, para um mandato de quatro anos, contados da data da posse, permitida uma recondução.

Ao Reitor compete representar o IFTO, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da instituição.

A Reitoria é o órgão executivo do IFTO, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da Autarquia.

É importante lembrar que o IFTO tem sua administração realizada de forma descentralizada, por meio de gestão delegada, em consonância com os termos do art. 9º, da Lei nº 11.892/2008, conforme disposto no regimento geral; contudo, os Diretores-gerais dos *campi* respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite da delegação.

Compondo ainda a Reitoria, temos o Gabinete, dirigido por um chefe nomeado pelo Reitor, sendo o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.

5.1.2. PRÓ-REITORIAS

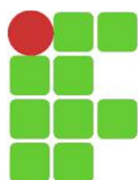
As Pró-reitorias do IFTO, dirigidas por Pró-reitores nomeados pelo Reitor, são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às seguintes dimensões:

A Pró-reitoria de Administração, dirigida por um Pró-reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de administração, planejamento, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IFTO.

A Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, dirigida por um Pró-reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de desenvolvimento, de tecnologias da informação, de infraestrutura, planejamento estratégico e a articulação entre as Pró-reitorias e os *campi*.

A Pró-reitoria de Ensino, dirigida por um Pró-reitor nomeado pelo Reitor, é órgão executivo que planeja, desenvolve, controla e avalia a execução das políticas de ensino homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor e em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, promove ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão em todos os *campi*.

A Pró-reitoria de Extensão, dirigida por um Pró-reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.

A Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, dirigida por um Pró-reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação, integrada ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.

5.1.3. CAMPI

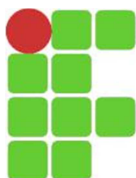
Os *campi* do IFTO são administrados por Diretores-gerais e suas normas de funcionamento, instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas são estabelecidas por seus respectivos regimentos internos, obedecendo às regulamentações do IFTO.

Os Diretores-gerais são escolhidos e nomeados de acordo com o que determinar o art. 13 da Lei nº 11.892/2008, para mandato de quatro anos, contados da data da posse, permitida uma recondução.

5.2. INSTÂNCIAS DE DECISÃO

As instâncias e competências de decisão do Instituto Federal do Tocantins estão normatizadas pela documentação abaixo listada:

- 1) Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, de 19 de agosto de 2009.
 - a. No seu artigo 8º, que define o Conselho Superior como órgão máximo do IFTO.
 - b. No seu artigo 9º, que define as competências do Conselho Superior.
 - c. No seu artigo 10, que define o Colégio de Dirigentes como órgão de caráter consultivo, de apoio ao processo decisório da Reitoria.
 - d. No seu artigo 11, que define as competências do Colégio de Dirigentes.
 - e. No seu artigo 13, que atribui ao Reitor a competência de representar o IFTO, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.
 - f. No seu artigo 15, que atribui à Reitoria a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da Autarquia.
 - g. No seu artigo 16, que preceitua a administração descentralizada do IFTO, por meio da gestão delegada, e que, ainda, os Diretores-gerais dos *campi* respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite da delegação.
 - h. No seu artigo 19, que define as competências das Pró-reitorias.
- 2) Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, de 16 de dezembro de 2011.
 - a. No seu artigo 2º, que define a Reitoria como órgão executivo que administra, coordena e superintende todas as atividades do IFTO e dos *campi*.
 - b. No seu artigo 3º, que define que a administração geral do IFTO seja exercida pelos seus órgãos colegiados superiores, pela Reitoria e pela Direção-





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

geral de cada *campus*, apoiada por uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

c. No seu artigo 5º, que define o Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, como órgão máximo do IFTO, ao qual compete as decisões para execução da política geral.

d. No seu artigo 9º, que define o Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, como órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

e. No seu artigo 15, que define a reitoria como o órgão executivo com finalidade de administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do IFTO, sendo dirigida pelo Reitor, e em suas ausências e impedimentos, pelo seu substituto legal.

f. No seu artigo 17, que define as competências do Reitor.

g. No seu artigo 31, que define que as Pró-reitorias, dirigidas por Pró-reitores nomeados pelo Reitor, são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às suas dimensões.

h. No seu artigo 32, que define a Pró-reitoria de Administração como o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de administração, planejamento, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IFTO.

i. No seu artigo 34, que define as competências da Pró-reitoria de Administração.

j. No seu artigo 45, que define a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, como o órgão executivo que planeja, assessora, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de desenvolvimento, de tecnologias da informação, de infraestrutura, planejamento estratégico e a articulação entre as Pró-reitorias e os *campi*.

k. No seu artigo 47, que define as competências da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional.

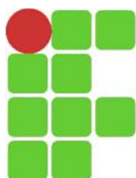
l. No seu artigo 58, que define que à Pró-reitoria de Ensino compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a execução das políticas de ensino homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor e em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão em todos os *campi*.

m. No seu artigo 60, que define as competências da Pró-reitoria de Ensino.

n. No seu artigo 81, que define a Pró-reitoria de Extensão como o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.

o. No seu artigo 83, que define as competências da Pró-reitoria de Extensão.

p. No seu artigo 91, que define a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação como o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação, integrada ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

empresas nas áreas de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.

q. No seu artigo 93, que define as competências da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação.

r. No seu artigo 102, que define a Diretoria de Gestão de Pessoas como o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar a política de desenvolvimento de gestão de pessoas do IFTO, competindo-lhe supervisionar, controlar e acompanhar as atividades na área de administração de pessoal e capacitação de recursos humanos, além de assessorar o Reitor e Diretores-gerais dos *campi*.

s. No seu artigo 104, que define as competências da Diretoria de Gestão de Pessoas.

t. No seu artigo 110, que define que os *campi* do IFTO são administrados por Diretores-gerais e suas normas de funcionamento, instâncias deliberativa, consultivas, administrativas e acadêmicas são estabelecidas por seus respectivos regimentos internos, obedecendo às regulamentações do IFTO.

u. Nos seus artigos 111 e 112, que definem que os Diretores-gerais são nomeados de acordo com o que determina a legislação vigente e, ainda, quais as competências do cargo.

3) Instrução Normativa nº 010/2011/REITORIA/IFTO, de 20 de setembro de 2011.

a. No seu artigo 4º, que define os procedimentos de competência para apreciação, emissão de parecer e instrução com o que lhe for disponível, da Diretoria de Gestão de Pessoas, com deliberação.

b. No seu artigo 5º, que define os procedimentos de competência para apreciação, emissão de parecer, instrução com o que lhe for disponível, das Coordenações de Gestão de Pessoas, com deliberação e concessão pela Direção-geral do *campus* interessado.

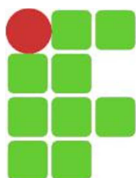
c. No seu artigo 6º, que define os procedimentos de competência e manifestação conjunta (Diretória de Gestão de Pessoas), cuja deliberação final ficará a cargo da Reitoria do IFTO, mediante oitiva indispensável da Direção-geral do(s) *campus/campi* interessado(s).

4) Portaria nº 441/2012/REITORIA/IFTO, de 6 de novembro de 2012.

a. No seu artigo 1º, que subdelega competência aos Diretores dos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, para presidir as cerimônias de colação de grau ou solenidade de outorga de grau, em seus respectivos *campi*.

5.3. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

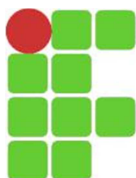
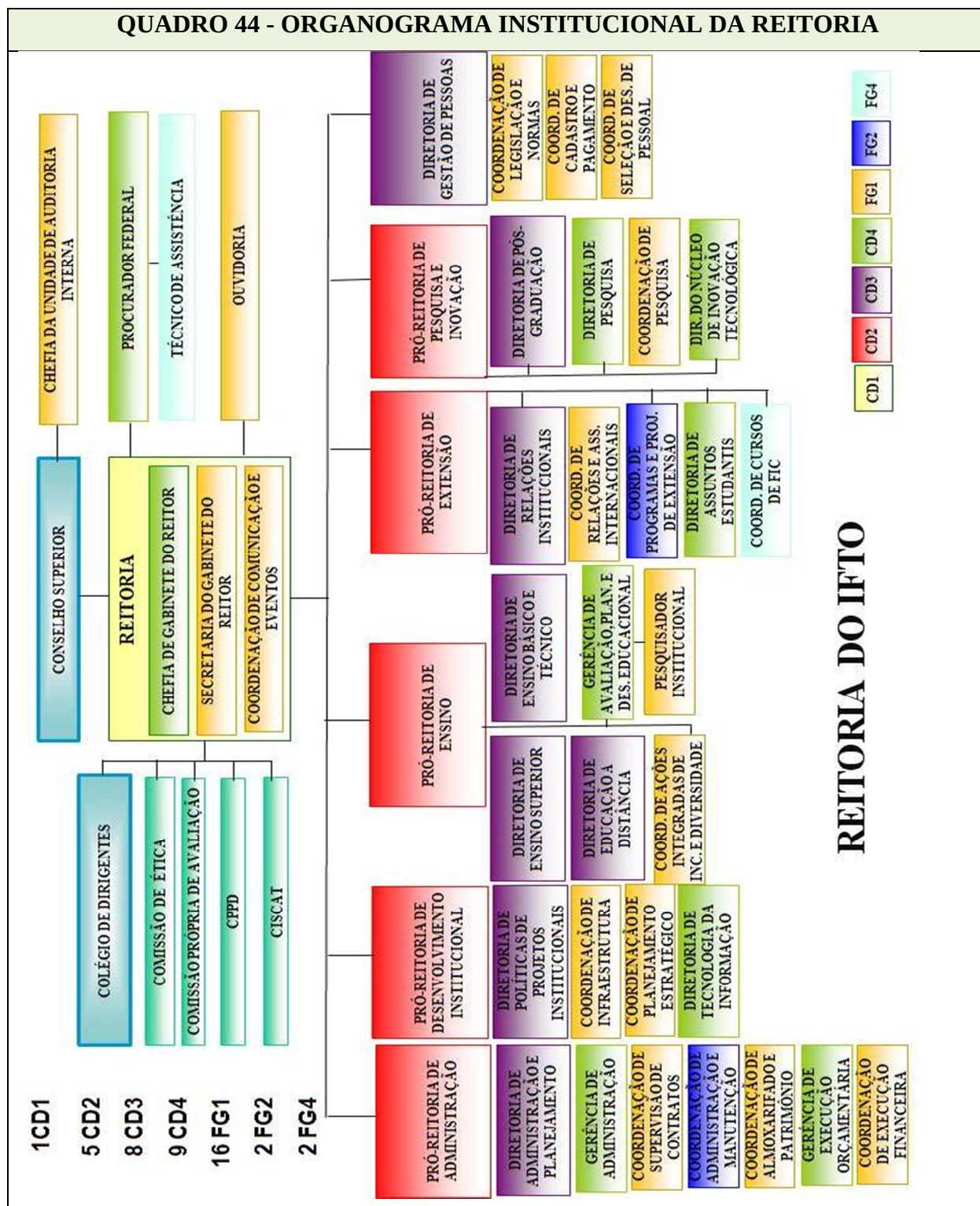
5.3.1. REITORIA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 44 - ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL DA REITORIA

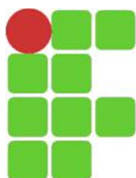
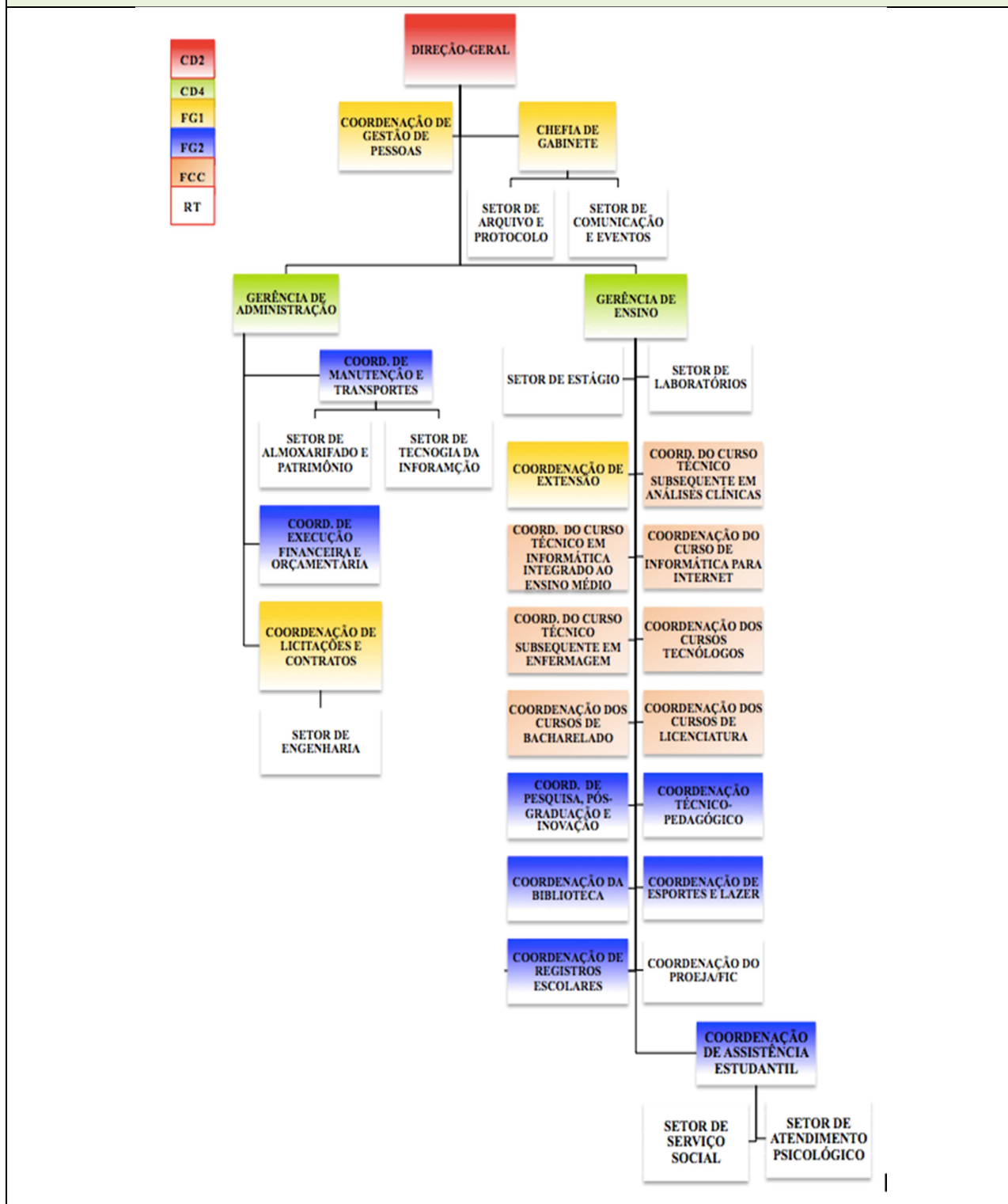




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5.3.2. CAMPI

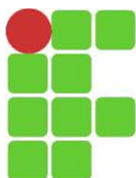
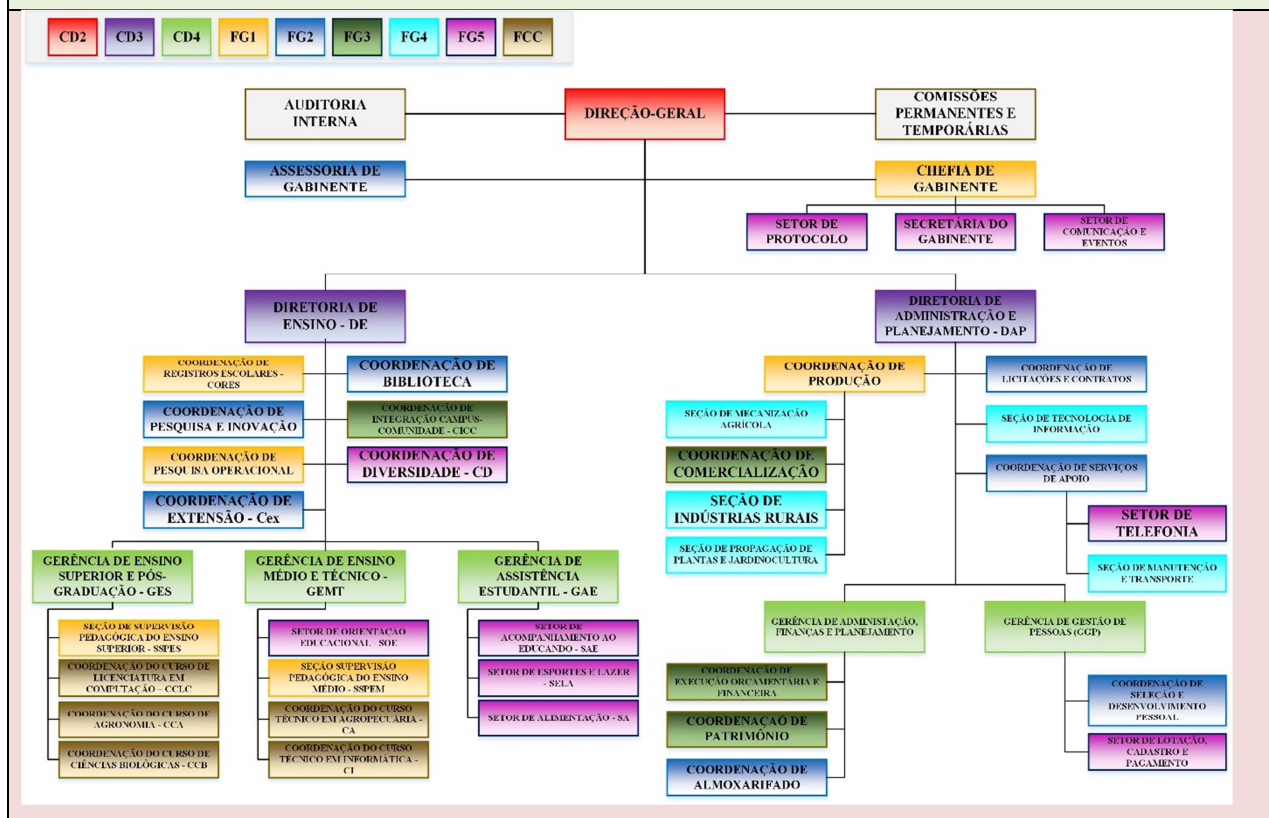
QUADRO 45 – ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL – CAMPUS ARAGUAÍNA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

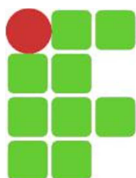
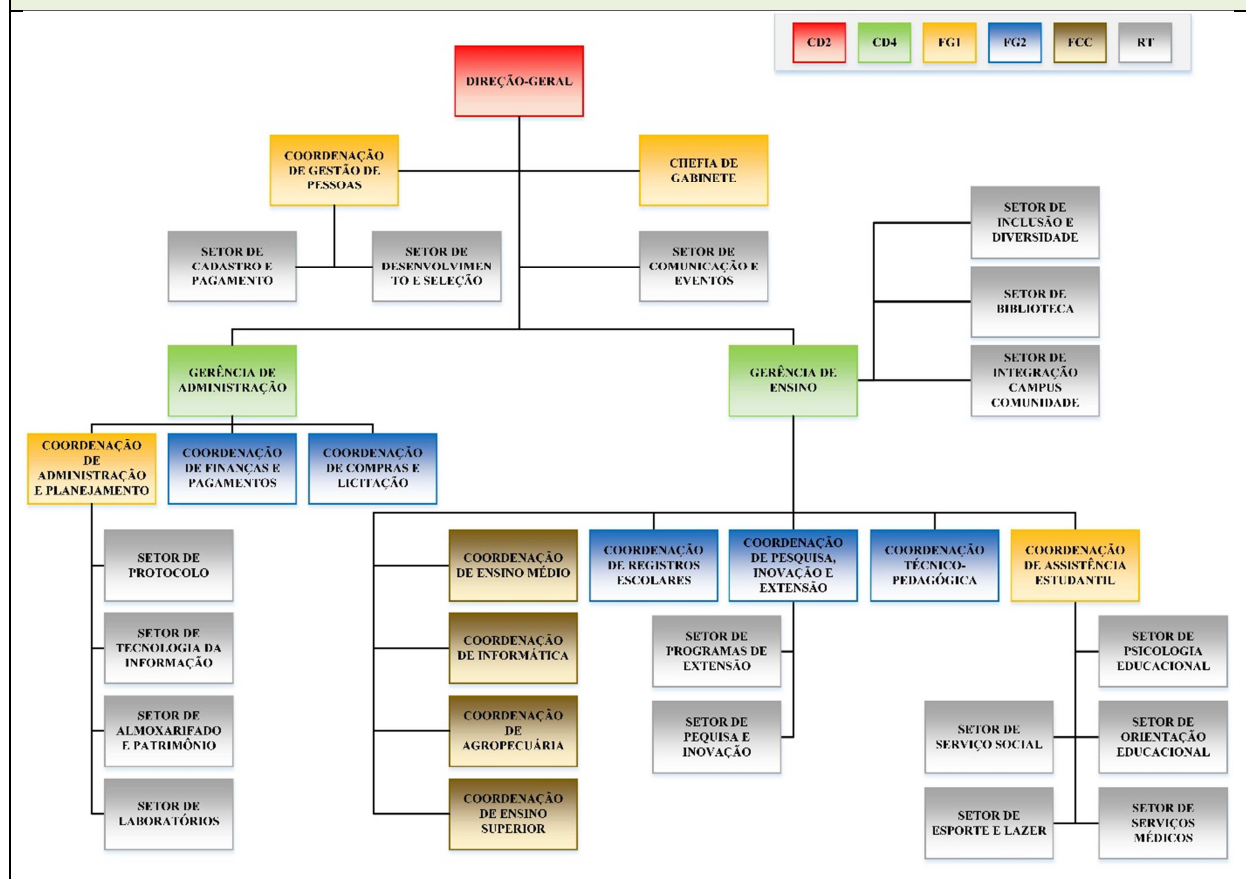
QUADRO 46 – ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL – CAMPUS ARAGUATINS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

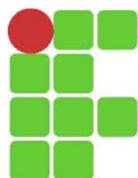
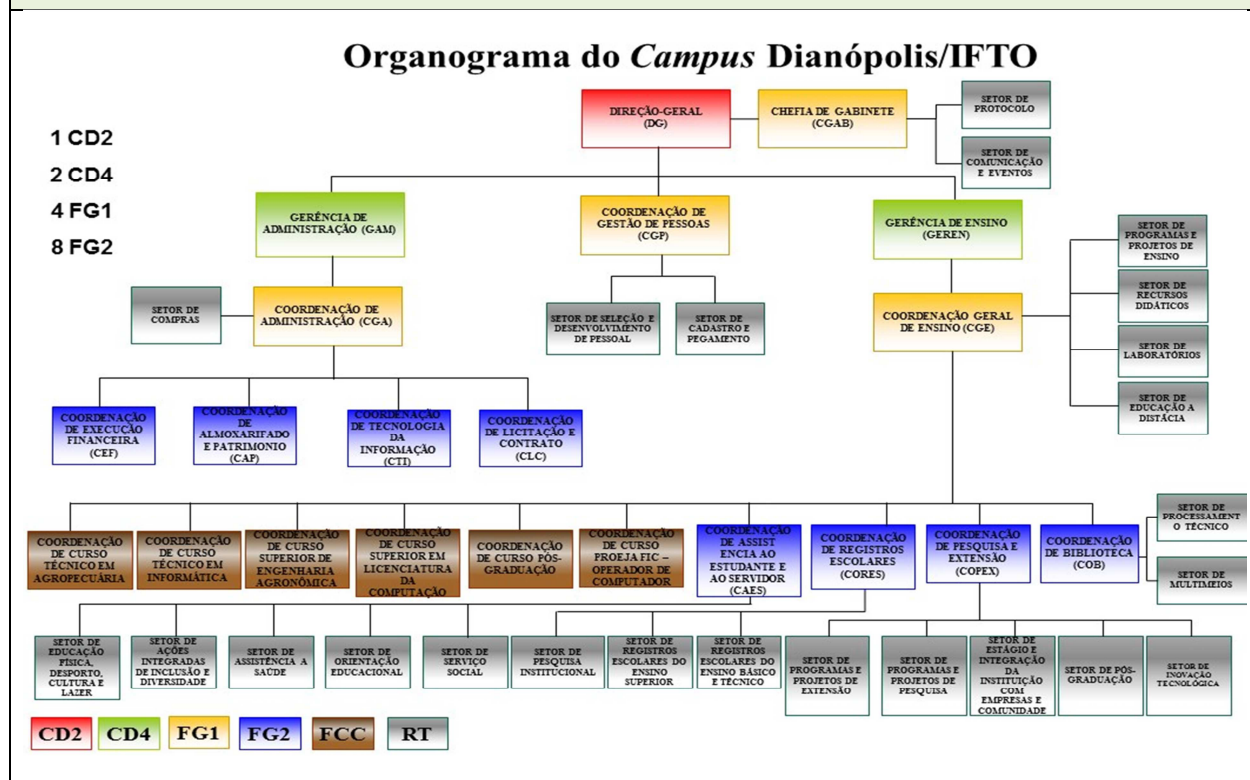
QUADRO 47 – ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

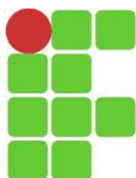
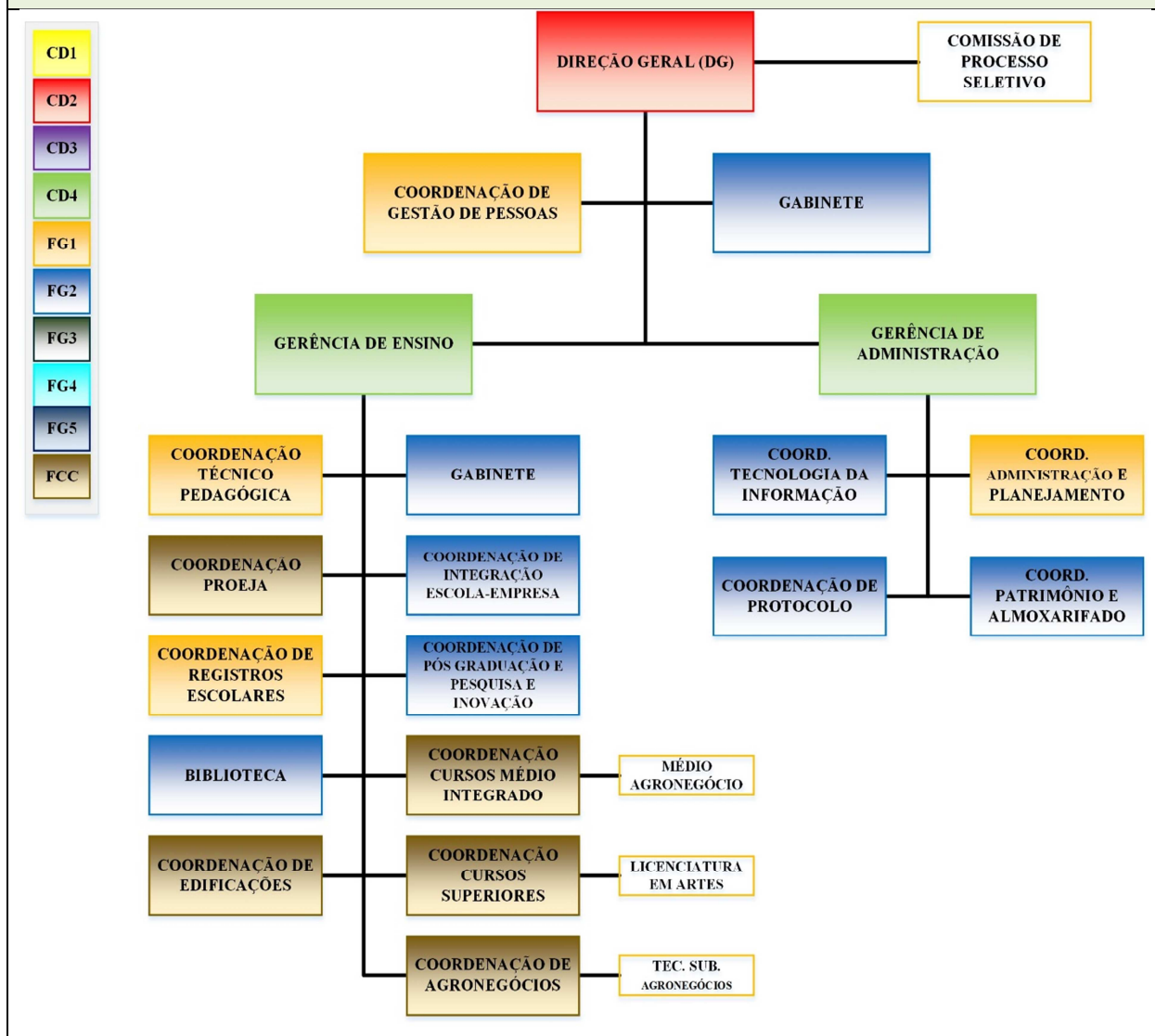
QUADRO 48 – ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL DO CAMPUS DIANÓPOLIS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 49 – ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL DO CAMPUS GURUPI



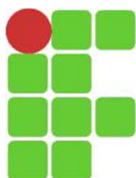


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 50 – ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL DO CAMPUS PALMAS

Encontra-se em curso trabalhos para criação do novo organograma do *Campus* Palmas, do IFTO, bem como, também, do regimento interno. O novo organograma fará uma representação do *campus*, levando em consideração o Regimento Geral do IFTO, também, a recente disponibilização da Função de Coordenador de Curso (FCC), função gratificada para coordenadores de cursos vinculados à área de ensino. Pretende-se, a partir da aprovação do novo organograma, permitir aos componentes da organização fazer com que saibam exatamente quais suas responsabilidades, suas funções e a quem devem se reportar. Paralelo, e servindo de sustentáculo ao organograma, está o regimento interno, documento que trata do conjunto de normas que disciplinam as atividades comuns aos vários órgãos e serviços integrantes da estrutura organizacional do *Campus* Palmas, nos planos administrativo, didático-pedagógico e disciplinar, com o objeto de complementar e normatizar as disposições estatutárias.

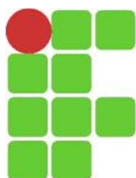
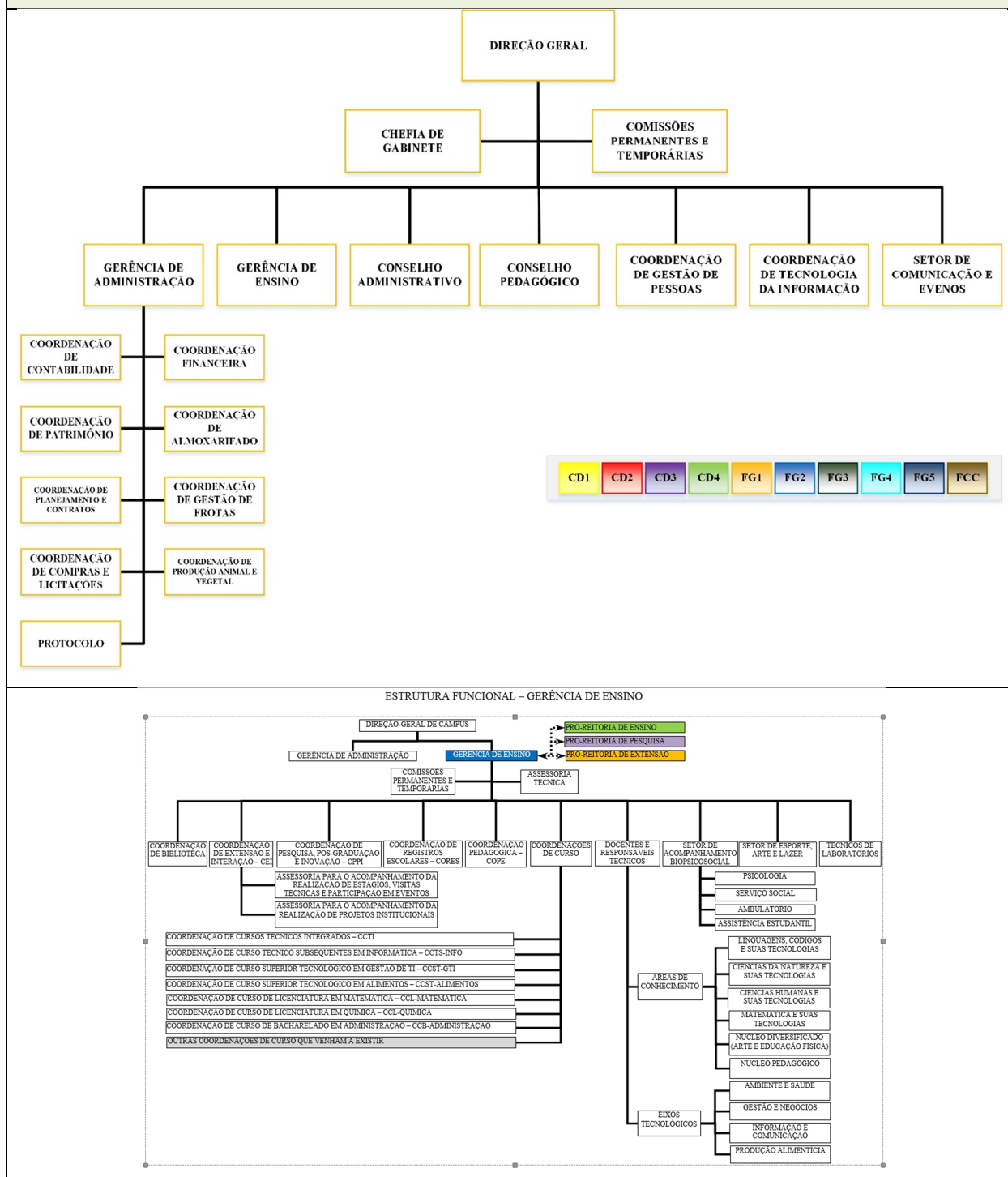
No momento atual há minuta de organograma e do regimento interno; todavia, não disponibilizados aqui, por não terem sido submetidos, ainda, à apreciação da comunidade para, finalmente, serem postos em prática. Todavia, em termos macro, deverá ter a seguinte estrutura: (1) Direção-geral, (4) diretorias, (7) gerências, e aproximadamente (56) coordenações.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

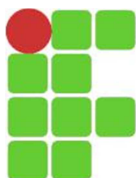
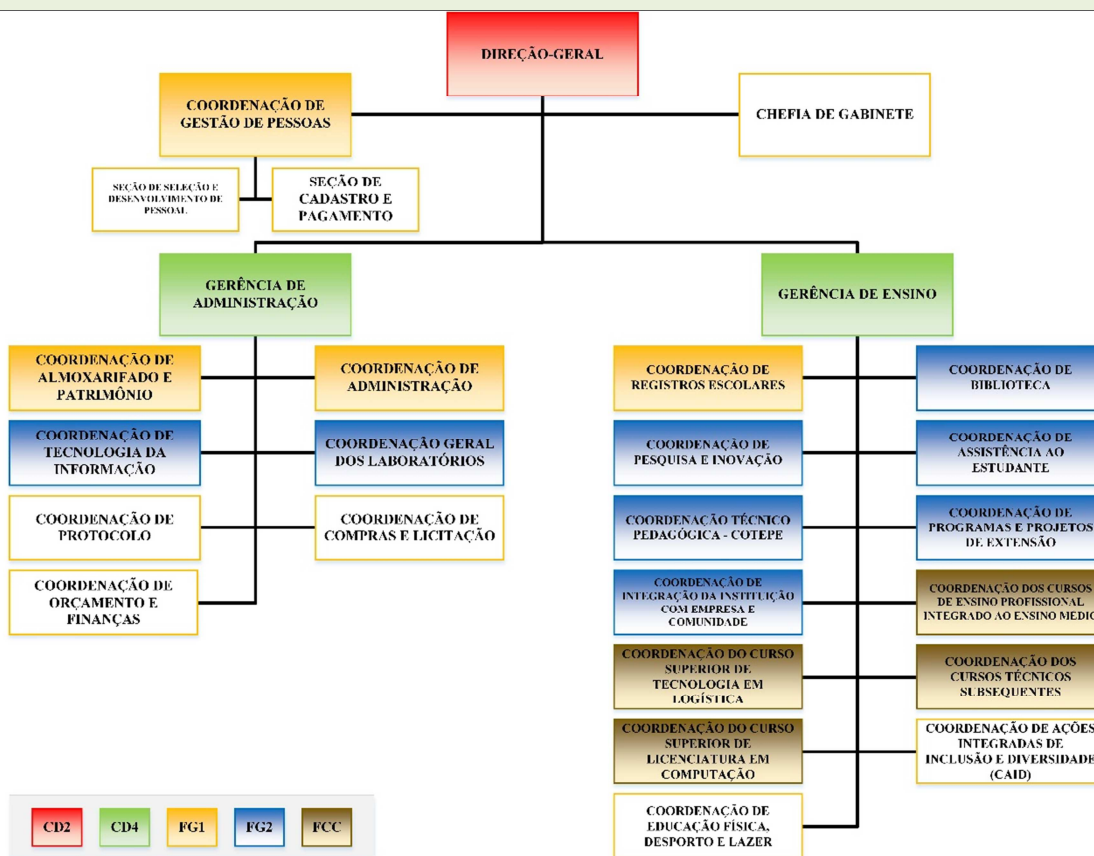
QUADRO 51 – ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL DO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

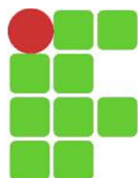
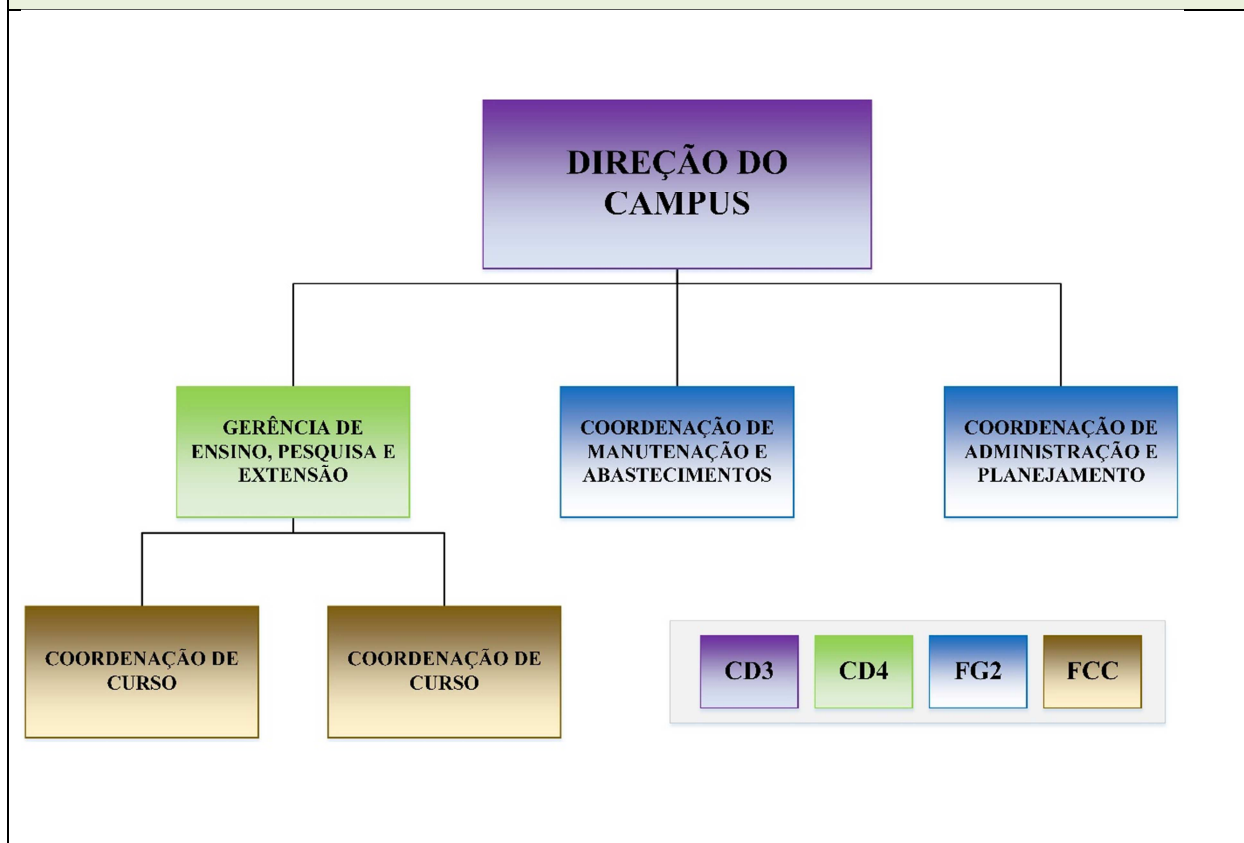
QUADRO 52 – ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL DO CAMPUS PORTO NACIONAL





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 53 – ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL DOS CAMPI AVANÇADOS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5.4. ÓRGÃOS COLEGIADOS

5.4.1. CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)

O Conselho Superior (Consup), de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFTO, ao qual compete as decisões para execução da política geral, regulamentado pela lei vigente e em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto e pelo Regimento Geral do IFTO.

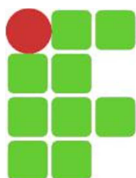
O Conselho Superior é composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e dos diretores dos *campi* do Instituto Federal do Tocantins, assegurando a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

Sua composição corresponde à seguinte forma:

- I. Reitor, como presidente;
- II. Representação de 1/3 (um terço) do número de *campi*, destinada a servidores docentes, sendo o mínimo de 2 (dois) e o máximo de 5 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- III. Representação de 1/3 (um terço) do número de *campi*, destinada ao corpo discente, sendo o mínimo de 2 (dois) e o máximo de 5 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- IV. Representação de 1/3 (um terço) do número de *campi*, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de 2 (dois) e o máximo de 5 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- V. Dois representantes dos egressos e igual número de suplentes;
- VI. Seis representantes da sociedade civil, sendo 2 (dois) indicados por entidades patronais, 2 (dois) indicados por entidades de trabalhadores, 2 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela secretária de educação profissional e tecnológica.
- VII. Um representante e 1 (um) suplente do Ministério da Educação, designado pela Secretária de Educação Profissional e Tecnológica;
- VIII. Representação de 1/3 (um terço) dos diretores-gerais de *campi*, sendo o mínimo de 2 (dois) e o máximo de 5 (cinco), e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

Compete ao Conselho Superior:

- I. Aprovar as diretrizes para atuação do IFTO e zelar pela execução de sua política educacional;
- II. Deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFTO e dos Diretores-gerais dos *campi*, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº 11.892/2008;
- III. Aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- IV. Aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- V. Aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- VI. Autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- VII. Apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade de registros;
- VIII. Deliberar sobre as taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFTO;
- IX. Autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFTO, bem como o registro de diplomas;
- X. Aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do IFTO, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e
- XI. Deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.

5.4.2. COLÉGIO DE DIRIGENTES (CODIR)

O Colégio de dirigentes é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, tem caráter consultivo, e possui a seguinte composição:

- I. Reitor, como presidente;
- II. Pró-reitores; e
- III. Diretores-gerais dos *campi*.

Compete ao colégio de dirigentes:

- I. Apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos.
- II. Apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- III. Apresentar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFTO;
- IV. Apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- V. Apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; e
- VI. Apreciar os assuntos de interesse da administração do IFTO a ele submetidos.
- VII.

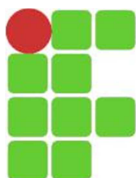
5.5. ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

5.5.1. AUDITORIA INTERNA (AUDIN)

A unidade de Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por assessorar e otimizar a gestão, bem como racionalizar ações do IFTO e prestar apoio, de acordo com suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Audin será composta por uma equipe de auditores internos, coordenados pelo chefe da Unidade de Auditoria Interna do IFTO, que será nomeado pelo Reitor e lotado na Reitoria.

A Audin possui seu próprio regulamento, estabelecido pelos seus componentes nos termos da legislação vigente, e, ainda, os auditores internos poderão ser lotados nos *campi*, ou, no interesse da administração pública, poderão auxiliar na execução das ações de auditoria nos *campi* que não possuem auditor interno.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

5.5.2. COMISSÃO DE ÉTICA (CE)

A Comissão de Ética do IFTO é encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. Compete à Comissão de Ética conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura, incumbindo-se de fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, para efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público, em conformidade com a legislação vigente.

5.5.3. EDITORA

A Editora do IFTO tem por objetivo editar ou coeditar e publicar material de qualidade e relevância científica, técnica, cultural e/ou didática de forma a atender aos interesses do ensino, da pesquisa e da extensão e incentivar a sua produção.

5.5.4. COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)

A Comissão Permanente de Pessoal Docente é responsável por prestar assessoramento ao Reitor para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, e será composta por docentes efetivos e estáveis, conforme disposto em seu regulamento.

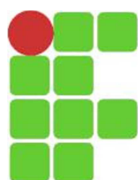
Cada *campus* tem sua CPPD, e a Reitoria possui uma CPPD cuja função será a de prestar atendimento aos *campi* que ainda não dispuserem desse órgão.

5.5.5. COMISSÃO INTERNA DE SUPERVISÃO DA CARREIRA DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (CISCAT)

A Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação é responsável por acompanhar a implementação do plano de carreira dos servidores deste Instituto.

5.5.6. DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

A Diretoria de Gestão de Pessoas é o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar a política de desenvolvimento de gestão de pessoas do IFTO, competindo-lhe supervisionar, controlar e acompanhar as atividades na área de administração de pessoal e capacitação de recursos humanos, além de assessorar o Reitor e Diretores-gerais dos *campi*.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

6.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

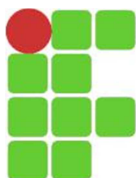
Entender os princípios orientadores da assistência estudantil reporta-nos, *a priori*, à definição do que se nos apresenta na literatura como definição de princípios, perpassando a construção coletiva materializada por uma gestão democrática do ensino, pesquisa e extensão.

Segundo Celso Antônio Bandeira de Mello (2005), princípio pode ser definido como mandamento nuclear de um sistema, um verdadeiro alicerce deste, uma disposição fundamental que se irradia sobre diferentes normas, compondo-lhes o espírito e servindo de critério para exata compreensão e inteligência delas, exatamente porque define a lógica e a racionalidade do sistema normativo, conferindo-lhe a tônica que lhe dá sentido harmônico.

Mello (2005) adverte, ainda, que violar um princípio é muito mais grave que transgredir uma norma, e a desatenção ao princípio implica ofensa não apenas a um específico mandamento obrigatório, mas a todo o sistema de comandos.

Com base nisso, os princípios que subsidiarão a Política de Assistência Estudantil do IFTO orientar-se-ão pela:

- Afirmação da educação como uma política de Estado;
- Gratuidade do ensino, observando o caráter público e os padrões de qualidade;
- Igualdade de condições para o acesso, a permanência e a conclusão com êxito;
- Formação baseada no desenvolvimento integral dos estudantes;
- Garantia de democratização e da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar;
- Estímulo à aprendizagem, ao ensino, à pesquisa, à cultura, ao pensamento crítico, à arte e ao esporte;
- Orientação humanística e preparação para o exercício da cidadania;
- Defesa em favor da justiça social e combate a todas as formas de preconceito, por meio de ações que promovam a convivência com a diversidade e o combate a toda e qualquer forma de discriminação depreciativa de caráter étnico-racial, gênero pertencimento a classe social e outras que venham a surgir;
- Pluralismo de ideias e reconhecimento da liberdade como valor ético central;
- Compromisso com a inclusão, acessibilidade e diversidade;
- Apoio às formas de participação e organização estudantil;
- Socialização das ações da Assistência Estudantil;
- Valorização das ações inter-transdisciplinares e transversalidades;
- Incentivo ao debate coletivo das classes profissionais nas áreas de atuação e legitimação representativa destas nas decisões ligadas à Assistência Estudantil;
- Democratização das condições de permanência dos estudantes em todos os cursos ofertados pelo IFTO;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Minimização dos efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão em todas as modalidades, níveis e formas de articulação;
- Redução das taxas de retenção e evasão; e
- Promoção da inclusão social pela educação.

Vale mencionar ainda que a Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFTO adotará tais princípios como forma metodológica nas construções de seus regulamentos, manuais, entre outros instrumentos; a partir de uma gestão democrática que pautar seus trabalhos por meio de comissões. Essas comissões, por sua vez, construirão minutas, ouvindo a comunidade educativa; e, conseqüentemente, apresentando-as ao Conselho Superior para aprovação. Por fim, esses regulamentos/manuais/diretrizes serão disponibilizados no *site* do IFTO, assegurando-se amplamente sua divulgação ao público interessado.

Destaca-se ainda que a Política de Assistência Estudantil (PAE) se destina aos estudantes regularmente matriculados no IFTO, tendo prioridade os que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Esses estudantes passam então a ter em mãos um conjunto de ações voltadas à democratização das condições de permanência e conclusão com êxito dos cursos em que ingressaram.

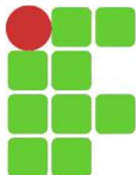
Ressalte-se que, desta forma, por meio da redução das desigualdades socioeconômicas e promoção da justiça social, a PAE contribui para o desempenho escolar/acadêmico, redução da retenção e, conseqüentemente, estabelece o marco divisor para combater a evasão escolar/acadêmica.

Finalmente a PAE compreenderá ações que proporcionem condições internas e externas para que pessoas com necessidades específicas, deficiências, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, povos indígenas, quilombolas, negros, jovens, adultos, idosos, apenados, assentados da reforma agrária, fragilizados por questões sócio-bio-psico, econômicas ou outras categorias que venham a ingressar na instituição tenham acesso aos recursos materiais, humanos, informacionais e financeiros a fim de oportunizar sua permanência e sucesso escolar/acadêmico como estudante no IFTO.

Para compreendermos como isso ocorrerá dispomos a seguir as diretrizes das linhas de ação e programas da assistência estudantil, sua organização e estratégias de incentivo à permanência (bolsas, auxílios, serviços e concessão de materiais), as ações integradas da assistência estudantil, as estratégias de educação inclusiva, finalizando com as diretrizes de avaliação das atividades da assistência estudantil.

6.2. DIRETRIZES DAS LINHAS DE AÇÃO E PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

As ações de Assistência Estudantil do IFTO são coordenadas pela Pró-reitoria de Extensão, por meio da Coordenação de Assuntos Estudantis, responsável por promover a democratização, equidade e pela elaboração e implementação de políticas de assistência ao estudante. São desenvolvidos programas e serviços com equipes multiprofissionais, compostas por assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, médicos, odontólogos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, nutricionistas, buscando o bom desenvolvimento da vida escolar de todos os estudantes, oferecendo tanto apoio financeiro para as despesas socioeducacionais quanto



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

atendimento profissional especializado para as suas demandas sociais.

Neste cenário, a Assistência Estudantil tem as seguintes diretrizes:

- I. Descentralização político-administrativa;
- II. Atendimento multiprofissional aos estudantes, considerando as necessidades individuais;
- III. Melhoria das equipes multiprofissionais de Assistência Estudantil para buscar qualidade na prestação dos serviços;
- IV. Ampliação dos programas e serviços de assistência ao estudante, buscando desenvolvê-los em todos os *campi*;
- V. Expansão do número de estudantes contemplados pela Assistência Estudantil;
- VI. Promoção de novos programas e reformulação dos programas existentes, integrados com ações de cunho socioeducacional, propiciando atendimento complementar e diferenciado para os componentes curriculares com menores índices de aproveitamento;
- VII. Incentivo ao envolvimento dos estudantes em entidades representativas, esportivas ou fomentadoras do empreendedorismo, visando à formação integral do indivíduo e colaborando para o sucesso escolar;
- VIII. Ampla divulgação das informações referentes à Assistência Estudantil;
- IX. Garantia de atendimento profissional especializado para a realização das avaliações socioeconômicas dos estudantes de forma a garantir o sigilo das informações;
- X. Atendimento especializado.

6.3. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

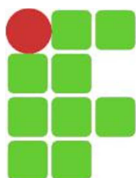
O Instituto Federal do Tocantins incentiva o exercício da cidadania dando apoio às diversas entidades estudantis representativas, eleitas por seus pares, em diversos níveis e modalidades de ensino. São elas:

- Grêmio Estudantil: representa os discentes do ensino técnico (médio integrado, subsequente, concomitante) e Projeja de cada *campus*;
- Diretório Acadêmico (DA) ou Centro Acadêmico (CA): representa os discentes de curso superior de cada *campus*, seja de apenas um curso ou mais;
- Diretório Central dos Estudantes (DCE): representa todos os discentes do IFTO.

Os alunos têm representação, com voz e voto no Conselho Superior, nos colegiados de curso, nos conselhos pedagógicos e no Seminário de Assistência ao Estudante.

Além das entidades representativas, o IFTO já possui associações atléticas (entidades estudantis de incentivo ao esporte) e empresas juniores (entidades estudantis de incentivo ao empreendedorismo).

Os *campi* poderão disponibilizar espaços físicos com vistas à interação dos estudantes bem como ao desenvolvimento de suas atividades, garantindo, assim, o fortalecimento dos segmentos estudantis.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 54 - QUADRO DE ENTIDADES ESTUDANTIS

Campus Araguatins:

Centro Acadêmico (CA) de Licenciatura em Computação

Diretório Acadêmico (DA)

Grêmio Estudantil Paulo Freire

Campus Palmas:

Atlética Concreta (Associação Atlética de Engenharia Civil)

*O quadro consta apenas as entidades em situação regular.

Outras entidades

O IFTO deve incentivar a criação de Associações de Pais e Mestres nos *campi*, visando melhorar o relacionamento com os pais dos estudantes para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra da melhor maneira possível.

6.4. ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO À PERMANÊNCIA

Estimular a contínua revisão curricular em todos os cursos dos *campi*, buscando melhorar a sintonia entre os cursos e as demandas de formação profissional, favorecendo dessa forma a permanência do discente.

Desenvolvimento de ações sociais, artísticas, culturais e econômicas, por meio de programas que minimizam as dificuldades que possam interferir no processo de aprendizagem, visando à qualidade de vida do aluno e à inclusão social. Neste sentido, serão implantados serviços e ações a fim de garantir melhorias no rendimento escolar dos estudantes, assim como a redução dos índices de retenção e evasão.

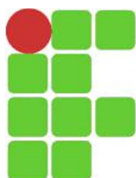
6.4.1. BOLSAS, AUXÍLIOS, SERVIÇOS E CONCESSÃO DE MATERIAIS

As regras para concessão de benefícios do Programa de Assistência Estudantil são documentadas no Regulamento de Assistência Estudantil. O regulamento será revisto anualmente para o seu melhor aperfeiçoamento. Hoje em vigor existem os seguintes benefícios de assistência:

- Auxílio-transporte;
- Auxílio-alimentação;
- Auxílio-moradia;
- Auxílio-material didático;
- Auxílio-uniforme;
- Bolsa-formação profissional;
- Auxílio emergencial;
- Auxílio aos pais estudantes;
- Bolsa-atleta.

Além dos benefícios que exigem análise socioeconômica para sua percepção, o IFTO oferece ações diversas no eixo universal, composto pelos seguintes programas:

- Programa de acompanhamento pedagógico;
- Programa de acompanhamento social;
- Programa de acompanhamento psicológico;



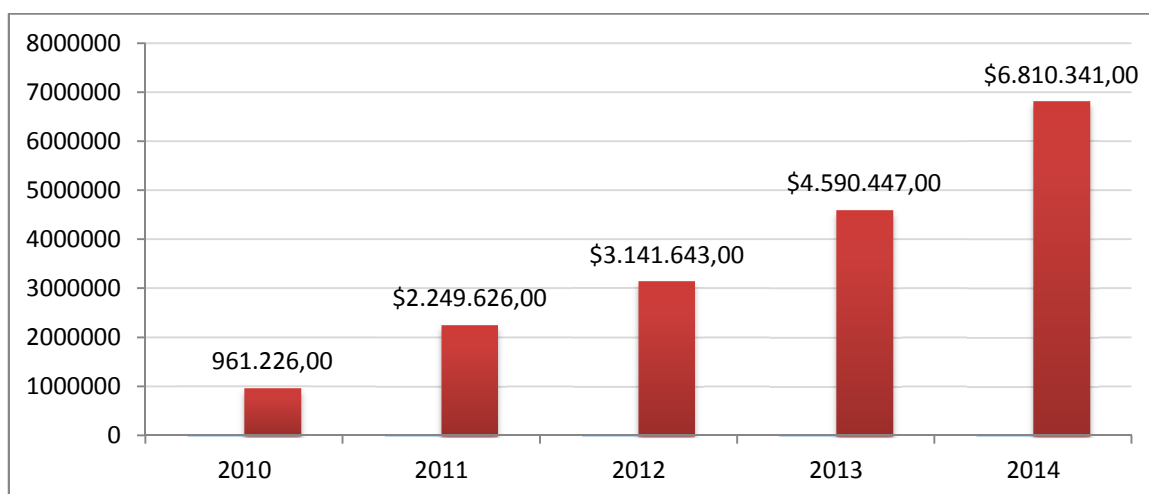


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Programa de assistência à saúde;
- Programa de assistência a viagens;
- Programa de mobilidade acadêmica;
- Programa de incentivo ao esporte e lazer;
- Programa de incentivo à arte e cultura;
- Programa de incentivo à formação cidadã;
- Programa de educação para a diversidade;
- Programa de apoio a pessoas com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades e superdotação;
- Programa de inclusão digital.

Cabe ainda à Assistência Estudantil promover palestras, oficinas e ações de saúde, cultura, esporte e lazer. O quadro 67 apresenta o orçamento para assistência estudantil de 2010-2014.

QUADRO 55 - ORÇAMENTO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: 2010 - 2014

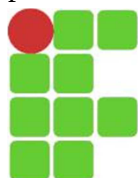


Conforme apresentado no gráfico, o recurso para assistência estudantil veio ascendendo entre um e dois milhões de reais a cada ano.

No ano de 2010, houve a primeira descentralização de recurso, mesmo ano em que houve a publicação do decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, direcionando de forma macro como deveria ser aplicado esse recurso.

Em 30 de julho de 2011, o IFTO aprovou o seu regulamento de assistência estudantil, conforme resolução nº 4/2011/IFTO/Conselho Superior, no qual informa as ações contempladas com a assistência estudantil.

A expansão do IFTO tem contribuído para o aumento da oferta de vagas na Educação Profissional e Tecnológica e, consequentemente, a procura pelos programas vinculados à Assistência Estudantil. Entre esses programas destacamos o Programa de Bolsa Permanência do governo federal, que oportuniza recursos financeiros, em forma de bolsa benefício, para alunos indígenas ou quilombolas de cursos de nível superior, bem como alunos de graduação que possuem carga horária a partir de cinco horas diárias de aula.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6.4.2. AÇÕES INTEGRADAS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Assistência Estudantil deve implementar, em cada *campus*, ações integradas entre a equipe multiprofissional e buscar parcerias com docentes e demais profissionais da Instituição, com o objetivo de repensar a prática educativa e diminuir os índices de evasão e retenção escolar.

Diversos fatores culminam na retenção e evasão escolar. Cabe à Instituição identificar os discentes com baixo rendimento e em risco de evasão, bem como fornecer dados para a Assistência Estudantil e realizar ações integradas com a equipe de Ensino da Instituição, prevenindo as situações de retenção e minimizando a evasão.

Entre as ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão podemos destacar:

Programas de bolsa de extensão - seleciona propostas para apoio financeiro a programas ou projetos de extensão, em especial, os que visem contribuir para o desenvolvimento e disseminação de ações que favoreçam a comunidade externa. Esses projetos são gerenciados por servidores, e obrigatoriamente fazem parte dessa equipe alunos que exercitam seu conhecimento de forma prática.

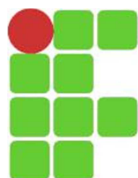
Programas de bolsa de pesquisa - seleciona propostas para apoio financeiro a programas ou projetos de pesquisa, em especial, os que visem contribuir para o desenvolvimento e disseminação da pesquisa. Esses projetos são gerenciados por servidores, e obrigatoriamente fazem parte dessa equipe alunos que exercitam seu conhecimento de forma prática.

Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) - O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas, desde o início da sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola parceira.

Ciência sem Fronteiras (CsF) - Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

6.5. ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A educação inclusiva está fundamentada na concepção de direitos humanos através da promoção da autonomia e da independência, valorização da diversidade humana como fundamento da prática pedagógica, superação do preconceito e discriminação no contexto escolar com base na condição de deficiência, gestão e práticas pedagógicas para o desenvolvimento inclusivo das instituições de ensino, acessibilidade física e pedagógica, nas comunicações e informações.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

De acordo com o Censo Demográfico de 2010 (IBGE), o Estado do Tocantins identificou aproximadamente 408.875 pessoas com deficiência, representando 29,6% da população atual. Essa realidade aponta para o IFTO a necessidade de promover condições de acesso, permanência e conclusão com êxito desta parcela significativa da população.

Neste sentido, faz-se necessário garantir formas de acesso aos estudantes com necessidades específicas nos cursos disponibilizados pelo IFTO. Além disso, é primordial respeitar as normas de acessibilidade na arquitetura, nos transportes, nos mobiliários, nas comunicações, na informação, nos recursos didáticos e pedagógicos.

Diante dessa demanda, é essencial o planejamento e a atuação em parcerias dos diversos setores do IFTO para ampliar, implementar, adaptar/adequar e desenvolver o processo de inclusão. Para tanto, a Coordenação de Ações Integradas de Inclusão e Diversidade em conjunto com os demais setores relacionados às políticas de inclusão nos *campi* visam atingir o objetivo de atender todos os estudantes com necessidades específicas regularmente matriculados no IFTO, inclusive povos indígenas, quilombolas, negros, jovens, adultos, idosos, apenados, assentados da reforma agrária, pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação⁷.

Serão criados os setores: Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) e o Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos e Igualdade de Gênero (Nadhig) em cada *campus*, para dar suporte local às demandas que ingressarem na instituição, e que por questões sócio-bio-psico econômicas ou outras categorias, venham necessitar de acesso aos recursos materiais, humanos, de comunicação e informação, além de apoio financeiro, a fim de oportunizar sua permanência e sucesso escolar/acadêmico como estudante no IFTO.

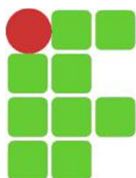
Para a estruturação dos Napnes, Neabis e Nadhigs, faz-se necessária reserva anual de recurso financeiro para a aquisição de recursos multifuncionais, formação continuada dos coordenadores e membros da equipe, docentes e técnicos, adequação arquitetônica, recursos para a acessibilidade e incentivo ao desenvolvimento de projetos, pesquisas e inovação na área da Tecnologia Assistiva.

6.6. DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Teremos o processo de avaliação como a fase de um ciclo, em que se objetiva mensurar o êxito das ações de assistência estudantil, devendo ser realizada durante a implementação ou após a finalização das ações, constituindo-se em uma ferramenta de larga importância na decisão de continuidade e/ou modificação e aprimoramento desses programas.

⁷

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, consideram-se alunos com deficiência aqueles que têm impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que em interação com diversas barreiras podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade. Os alunos com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Incluem-se nesse grupo alunos com autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil. Alunos com altas habilidades/superdotação demonstram potencial elevado em qualquer das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento da aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse. Dentre os transtornos funcionais específicos estão: dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, entre outros.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

O IFTO deverá organizar e regulamentar formas sistemáticas e permanentes de participação dos discentes e profissionais nessas avaliações da assistência estudantil, tendo como eixo central a análise do rendimento acadêmico e redução da evasão escolar.

Estratégias de avaliação dos programas de Assistência Estudantil

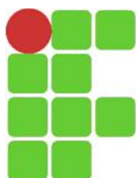
- Implantar o Observatório da Vida do Estudante da Educação Profissional (Ovep) no IFTO, com a função de coletar e analisar as informações dos programas de AE;
- Criar instrumentos de avaliação das ações da AE a serem aplicados aos discentes e profissionais.

Estratégias de prevenção da evasão escolar

- Gerar indicadores, baseados nos estudos do Ovep, de acompanhamento dos discentes por área de atuação profissional para subsidiar o planejamento estratégico e direcionamento das atividades-fim da AE;
- Buscar junto ao Ovep informações sobre as maiores causas da evasão;
- Elaborar junto ao Ovep mecanismo de busca-ativa do evadido.

Estratégias de acompanhamento de alunos evadidos

- Acompanhar periodicamente as pesquisas realizadas pelo Ovep, visando à identificação dos motivos da evasão escolar, para que a Assistência Estudantil possa atuar de forma direcionada e preventiva;
- Publicitar os relatórios de acompanhamento dos evadidos.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7. INFRAESTRUTURA
7.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA

QUADRO 56 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA - CAMPUS ARAGUAÍNA

Caracterização da Estrutura Fixa	Situação Atual		Cronograma Anual de Expansão e Reforma		
	Quant.	M ²	Até 2015		
			Quant.		M ²
			Expansão / Reforma	Novas Dependências	
Arquivo (Geral e Setorizado)	1	12,00			
Auditório	1	104,05			
Banheiros Adaptados	6	21,47			
Biblioteca	1	128,40			
Bicicletário	3	12,00			
Cantina	1	41,43			
Consultório Psicológico	1	13,44			
Depósito	2	83,00		1	120,00
Expurgo / Lixo Especializado				1	2,50
Garagem				1	350,00
Grêmio/Diretório Estudantil	1	27,40			
Laboratório (Ciências Biológicas)				-	255,50
Laboratório (Ciências Humanas)	1	49,00			
Laboratórios de Informática	5	246,05			
Laboratórios Multidisciplinares				1	40,25





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Sala convencional de reunião	1	34,48			
Sala de Aula	12	672,00			
Sala de Coordenação	2	76,40			
Sala de Pesquisa	1	27,48			
Sala de Professores	1	84,60			
Sala de Setores Administrativos	19	562,51		1	19,65
Sanitários	21	46,08			
Segurança				1	27,00
Totais	2.241,79		814,90		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 57 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA - CAMPUS ARAGUATINS

Caracterização da Estrutura Fixa	Situação Atual		Cronograma Anual de Expansão e Reforma	
	Quant.	M ²	Até 2015	
			Quant.	M ²
Abatedouro Misto Incluindo dois banheiros, uma sala para montagem de Box de atordoamento, área de processamento, área de embarque, área de tratamento de miúdos, depósito de couros, espaço para montagem de insensibilizador de sangria, área limpa e área suja, depósito de cabeça, vestiário masculino e feminino.	1	264,77		
Almoxarifado Incluindo um banheiro, espaço de armazenamento, um escritório, dois depósitos de materiais químicos, um depósito grande e um arquivo morto.	1	471,19		
Alojamentos masculinos Incluso 10 banheiros masculinos	4	701,76		
Alojamento feminino Incluindo três banheiros	1	171,48		
Auditório	1	133,56		
Auditório (Expansão) Contendo: um banheiro masculino e um banheiro feminino, recepção, palco, vestiários masculino e feminino e uma sala de estar.			1	630,05
Aviário	5	806,48		
Biblioteca Incluindo quatro banheiros, uma sala de acervo geral, uma sala de atendimento, uma sala de videoteca, uma sala para periódicos, uma sala de processamento técnico, uma sala para infoteca, uma sala para estudo de grupo, cinco salas para estudo individual, quatro salas para leitura e pesquisa, uma cozinha, dois escritórios para bibliotecária, área de restauração de livros e corredor de acesso ao redor.	1	1049,36		
BLOCO DE 24 SALAS – B Contendo: 24 salas de aulas, uma sala de professores, uma sala de coordenação, dois escritórios, 12	1	2960,99		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

banheiros, corredores e rampa de acesso.				
BLOCO A-2 Sendo um Laboratório de Química, um de Física, um de Citogenética e uma Sala de Professores.	1	474,51		
BLOCO A-3 Sendo quatro Laboratórios de Informática e duas Salas de aula.	1	474,51		
BLOCO DE LABORATÓRIO/ BROMATOLOGIA E MICROBIOLOGIA Contendo: sala de pesagem, dois banheiros, um laboratório de bromatologia, sala de banho de emergência, um laboratório de microbiologia de alimentos, sala de câmara asséptica, sala de secagem e estufa, uma sala de aula, uma sala para minibiblioteca e reunião.	1	264,77		
BLOCO DE LABORATÓRIOS Contendo um laboratório de entomologia, um laboratório de microscopia, um laboratório de estereoscopia, três banheiros e área de circulação.	1	245,52		
BLOCO DE LABORATÓRIOS (PREDIO NOVO) Contendo um laboratório de Biologia, um laboratório de Química, um laboratório de Física, três escritórios, três depósitos, um insetário, um banheiro masculino e um banheiro feminino e corredor de acesso.	1	755,72		
BLOCO DE SALA DE AULA (ANTIGA CARPINTARIA) Contendo duas salas de aula, corredor de acesso aos banheiros e dois banheiros.	1	193,86		
BLOCO C (Expansão) Contendo: 12 salas de aula, uma cantina, um espaço de vivência estudantil, Grêmio Estudantil, Sala de reunião, um depósito, três salas para CA, uma área de Assistência estudantil e uma Coordenação Estudantil.			1	2167,58
BLOCO D (Expansão) Contendo 32 salas de aula, corredores e rampas de acesso e banheiros.			1	3856,65
Cantina Incluso um banheiro masculino e um banheiro feminino	1	358,20		
Centro de Apoio ao educando Contendo uma sala de estudo, uma sala de informática, uma cozinha, uma lavanderia, dois banheiros (masculino/feminino), uma enfermaria e um consultório médico.	1	124,55		
Centro Cultural	1	185,32		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Contendo área de recreação, três escritórios de 33,25 m ²				
Centro de Treinamento Incluindo 10 apartamentos com suítes, três laboratórios de informática, uma sala de aula, dois banheiros, e três salas tipo Escritório.	1	1100,82		
Complexo agroindustrial Incluindo seis câmaras frias, plataforma de recepção de leite, laboratório, sala de leite e derivados, sala de carne e derivados, sala de vegetais e derivados, uma padaria e dois banheiros.	1	516,10		
Depósito de Ração	1	78,22		
Estábulo Composto de dormitórios com banheiro, varanda, circulação, escritório, farmácia, depósito, sala de leite e um banheiro masculino e um banheiro feminino e sala de ordenha.	1	356,57		
Estábulo Incluindo sala de aula, um banheiro masculino e um banheiro feminino.	1	356,57		
Estufa (defumados)	1	26,78		
Fábrica de Ração	1	200,00		
Garagem Incluindo um banheiro, um escritório, uma sala de equipamentos de carpintaria, um abrigo de veículos e um abrigo de máquinas agrícolas.	1	503,70		
Guarita Incluindo um banheiro.	1	19,35		
Ginásio de Esportes Contendo quadra poliesportiva, dois banheiros masculinos e dois femininos, dois vestiários, um palco, uma sala de aula, uma sala de professor, sala de musculação e sala para equipamento esportivo, arquibancadas com quatro degraus.	1	1680,00		
Laboratório de Apicultura Incluindo dois banheiros	1	249,48		
Laboratório de Apicultura Contendo uma sala recepção, uma sala de apicultura, dois laboratórios, dois banheiros e um depósito.	1	249,48		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Laboratório (Ciências Biológicas)	6			
Laboratórios de Informática Contendo uma sala de aula e um depósito	1	67,89		
Laboratório de análises de solo	1	136,48		
Laboratório de produção de alevinos Incluindo um banheiro feminino e um banheiro masculino, uma sala de embalagem de alevinos, três depósitos, lavicultura e lavagem, um laboratório e área de acesso aos ambientes.	1	301,00		
Piscina	1	692,64		
Pocilga Incluindo uma sala de aula e um banheiro feminino e um banheiro masculino	1	342,55		
Posto de Vendas/BLOCO Contendo posto de vendas, sala de coordenador/orientador, depósito, sala de professores, reprografia e quatro banheiros.	1	117,70		
Refeitório Contendo área coberta, depósito, recepção, despensa do dia da semana, copa, cozinha, dependência de forno à gás, lavatório de bandejas, sala de refeições, vestiários masculino e feminino e 4 banheiros	1	884,00	1	46,06
Sala Ambiente (AG I, AGII e AG III) Composto de uma sala de aula, varanda, depósito e banheiros, masculino e feminino.	3	288,09		
Salas de Setores BLOCO A – Administrativos Incluso um banheiro masculino e um banheiro feminino	9	474,51		
Vestiário masculino/feminino	1	241,35		
Residências para funcionários	3	312,68		
Salas de Setores BLOCO A-1 /Pedagógico Incluso um banheiro masculino e um banheiro feminino	8	474,51		
Totais		19.307,02		6.070,29





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 58 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA - CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS

Caracterização da Estrutura Fixa	Situação Atual		Cronograma Anual de Expansão e Reforma		
	Quant.	M ²	Até 2015		
			Quant.		M ²
			Expansão / Reforma	Novas Dependências	
Arquivo (Geral e Setorizado)				1	50,00
Auditório				1	685,00
Banheiros Adaptados	2	6,00		8	48,00
Biblioteca	1	47,35		1	400,00
Bicicletário	1	15,00		1	30,00
Cantina	1	20,00		1	60,00
Consultório Psicológico	1	8,00		1	20,00
Depósito	1	20,00		1	120,00
Garagem				1	350,00
Grêmio/Diretório Estudantil				1	30,00
Laboratório (Ciências Biológicas)				1	60,00
Laboratório (Ciências Humanas)				1	20,00
Laboratórios de Informática	2	94,70		3	240,00
Laboratórios Multidisciplinares				2	80,00
Sala convencional de reunião				1	40,00
Sala de Aula	4	189,40		41	2.050,00
Sala de Coordenação				8	96,00
Sala de Pesquisa	1	0		1	40,00
Sala de Professores	1	47,35		2	160,00



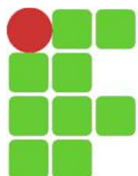


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Sala de Setores Administrativos	14	126,00		30	480,00
Sanitários	2	40,00		8	320,00
Setor médico				1	60,00
Vivência	1	140,00		1	300,00
Totais	727,80		5.809,00		

QUADRO 59 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA - CAMPUS DIANÓPOLIS

QUADRO 59 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA - CAMPUS DIANÓPOLIS																	
Caracterização da Estrutura Fixa	Situação Atual		Cronograma Anual de Expansão e Reforma														
	Quant.	M ²	Até 2015			Até 2016			Até 2017			Até 2018			Até 2019		
			Quant.		M ²	Quant.		M ²	Quant.		M ²	Quant.		M ²	Quant.		M ²
			Expansão / Reforma	Novas Dependências		Expansão / Reforma	Novas Dependências		Expansão / Reforma	Novas Dependências		Expansão / Reforma	Novas Dependências		Expansão / Reforma	Novas Dependências	
Abatedouro									2	300		1	150				
Academia							1	200									
Alojamento				1	500							1	500				
Áreas de Extração Silvícola	1	150															
Arquivo (Geral e Setorizado)									1	40							
Auditório					685												
Aviário	1	45					1	80									
Banheiros Adaptados				2	36										2	36	
Biblioteca				1	226,97												
Câmara-fria									1	80							
Campo de Esportes (ar livre)									1	4000							





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Cantina			1		35												
Casa de Força / Gerador										1	50						
Consultório Médico															1		35
Consultório Psicológico							1	25									
Depósito				1	60												
Estábulo							1	50									
Estação de captação / tratamento de água.	1	10															
Estúdio de Áudio e Vídeo							1	40									
Garagem	1	80															
Ginásio de Esportes	1	250											1	500			
Grêmio/Diretório Estudantil				1	35												
Ilha de Impressão				1	30												
Laboratório – Ciências Sociais Aplicadas				1	79,2												
Laboratório (Ciências Agrárias)				1	79,2												
Laboratório (Ciências Biológicas)				1	82,4												
Laboratório (Ciências Exatas)				1	79,2												
Laboratório (Ciências Humanas)				1	79,2												
Laboratório (Engenharia/Tecnologia)				1	79,2												
Laboratório (Linguística, Artes e Letras)				1	79,2												
Laboratórios de Informática	5	240	4		245												
Lavanderia							1	50									
Miniauditório															1	150	
Piscina	1	90				1		90									
Plantações	2	30		1	50												
Pocilga	1	35				1		120									
Quadra de Esportes (ar livre)	1	250								1	400						





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Refeitório			1	500													
Sala convencional de reunião			1	40													
Sala de Apoio			1	30													
Sala de Aula	6	230	9	360		9	360										
Sala de Coordenação	4	120	7	400													
Sala de Pesquisa	1	40															
Sala de Professores	1	35	1	39,5													
Sala de Setores Administrativos	1	30	1	43,5													
Sala de videoconferência e teleconferência						1	40										
Sala Multimeios			1	43,5													
Sanitários	5	30	2	1	107												
Segurança						1	40										
Vestiário									1	100							
Totais	1.665,00		4.024,07			1.095,00		4.970,00			1.150,00		221,00				





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 60 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA - CAMPUS GURUPI

Caracterização da Estrutura Fixa	Situação Atual		Até 2015		
	Quant.	M ²	Quant.		M ²
			Expansão / Reforma	Novas Dependências	
Auditório	1	600,00			
Banheiros Adaptados	2	8,00			
Biblioteca	1	282,00			
Bicicletário	1	30 M LINEAR			
Cantina				1	50,00
ENFERMARIA	1	20,00			
Consultório Psicológico	1	20,00			
ALMOXARIFADO	1	50,00			
Ginásio de Esportes	1	800,00			
Grêmio/Diretório Estudantil	1	12,00			
Laboratório (Ciências Biológicas)			1		120,00
Laboratório (Engenharia/edificações)	1	75,00			
Laboratório (dança e música)	2	200,00			
Laboratórios de Informática	2	110,00			
Miniauditório	1	40,00			
Sala convencional de reunião	1	20,00			
Sala de Apoio	3	80,00			
Sala de Artes Cênicas	1	200,00			
Sala de Aula	15	900,00		12	700,00
Sala de Coordenação	6	300,00			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Sala de Professores	1	50,00			
Sala de Setores Administrativos	3	140,00			
Sanitários	7	80,00		3	60,00
Segurança	1	3,00			
Vestiário	2	40,00			
Totais		4.030,00		930,00	

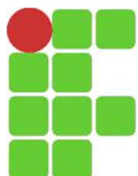
QUADRO 61 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA - CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS		
Caracterização da Estrutura Fixa	Situação Atual	
	Quant.	M ²
1 Abatedouro	2	205,35
1.1 Bloco 08 – Aviário abate	1	38,86
1.2 Bloco 07 – Suinocultura abate	1	166,49
2 Academia	1	140,88
3. Auditório com 2 camarins 2 banheiros	1	200,36
4. Aviário	5	407,06
4.1 Bloco 09 – aviário administração	1	46,80
4.2 Bloco 12 – aviário produção de ovos	1	105,00
4.3 Bloco 10 – aviário corte 01	1	90,28
4.4 Bloco 11 – aviário corte 02	1	87,6
4.5 Bloco 13 – aviário	1	77,38
5. Outras Unidades de Produção	5	894,59
5.1 Bloco 06 – suinocultura criação	1	405,75
5.2 Bloco 05 – aquicultura	1	125,24
5.3 Bloco 04 – Produção e Pescado	1	149,77





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5.4 Bloco hortigranjeiro	1	182,88
5.5 Bloco de apoio a suinocultura abate	1	31,02
6. Biblioteca com sala administrativa	1	171,87
7. Câmara-fria	2	8,52
8. Campo de Esportes (ar livre)	0	0,00
9. Canteiro de Obras (Para atividades acadêmicas/Descanso)	0	0,00
9.1 Obras de Ampliação	4	204,98
9.1.1 Laboratório de Química Analítica	1	20,70
9.1.2 Laboratório de Água	1	14,77
9.1.3 Depósito de Resíduos	1	11,11
9.2 Área de Vivência – Servidores	1	158,40
10. Cantina	1	54,87
11. Casa de Força / Gerador/Subestação	1	67,20
12. CASA-ESCOLA	0	0,00
13. Consultório Médico	1	29,70
14. Consultório Odontológico	0	0,00
15. Consultório Psicológico	1	24,00
16. Espaço Cultural	0	0,00
17. Estúdio de Áudio e Vídeo	0	0,00
18. Expurgo / Lixo Especializado	0	0,00
19. Garagem	1	145,27
20. Ginásio de Esportes com banheiros, vestiários e salas administrativa	1	1128,60
21. Grêmios/Diretório Estudantil	3	54,08
22. Ilha de Impressão	0	0,00
23. Laboratório (Ciências Exatas) Matemática	1	64,62
24. Laboratório de Análise de alimentos	1	48,00





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

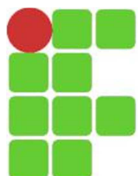
25. Laboratório de Saneamento	1	48,00
26. Laboratório de Química	1	48,00
27. Laboratório de Bioquímica	1	48,00
28. Cozinha experimental	1	48,00
29. Laboratório de Análise Sensorial	1	24,00
30. Laboratório de Microbiologia de Alimentos	1	24,00
31. Laboratório de Física	1	48,00
32. Laboratório de Biologia	1	48,00
33. Laboratório (Linguística, Artes e Letras)	0	0,00
34. Laboratórios de Informática	6	335,88
34.1 Laboratório de Informática Geral	5	256,80
34.2 Laboratório de Redes	1	31,08
34.3 Laboratório de hardware	1	48,00
35 Laboratórios Multidisciplinares	0	0,00
36. Lavanderia	0	0,00
37. Miniauditório	0	0,00
38. Piscina	0	0,00
39. Plantações	0	0,00
40. Pocilga	0	0,00
41. Quadra de Esportes (ar livre)	0	0,00
42. Refeitório	0	0,00
43. Sala convencional de reunião	2	79,68
44. Sala de Apoio	9	181,16
44.1 Representação estudantil	4	54,08
44.2 Sala de Pesquisa (Fito)	1	24,00
44.3 Sala de Iniciação Científica	1	24,00





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

44.4 Sala de Estudos	2	48,00
44.5 Sala Centro de Idiomas	1	31,08
45. Sala de Aula	13	768,00
45.1 Sala de Aula Bloco 3	11	672,00
45.2 Sala de Aula Bloco 2ª	4	96,00
46. Sala de Coordenação Área de Ensino	8	246,80
46.1 Gerência de Ensino	1	24,00
46.2 Pronatec/EAD	1	24,00
46.3 CPPI e Coex	1	24,00
46.4 Cores	1	48,00
46.5 Processo Seletivo	1	24,00
46.6 Cope	1	27,40
46.7 Coord. Cursos Superiores	1	27,40
46.8 CPA	1	24,00
46.9 Coordenações de Cursos	1	24,00
47. Sala de Coordenação Área Administrativa	7	218,65
47.1 Gerência de Administração	1	24,00
47.2 Coordenação de Almojarifado/Patrimônio	1	48,00
47.3 Chefia de Gabinete	1	13,71
47.4 Coordenação de Contabilidade	1	24,00
47.5 Coordenação de Planejamento/Compras	1	24,00
47.6 Coordenação de Gestão de Pessoas	1	39,24
47.7 Coordenação de TI	1	21,70
47.8 Coard	1	24,00
47. Sala de Professores Bloco 1A	8	384,00
48. Sala de Setores Administrativos	3	36,00





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

48.1 Copiadora	1	12,00
48.2 Sala de Jornalismo	1	12,00
48.3 Sala de Telefonia	1	12,00
49. Direção-Geral	1	24,00
50. Sala Multimeios	2	146,40
50.1 Sala de Jogos	1	56,80
50.2 Sala de atividades Lúdicas	1	89,60
51. Sanitários	14	243,88
52. Segurança		
53 Vestiário (faz parte do ginásio)	2	26,65
TOTAIS		6.829,05

Observação I: Os totais estão em negrito, sendo compostos pelos seus subtópicos.

Observação II: O *campus* está em processo de reforma, especificamente o Bloco I, por isso já está informado na caracterização da estrutura física o novo *layout* planejado. Além disso, já está inserido o Bloco III, o qual será entregue no final de março.

Observação III – Os quantitativos das áreas estão de acordo com os projetos existentes e aferição *in loco* de alguns espaços. Portanto, os totais podem sofrer algumas variações mínimas, o que implica medidas aproximadas.

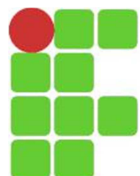




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 62 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA - CAMPUS PALMAS

Caracterização da Estrutura Fixa	Situação Atual		Cronograma Anual de Expansão e Reforma								
	Quant.	M ²	Até 2015			Até 2016			Até 2017		
			Quant.		M ²	Quant.		M ²	Quant.		M ²
			Expansão / Reforma	Novas Dependências		Expansão / Reforma	Novas Dependências		Expansão / Reforma	Novas Dependências	
Laboratório de Produção Vegetal	3	300	3	3	300						
Laboratório de Produção Animal	2	200	2	2	200						
Alojamento				1	100					1	100
Laboratório de Socioeconômica e gestão Rural	2	200	2	2	200						
Sala dos Núcleos de Pesquisa e de Extensão	4	30	4	4	300						
Auditório			1		200						
Sala dos pesquisadores	1	50	1	1	50						
Salas dos bolsistas e voluntários de pesquisa	1	50	1	1	50						
Miniauditório	1	100	1	1	100						
Salas para difusão do conhecimento	6	300	6	6	300						
Estufa Agrícola	1	70	1	1	70						
Telado Agrícola	1	30	1	1	30						
Sala de Coordenação	1	30	1	1	30						
Depósito	1	30	1	1	30						
Espaço do Empreendedorismo	1	50	1	1	50						
Espaço de Incubadoras de Empresas	1	50	1	1	50						
Estacionamento	1	200	1	1	200						
Laboratório – Ciências Sociais Aplicadas				1	150						





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Sala Multidisciplinar	1	50	1	1	50						
Área de produção vegetal	1	15.900	1	1	15.900						
Área de produção animal	1	15.900	1	1	15.900						
Área verde	1	15.900	1	1	15.900						
Aquisição de área ou adequação da área doada para a então construção da sede da Reitoria do IFTO para o Centro de Pesquisas e Extensão do Eixo Tecnológico Recursos Naturais – laboratórios, campo, estufa, miniauditórios e demais infraestruturas	1	50.000	1	1	50.000						
Laboratório (Engenharia/Tecnologia)	5	552,50		2	210	1		558,60			
Guarita	1	20	1	1	20						
Casa de Força / Gerador	1	20	1	1	20						
Estação de captação / tratamento de água	1	50	1	1	50						
Estação de tratamento de esgoto	1	1	1	1	50						
Expurgo / Lixo Especializado	1	50	1	1	50						
Garagem	1	100	1	1	100						
Refeitório				1	500						
Segurança			1		200						
Totais		100.233,50		101.360,00		558,60			100,00		

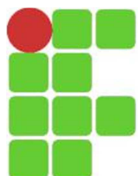




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 63 - ESTRUTURA FÍSICA DETALHADA – CAMPUS PORTO NACIONAL

Caracterização da Estrutura Fixa	Situação Atual		Cronograma Anual de Expansão e Reforma					
	Quant.	M ²	Até 2015			Até 2016		
			Quant.		M ²	Quant.		M ²
			Expansão Reforma	Novas Dependências		Expansão Reforma	Novas Dependências	
Academia	1				47,77			
Banheiros Adaptados	11	20,00			29,50			
Biblioteca	1	219,34						
Bicicletário	1	49,26						
Campo de Esportes (ar livre)	2	3035,00						
Cantina	2	23,31			54,87			
Casa de Força / Gerador	1	79,46						
Consultório Psicológico	1	10,42						
Depósito	11	100,96			102,49			122,60
Espaço Cultural	2	45,30			745,42			
Garagem	1	97,81						
Ginásio de Esportes	1				1694,00			
Grêmio/Diretório Estudantil	1				13,44			
Ilha de Impressão	1				13,44			
Laboratório (Ciência da Saúde)	1	102,90						
Laboratório (Ciências Biológicas)	2	124,28						
Laboratório (Ciências Exatas)	1	87,24						
Laboratório (Engenharia/Tecnologia)	2	130,50						
Lavanderia	1				7,00			
Sala convencional de reunião	2	86,98			84,6			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Sala de Apoio	1						5,15
Sala de Aula	28	957,60			743,00		71,00
Sala de Coordenação	8	181,04			27,40		
Sala de Pesquisa	1	10,71					
Sala de Professores	1	43,18					
Sala de Setores Administrativos	14	185,40			13,44		47,42
Sanitários	20	129,50			95,82		12,98
Vestiário	2				95,58		
Totais	5.720,19		3.767,77			259,15	





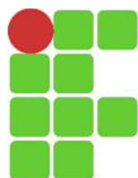
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7.2. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, À PESQUISA E À EXTENSÃO

QUADRO 64 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS ARAGUAÍNA										
Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²
Salas de professores	2	120	-	-	-	-	-	-	-	-
Coordenações	10	20	-	-	-	-	10	20	-	-
Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral - TI	-	-	30	-	-	-	30	-	-	-
Salas de Aula	1	5778	-	-	32	56	1	5778	-	-
	32	56								
Instalações Administrativas	-	-	40	30	1	1500	10	30	-	-

QUADRO 65 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS ARAGUATINS										
Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²
Salas de professores	1	54	1	54	-	-	-	-	-	-
Coordenações	3	72	10	576	-	-	-	-	-	-
Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral - TI	-	-	40	630	-	-	-	-	-	-
Salas de Aula	11	594	16	1260	10	1600	-	-	-	-
Instalações Administrativas	1	84,4	1	512,6	-	-	-	-	-	-

QUADRO 66 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS										
Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²
Salas de professores	1	47,3	-	-	2	160	-	-	-	-
Coordenações	-	-	-	-	-	-	10	20	-	-
Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral - TI	-	-	-	-	-	-	60	540	-	-
Salas de Aula	4	189	-	-	41	2050	-	-	-	-
Instalações Administrativas	14	126	-	-	30	480	-	-	-	-





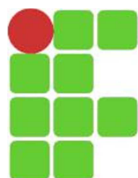
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 67 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS DIANÓPOLIS										
Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²
Salas de professores	1	40	2	175	-	-	-	-	-	-
Coordenações	-	-	7	85	-	-	-	-	-	-
Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral - TI	-	-	-	-	-	-	-	-	16	200
Salas de Aula	13	600	45	2425	-	-	-	-	-	-
Instalações Administrativas	-	-	-	-	8	92	-	-	-	-

QUADRO 68 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS GURUPI										
Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²
Salas de professores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coordenações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral - TI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Salas de Aula	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instalações Administrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

QUADRO 69 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS PALMAS										
Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²
Salas de professores	-	-	-	-	-	-	-	-	1	200
Coordenações	-	-	-	-	-	-	-	-	13	100
Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral - TI	-	-	-	-	-	-	-	-	50	50
Salas de Aula	-	-	-	-	-	-	-	-	80	50
Instalações Administrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	20	100

QUADRO 70 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS										
Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²



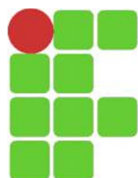


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Salas de professores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coordenações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral - TI	1	432	-	-	-	-	-	-	-	-
Salas de Aula	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instalações Administrativas	1	172	-	-	-	-	-	-	-	-

QUADRO 71 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS, SALAS DE AULA E ESPAÇOS DE APOIO AO ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO DO CAMPUS PORTO NACIONAL

Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²
Salas de professores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coordenações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral - TI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Salas de Aula	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instalações Administrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

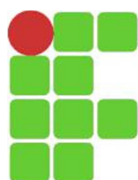




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7.3. BIBLIOTECAS

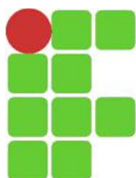
QUADRO 72 - BIBLIOTECA VICTOR HUGO ARAGÃO DE OLIVEIRA - CAMPUS ARAGUAÍNA					
Acervo					
Material Impresso					
Livros	Periódicos acadêmicos e científicos	Assinaturas de revistas e jornais	Obras clássicas	Dicionários	Enciclopédias
4785	1064	20	200	10	10
Distribuição de livros por área (CNPq)					
Área - (CNPq)		Qt. Título(s)		Qt. Volume(s)	
Ciências Exatas		84		300	
Ciências Biológicas		1.059		1.500	
Engenharia/Tecnologia		168		600	
Ciências da Saúde		Incluso em Ciências Biológicas		-	
Ciências Sociais Aplicadas		314		820	
Ciências Humanas		700		1.500	
Linguística, Letras e Artes		72		300	
Ciências Agrárias		16		49	
Multidisciplinar		80		250	
Total		2.325		4.785	
Material Digital					
Vídeos	DVDs (Digital Versatile Disc)	CDs (Compact Disc)	CD-ROM (Compact Disc Read-Only)	BD (Blu-ray Disc)	Assinaturas Eletrônicas
0	293	162	0	0	0
Formas utilizadas para a atualização do Acervo					
Consulta aos professores do <i>campus</i> , sugestões de usuários, pesquisa bibliográfica realizada pelas bibliotecárias do <i>campus</i> em <i>sites</i> de editoras, catálogos de editoras, internet, entre outras fontes.					
Formas utilizadas para a expansão do acervo					
No momento é feita através de compra e doação, entretanto atualmente enfrentamos problema quanto ao espaço físico, visto que não temos para onde expandir o acervo, já que o prédio onde se encontra sediada a biblioteca desse <i>campus</i> carece de espaço para crescer.					
Correlação pedagógica das formas utilizadas para a atualização / expansão do acervo com os cursos e programas implantados e previstos					
É feita através de parceria, ou seja, uma consulta direta aos docentes do <i>campus</i> , que são solicitados pela coordenação da biblioteca, bem como pela Gerência de Ensino, a participarem através do envio de listas com os títulos a serem utilizados nas suas respectivas disciplinas. Toda a ementa de um novo curso deve ser encaminhada à biblioteca para que a coordenação possa adquirir livros e periódicos em tempo que viabilize a utilização do material pelos discentes do <i>campus</i> .					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

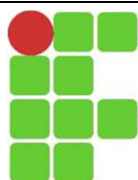
Distribuição do Espaço Físico
Espaço físico disponível para estudos.
A biblioteca <i>Campus Araguaína</i> , do IFTO, está localizada em uma área de 128,40m ² , conta com 5 cabines de estudos individuais, 8 computadores com acesso à internet, entretanto não possui divisórias e, por isso, tudo funciona em um único espaço, ou seja, acervo, usuários e servidores dividem praticamente o mesmo espaço, com a diferença de um balcão de atendimento que separa os servidores dos usuários.
Espaço físico disponível para guarda do acervo
Não há espaço específico para o acervo, de modo que tudo funciona em um único ambiente, ou seja, acervo, usuários e servidores dividem praticamente o mesmo espaço, havendo tão somente um balcão de atendimento a separar os servidores dos usuários.
Espaço físico disponível para os servidores lotados na biblioteca.
O espaço destinado aos servidores é demarcado por um balcão de atendimento, única divisória a separá-los do espaço utilizado pelos alunos.
Funcionamento da Biblioteca
Horário de funcionamento da biblioteca
7h30min até às 22h
Quadro de servidores lotados na biblioteca.
Quatro servidores, dos quais dois são Auxiliares de biblioteca, e contam com escolaridade em nível superior, e duas Bibliotecárias, com formação na área de atuação.
Serviços oferecidos pela biblioteca.
• Atendimento ao público (consulta local de livros, periódicos, DVDs, CD-ROM, Apostilas, Teses, Dissertações); • Empréstimos domiciliar de livros; • Devoluções / Renovação; • Reserva de materiais; • Acesso à Internet; • Levantamento bibliográfico; • Normalização bibliográfica; • Ajuda aos usuários quanto à localização de obras no acervo; • Emissão de Nada Consta.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

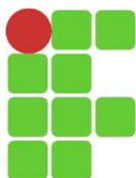
QUADRO 73 - BIBLIOTECA DO CAMPUS ARAGUATINS					
Acervo					
Material Impresso					
Livros	Periódicos acadêmicos e científicos	Assinaturas de revistas e jornais	Obras clássicas	Dicionários	Enciclopédias
13.237	0	27	0	30	26
Distribuição de livros por área (CNPq)					
Área - (CNPq)		Qt. Título(s)		Qt. Volume(s)	
Ciências Exatas		785		2196	
Ciências Biológicas		170		1100	
Engenharia/ Tecnologia		180		102	
Ciências da Saúde		140		287	
Ciências Sociais Aplicadas		205		399	
Ciências Humanas		404		1348	
Linguística, Letras e Artes		533		1542	
Ciências Agrárias		1516		6082	
Multidisciplinar		235		332	
Total		4.168		13.388	
Material Digital					
Vídeos	DVDs (Digital Versatile Disc)	CDs (Compact Disc)	CD-ROM (Compact Disc Read-Only)	BD (Blu-ray Disc)	Assinaturas Eletrônicas
312	110	0	200	0	0
Formas utilizadas para a atualização do Acervo					
Política de aquisição (compra) e doações realizadas anualmente.					
Formas utilizadas para a expansão do acervo					
Aquisição de títulos que compõem o Projeto Político Pedagógico e conforme Política de Desenvolvimento das Coleções da biblioteca.					
Correlação pedagógica das formas utilizadas para a atualização / expansão do acervo com os cursos e programas implantados e previstos					
As aquisições são feitas conforme as sugestões e indicações dos professores e coordenadores dos cursos oferecidos pelo <i>campus</i> e sugestões dos servidores e alunos do IFTO.					
Distribuição do Espaço Físico					
Espaço físico disponível para estudos.					
400,0 m ²					
Espaço físico disponível para guarda do acervo					
250,0 m ²					
Espaço físico disponível para os servidores lotados na biblioteca.					
100,0 m ²					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

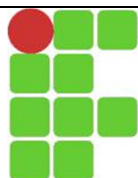
Funcionamento da Biblioteca
Horário de funcionamento da biblioteca
Segunda a sexta-feira, das 7h30 às 22h30 Sábados letivos 7h30 às 11h30
Quadro de servidores lotados na biblioteca.
São nove auxiliares de biblioteca. Funções: atendimento ao usuário, empréstimo, devolução, renovação, organização do acervo, conferência de livros, carimbo do acervo, confecção de carteiras do usuário, confecção de etiquetas, etc. Atuam nesta biblioteca duas bibliotecárias, das quais uma assume a função de coordenadora da biblioteca e outra é responsável pelo processamento técnico do acervo.
Serviços oferecidos pela biblioteca.
• Empréstimo domiciliar: após a inscrição, o usuário da biblioteca recebe um Cartão do Leitor, que o habilitará a retirar publicações para leitura no domicílio. • Local: o usuário deverá usar o livro somente na Biblioteca. • Renovação - os empréstimos podem ser renovados por uma vez, mediante a apresentação da obra emprestada, e de acordo com a sua procura. • Reserva - quando o livro solicitado estiver emprestado, o usuário poderá reservá-lo, ficando à sua disposição na Biblioteca pelo prazo de 24 horas, a partir da data de sua devolução. A reserva obedecerá rigorosamente à ordem cronológica dos pedidos. As obras que se encontram em poder do leitor só poderão ser reservadas por ele após a sua devolução. A reserva é pessoal e intransferível. • Empréstimo local de tablets (somente na Biblioteca) • Orientação e levantamento bibliográfico aos usuários Orientação na elaboração de referências bibliográficas de acordo com as normas da ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas. • Elaboração de fichas catalográficas. • Consulta ao acervo pelo programa Biblioteca fácil. • Serviço de acesso à internet (com fins exclusivos de pesquisa e/ou estudo) • Acesso ao portal de periódicos da Capes.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

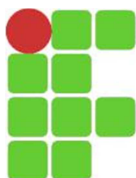
QUADRO 74 - BIBLIOTECA DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS					
Acervo a ser implantado em 2015					
Material Impresso					
Livros	Periódicos acadêmicos e científicos	Assinaturas de revistas e jornais	Obras clássicas	Dicionários	Enciclopédias
2.484	4	2	0	50	0
Distribuição de livros por área (CNPq)					
Área - (CNPq)		Qt. Título(s)		Qt. Volume(s)	
Ciências Exatas		120		480	
Ciências Biológicas		40		160	
Engenharia/Tecnologia		25		100	
Ciências da Saúde		10		40	
Ciências Sociais Aplicadas		60		240	
Ciências Humanas		140		560	
Linguísticas, Letras e Artes		80		320	
Ciências Agrárias		120		480	
Multidisciplinar		40		160	
Total		635		2540	
Material Digital					
Vídeos	DVDs (Digital Versatile Disc)	CDs (Compact Disc)	CD-ROM (Compact Disc Read-Only)	BD (Blu-ray Disc)	Assinaturas Eletrônicas
0	40	0	30	0	0
Formas utilizadas para a atualização do Acervo					
Listagens individuais por docentes, técnicos e comunidade acadêmica.					
Formas utilizadas para a expansão do acervo					
Observação de livros que entram em constante reserva; verificação de bibliografias dos cursos.					
Correlação pedagógica das formas utilizadas para a atualização / expansão do acervo com os cursos e programas implantados e previstos					
Através de reuniões com o conselho pedagógico e docentes, viabiliza-se o melhor aproveitamento das aquisições bibliográficas para os cursos implantados.					
Distribuição do Espaço Físico					
Espaço físico disponível para estudos.					
Ambiente provisório com 47,35 m ² , utilizado para acervo, estudo e atendimento. Ambiente em construção de 400 m ² ; espaço físico disponível para guarda do acervo, bem como para os servidores lotados na biblioteca.					
Funcionamento da Biblioteca					
Horário de funcionamento da biblioteca					
De segunda a sexta, das 8h às 22h, e nos sábados letivos, das 8h às 12h.					
Quadro de servidores lotados na biblioteca.					
Um auxiliar de biblioteca					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

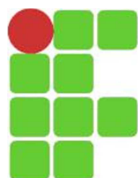
Funções: atendimento, coordenação, organização e outras pertinentes ao cargo.
Serviços oferecidos pela biblioteca.
Serviços de processamento técnico; Registro de materiais do acervo; Serviços de circulação; Empréstimo domiciliar; Consulta local.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

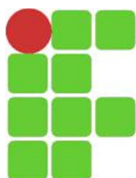
QUADRO 75 - BIBLIOTECA DO CAMPUS DIANÓPOLIS					
Acervo					
Material Impresso					
Livros	Periódicos acadêmicos e científicos	Assinaturas de revistas e jornais	Obras clássicas	Dicionários	Enciclopédias
1779	8	0	0	42	0
Distribuição de livros por área (CNPq)					
Área - (CNPq)		Qt. Título(s)		Qt. Volume(s)	
Ciências Exatas		118		610	
Ciências Biológicas		30		100	
Engenharia/Tecnologia		17		59	
Ciências da Saúde		03		08	
Ciências Sociais Aplicadas		60		155	
Ciências Humanas		113		243	
Linguísticas, Letras e Artes		30		101	
Ciências Agrárias		115		401	
Multidisciplinar		42		102	
Total		528		1779	
Material Digital					
Vídeos	DVDs (Digital Versatile Disc)	CDs (Compact Disc)	CD-ROM (Compact Disc Read-Only)	BD (Blu-ray Disc)	Assinaturas Eletrônicas
0	33	0	19	0	0
Formas utilizadas para a atualização do Acervo					
Listagens individuais por docentes, técnicos e comunidade acadêmica.					
Formas utilizadas para a expansão do acervo					
Observação de livros que entram em constante reserva; verificação de bibliografias dos cursos.					
Correlação pedagógica das formas utilizadas para a atualização / expansão do acervo com os cursos e programas implantados e previstos					
Através de reuniões com o conselho pedagógico e docentes, viabiliza-se o melhor aproveitamento das aquisições bibliográficas para os cursos implantados.					
Distribuição do Espaço Físico					
Espaço físico disponível para estudos.					
Ambiente provisório com 105,6 m ² , utilizado para acervo, estudo e atendimento.					
Espaço físico disponível para guarda do acervo					
Ambiente provisório com 105,6 m ² , utilizado para acervo, estudo e atendimento.					
Espaço físico disponível para os servidores lotados na biblioteca.					
Ambiente provisório com 105,6 m ² , utilizado para acervo, estudo e atendimento.					
Funcionamento da Biblioteca					
Horário de funcionamento da biblioteca					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

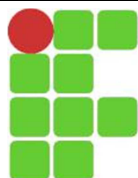
De segunda a sexta, das 8h às 22h, e nos sábados letivos, das 8h às 12h
Quadro de servidores lotados na biblioteca.
Três auxiliares de biblioteca Funções: atendimento, coordenação, organização e outras pertinentes ao cargo.
Serviços oferecidos pela biblioteca.
Serviços de processamento técnico; Registro de materiais do acervo; Serviços de circulação; Empréstimo domiciliar; Consulta local.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

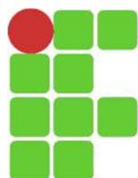
QUADRO 76 - BIBLIOTECA JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA – CAMPUS GURUPI					
Acervo					
Material Impresso					
Livros	Periódicos acadêmicos e científicos	Assinaturas de revistas e jornais	Obras clássicas	Dicionários	Enciclopédias
4806	3	9	695	178	0
Distribuição de livros por área (CNPq)					
Área - (CNPq)		Qt. Título(s)		Qt. Volume(s)	
Ciências Exatas		63		352	
Ciências Biológicas		7		47	
Engenharia/Tecnologia		33		298	
Ciências da Saúde		2		9	
Ciências Sociais Aplicadas		127		730	
Ciências Humanas		209		1099	
Linguísticas, Letras e Artes		345		1787	
Ciências Agrárias		65		360	
Multidisciplinar		33		124	
Total		884		4806	
Material Digital					
Vídeos	DVDs (Digital Versatile Disc)	CDs (Compact Disc)	CD-ROM (Compact Disc Read-Only)	BD (Blu-ray Disc)	Assinaturas Eletrônicas
351	105		246	0	0
Formas utilizadas para a atualização do Acervo					
Através de Inventário anual, observação de livros que entram em constante reserva, análise da Bibliografia dos cursos, etc.					
Formas utilizadas para a expansão do acervo					
Listas enviadas pelos docentes, demais servidores e sugestões da comunidade acadêmica, etc.					
Correlação pedagógica das formas utilizadas para a atualização / expansão do acervo com os cursos e programas implantados e previstos					
Aquisição por meio de compra e doação, priorizando os PPCs dos cursos ofertados no <i>campus</i> .					
Distribuição do Espaço Físico					
Espaço físico disponível para estudos.					
Salas de estudo coletivas, Sala de estudo individual, Sala de acesso aos computadores.					
Espaço físico disponível para guarda do acervo					
Estão disponíveis, para guarda do acervo e realização de atividades dos servidores lotados nesta biblioteca, um total de 282 metros quadrados.					
Espaço físico disponível para os servidores lotados na biblioteca.					
Estão disponíveis, para guarda do acervo e realização de atividades dos servidores lotados nesta biblioteca, um total de 282 metros quadrados.					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Funcionamento da Biblioteca
Horário de funcionamento da biblioteca
De segunda a sexta-feira: 7h às 22h, ininterruptamente.
Quadro de servidores lotados na biblioteca.
• Duas Bibliotecárias • Três Auxiliares de Biblioteca
Serviços oferecidos pela biblioteca.
Os serviços oferecidos são: • Consulta local; • Empréstimo; • Renovação; • Reserva; • Devolução; • Nada consta; • Acesso aos computadores; • Levantamento bibliográfico; • Orientação quanto à normalização bibliográfica; • Reserva de espaço de pesquisa e leitura; • Treinamento de usuários, etc. Ao usuário externo é permitida a consulta local e acesso aos computadores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 77 - BIBLIOTECA JOÃO PAULO II - CAMPUS PALMAS

Acervo

Material Impresso

Livros	Periódicos acadêmicos e científicos	Assinaturas de revistas e jornais	Obras clássicas	Dicionários	Enciclopédias
23.611	476	21	146	73	37

Distribuição de livros por área (CNPq)

Área - (CNPq)	Qt. Título(s)	Qt. Volume(s)
Ciências Exatas	1436	7832
Ciências Biológicas	96	281
Engenharia/Tecnologia	1168	4965
Ciências da Saúde	73	220
Ciências Sociais Aplicadas	1371	5229
Ciências Humanas	1270	3108
Linguísticas, Letras e Artes	634	1962
Ciências Agrárias	374	799
Multidisciplinar	434	606
Total	6856	25002

Material Digital

Vídeos	DVDs (Digital Versatile Disc)	CDs (Compact Disc)	CD-ROM (Compact Disc Read-Only)	BD (Blu-ray Disc)	Assinaturas Eletrônicas
0	468	0	464	0	0

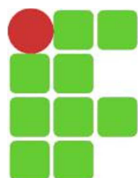
Formas Utilizadas para a atualização do Acervo

A atualização do acervo da Biblioteca João Paulo II do *Campus* Palmas passa por um programa de aquisição permanente, através de compras, doações e permutas.

A formação e o desenvolvimento da coleção são compostos por políticas de seleção, de aquisição e de avaliação, que direcionam o crescimento quantitativo e qualitativo da coleção de acordo com as necessidades detectadas junto aos alunos e professores, que funcionam como ponto central e determinante para a atualização e expansão do acervo. Para uma atualização precisa do acervo, busca-se atender às solicitações das ementas dos programas de ensino e garantir a renovação de periódicos nacionais e estrangeiros. Essa Política de atualização do acervo consiste, também, em integrar os professores na seleção das obras, uma vez que estes conhecem bem as necessidades do corpo discente da Instituição.

A atualização do acervo, através de compra, é feita anualmente conforme dotação orçamentária disponível para acervo bibliográfico, sempre atendendo às necessidades informacionais e às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A formação do acervo contempla os diversos tipos de materiais informacionais, com edições atualizadas, nos diferentes suportes (impressos, CD-ROM, DVD, bases de dados etc.), tais como:

- Livros, folhetos, e-books etc.
- Periódicos (revistas impressas e eletrônicas, jornais, anais, relatórios etc.).
- Normas técnicas impressas e eletrônicas.
- Documentários, vídeos técnicos etc.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Materiais iconográficos.
- Materiais cartográficos.
- Obras de referência (dicionários, enciclopédias, handbooks etc.); trabalhos acadêmicos - TCCs (trabalhos de conclusão de curso), dissertações e teses; produção científica (artigos em periódicos especializados, publicação em anais de evento etc.); coleções especiais (obras raras, documentos da memória dos *campi*).

São consideradas fontes potenciais para seleção e atualização do acervo:

- Sugestão de professores;
- Sugestão de servidores da Biblioteca e demais servidores do *campus*;
- Sugestão de alunos e usuários externos;
- Catálogos, listas e propagandas de editores e livreiros das áreas trabalhadas no instituto;
- Pesquisas em *sites* de editoras, de livrarias, considerando os lançamentos editoriais e as áreas de interesse do Instituto.

Formas Utilizadas para a expansão do acervo

A Política de Expansão serve de suporte para uma política de seleção, possibilitando o controle do processo de aquisição, doação e permuta de materiais informacionais da biblioteca João Paulo II do *Campus* Palmas. A política de expansão complementa a Política de Atualização do acervo.

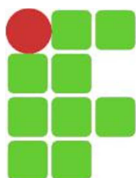
O planejamento econômico-financeiro da Instituição contempla os recursos necessários à ampliação do acervo bibliográfico, ao aumento e capacitação dos recursos humanos, informatização e à ampliação das instalações físicas da Biblioteca.

Portanto, cabe à Política de Expansão do Acervo das Bibliotecas complementar a Política de Atualização para que se possa definir critérios e responsabilidades para organização desses documentos, objetivando:

- a) prestar apoio e assistência às pesquisas, projetos e atividades acadêmicas desenvolvidas pela instituição;
- b) identificar os elementos nos campos de interesse da Biblioteca;
- c) possibilitar o crescimento racional e equilibrado do acervo;
- d) determinar os itens de informação compatíveis com a formação da coleção e condizentes com os interesses da instituição;
- e) estabelecer critérios mínimos para a duplicação de títulos;
- f) estimular programas cooperativos de aquisição;
- g) traçar diretrizes para a avaliação do acervo;
- h) estabelecer parâmetros para o descarte de material;
- i) organizar e preservar a memória da instituição, assim como toda a produção intelectual.

A consecução de tais objetivos exige como condição essencial que todas as solicitações de compra de material informacional (bibliográfico e audiovisual) sejam centralizadas na Biblioteca, única forma de controlar a formação da coleção, considerando fatores intervenientes, tais como:

- a) Os objetivos e os programas de ensino e pesquisa do *Campus* Palmas, o que demanda acompanhamento sistemático das reformulações dos cursos já implementados, bem como atenção especial às perspectivas de criação de novos cursos;
- b) Condições atuais da coleção da Biblioteca, o que pressupõe reconhecimento das áreas satisfatórias e/ou deficitárias;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- c) Demandas e necessidades dos usuários em potencial, incluindo discentes, docentes e o corpo técnico-administrativo;
- d) Acompanhamento da produção bibliográfica nas diversas áreas do conhecimento humano através de contato sistemático e permanente com editores e distribuidores brasileiros;
- e) Previsão dos recursos financeiros anuais assegurados em forma de orçamento;
- f) Situação dos cursos em vigor, no que concerne ao seu reconhecimento e às normas impostas pelo Ministério da Educação (MEC).

A quantidade de exemplares adquirida para cada curso é definida com base no número de vagas anuais pretendidas/autorizadas, conforme recomendações dos indicadores de padrões de qualidade definidos pelo MEC. Toda a comunidade acadêmica tem possibilidade de sugestão de compra e acompanhamento do pedido disponível na Biblioteca João Paulo II.

Correlação pedagógica das formas utilizadas para a atualização / expansão do acervo com os cursos e programas implantados e previstos

A compra de materiais informacionais (livros, periódicos e multimeios) é feita a partir da solicitação das Coordenações dos Cursos do *Campus Palmas*, os quais encaminham os pedidos do corpo docente à Biblioteca. Tal fato permite que haja uma integração entre os professores e a Biblioteca, no que concerne ao seu acervo e seus serviços.

O fato de as aquisições da Biblioteca se nortearem pelas indicações dos professores garante a correlação pedagógica entre o acervo e os cursos/programas do *Campus Palmas*. Todas as solicitações de compras da bibliografia básica e complementar são atendidas conforme disponibilidade das distribuidoras.

Distribuição do Espaço Físico

Espaço físico disponível para estudos.

Pavimento Térreo

Hemeroteca: 70,04² - 2 mesas com 4 cadeiras - 6 bancadas para cadeirantes

Pavimento Superior:

Salas de Estudo em grupo: 6,48m² - 4 cabines para até 6 pessoas.

Sala para Estudo Individual: 69,83² - com 42 cabines com tomadas.

Sala para acesso à internet: 32,46m² - com 11 máquinas.

Área para leitura: 527,76m², com capacidade para 181 usuários sentados.

No Salão de Leitura e Acervo há espaço de convivência com poltronas, sofás e pufes.

Espaço físico disponível para guarda do acervo

Pavimento Térreo

Área para acervo: 498,20m² - estantes com o acervo geral de livros

Hemeroteca (periódicos): 70,04m² - estantes de revistas, jornais, documentos institucionais, material em Braille.

Pavimento Superior:

Acesso à internet: 32,46m² - armário multimídia de CDs

Videoteca: 12,80m² - armário e estantes multimídia de DVDs

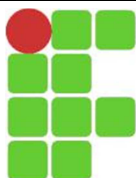
Mat. Especiais: 69,83m² - estantes com a produção científica do *Campus Palmas*.

Espaço físico disponível para os servidores lotados na biblioteca.

Pavimento Térreo

Guarda-volumes: 13,04m² - 75 armários - bancadas com 24 espaços para volumes

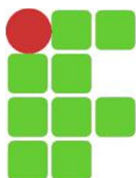
Referência (balcão de atendimento): 20,09m² - 5 guichês de atendimento sendo 01





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

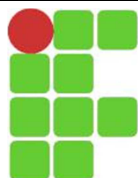
rebaixado para cadeirante, armários, 03 computadores. Sala Restauração: 14m ² - com mesas, armários, estantes e 01 computador. Hemeroteca (periódicos): 70,04m ² - com mesas, armários, estantes, 01 computador e 01 scanner. Processamento técnico: 34,42m ² - com mesas, armários, estantes e 01 computador Secretaria: 28,29m ² - com mesas, armários, 15 guarda-volumes para servidores, 03 computadores e 01 impressora multifuncional. Sala Coordenação: 34,49m ² - mesas, armários, sofá, poltrona, 01 computador. Pavimento Superior: Balcão de atendimento: com armário, 01 computador. Acesso à internet: 32,46m ² - com balcão de atendimento, armários e 01 computador. Videoteca (acervo de dvds): 12,80m ² - com armários e mesa. Materiais especiais: 69,83m ² - com armários, mesa e 01 computador”
Funcionamento da Biblioteca
Horário de funcionamento da biblioteca
De segunda a sexta-feira, com atendimento ao público das 7h45min às 22h
Quadro de servidores lotados na biblioteca.
1) Rosana Maria Santos de Oliveira Corrêa - Bibliotecária Documentalista - Coordenadora 2) Sidney Cabral Monteiro - Bibliotecário Documentalista 3) Waldomiro Caldas Rolim - Bibliotecário Documentalista 4) Cássia Patrícia Ferreira Belém - Assistente Administrativo 5) Elizabeth Aguiar Araujo Oliveira - Auxiliar de Biblioteca 6) Joelma Ferreira de Miranda - Assistente Administrativo 7) Juliana Batista Nunes - Auxiliar de Biblioteca 8) Raimunda Chaves da Rocha - Assistente Administrativo 9) Raquel Caixeta Duarte Mittelstad - Assistente Administrativo 10) Rodrigo Vilarinho Jácome - Auxiliar de Biblioteca 11) Rogimeire Mota Duarte - Assistente Administrativo
Serviços oferecidos pela biblioteca.
• Consulta <i>online</i> do acervo; • Empréstimo domiciliar automatizado; • Reserva; • Renovação; • Acesso à internet; • Pesquisa bibliográfica; • Ficha catalográfica; • Visita orientada; • Orientação básica na normalização de trabalhos acadêmicos.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

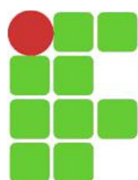
QUADRO 78 – BIBLIOTECA JOSÉ DE MORAES - CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS					
Acervo					
Material Impresso					
Livros	Periódicos acadêmicos e científicos	Assinaturas de revistas e jornais	Obras clássicas	Dicionários	Enciclopédias
8.381	59	9	0	165	3
Distribuição de livros por área (CNPq)					
Área - (CNPq)		Qt. Título(s)		Qt. Volume(s)	
Ciências Exatas		408		1612	
Ciências Biológicas		36		836	
Engenharia/Tecnologia		74		913	
Ciências da Saúde		34		836	
Ciências Sociais Aplicadas		1173		1312	
Ciências Humanas		247		1019	
Linguísticas, Letras e Artes		137		843	
Ciências Agrárias		457		1010	
Multidisciplinar		0		0	
Total		2566		8381	
Material Digital					
Vídeos	DVDs (Digital Versatile Disc)	CDs (Compact Disc)	CD-ROM (Compact Disc Read-Only)	BD (Blu-ray Disc)	Assinaturas Eletrônicas
0	228	0	163	0	0
Formas Utilizadas para a atualização do Acervo					
Aquisição por meio de compra e doação					
Formas Utilizadas para a expansão do acervo					
Aquisição por meio de compra e doação					
Correlação pedagógica das formas utilizadas para a atualização / expansão do com os cursos e programas implantados e previstos					
Aquisição por meio de compra e doação priorizando o PPC dos cursos ofertados no campus					
Distribuição do Espaço Físico					
Espaço físico disponível para estudos.					
Sala de estudos em grupo Sala de estudos individuais Área de pesquisas e consultas 12,83x7,78: 99,81 m²					
Espaço físico disponível para guarda do acervo					
41,70m²					
Espaço físico disponível para os servidores lotados na biblioteca.					
Atendimento ao público- 10,94m²					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

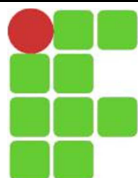
Sala da coordenação- 16,20m ²
Funcionamento da Biblioteca
Horário de funcionamento da biblioteca
7h15 às 22h30
Quadro de servidores lotados na biblioteca.
Regina Borges - Bibliotecária Ustana Ferraz- Bibliotecária - Coordenadora Fábia Maceno- Assistente administrativo Deusa Costa- Assistente administrativo
Serviços oferecidos pela biblioteca.
Catálogo, classificação e indexação de todo acervo; Cadastro de usuários; Disseminação seletiva de informação (Professores e Técnicos); Empréstimos domiciliar, reserva, renovação e devolução de publicações; Divulgação de novas aquisições; Apoio à referência bibliográfica; Orientação bibliográfica, levantamento bibliográfico, normalização (para publicações oficiais do <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins, do IFTO); Acesso à Internet; Empréstimo local de tablets.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 79 - BIBLIOTECA RACHEL DE QUEIROZ (BRQ) – CAMPUS PORTO NACIONAL					
Acervo					
Material Impresso					
Livros	Periódicos acadêmicos e científicos	Assinaturas de revistas e jornais	Obras clássicas	Dicionários	Enciclopédias
3.299	0	7	194	91	0
Distribuição de livros por área (CNPq)					
Área - (CNPq)		Qt. Título(s)		Qt. Volume(s)	
Ciências Exatas		183		765	
Ciências Biológicas		29		144	
Engenharia/ Tecnologia		9		46	
Ciências da Saúde		0		0	
Ciências Sociais Aplicadas		279		1.343	
Ciências Humanas		151		615	
Linguísticas, Letras e Artes		31		375	
Ciências Agrárias		3		11	
Multidisciplinar		0		0	
Total		685		3299	
Material Digital					
Vídeos	DVDs (Digital Versatile Disc)	CDs (Compact Disc)	CD-ROM (Compact Disc Read-Only)	BD (Blu-ray Disc)	Assinaturas Eletrônicas
0	0	0	118	0	0
Formas Utilizadas para a atualização do Acervo					
O <i>Campus</i> Porto Nacional, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, entende que para cumprir sua missão de formar profissionais de qualidade é necessário ter uma excelente biblioteca. Por essa razão, uma de suas prioridades é o investimento na aquisição de 100% da bibliografia básica dos cursos. Isso possibilita implementar uma política de desenvolvimento do acervo em consonância às necessidades acadêmicas, complementada com a ampliação e diversificação das coleções por meio das atividades de intercâmbio de publicações com instituições parceiras. A composição do acervo também deve atender aos critérios de qualidade, sendo essencial avaliar a pertinência do conteúdo, atualidade e abrangência do assunto, idoneidade da autoria, além de priorizar as indicações dos cursos ministrados pela instituição. A diversidade do acervo pode ser exemplificada pela existência de materiais convencionais, tais como livros, periódicos, folhetos, e multimeios através de CDs.					
Formas Utilizadas para a expansão do acervo					
Atualmente, com o crescimento do fluxo de informações, tornou-se necessário estabelecer critérios para uma Política de Expansão do acervo bibliográfico da Biblioteca Rachel de Queiroz, que têm como objetivo adequar-se às demandas informacionais dos cursos oferecidos pelo <i>Campus</i> Porto Nacional, do IFTO, bem como uma política de seleção, possibilitando de maneira					





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

clara, objetiva e controlando o processo de aquisição, doação, permuta de materiais especiais e bibliográficos da Biblioteca Rachel de Queiroz.

A Política de Expansão serve como subsídio para esta aquisição, ou seja, é essencial que se estabeleça uma política de seleção como processo de tomada de decisões. Enquanto a aquisição é o resultado da implementação das decisões tomadas, a política de expansão complementa a Política de Atualização do acervo.

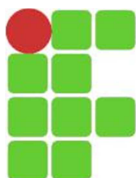
O planejamento econômico-financeiro do Instituto contempla em boa parte os recursos necessários à ampliação do acervo bibliográfico, o aumento e capacitação dos recursos humanos, informatização e a ampliação da instalação física da Biblioteca Rachel de Queiroz na eventualidade de sua necessidade.

O plano de expansão e melhoria da Biblioteca Rachel de Queiroz volta-se para os aspectos de espaço físico e acervo (bibliográfico e audiovisual), tendo por objetivo facilitar o acesso às fontes informacionais. Quanto ao sistema de Classificação dos materiais informacionais que compõem o acervo, a Biblioteca Rachel de Queiroz adota a Classificação Decimal Dewey – CDD, Ed. 23º e, para a catalogação, o Código de Catalogação Anglo- Americano – AACR2.

A conservação e preservação do acervo bibliográfico estão baseadas em uma política segura quanto aos recursos e as técnicas apropriadas para prolongar a vida útil dos suportes de informação, garantindo a integridade física desse patrimônio e visando sua preservação. Assim, pode ser descrito como tendo ambiente adequado às atividades de serviços e informação, sendo que a iluminação, ventilação, acústica, tonalidade do ambiente, comunicação visual, arranjo físico, mobiliário, equipamentos, entre outros itens, atendem aos padrões vigentes. Para a segurança e escoamento dos usuários, o local possui saída de emergência e extintores de incêndio, de tal modo que haja completa proteção no ambiente. Há, ainda, acesso aos portadores de necessidades especiais. O espaço físico projetado está preparado para atender às necessidades dos usuários como permanência para estudo, reflexão, pesquisa, estudos em grupo, entre outras atividades de leitura e atualização. O ambiente atual, como o projetado, conta com materiais e acabamentos que estão dentro dos padrões utilizados para grande fluxo de pessoas, apresentando uma arquitetura moderna.

Portanto, cabe à Política de Expansão do Acervo da Biblioteca Rachel de Queiroz complementar a Política de Atualização para que os bibliotecários possam definir critérios e responsabilidades para organização destes documentos, objetivando:

- a) Prestar apoio e assistência às pesquisas, projetos e atividades acadêmicas desenvolvidas pela instituição;
- b) Identificar os elementos nos campos de interesse da Biblioteca Rachel de Queiroz;
- c) Possibilitar o crescimento racional e equilibrado do acervo;
- d) Determinar os itens de informação compatíveis com a formação da coleção e em consonância com interesses da instituição;
- e) Estabelecer critérios mínimos para a duplicação de títulos;
- f) Estimular programas cooperativos de aquisição;
- g) Traçar diretrizes para a avaliação do acervo;
- h) Estabelecer parâmetros para o descarte de material;
- i) Organizar e preservar a memória do instituto, assim como toda produção intelectual.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Correlação pedagógica das formas utilizadas para a atualização / expansão do acervo com os cursos e programas implantados e previstos

A Política de Atualização do acervo consiste em integrar os docentes na seleção do acervo, uma vez que estes conhecem bem as necessidades do corpo discente do *Campus* Porto Nacional, IFTO. A Biblioteca Rachel de Queiroz possui uma Política de Atualização com diretrizes de aquisição pautadas em compra, doação e permuta. O intercâmbio é feito através de troca de publicações do próprio Instituto com Universidades e Entidades Educacionais. Depois de firmada a parceria interinstitucional, outros títulos são permutados. A compra de materiais informacionais (livros, periódicos e multimeios) é feita a partir da solicitação das Coordenações de cursos e setores do instituto, os quais encaminham os pedidos do corpo docente à Biblioteca Rachel de Queiroz. Tal fato permite que haja uma integração entre os professores e a Biblioteca Rachel de Queiroz, no que concerne ao seu acervo e seus serviços. Depois de feita a cotação das obras indicadas, esta é encaminhada à Gerência de Administração para a liberação da compra.

Para uma atualização precisa do acervo, a Biblioteca Rachel de Queiroz busca atender às solicitações das ementas dos programas de ensino e garantir a renovação de periódicos. Para manter a qualidade da coleção, os seguintes critérios de formação de acervo deverão ser considerados:

- Adequação do material aos objetivos educacionais do Instituto;
- Autoridade do autor;
- Nível de atualização do material;
- Equilíbrio e organização da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- Custo justificável, considerando-se a verba disponível e a possibilidade de substituição por outros itens já constantes do acervo;
- Número de exemplares existentes de cada obra, com verificação da frequência de uso pelos usuários;
- Prioridade para os conceitos de especificidade, relevância do tema e o princípio utilitário;
- Idioma acessível aos usuários.

Em se tratando de uma biblioteca vinculada a uma instituição em desenvolvimento, a priori, deve privilegiar as áreas de conhecimento concernentes aos Cursos Técnicos, Ensino Médio Integrado, Proeja e de Graduação do Instituto em funcionamento e/ ou em processo de criação. Para cada tempo de conhecimento devem ser analisados, com rigor, os seguintes tópicos:

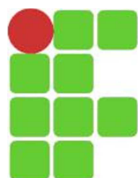
- a) Demanda de oferta da matrícula por curso;
- b) Número de professores por curso;
- c) Grade curricular;
- d) Demanda por disciplina.

Distribuição do Espaço Físico

Espaço físico disponível para estudos.

AMBIENTE: Sala 2
Largura(m): 7,05 m
Comprimento(m): 5,85m
Área(m²): 41,24 m²

Possui uma área de acervo composta por 2 salões onde no 1º Salão estão 9 (nove) mesas para estudo em grupo, cada mesa com 4 (quatro) cadeiras, no 2º salão estão 6 (seis) terminais





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

para consulta e acesso à internet, para fins de pesquisa acadêmica e 2 (duas) mesas para leitura informativa, cada mesa com 4 (quatro) cadeiras. Uma Sala destinada às Cabines de Estudo Individual dispondo de 17 (dezesete) cabines. Uma área de atendimento ao usuário, onde se encontra 1 (um) balcão para empréstimo, devolução, renovação e reserva de materiais e 3 (três) armários guarda-volumes sem chaves, e, a fim de atender as solicitações dos usuários, foram adquiridos 2 (dois) armários guarda-volumes com chaves, mais modernos e práticos e com mais espaços para os pertences individuais. As condições gerais da Biblioteca Rachel de Queiroz foram planejadas e organizadas visando à adequação a normas de segurança dos usuários, acessibilidade e conforto ambiental.

Espaço físico disponível para guarda do acervo

AMBIENTE: Sala 1
Largura(m): 7,05 m
Comprimento(m): 23,40 m
Área(m²): 164,97 m²

Nesse salão estão as coleções de livros e folhetos e as coleções de periódicos.

Um aspecto considerado importante na Biblioteca Rachel de Queiroz é a adaptação dos corredores entre as estanterias, promovendo acessibilidade aos portadores de necessidades especiais e/ou mobilidade reduzida, conforme NBR 9050, que indica os espaços de 90 cm entre uma estante e outra assim como acessibilidade ao balcão de atendimento e mesas de leitura/estudo.

O acervo bibliográfico é de livre acesso, desta forma, promove o total conhecimento por partes dos usuários ao acervo disponível, aumentando consideravelmente o índice de utilização dos livros seja através de consulta local seja através de empréstimos domiciliares.

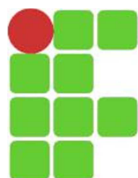
A Biblioteca Rachel de Queiroz possui 20 (vinte) estantes dupla face (modelo biblioteca), 15 (quinze) estantes (modelo escritório), 2 (duas) estantes expositores de periódicos, 6 (seis) armários para material multimídia, folhetos, TCCs, Monografias, entre outros, permitindo a organização dos vários tipos de coleções. Esses mobiliários foram dimensionados para comportar o crescimento do acervo para um período de 5 anos, no mínimo.

Espaço físico disponível para os servidores lotados na biblioteca.

AMBIENTE: Sala de Apoio
Largura(m): 3,50
Comprimento(m): 5,85
Área(m²): 20,48

AMBIENTE: Sala dos Bibliotecários
Largura(m): 3,50
Comprimento(m): 5,85
Área(m²): 20,48

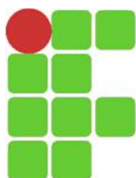
Uma Sala destinada ao Processamento Técnico dos Materiais e uma sala para Coordenação da Biblioteca e Bibliotecário de Seção e Orientação à Normalização de Trabalhos Acadêmicos. Uma área de atendimento ao usuário, onde se encontra 1 (um) balcão para empréstimo, devolução, renovação e reserva de materiais.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Funcionamento da Biblioteca
Horário de funcionamento da biblioteca
Segunda a Sexta-feira das 8h às 22h40min.
Quadro de servidores lotados na biblioteca.
Dimas Deangellys dos Santos Arruda – Auxiliar de Biblioteca. Fábio B. de Araújo – Auxiliar de Biblioteca. Martha Fabiele P. Staiger – Auxiliar de Biblioteca. Simeia Carvalho de Oliveira Marinho – Auxiliar de Biblioteca.
Serviços oferecidos pela biblioteca.
A Biblioteca Rachel de Queiroz (BRQ) oferece os seguintes serviços: Cadastro de usuários; Empréstimo; Consulta local; Renovação; Reserva; Acesso à internet e bases de dados (uso restrito dos acadêmicos); Elaboração de fichas catalográficas (para publicações oficiais da escola); Levantamento Bibliográfico; Emissão do Nada Consta; Treinamento de Usuários; Visita orientada.





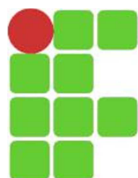
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7.4. LABORATÓRIOS

7.4.1. CAMPUS ARAGUAÍNA

QUADRO 80 – CAMPUS ARAGUAÍNA – LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS				
Área Física:	60,20 m²	Capacidade de atendimento	20 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Matutino / Vespertino			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado		2	Cabine de fluxo laminar	1
Armário de aço duas portas		3	Centrifuga para butirômetros	1
Armário de madeira MDF 2 portas		2	Centrífuga refrigerada	2
Geladeira		2	Cronômetro	9
Bancada para estudos		3	Deionizador 50 litros	2
Mesa retangular		1	Espectrofotômetro	3
Cadeira giratória		14	Estufa de cultura bacter. microp	3
Autoclave vertical 75 litros		1	Microscópio biológico binocular	54
Autoclave vertical 35 litros		2	Oxímetro digital microprocessado	2
Analizador bioquímico		1	Phmetro de bancada Star A211	3
Agitador vortex		2	Reator DQO DRB200 25 tubos	1
Balança eletrônica bel		3	Refratômetro 0 a 90% 107 Kiltler	2
Balança semianalítica M 4202		6	Seladora eletrônica	2
Capela de segurança biológica		3	Turbidímetro portátil	1
Cabine de segurança biológica		1	Forno mufla microprocessado	1

QUADRO 81 – CAMPUS ARAGUAÍNA – LABORATÓRIO DE ANATOMIA			
Área Física:	49,00 m²	Capacidade de atendimento	40 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Matutino / Vespertino		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado	2	Ouvido anatômico humano c/ 3 partes	1
Armário de madeira com 2 portas	2	Pélvis anatômica feminina	2
Bancada de madeira MDF 8 lugares	6	Pélvis anatômica masculina	2
Banqueta com acento estofado	40	Projeto multimídia	1
Braço anatômico com músculos destacável	1	Pulmão anatômico	1
Cadeira giratória	7	Quadro branco	1
Cérebro humano anatômico	2	Quadro mural	1
Esqueleto humano adulto	2	Sistema de medula espinhal com prancha explicativa	1
Estante de aço com 6 divisórias	1	Sistema digestivo anatômico	2
Fígado e vesicular biliar anatômico	1	Tela de projeção	1
Mesa para professor	1	Torço anatômico unissex 24 peças	3
Olho anatômico humano c/ 6 partes	1	Ventilador de parede	1
Órgão genital masculino anatômico	2		





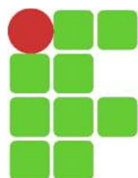
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 82 – CAMPUS ARAGUAÍNA – LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM				
Área Física:	60,20 m ²	Capacidade de atendimento	40 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Matutino – Vespertino			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado		1	Computador completo	1
Armário de aço com 2 portas		1	Escada de paciente 2 degraus	1
Armário de madeira com 2 portas		3	Estante de aço com 6 divisórias	1
Balança infantil		2	Mesa de cabeceira	2
Bancada de madeira MDF 4 portas e 5 gavetas		2	Mesa de refeição	1
Banqueta com acento estofado		29	Mesa professor	1
Boneco anatômico adulto		3	Quadro branco	1
Boneco anatômico infantil		1	Quadro mural	1
Cadeira giratória		10	Suporte para apoio de braço	4
Cama hospitalar		1	Suporte para soro	2
Cama para exame (maca)		1	Televisão 42”	1

QUADRO 83 – CAMPUS ARAGUAÍNA – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA			
Área Física:	40,25 m²	Capacidade de atendimento	28 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado	2	Mesa professor	1
Bancada de madeira MDF 7 lugares	4	Quadro branco	1
Cadeira giratória	30	Quadro mural	1
Computador completo	28	Televisão 42”	1

QUADRO 84 – CAMPUS ARAGUAÍNA - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II			
Área Física:	49,00 m²	Capacidade de atendimento	35 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado	2	Projeto multimeia	1
Bancada de madeira MDF 7 lugares	5	Quadro branco	1
Cadeira giratória	37	Quadro mural	1
Computador completo	35	Tela de projeção	1
Mesa para professor	1		

QUADRO 85 – CAMPUS ARAGUAÍNA – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III			
Área Física:	63,00 m ²	Capacidade de atendimento	40 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		



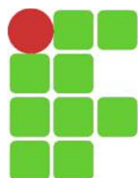


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado	3	Projektor multimídia	1
Bancada de madeira MDF 8 lugares	5	Quadro branco	1
Cadeira giratória	40	Quadro mural	1
Computador completo	40	Tela de projeção	1
Mesa para professor	1		

QUADRO 86 - CAMPUS ARAGUAÍNA – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA IV				
Área Física:	44,80 m²	Capacidade de atendimento	28 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado		1	Projektor multimídia	1
Bancada de madeira MDF 7 lugares		4	Quadro branco	1
Cadeira giratória		30	Quadro mural	1
Computador completo		28	Tela de projeção	1
Mesa para professor		1		

QUADRO 87 - CAMPUS ARAGUAÍNA – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA V			
Área Física:	49,00 m²	Capacidade de atendimento	28 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado	1	Projektor multimídia	1
Bancada de madeira MDF 7 lugares	4	Quadro branco	1
Cadeira giratória	30	Quadro mural	1
Computador completo	28	Tela de projeção	2
Mesa para professor	1		

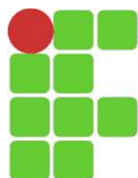




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7.4.2. CAMPUS ARAGUATINS

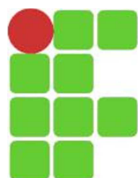
QUADRO 88 - CAMPUS ARAGUATINS - LABORATÓRIO DE SOLOS				
Área Física:	88,0 m ²	Capacidade de atendimento	20 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Agitador de peneiras c/ relógio, c/03 peneiras c/ vibrações 110 / 220V, M / Bertel.		1	Agitador magnet. cont. eletron. mod. NT 101 - marca NOVA TECNICA	1
Armário de aço c/ 02 portas e divisória, 190x80x38cm.M/PANDIM		1	Balança de prato, tríplice escala, pés niveladores	1
Balança eletrônica de precisão c/ capacidade até 2.000 g, sensibilidade de 0,01g 220V MOD. BG-200, BRASILEIRA MARCA- GEAKA		1	Bomba de Vacuo, prod. final min. 27, tensão alim.220V, mod.Q-355 B2 M/Quimis.	1
Cadeira 3606-t-r-cadeira presidente tecido ,c/ braço reciclável relax		1	Cadeira s/ braço ,assento e encosto anatômica,estofado em curvim preto, est.pintada cia móveis.	1
Calorímetro fotoeletrico digital 110 v - mod. AE 11D m/ BIOBRIX		1	Chapa aquecedora temp. amb. a 550 °c de 300x200mm -mod NT-338 m/ NOVA TECNICA	1
Compressor de ar completo 10pés, 2HP, reservatório 200L.M/SHUTHS		1	Deionizador de água cap. 50L/H, 220V, mod.SU-50 M/Producil	1
Destilador de água tipo PILSEN, capac. 5 L/H, destilamento automático, em caso de falta de água, construido em aço inox, potência 400 Watts, tensão de alimentação de 220 Volts. Mod. Q-341-25. Origem: Brasileira - Marca: QUIMIS		1	Disgetor de Destilador Kjellldhal, c/ suporte p/ 06 provas removíveis, 220V M/Etica BR.	1
Espectrofotômetro de Absorção Atômica, M/Jena Zeiss, Mod. AAS 6 Vario		1	Estante de aço c/ 6 prat. PANDIM	2
Estufa de esterelização de secagem 50x90x70 mod. EL 1,6		1	Forno mufla, temperatura máxima 1000 °C, potencia 1,4 KW, 220V, dimensões 45 cm x 50 cm. (microprocessador) marca: Quimis.	1
Mesa Agitadora Elétrica		1	Mesa de madeira Castanha do pará , com 02 gav.lat. , med. 1,18 x 63 x 73 cm	1
Mesa p/ computador c/ arm. em metalon cor preta ref. 2226 m/ Marca MARTILUCCE		1	Microcomputador c/configuração mín. de: processador pentium ou similar, 333MHZ 32MH RAM 43GB de HD, monitor colorido 14, mouse, 220V, M/Acer Power 4000/BR.	1
Micro-Moinho de facas c/ câmara 1,4cv aço inox, 220V, M?Marconi.		1	Micro-moinho p/ Solo, M/Marconi, Mod. MA 330	1
Pipetadores p/ Solo, Marca TECNAL		1	Queimador de Óxido Nitroso, M/Jena Zeiss, Mod. AAS 6 Vario	1
Refrigerador cap: 440L, 220V, Marca ELETROLUX		1	Repitador 10 ml LBC (dispersador de galhos 1) com frasco de vidro cor	1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		AMBAR.	
Suporte Giratório p/64 pipetas H/A inox e disco de alumínio, M/Metalic	1	Agitador de Tubos de ensaio, 220 v, 60 hz. Marca: Quimis/mod. 022A	1
AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO MODELO: TMA10CF. MARCA:THELGA	1	Agitador mecânico e Dispersor de solo e misturador de alta vel. p/analise de dispersão física de solo, comf. Norma abr.7181 controlador elet. De vel. Até 27.000 rpm s/ carga, fixo/helice em aço inox 304, nª de serie 047490 cap. 850ml sist. De lev. Do conj. motopropulsor c/mola e ajuste de incl. cx. de chapa de aço c/ trat. anticorrosivo e pintura eletrostática em epoxi dim. (MM) L 300xA630, m/ Marconi mod. MA147. 500 wats 220 V peso 9kg.	1
Aparelho telefônico digital TC 500 azul ANATEL	1	Balança analítica de precisão 220v; 60 hz, capc.200g, 04 casas decimais, totalmente digital, marca : bioprecisa/mod.2104 N.	1
BALANÇA ELETRÔNICA MODELO AS 2000C Nº DE SÉRIE:326244: MARCA:MARTE	1	Bebedouro garrafão tipo torre modelo master, cor branca com 2 torneiras água natural/gelada - Marca:Natugel	1
Bomba de vácuo e ar comp. p/ lab. Cx. Em chapa de aço c/ anti corrosivo e pintura eletrostática, c/ sist. p/ retorno do óleo ou troca vacuo final +/- 700mm hg a 0 poleg. De HG e força de 2kg/Cm2(28.4Psi) interruptor que liga/desliga, c/ cabo alça p/ transporte, cabo c/ plug p/ conexão a rede, M/Prismatec	1	Bureta, mat. Vidro brossilicato, aplic. no uso lab., caract. Adicionais gravação de silk screem, grad. Aferida 20°C CAP. 50ML, form. Funil, M/Boeco.	1
CADEIRA GIRATORIA COM REGULAGEM EM ALTURA MARCA CADFLEX	4	Capela para exaustão de gás, em fibra de vidro, dimensões 82 x 62 x85 cm- 37.6 m3/h. marca Nalgon.	1
COMPUTADOR HP COMPAQ 6005 PRO SFF AMD PHENOM II X4 B97 CPU, HD 500GB , 4GB RAM DDR3, WIN 7 Nº SERIE : BRG202FB2Q	1	Condutivímetro de Bolso, escala de medição de 0 a 1999US/CM - Modelo CD -203 - Marca:PHTEC	1
Dessecador a vácuo em vidro, 205ml de diam. c/tampa anel de vedação, placa comp., pesa filtro, silica gel azul AB MM, 250mm placa porcelana.	1	Destilador de Água (5L/H)	1
FOTOCOLORIMETRO AQUACOLOR COR RGB-GABINETE NOVO	1	Fotômetro de chama digital NA 11- K , CA, Tipo de gás GLP 13, Leitura ou ppm, acendimento automático, pressão de ar 10 a 15 LB/ pol. 2 gabinetemetálico, 220v ,60hz, mod. 910, marca: analyser.	1
Impressora Multifuncional velocidade de impressão até 20ppm e 14 ppm em cores, velocidade de Impressão em cores de até 44s, ciclo de até 1000 páginas por mês,	1	Manta Aquecedora para balão de 500 ml, com regulador eletrônico de temperatura.220V Marca: Edulab	1



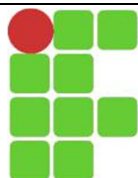


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

entrada USB. Modelo F4280. Marca: HP			
Medidor de índice de acidez, mat. Corpo aço inox, tipo bancada, formato retangular, aplic. Med. De PH em soluções químicas mod. Microprocessado, fx de medição de 0/14 PH, /1999,9 1999, 9milivolt res. 0,001 PH 0,1milivolt e 0,1°C prec. 0,02milivolt, M/Tecnopon	1	MEDIDOR DE PH DE BANCADA MPA 210 - TECNOPON	1
Mesa agitadora c/ agitador orbital p/solos, c/ capacidade p/até 240 provas marca: Tecnal mod. TE 145 s/ 04110094.	1	Microcomputador processador Intel celeron 1.86hz, memória RAM 2GB,HD SATA ,DVD-RW acompanha teclado ABNT, mouse óptico, caixas acústicas.MARCA: AMAZON PC	1
MONITOR HP COMPAQ LA2006Y WLED LCD Nº 3CQ132NS2Q	1	Monitor LCD 17" Widescreen. Multimídeo Philipps 170VW9 FB.	1
No-break 20 min. Marca: SMS	1	PHMETRO DE BOLSO, FAXIA DE 0.0 A 14.00 - MOD. PH100 - MARCA: PHTEK - IMPORTADO	1
Relógio Despertador p/Lab. Marca : Digitime	1	Ventilador tipo coluna, aplicação amb. Pequenos, médio e gde porte, potência motor 1/8 HP, velocidade mínima 1.100RPM, veloc. Máxima 1.500RPM, capac. Ventilação 380m3 Marca: Britânia	1

QUADRO 89 - CAMPUS ARAGUATINS - LABORATÓRIO VII - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS			
Área Física:	52,0 m²	Capacidade de atendimento	30
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
BANCADA	5	BANCADA EXTRA	1
CADEIRA	31	ESTABILIZADOR	10
GABINETE	30	MESA PROFESSOR	1
MONITOR	30	MOUSE	30
SWITCH	2	TECLADO	30

QUADRO 90 - CAMPUS ARAGUATINS - LABORATÓRIO DE HARDWARE			
Área Física:	45,0 m²	Capacidade de atendimento	19 Alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
ARMÁRIO	1	BANCADAS	4
CADEIRAS	26	ESTABILIZADORES	7
GABINETES	19	MESA P/ PROFESSOR	1
MONITORES	19	MOUSES	19





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

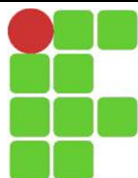
TECLADOS	19		
----------	----	--	--

QUADRO 91 - CAMPUS ARAGUATINS - LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS III			
Área Física:	70,0 m²	Capacidade de atendimento	48 Alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
BANCADAS	12	CADEIRAS	51
ESTABILIZADORES	12	GABINETES	48
MONITORES	48	MOUSES	48
TECLADOS	48		

QUADRO 92 - <u>CAMPUS</u> ARAGUATINS - LABORATÓRIO DE REDES I			
Área Física:	73,44 m²	Capacidade de atendimento	48 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
BANCADAS	12	CADEIRAS	34
ESTABILIZADORES	24	GABINETES	48
MESA DO PROFESSOR	1	MOUSES	48
SWTCH	1	TECLADOS	48

QUADRO 93 - CAMPUS ARAGUATINS - LABORATÓRIO IV			
Área Física:	52,0 m²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
BANCADAS	5	CADEIRAS	33
ESTABILIZADORES	15	GABINETES	30
MESA DO PROFESSOR	1	MONITORES	30
MOUSES	30	SWTICH	1
TECLADOS	30		

QUADRO 94 - CAMPUS ARAGUATINS - LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES			
Área Física:	72,0 m²	Capacidade de atendimento	48 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
BANCADAS	12	CADEIRAS	43

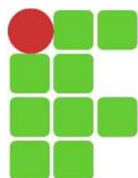




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

ESTABILIZADORES	24	GABINETES	48
MESA P/ PROFESSOR	1	MONITORES	48
MOUSES	48	SWITCH	1
TECLADOS	48		

QUADRO 95 - CAMPUS ARAGUATINS - LABORATÓRIO VI			
Área Física:	52,0 m²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
BANCADAS	5	CADEIRAS	32
ESTABILIZADORES	13	GABINETES	30
MESA P/ PROFESSOR	1	MONITORES	30
MOUSES	30	SWITCH	1
TECLADOS	30		



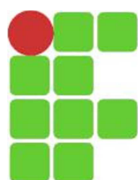


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7.4.3. **CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS**

QUADRO 96 - CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I				
Área Física:	47,35 m²	Capacidade de atendimento	35 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado		--	Projektor Multimídia	1
Bancada de madeira MDF 6 lugares.		4	Quadro Branco	1
Cadeira fixa para aluno		35	Quadro mural	1
Computador completo		24	Tela de projeção	1
Mesa para professor		1	Cadeira para professor	1

QUADRO 97 - CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II				
Área Física:	47,35 m²	Capacidade de atendimento	35 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado		1	Projektor Multimídia	1
Bancada de madeira MDF 6 lugares.		4	Quadro Branco	1
Cadeira fixa para aluno		35	Quadro mural	1
Computador completo		24	Tela de projeção	1
Mesa para professor		1	Cadeira para professor	1



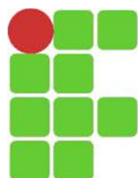


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7.4.4. CAMPUS DIANÓPOLIS

QUADRO 98 – CAMPUS DIANÓPOLIS – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA			
Área Física:	50	Capacidade de atendimento	30
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Laboratório de Software 1			
CPU	31	Monitores	31
Antena Wi-Fi	21	Estabilizadores	19
Nobreak	2	DataShow com tela de projeção	1
Ar-condicionado 22.000 Btus	2	Bancadas para suporte	15
Laboratório de Software 2			
CPU	30	Monitores	30
Estabilizadores	15	Datashow com tela de projeção	1
Ar-condicionado 22.000 Btus	2	Bancadas para suporte	15
Laboratório de Software 3			
CPU	30	Monitores	30
Estabilizadores	15	Datashow com tela de projeção	1
Ar-condicionado 22.000 Btus	2	Bancadas para suporte	15
Laboratório Redes			
CPU	26	Monitores	26
Estabilizadores	13	Swich pacific 24 portas	2
Ar-condicionado 22.000 Btus	1	Bancadas para suporte	13
Laboratório de Hardware / Eletroeletrônica			
CPU	23	Monitores	23
Fontes	10	Estabilizadores	10
Nobreak	2	Armário alto	1
Armário de ferro	1	Ar-condicionado 22.000 Btus	1
Bancadas para suporte	8		

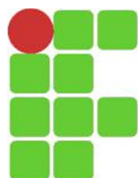
QUADRO 99 – CAMPUS DIANÓPOLIS – LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS NATURAIS			
Área Física:	-	Capacidade de atendimento	30
Turno de Funcionamento:	Integral		
Os equipamentos de laboratório abaixo citados, elencados em suas áreas específicas de acordo com a tabela, ainda não estão alocados, pois os laboratórios encontram-se em fase de implantação para funcionamento e seu estado de uso continua inerte, tanto na parte de equipamentos quanto na de laboratórios. Portanto, a definição de cada equipamento está em fase de processo, visto que a construção dos laboratórios está sendo finalizada e aguardando os prazos para a conclusão. Sendo assim, sua estrutura estará conservada quando os laboratórios estiverem em funcionamento.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Área Química			
Centrífuga Simplex II	1	Balança Eletrônica Bel L 10021	3
Medidor de PH Bancada Completa	3	Colorímetro	2
Multímetro	3	Destiladores	2
Bloco de Gestor	1	Espectrofotômetro	2
Geladeira de reagente	1	Oxímetro Digital Processado	2
Espectrofotômetro portátil uv-vis	1	Lavador de pipetas	4
Pipeta Digital Motorizada Tipo AID	2	Fotocolorímetro Aquacolor Cor RGB-Gabinete Novo	1
Lanterna com lâmpada UV	2	Medidor Portátil de ph/Mv/oc/Ofescaka do PH-2.00	3
Área Biológica			
Estufa de cultt. Bacter. Microp. 21L 24X30X30 cm	3	Microscópio Biológico Binocular com Objetiva ACR	4
Cabine de Segurança Biológica	2	Agitador Vortex modelo vx-383.800 RPM com velocidade	2
Microscópio Biológico Trinocular	1	Paquímetro Universal 150 mm	1
Bomba de vácuo modelo 131	1	Autoclave vertical marca Phoenix modelo AV-75	1
Vidraria de laboratório formatos variados	15		
Área Agrária			
Refratômetro 0 a 90% Brix mod. 107 kiltler	2	Turbidímetro	3
Estação Metereológica	1	Refratômetro mod. RTP 20ATC Portátil P Densidade de urina	2
Micrometro Externo modelo 503000	5	Deionizador 50 L/H – 110/220 V – Union	2
Termômetro digital portátil	5	Balança M 4102 C SELO	1
Teodolito Eletroni COET 02			





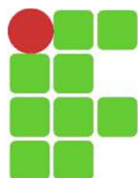
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7.4.5. CAMPUS GURUPI

QUADRO 100 - CAMPUS GURUPI - LABORATÓRIO DE EDIFICAÇÕES				
Área Física:	90,00 m ²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Agitador manual de provetas		1	Agulha de Le Chatelier	12
Aparelho aferidor de agulha Lê Chatelier		1	Aparelho de vicat	2
Aparelho medidor de ar incorporado		2	Aparelho para determinar retenção de água	1
Betoneira 145L		1	Capeador para corpos de prova	6
Casagrande com contador de golpes		2	Comparador de expansibilidade	1
Concha arredondada para forma		6	Conjunto para abatimento Tronco de cone	2
Conjunto para determinação de Densidade in situ		2	Conjunto para determinação do limite da plasticidade	5
Conjunto para determinação do limite de contração		2	Disco espaçador	8
Dispensor de solos		1	Extensômetro	2
Extrator de amostras		1	Forma cilíndrica metálica para concreto	20
Funil metálico para forma de concreto		4	Haste socadora	2
Medidor de umidade tipo <i>speedy</i>		1	Molde proctor	8
Peso anelar bipartido		8	Prato perfurado	8
Prensa manual CBR		1	Recipiente para massa unitária – Agregado Graúdo	2
Recipiente para massa unitária – Agregado miúdo		2	Régua biselada em aço zincado	4
Soquete CBR 10Lb		2	Suporte para corpo de prova prismático	2

QUADRO 101 - CAMPUS GURUPI - LABORATÓRIO DE PRÁTICAS ELÉTRICAS E HIDROSSANITÁRIA			
Área Física:	90,00 m²	Capacidade de atendimento	20 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Módulo didático de instalação sanitária	1	Módulo didático de instalação elétrica	1
Módulo didático de instalação hidráulica	1		

QUADRO 102 - CAMPUS GURUPI - LABORATÓRIO DE DESENHO				
Área Física:	90,00 m²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Bancos de madeira		30	Régua para mesa de desenho	30
Mesas para desenho		30		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

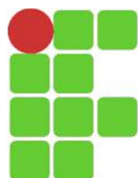
7.4.6. CAMPUS PALMAS

QUADRO 103 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE SEGURANÇA DO TRABALHO			
Área Física:	30,00 m²	Capacidade de atendimento	15 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Noturno		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Bonecos de massagens	2	Medidor de umidade	2
Medidor de ruído	2	Medidor de vibração	1

QUADRO 104 - CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE SOCIOECONÔMIA E GESTÃO RURAL – MINI 13				
Área Física:	68 m²	Capacidade de atendimento	40 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Datashow		1	Cadeira fixas	60
Ar-condicionado		2	Quadro Branco	1
Material de escritório e insumos diversos				

QUADRO 105 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO				
Área Física:	68 m ²	Capacidade de atendimento	10 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Equipamentos para bombeamento		1	Armário com prateleira	3
Bancada		2	Cadeiras	6
Armário arquivo		1	Ar condicionado	2
Quadro Branco		1	Caixa d’água – 250 litros	4
Caixa d’água – 500 litros		4	Caixa d’água – 5.000 litros	2
Material de escritório e insumos diversos				

QUADRO 106 – CAMPUS PALMAS – LABIN 01			
Área Física:	- m²	Capacidade de atendimento	24 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado	1	Computadores (c\ monitor + mouse + teclado)	24
Bancadas	4	Datashow	1
Cadeiras acolchoadas	24	Mesa	1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

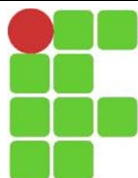
Cadeiras de madeira	3	Quadro branco	1
Carteira	1		

QUADRO 107 – CAMPUS PALMAS – LABIN 02				
Área Física:	- m ²	Capacidade de atendimento	24 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado		1	Carteira	1
Bancadas		4	Computadores (c\ monitor + mouse + teclado)	24
Cadeiras acolchoadas		23	Datashow	1
Cadeiras de madeira		7	Quadro branco	1

QUADRO 108 – CAMPUS PALMAS – LABIN 03				
Área Física:	- m ²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado		2	Computadores (c\ monitor + mouse + teclado)	30
Bancadas		5	Datashow	1
Cadeiras acolchoadas		25	Mesa	1
Cadeiras de madeira		6	Quadro branco	1
Carteira		1		

QUADRO 109 – CAMPUS PALMAS – LABIN 04				
Área Física:	- m ²	Capacidade de atendimento	24 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado		0	Datashow	1
Bancadas		5	Rack	1
Cadeiras acolchoadas		31	Mesa	1
Cadeiras madeira		1	Quadro branco	1
Computadores (c\ monitor + mouse + teclado)		30	Switch	2

QUADRO 110 – CAMPUS PALMAS – LABIN HARDWARE			
Área Física:	- m ²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma





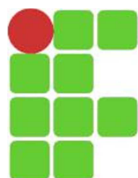
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado	2	Estabilizador	1
Armário de aço	1	Rack	1
Bancadas	5	Mini armário madeira	1
Cadeiras acolchoadas	32	Quadro branco	1
Cadeiras de madeira	0	Roteador	1
Computadores (c\ monitor + mouse + teclado)	30	Switch	3
Datashow	1		

QUADRO 111 – CAMPUS PALMAS – LABIN 06				
Área Física:	- m ²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado		1	Estabilizador	1
Bancadas		5	Mesa	1
Cadeiras acolchoadas		32	Quadro branco	1
Cadeiras de madeira		5	Rack	2
Computadores (c\ monitor + mouse + teclado)		30	Switch	1
Datashow		1		

QUADRO 112 – CAMPUS PALMAS – LABIN 07				
Área Física:	- m²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado		2	Estabilizador	1
Bancadas		5	Mesa	1
Cadeiras acolchoadas		36	Quadro branco	1
Computadores (c\ monitor + mouse + teclado)		30	Rack	1
Datashow		1	Switch	2

QUADRO 113 – CAMPUS PALMAS – LABIN 08			
Área Física:	- m ²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		





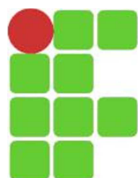
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado	2	Datashow	1
Bancadas	5	Mesa	1
Cadeiras acolchoadas	31	Quadro branco	1
Computadores (c\ monitor + mouse + teclado)	30		

QUADRO 114 – CAMPUS PALMAS – LABIN 09				
Área Física:	- m ²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado		2	Estabilizador	1
Bancadas		5	Mesa	1
Cadeiras acolchoadas		30	Quadro branco	1
Computadores (c\ monitor + mouse + teclado)		30	Rack	1
Datashow		1	Switch	3

QUADRO 115 – CAMPUS PALMAS – LABIN 10				
Área Física:	- m²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado		1	Estabilizador	1
Bancadas		5	Mesa	1
Cadeiras acolchoadas		35	Quadro branco	1
Computadores (c\ monitor + mouse + teclado)		30	Rack	1
Datashow		1	Switch	3

QUADRO 116 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO			
Área Física:	68,95 m²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Microcomputador Marca Infoway, com processador AMD Phenom de 3,09 Ghz com 300 GB de HD e 3,25 GB de	30	Software da topografia Posição, versão 3.07	1



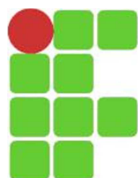


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

memória RAM,gabinete mini-torre ATX; equipamentos com sistema operacional Windows XP SP 03.			
Office Software Topcon Tools	5	Software para processamento de dados GPS; Leica Geo-Office.	1
Software ArcGis com ArcView 9.0 e Base de dados e mapas Brasil no formato ESRI	10	Software TrackMaker	8
Software da topografia Topograph 98SE, versão 3.07	20		

QUADRO 117 – CAMPUS PALMAS – LABIN REDES			
Área Física:	- m²	Capacidade de atendimento	24 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Ar-condicionado	2	Datashow	1
Bancadas	4	Mesa	1
Cadeiras acolchoadas	25	Quadro branco	1
Cadeiras de madeira	2	Roteador	15
Computadores (c\ monitor + mouse + teclado)	25	Switch	11

QUADRO 118 – CAMPUS PALMAS – BIOLOGIA			
Área Física:	- m²	Capacidade de atendimento	25 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Freezer 170L	1	Destilador de água	1
Estufa p/ esterilização e secagem	1	Contador de Colônia	1
Estufa bacteriológica	4	Seladora de cartela Colilert	1
Autoclave 50L	3	Lâmpada UV	1
Centrifuga	2	Bomba de Vácuo	1
Banho Maria	2	Chuveiro de Emergência e lava olhos	1
Bloco digestor	1	Armário de Metal	5
Refrigerador 320L	1	Armário de Madeira	2
Balança de precisão(4casas dec.)	2	Banco de Madeira	27
Microscópio Binocular Modelo L1000	10	Ar-condicionado Samsung	1
Microscópio Binocular COM	10	Ar-condicionado Fujitsu	1

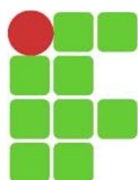




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

ZOM quimes			
Microscópio Tri.c/ câmara foto digital e tv	1	Cadeira escritório giratória	1
Microscópio Trinocular	2	Cadeira escritório	1
Cabine de Segurança Biológica	2	Computador	1
Retroprojektor	1		

QUADRO 119 – CAMPUS PALMAS – CONSTRUÇÃO CIVIL – ENSAIOS ESPECIAIS			
Área Física:	- m ²	Capacidade de atendimento	25 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Armário alto de aço	5	Lupa de aumento 10x para fissuras	1
Bancadas de madeira com tampo emborrachado e com TUG(tomadas de uso geral)	3	Aparelho para integração de Estacas PIT	1
Bancadas de madeira, com tampo emborrachado	1	Penetrômetro de bolso para concreto	1
Condicionador de Ar, tipo split de 18.000 Btus	1	Comparador colorímetro	1
Mesa retangular pequena	1	Frasco de 500ml para densidade de agregados	3
Cadeiras	3	Caixa em “U” em aço inox para CAA	1
Microscópio Biológico trinocular acoplado a câmera de vídeo e fotográfica	1	Amostrador para cimento tipo calador, metálico	1
Chapa Aquecedora com regulador termostático	1	Placa de porcelana 300mm para dessecador	4
Conjunto Espalhamento. Tronco Cone (Mesa Graff)	1	Amostrador para cimento tipo calador, metálico	1
Penetrômetro de Cone para Liqueidez dos solos	1	Soquete de Neoprene 1/2” x 1”x6”	6
Permeâmetro de carga constante tipo guelph	1	Medidor de Umidade superficial de concreto, gesso, alvenaria	1
Cachimbo de vidro para medir permeabilidade de parede	16	Estação Metereológica digital c/ transmissão radiocontrolada.	1
Pastilha de alumínio com 50mm com furo para arrancamento	36	Teste de permeabilidade torrent	1
Pino Bola em aço inox de 13,5mm	89	Máquina Extratora Elétrica Portátil para coroas até 10 1/4”	1

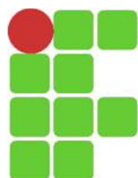




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 120 – CAMPUS PALMAS – HIDRÁULICA				
Área Física:	- m ²	Capacidade de atendimento	25 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Estante em aço med: 925 x 1928x 520mm		5	Arco Serra	1
Estante dupla face		4	Chaves tipo corrente para tubo	2
Mesa retangular med:2000x800x750mm		1	Moto-Bomba Centrífuga, Motor Trifásico 220V de 1.1/2 CV	2
Cadeira comum em madeira tipo espaldar baixo envernizado		4	Moto-bomba trifásico 220V potencia 0,7CV	1
Quadro branco		1	Moto-bomba centrífuga, c/ selo mecânico T16-1610, monofásico 220v, 1cv	1
Bancada didática (demonstração de jato livre escala milimetricamente de alumínio de 0 a 1.300mm)		1	Aquecedor Central a gás por acumulação, com capacidade de 75l, e Acessórios	1
Canal aberto para escoamento de água com superfície livre		1	Torno de bancada	1
Bancada didática estática dos fluídos		1	Conjunto completo de conexões para AQ. AF e Esgoto	1
Bancada didática associação de bombas		1	Relógio medidor.	1
Bancada didática para estudo de bombas		1	Chave Para Cano Tipo Corrente, Com Correia em Nylon e Cabeça e Cabo Tipo “viga I”, para cano de 1/8 a 1.1/8”.	2
Bancada didática principal para ensino de mecânica dos fluídos		1	Cortador Para Tubos Com Acessórios, Para Alumínio Latão e PVC, Com Capacidade de Corte de Tubos de ½ a 2”.	1

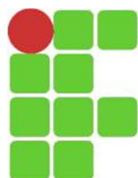
QUADRO 121 – CAMPUS PALMAS – CONSTRUÇÃO CIVIL - MÁQUINAS				
Área Física:	- m ²	Capacidade de atendimento	25 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Bancada de madeira, com tampo emborrachado		1	Serra circular de bancada	1
Armário médio		1	Lixadeira elétrica	1
Banco de madeira sem encosto		5	Aplainadora elétrica	1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Pórtico para ensaios em paredes, vigas, pilares, tubo e outras estruturas em escala real.	1	Máquina para fabricação de blocos de concreto	1
Britador de mandíbula p/ laboratório alimentação de 120x85mm regulagem entre as mandíbulas motor de 03 HP	1	Conjunto vibrador de imersão 25mmx4m, com motor de acionamento elétrico, monofásico de 1,5cv, de base giratória 220v	1
Moinho de bolas/barras funcionamento c/ dois tpos de cargas moedeiras	1	Carrinho de mão em estrutura tubular com caçamba em chapa estampada	4
Máquina para ensaio de abrasão "Los angeles"	1	Acabadora de superfície tipo helicóptero com motor elétrico de 1,5 cv 220v diâmetro aro 1,00m	1
Escantilhão em aço galvanizado dotado de duas ponteiros triangulares adaptáveis a superfície c/ cursor deslizante e dimensão de 2,8m de altura	2	Balança eletrônica de bancada com duplo display capacidade 100kg e sensibilidade de 20 gramas	1
Retifica para superfície de corpos de prova cilindricos em concreto	1	Bandeja de chapa galvanizada	1
Prensa manual p/ fabricação de tijolos modular de solo -cimento nas dimensões 12,5 x 25 x 6,25, com capacidade p/ produzir meio tijolo maciço, tijolo aparente, canaleta	1	Jogo chave estrela c/ inclinação da cabeça de 45° aço cromavanadio	2
Betoneira Cap. 145 Lt	1	Extrator de polias externas de três garras	1
Guincho Hidráulico, 1 tonelada, roda de ferro	1	Morsa giratória nº 3	1
Jerica, para transporte de concreto e argamassa, capacidade de 180 litros	2	Guincho de coluna, cabo de aço 3/16" comprimento 30m, capacidade de 200kg	1
Prensa manual p/ fabricação de tijolos modular de solo -cimento nas dimensões 12,5 x 25 x 6,25, com capacidade p/ produzir meio tijolo maciço, tijolo aparente, canaleta	1	Lote com 5 pé de cabra comprimento de 609mm	1
Bandeja de 1m x 1m x 5 cm	2	Lote com 3 roldanas 8cm. em ferro fundido	1

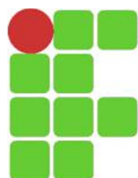




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Arco serra	1	Perfurador de solo manual, composto de broca helicoidal de 25cm.	1
Macaco hidráulico, p/ capacidade de 8T	1	Tesoura de bancada, para corte de chapas	5
Pá de mão	1	Maçarico para solda a gás	2
Talhadeira de aço chata, comprimento 10"	1	Chave para dobrar ferro, dupla, uma com cada uma das aberturas de 1/4, 3/16, 3/8.	4
Lote com 5 ponteiros p/ pedras 12" de comprimento	1	Tesoura para cortar ferros, com capacidade de corte para barras de até 1"	1
Nível esférico de cantoneira	2	Moto esmeril 1/2cv	1
Colher para concreto	2	Plainas manuais em ferro 3"	7
Proveta de vidro graduada de 1000 ml	1	Jogo de serra copo em estojo com caixa metálica	1
Conjunto para ensaio de determinação de consistência de concreto	1	Furadeira de impacto com 2 velocidades 1/2", 220	1
Funil metálico para moldes de 10x20cm	1	Óculos de proteção	8
Furadeira de bancada 1/2, 220V profissional	1	Esquadro de metal	1
Alicate universal	1	Martelo	1
Conjunto de broca (7 peças)	10	Prumo - aço	2
Alicate de pressão	3	Prumo - plástico	2
Furadeira manual elétrica, capacidade 3/8", potência 420w 1200rpm, tensão 220v	2		

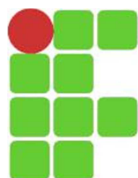
QUADRO 122 – CAMPUS PALMAS – CONSTRUÇÃO CIVIL - MATERIAIS				
Área Física:	- m ²	Capacidade de atendimento	25 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Estante em aço med: 925 x 1928x 520mm		8	Compressômetro e extensômetro para medir a deformação axial e diametral de cilindros de concreto de 152x305mm.	1
Bancada de madeiras, com tampo emborrachado		4	Célula de carga, para 50kgf, para tração e compressão	1
Computador com impressora		1	Célula de carga, para 500kgf, para tração e compressão	1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Condicionador de Ar, tipo split de 18.000 Btus	3	Célula de carga, para 1tf, para tração e compressão	1
Mesa (5500x80)cm	1	Relógio comparador mecânico, (extensômetro) curso de 50mm e precisão de 0,01mm	3
Mesa(1,25x0,70x0,75)m	2	Aparelho “speedy” para determinação rápida da umidade no campo, com acessórios, inclusive balança	1
Armário em aço com prateleiras e portas	2	Agitador de peneiras elétrico, p/ 6 peneiras, diam.8x2", c/ dispositivo p/ controle de vibrações e relógio até 30min	2
Balança eletrônica carga mínima 100g e carga máxima 50 kg	1	Frasco volumétrico de Le Chatelier	4
Medidor de ar incorporado ao concreto fresco	1	Aparelho de Vicat completo	2
Aparelho para medir retenção de água em argamassas	1	Argamassadeira elétrica capacidade de 5 litros	1
Moldes cilindricos para corpo de prova de concreto diam. 10 cm e alt. 20cm	36	conjunto para ensaio de determinação de consistência do concreto(slump test)	1
Formas p/corpo de prova de argamassa (15 x 3,5x3,5)cm	10	Flow Table, mesa horizontal astm-230-61, com molde tronco cônico e soquete	1
Dessecador de vidro	1	Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 0,038 mm	3
Aparelho arrancamento digital para argamassa	1	Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 0,075 mm	4
Dispositivo de Rilen para tração na flexão em argamassa	1	Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 0,150 mm	2
Pote térmico para derretimento de enxofre. Cap:4L	1	Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 0,300 mm	2
Mesa de adensamento para argamassa por choque	1	Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 0,420 mm	3
Maquina universal de ensaios, eletromecânica e microprocessada, tipo duplo autoportante, capacidade máxima 100kN (10 toneladas) e 2000kN, com diversos equipamentos de ensaio, extensômetros e células de carga de 2kN, 30kN, 300kN e	1	Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 1,20 mm	2

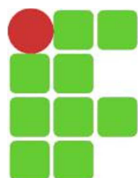




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2000kN.			
Aparelho de arrancamento hidráulico portátil, para argamassas	1	Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 1,9 mm	2
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 2,4 mm	2	Colher para concreto	2
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 2,0 mm	3	Cápsula de porcelana diam. 6cm (35ml)	3
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 2,5 mm	1	Funil de vidro	3
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 2,8 mm	2	Soquetes para moldes de 5 cm x 10 cm	4
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 3,4 mm	1	Bandeja retangular de chapa galvanizada de 50x40x5 cm	4
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 3,8 mm	3	Cesto de arame para pesagem hidrostática com diâmetro 10cm	4
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 4,0 mm	3	Moldes para corpos de prova de 5x10cm	18
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 4,8mm	4	Moldes para corpos de prova de 15x30cm	4
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 5,0 mm	1	Relógio comparador mecânico (extensômetro) curso 30mm e precisão de 0,01mm.	1
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 6,3 mm	1	Frasco de chapman	3
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 9,5 mm	2	Capeador metálico para corpos de prova de 5 X10 cm	2
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 12,5 mm	1	Proveta de vidro, graduada, cap. 100 ml	4
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 19,0 mm	1	Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 75,0 mm	1
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 25,0 mm	1	Conjunto - fundo e tampa	2
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 37,5 mm	1	Escova de fios de latao, para limpeza de peneiras	3
Peneira Ø 8"x2", latão, ABNT 50,0 mm	1	Relógio comparador mecânico (extensômetro) curso 50mm e precisão de 0,01mm.	3

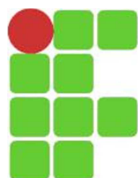
QUADRO 123 – CAMPUS PALMAS – CONSTRUÇÃO CIVIL - SOLOS			
Área Física:	- m ²	Capacidade de atendimento	25 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

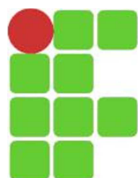
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Bancadas de madeira, com tampo emborrachado	3	Molde cilíndrico (Proctor) metálico, com cap. 1000 ml e Ø int de 100 mm; cilindro complementar, base e dispositivos para fixação.	8
Estante em aço med: 925 x 1928x 520mm	2	Balança de precisão, cap. 5000g, sensibilidade 0,5 g. (Dois Pratos)	1
Computador	1	Balança de escalas, com um prato, capacidade 10 kg, sensibilidade 10 g. marca Ramuzza	1
Armário alto de aço	1	Conjunto (placa de vidro e gabarito) para determinação do limite de plasticidade NBR 7180/84 e DNER M-82/63	4
Cadeira comum em madeira tipo espaldar baixo envernizado	3	Repartidor de amost. tipo grelha, com aberturas de 1", com 3 caçambas e uma pá	1
Quadro branco	1	Aparelho de Casagrande com base de ebonite e concha de latão	2
Conjunto completo para ensaio SPT	1	Sapata de aço bizelada para CBR	4
Conjunto de determinação do índice de vazios mínimos de solos não coesivos compostos por cilindros, colarinho, sobrecarga disco de base e sacador.	1	Cápsula de aço inox (Ø 20 x 5 mm).	10
Sistema Triaxial digital – conjunto automático para a realização de ensaios triaxiais estáticos em amostras de solo.	1	Cuba de vidro (Ø 5 x 2,5 cm).	4
Conjunto Completo Cisalhamento Manual	1	Escova de fios de latão, (Ø 8 x 3 cm) para limpeza de peneiras.	1
Equipamento para ensaio de Adensamento unidimensional em solos	1	Extensômetro (relógio comparador) curso 10 mm. Leitura 0,01 mm. Para determinação de Índice Suporte Califórnia de solos, (CBR) – DNER ME-049/94.	4
Carta de cores Munsell	5	Picnômetro de vidro pirex (50	4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

(padronizadas para análise de rochas)		ml).	
Conjunto de ensaio de massa específica aparente “In-Situ”, DNER ME 092/94.	1	Picnômetro de vidro pirex (500 ml).	4
Garrafa lavadora, 1000 ml	1	Relógio comparador mecânico curso de 50 mm. Leitura 0,01 mm.	2
Soquete cilíndrico (CBR) com 50,8 mm de diâmetro, face inferior plana, peso de 4,536 kg, equipado com dispositivo para controle da altura de queda (457,2 mm)	2	Dispensor elétrico para solos	1
Soquete cilíndrico (Proctor) com 50 mm de diâmetro, face inferior plana, peso de 2,5 kg, equipado com dispositivo de controle de queda (305mm).	2	Extrator de amostras mecânico, de acionamento manual de manivela, capaz de extrair amostras dos moldes cilíndricos de Ø 100 mm e Ø 150,8 mm (Proctor e CBR)	1
Régua de aço bixelada 30 cm.	4	Permeâmetro para ensaio de permeabilidade de solos, com carga constante ou variável, com amostras indeformadas: Ø 102,26 x 150 mm.	1
Sobrecarga – 5 libras (2268 g) em forma de U (CBR).	4	Estufa elétrica (110 e 220 V) para temperatura até 200°C, c/ termostato automático, dimensões internas de 50x50x40 cm	1
Molde cilíndrico (CBR) metálico, medindo Ø 150,8 x 177,8 mm, com cilindro complementar, base e dispositivos para fixação.	8	Cápsula de porcelana, Ø 6 cm (35 ml)	8
Molde cilíndrico (Proctor) metálico, com cap. 1000 ml e Ø int de 100 mm; cilindro complementar, base e dispositivos para fixação.	8	Proveta de vidro graduada, cap. 1000 ml.	7
Cronômetro	1	Cinzel chato (reto) para solos arenosos (Aparelho Casagrande)	6
Densímetro de bulbo simétrico graduado em 0,001 de 0,995 a	4	Carbureto de cálcio. Ampolas com 6,5 g. (caixa com 100	1

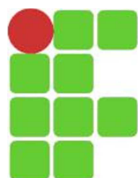




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1,050		ampolas)	
Funil de vidro	2	Destilador de água tipo aço inox	1
Peneira Ø 8" x 2", latão, ABNT 1,9 mm	3	Conjunto de provetas para permeâmetro	1
Peneira Ø 8" x 2", latão, ABNT 2,5 mm	1	Sobrecarga - 5 libras (2268 g) em forma de anel (CBR	4
Peneira Ø 8" x 2", latão, ABNT 2,0 mm	1	Sapata de aço bizelada para CBR	4
Peneira Ø 8" x 2", latão, ABNT 3,4 mm	1	Almofariz de porcelana, cap. 4.170 ml	3
Peneira Ø 8" x 2", latão, ABNT 4,8 mm	1	Termômetro de mercúrio, graduado em 0,5° C, de 0° a 60° C.	4
Peneira Ø 8" x 2", latão, ABNT 9,5 mm	1	Termômetro de mercúrio 0° C a 200° C, com resolução de 1° C	2
Peneira Ø 8" x 2", latão, ABNT 0,038 mm	1	Proveta de vidro, graduada, cap. 25 ml.	3
Conjunto fundo-tampa Ø 8" x 2"	1	Proveta de vidro, graduada, cap. 100 ml.	1
Pinça para bureta com mufa	1	Placa de vidro com três pinos para Limite de Contração	4

QUADRO 124 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE FÍSICA			
Área Física:	- m ²	Capacidade de atendimento	25 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Conjunto de Trilho de Ar	4	Conjunto Mecânica (cinemática, dinâmica, hidrostática, ondas estacionárias)	4
Conjunto de Cuba de Ondas	4	Conjunto de Calor (temperatura, dilatação, condução, gases e conversão)	4
Conjunto de Rampa de Movimento Retilíneo	4	Conjunto de Ótica (reflexão, refração, polarização, dispersão e interferência)	4
Conjunto de Dilatômetro Linear	4	Conjunto de Eletricidade (eletrostática, circuitos, magnetismo, eletromagnetismo, eletroquímica)	4
Conjunto de Calorímetro Simples	4	Banco óptico linear.	4
Conjunto Gerador de Onda	4	Conjuntos para interferometria,	2

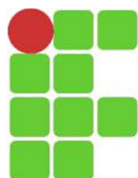




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Estacionária		laser HeNe	
Conjunto para Lei de Ohm	4	Reostato	4
Conjunto de Magnetismo e Eletromagnetismo	4	Conjunto de Banco Óptico Avançado	4
Conjunto de Gerador Eletrostático Van der Graaf	2	Conjunto Dinâmica de Rotações	2
Conjunto de Tubos de Raias Espectrais	4	Conjunto de Painel de Forças	4
Conjunto de Plano Inclinado	4	Conjunto de Roldanas	4
Conjunto de Mecânica dos Sólidos com Rampa de Lançamento	4	Conjunto de Lei de Boyle-Mariotte	4
Conjunto de Força Centrípeta	4	Conjunto de Ondas Mecânicas	4
Conjunto de Queda Livre	4	Conjunto de Propagação de Calor	4
Conjunto de Lançador de Projéteis	4	Conjunto de Eletrostática	4
Conjunto de Hidrostática	4	Conjunto de Superfícies Equipotenciais	4
Conjunto de Eletricidade Básica	4	Osciloscópio Analógico 20 MHz	1
Conjunto de Acústica e Ondas	4	Osciloscópio Digital 100 MHz	5
Conjunto de Teoria Cinética dos Gases	4	Paquímetros	8
Conjunto de Transformador Desmontável	4	Micrômetros	8
Conjunto de Mecânica Estática	4	Multímetros	8
Conjunto de Espelhos Esféricos	1	Chapas Aquecedoras	4
Telescópio Celestron Schmidt-Cassegrain CP 800	1	Mantas Aquecedoras	4
Conjunto de Transdutor, Sensor e Software	4	Balança Digital	1
Fontes de Alimentação DC	4		

QUADRO 125 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE ÁGUAS			
Área Física:	100,0 m²	Capacidade de atendimento	20 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Banho-Maria	2	Geladeira	1
Agitador Magnético	2	Câmera de DBO	3
Compressor	1	Turbidímetro Del Lab	1
Destilador de Nitrogênio	1	Espectrofotômetro DR 6000	1

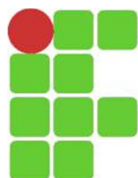




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Jarr-teste	1	Espectrofotômetro nova 2000	2
Bomba à Vácuo	1	Bloco Digestor	1
Chapa de Aquecimento	1	Manta de Aquecimento	1
Estufa de esterilização	1	Oxímetro Portátil	3
Forno Múfla	2	Espectrofotômetro Portátil	2
Estufa Pequena	1	Turbidímetro Portátil	3
Estufa para Cultura Bacteriológica Digital	1	Colorímetro Fotoelétrico Digital	2
Medidor de Oxigênio Dissolvido SI520	2	Agitador Tipo Vortex	2
Medidor de pH Portátil	5	Fotômetro de Chama	1
Medidor de pH de Bancada	3	Condutivímetro	4
Medidor de Oxigênio Dissolvido Digital Portátil	3	Destilador de Água	1
Balança Semi-Analítica	2	Deionizador	2
Balança Analítica	1	Lavador de Pipetas	1
Capela pequena	1	Phmêtro de Bancada	3

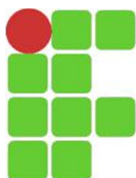
QUADRO 126 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE HOSPEDAGEM			
Área Física:	70,0 m ²	Capacidade de atendimento	35 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Tarde/Noite		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Microcomputador	2	Impressora multifuncional	1
Tela de Projeção Elétrica 84"	1	Projetor Portátil	1
Frigobar CRC08 76L	1	Televisor 32", LCD	1
Mini System - MCD502 - 500W RMS	1	Telefone PLENO	1
DVD Player Hypervision	1	Bebedouro para galão de água de 20 litros	1
Carteira universitária	35	Púlpito multimídia	1
Cadeira giratória para professor com apoia braço, assento e encostos anatômicos.	1	Armário multiuso para professor	2
Mesa em L para professor em fórmica BP, estrutura metálica	1	Armário multiuso duplo, com oito portas	4
Sofá estofado 2 lugares com estrutura em madeira maciça de reflorestamento	1	Criado mudo em MDF ou MDP, com gaveta e prateleira	2
Mesa lateral redonda com estrutura em 4 tubos de aço com acabamento cromado em inox.	1	Mesa de jantar redonda com estrutura central de Armação de 4 tubos cromados em inox.	1
Cadeira tubular com quatro pés	2	Rádio Relógio, Am e Fm,	1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

cromados, tubos de 7/8"		Display vermelho, preto.	
Ferro de passar auto shut-out (duplo sistema de segurança auto-off, desliga automaticamente sem uso na horizontal ou na vertical).	1	Cafeteira elétrica 700W para 4 xícaras, sistema 'pause and service'.	1
Espelho de aumento dupla face, modelo para fixação na parede.	1	Secador de cabelo 1200 w, com base para fixação na parede.	1
Roupão de favo com friso, 50% algodão 50% poliéster.	2	Toalha de banho felpuda, 90% algodão, 10% poliéster - 500gr/m².	6
Piso felpudo, 90% algodão, 10% poliéster, 500gr/m².	2	Fronha com aba e com friso 100% algodão, 200 fios - 120gr/m².	24
Toalhão de banho felpuda, 90% algodão, 10% poliéster 500gr/m².	2	Cobre Leito solteiro king size, 100% algodão, 200 fios, 100% tecido percal.	2
Protetor de travesseiro matelado em tecido 50% algodão e 50% poliéster, antimicrobial.	12	Cobre Leito casal king size, 100% algodão, 200 fios, 100% tecido percal.	1
Porta travesseiro, 100% algodão, 200fios, 100% tecido percal.	4	Cobertor tipo fleece, soft solteiro king size, 100% poliester, macio de alta resistência, anti-alérgico.	2
Travesseiro com enchimento em poliéster, 100% poliéster, capa em algodão, 100% algodão.	12	Cobertor tipo fleece, soft casal king size, 100% poliester, macio de alta resistência, anti-alérgico.	1
Colcha piquet solteiro king size, em piquet 50% algodão, 50% poliéster.	2	Saia cama box solteiro king size, tedico gorgorão 50% poliéster 50% algodão.	2
Colcha piquet casal king size, em piquet 50% algodão, 50% poliéster.	1	Saia cama box casal king size, tedico gorgorão 50% poliéster 50% algodão.	1
Protetor de colchão solteiro king size, enchimento com fibra de poliéster especial, tecido 50% algodão e 50% poliester, enchimento e forro 100% poliéster.	2	Protetor de colchão casal king size, enchimento com fibra de poliéster especial, tecido 50% algodão e 50% poliester, enchimento e forro 100% poliéster.	1
Edredon casal 100% algodão, 200 fios-120gr/m².	1	Flip Shart- Composto de QBL.	1
Edredon solteiro 100% algodão, 200 fios-120gr/m².	2	Bomba de hidromassagem para banheira.	1
Lençol casal king size com aba e com friso 100% algodão, 200	6	Cortina Voil liso.	1



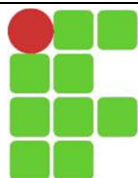


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

fios-120gr/m².			
Lençol solteiro king size com aba e com friso 100% algodão, 200 fios-120gr/m².	12	Cadeira de ESTRUTURA CROMADA, ACENTO ESTOFASO REVESTIDO EM COURO.	3
Conjunto Cama Box mais Colchão King Size Solteiro com Pilow Top.	2	Poltrona COM ESTRUTURA ACÁCIA, ACENTO ESTOFADO REVESTIDO EM COURO MARRON.	4
Carrinho em fibra 330 litros com tampa, rodízios de 8" (pneumático).	1	Cadeira Giratória ESTRUTURA CROMADA, ACENTO EM RECOURO	1
Prateleira e nichos em MDF de 25MM revestida em BP com cabides cromado, portas corrediças em alumínio e vidro.	1	Móvel para banheiro, com gaveteiro e duas prateleiras.	1
Mesa Lateral - EM MDF REVESTIDA EM BP.	1	BALCÃO DE ATENDIMENTO (RECEPÇÃO).	1
Mesa de Centro - EM MDF REVESTIDA EM BP.	1	Carro gaiola cromado, estrutura em tubos de 2", base de aço carbono revestida em carpete.	1
Prateleira e nichos em MDF de 25MM revestida em BP com cabides cromado, portas corrediças em alumínio e vidro.	1	Persiana vertical em lâminas de poliéster, trilho (bandô) em alumínio revestido com o mesmo tecido da lâmina.	6

QUADRO 127 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE ROBÓTICA				
Área Física:	34,0 m²	Capacidade de atendimento	15 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Kits de robótica Modelix		16	Kit didático de robotica marca: Robix	5
Kit Robótica Marca: Lego Modelo: ntx 2.0		5	Robô móvel omnidirecional marca: Festo	1

QUADRO 128 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE MECATRÔNICA				
Área Física:	51,0 m²	Capacidade de atendimento	15 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Torno CNC com trocador automático de ferramentas de 8		1	Bancada com sistema integrado de manufatura marca: Festo	1

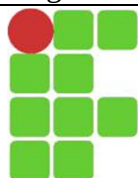




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

posições, porta pneumática e placa pneumática (preparado para cim), marca: DENFORD, modelo: TURN270PRO			
Centro de usinagem CNC, marca: DENFORD, modelo: VMC1300	1	Computador completo infoWay (mouse, teclado, cpu, monitor de 19 polegadas) memória HD de 320 Giga memória RAM 4GbWindows xp	2
Sistema para manufatura integrada com usinagem marca: Festo	1		

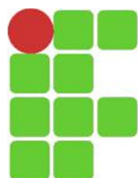
QUADRO 129 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 02				
Área Física:	51,0 m ²	Capacidade de atendimento	15 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Bancada de treinamento em pneumática/eletropneumática, marca: FESTO, modelo: D:S-TP100/200 Pneumática		5	Válvula direcional 5/2 vias acionada por simples piloto pneumático e com retorno por mola, marca: FESTO, código: 13022477	5
Cilindro de dupla ação construído em aço inoxidável, marca: FESTO, código: 13022463		10	Válvula direcional 3/2 vias NF acionada por simples piloto pneumático e com retorno por mola, marca: FESTO, código: 13022470	5
Cilindro de simples ação construído em aço inoxidável, marca: FESTO, código: 13022462		5	Válvula direcional 3/2 vias NA acionada por simples piloto pneumático e com retorno por mola, marca: FESTO, código: 13022471	5
Válvula direcional 5/2 vias acionada por duplo piloto pneumático, marca: FESTO, código: 13022478		20	Tampão para conexão, marca: FESTO, código: 153267	15
Válvula temporizada 3/2 vias NF (faixa de ajuste de 0 a 30 segundos), marca: FESTO, código: 13022474		5	Válvula reguladora de fluxo unidirecional, marca: FESTO, código: 13022480	25
Válvula direcional 3/2 vias NF acionada por simples piloto regulável e com retorno por mola,		5	Válvula de escape rápido, marca: FESTO, código: 13022483	5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

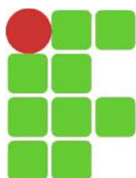
marca: FESTO, código: 13022475			
Válvula alternadora, marca: FESTO, código: 13022481	10	Válvula direcional 3/2 vias NF acionada por rolete e com retorno por mola, marca: FESTO, código: 13022468	20
Válvula de simultaneidade, marca: FESTO, código: 13022482	10	Válvula direcional 3/2 vias NF acionada por rolete escamoteável e com retorno por mola, marca: FESTO, código: 13022469	5
Unidade de conservação com filtro regulador de pressão, manômetro e válvula de abertura e fechamento, marca: FESTO, código: 13022461	5	Captador de queda de pressão pneumático, marca: FESTO, código: 13048366	5
Bloco distribuidor com 8 saídas com conexões de engate rápido com retenção, marca: FESTO, código: 13022750	5	Válvula geradora de vácuo com ventosa, marca: FESTO, código: 13022486	5
Tubo flexível em poliuretano com diâmetro interno 3mm e diâmetro externo 4mm (calibrado), marca: FESTO, código: 159662	100m	Válvula direcional 3/2 vias NF acionada por botão e com retorno por mola, marca: FESTO, código: 13022464	10
Distribuidor fixo "T", marca: FESTO, código: 153128	30	Válvula direcional 3/2 vias NF acionada por botão basculante com trava, marca: FESTO, código: 13022465	5
Válvula direcional 5/2 vias acionada por duplo solenóide, com acionamentos manuais auxiliares e Led's indicadores de operação, marca: FESTO, código: 13022492	10	Sensor de proximidade magnético indutivo para uso em conjunto com cilindro de êmbolo magnético, marca: FESTO, código: 13022499	10
Válvula direcional 3/2 vias NF acionada por simples solenóide, com acionamentos manuais auxiliares e Led's indicadores de operação, marca: FESTO, código: 13022491	5	Conversor P-E, com vácuo de -0,20 a -0,80 bar, pressão de 0,25 a 8 bar, e pressão diferencial de -0,95 a 8 bar, marca: FESTO, código: 13022495	5
Fonte de alimentação estabilizada, marca: FESTO, código: 13022731	5	Jogo de cabos elétricos sendo: 35 cabos de 500mm (vermelho), 10 cabos de 1000mm (vermelho), 10 cabos de 500mm (azul) e 5 cabos de 1000mm (azul), marca: FESTO, código: 13022500	5
Placa com 2 relés temporizadores com temporização no acionamento	5	Placa com 3 relés tendo cada um 4 contatos comutadores, com LED's	10





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

tendo 1 contato NF e 1 NA cada um, marca: FESTO, código: 13022732		indicadores de operação, marca: FESTO, código: 13022714	
Placa com contador pré-determinado eletrônico, registro de contagem de 4 dígitos, reposição elétrica e manual, tendo 1 contato comutador, marca: FESTO, código: 13022718	5	Placa com 3 botões elétricos tendo cada um 2 contatos NA e 2 NF, sendo 2 botões pulsadores e com trava, marca: FESTO, código: 13022717	5
Sensor de proximidade indutivo, marca: FESTO, código: 13022496	5	Placa de distribuição elétrica, com 8 indicadores luminosos e um indicador sonoro, marca: FESTO, código: 13022730	5
Sensor de proximidade capacitivo, marca: FESTO, código: 13022497	5	Placa com 1 botão de emergência com trava (tipo cogumelo) tendo 1 contato NF e 1 NA, marca: FESTO, código: 13022715	5
Sensor de proximidade óptico, marca: FESTO, código: 13022498	5	Controlador lógico programável com 24 entradas digitais, 24 Vdc, marca: FESTO, código: 13022719	5
Chave fim de curso com 1 contato comutador, acionamento mecânico por rolete, marca: FESTO, código: 13022494	10	Software de programação em diagrama de contatos (LADDER) e lista de instruções (STATEMENT LIST), marca: FESTO, código: 13038867	5
Régua métrica metálica com fixadores, marca: FESTO, código: 525927	5	Placa comparadora de duas entradas para comparação com faixa de -10 a +10VDC, marca: FESTO, código: 162257	5
Peso para simulação de carga (5kg), marca: FESTO, código: 34065	5	Válvula direcional 5/3 vias, acionado por duplo solenóide, centro fechado, com acionamento manual auxiliar e LED indicador de operação, marca: FESTO, código: 13022493	5
Sensor potenciométrico linear, curso de 450mm, sinal de saída analógico faixa de 0 a 10VDC, alimentação de 24Vdc, marca: FESTO, código: 152628	5	Válvula direcional centro fechado 5/3 vias proporcional, solenóide proporcional para sinal de entrada de 0 a 10VDC, sensor LVDT incorporado, marca: FESTO, código: 167078	5
Reservatório de ar comprimido, marca: FESTO, código: 13022757	10	Sensor analógico de pressão, alimentação 24VDC, sinal de saída de 0 a 10VDC, faixa de pressão de	5



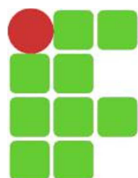


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		0 a 10 bar, marca: FESTO, código: 167094	
Placa controladora de status, alimentação 24VDC, marca: FESTO, código: 162253	5	Amortecedor de impacto para atuador sem haste, marca: FESTO, código: 34572	10
Placa controlador de PID, alimentação 24VDC, marca: FESTO, código: 162254	5	Cilindro de dupla ação sem haste, diâmetro 25mm e curso de 450mm, marca: FESTO, código: 192501	5
Kit de fixação mecânica do sensor potenciométrico ao atuador, marca: FESTO	5	Computador com processador AMD Phenom II, sistema operacional Windows XP SP3, memória ram de 3GB, HD de 320GB, monitor LCD 19 polegadas, mouse e teclado, marca: ITAUTEC, modelo: Infoway SM3322	2
Planta para treinamento em automação de processos contínuos, marca: FESTO, modelo: D:S-PCS, código: 14024223	2		

QUADRO 130 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 03				
Área Física:	68,0 m²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Computador ITAUTEC INFOWAY SM 3322 com processador AMD Phenom II, Sistema Windowns XP , Mémoire Ram de 3 Gb, HD de 320 Gb, Monitor LCD de 19", mouse e teclado		30	Projektor colorido com entrada VGA.	1

QUADRO 131 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 05				
Área Física:	68,0 m²	Capacidade de atendimento	20 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Rele Siemens 3RP1540-1BN30		3	Fusíveis 500V/25A	18
Rele de proteção Altronic FSN-22-MM		7	Disjuntores monofásicos 16A	6



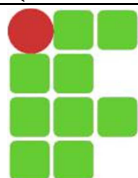


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Transformador de corrente 150/5A	5	Interruptor DR quatro polos 25A/30mA 240/415V	1
Baterias ON/OFF 6A 380V	4	CLP Keylogix KI 320	5
Chave fim de curso 20A- 120VCA	10	Rele de tempo Siemens 7PV00	4
Ar condicionado coolix 30000 btus	2	Kit com motor (4309) modulo controlado de motores	2
Contatores 220V/4Kw cwm 18 (weg)	24	Rele JNG modelo JR52-25/Z	7

QUADRO 132 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 06			
Área Física:	68,0 m²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Variador de tensão monofásico com carcaça JNG 250V/3KVA/12A	8	Variac sem carcaça AUJE monofásico	4
Variador de tensão trifásico com carcaça 430V/6KVA/8A JNG	6	Motor weg trifásico modelo B56	9
Décadas resistivas Minipa MDR-610	12	Reostato linear ELETELE modelo N125	4
Variac sem carcaça AUJE trifásico	5	Osciloscópio analógico 20MHz ICEL OS-21	3
Fonte CC 0-30V ADVANCY ADV-3032D	4	Fonte paralela/série 0-30VDC INSTRUTHERM FA-3030	5

QUADRO 133 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 07				
Área Física:	68,0 m ²	Capacidade de atendimento	20 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Fonte paralela/série 0-30VDC POLITERM HY-3003D		3	Variac Trifásico 0-420V / 3A (3582,3583)	2
Kit didático de CLP SCHOOLTECH (6609,6610,6611)		3	Variac Monofásico 0-220V / 7,5A (3584)	1
Computador c/ monitor, teclado, mouse e estabilizador para operar o kit CLP		3	Motor Trifásico WEG GF18179 (2567)	1
Variac Trifásico JNG 9kVA 0- 430V (17645,17646,17647,17648,176		8	Motor Trifásico WEG GF50309 (2238)	1

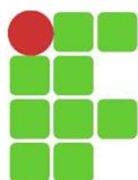




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

49,17650,17651,17652)			
Variac Trifásico JNG 6kVA 0-430V (17640,17638)	2	Motor Trifásico Feedback 64-510 (4294,4295,4292)	3
Osciloscópio analógico 20MHz ICEL OS-21	2	Motor Trifásico Feedback 64-501 (4298,4299,4300)	3
Motor Feedback 63-110 (4291,4293,4297)	3	Módulo Feedback 67-311	3
Motor Feedback 63-100 (4287)(4288)	2	Módulo Feedback 68-121	1
Fonte Universal Feedback 60-305 (4312,4311,4313)	3	Módulo Feedback 68-113	1
Fonte Universal Feedback 60-105 (4287)	1	Módulo Feedback 61-306	3
Módulo Feedback 91240	3	Módulo Feedback 68-100	4
Módulo Feedback 61-107	2	Módulo Feedback 67-341	3
Módulo Feedback 65-130	1	Módulo Feedback 67-142	2
Módulo Feedback 68-117	1	Módulo Feedback 67-313	3
Módulo Feedback 68-110	1	Módulo Feedback 68-100	1
Módulo Feedback 68-120	1	Módulo Feedback 67-190	1
Módulo Feedback 68-441	1	Transformador monofásico INDUTEC 3kVA 220V/440V	1
Transformador Trifásico INDUTEC 3kVA	1	Módulo Feedback 33-100	1
Módulo Feedback 62-100	1	Transformador Trifásico 380/380 1kVA	4
Módulo Feedback 98-410	4	Módulo Feedback 91-200	3
Módulo Feedback 33-110	1	Motor Feedback 63-120 (4289,4290,4296)	3
Módulo Feedback 33-120	1		

QUADRO 134 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE PESQUISA				
Área Física:	34,0 m²	Capacidade de atendimento	- alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Computador ITAUTEC INFOWAY SM 3322 com processador AMD Phenom II, Sistema Windows XP , Memória Ram de 3 Gb, HD de 320 Gb, Monitor LCD de 19", mouse e teclado		1	Inversor 24 Vcc - 220Vac - 1000W Protheus soft-line, P-24-1000	1
Prototipadora LPKF ProTomat		1	Inversor DC/AC PTC	1

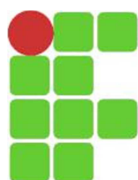




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

563 com forno.			
Morsa Nº 6 Sonar	1	Controlador de carga e descarga para bateria 12V Unitron TCS-30	1
Placa Solar Shell SP70, 70 Watts 600V	2	Reostato linear ELETELE N125	2
Estabilizador SMS Revolution	1	Controlador de carga 12/24V Marca Siemens SR-30	1
Ar-Condicionado 28000 Btus	1	Estrutura suporte para 06 placas Siemens SP75	1
Placa Solar Shell SP70, 70 Watts 600V Siemens SP75	6	Fonte paralela/série 0-30VDC POLITERM HY-3003D	1

QUADRO 135 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 9				
Área Física:	34,0 m²	Capacidade de atendimento	- alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Quadro de distribuição CEMAR QDSTN-165 100A		5	Medidor de energia monofásico NANSEN M-1A	5
Calha para 1 lâmpada fluorescente de 40W		6	Lâmpada a vapor de mercúrio 500W/220V E-40 GRANLIGTH	10
Calha para 2 lâmpadas fluorescente de 40W		4	Refletor para lâmpada halogêneo máx. 500W/250V 60Hz	8
Medidor de energia bifásico NANSEN PN-SD		4	Lâmpada luz mista de várias potências	30
Medidor de energia Trifásico NANSEN PN-ST		6	Lâmpada vapor sódio várias potências	5
Lâmpada fluorescente 40W		25	Reator partida rápida para uma lâmpada fluorescente 40W	20
Disjuntores monofásicos diversos		10	Reator convencional para lâmpada fluorescente de 40W	18
Disjuntores trifásicos diversos		5	Reator eletrônico bivolt partida instantânea para duas lâmpadas fluorescentes de 40W	14
Soquete de porcelana padrão E-54 750V 16A		10	Reator para uma lâmpada fluorescente 220V 18/20W	22
Refletor com soquete E-54 127/220V		4	Reator eletrônico bivolt para uma lâmpada fluorescente de 36/40W 1x40	8
Quadro de distribuição CEMAR monofásico para até 4 disjuntores		2	Reator partida rápida AFP para duas lâmpadas fluorescentes de 40W 2x40W	1



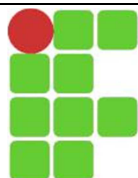


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Reator partida rápida para duas lâmpadas fluorescentes de 40W 2x40W	8	Reator de uso externo para uma lâmpada vapor de sódio de 150W	2
Reator eletrônico para lâmpada fluorescente de 40W	1	Reator para lâmpada a vapor de mercúrio a alta pressão de 250W	7
Reator partida rápida AFP para duas lâmpadas fluorescentes 2x20W	5	Reator para lâmpada a vapor de sódio a alta pressão de 70W	6
Reator para lâmpada a vapor de mercúrio a alta pressão de 400W	7	Reator para lâmpada a vapor de mercúrio a alta pressão de 125W	7

QUADRO 136 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 9-A			
Área Física:	34,0 m²	Capacidade de atendimento	15 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Estação de solda, marca: SUNKO mod. 936A	2	Armário de madeira de dimensões 080x050x072	1
Fonte de tensão DC, marca: advancy, mod. ADU 3032	1	Chaves de fenda	3
Multímetro digital ICEL MD 601	1	Chaves Philips	3
Multímetro analógico MINIPA ET 3021	1	Sugadores de solda	3
Computador completo com monitor, mouse e teclado	1	Chave de teste	1
Estabilizador 300vA , marca TS SHARA, modelo MELLINIUM II NPWS	1	Pincel	1
		Alicate de bico p/ componentes eletrônicos	1

QUADRO 137 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO INDÚSTRIA 10				
Área Física:	34,0 m²	Capacidade de atendimento	15 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Computador HP compaq 6005 Phenom II x4 3.2 Ghz com monitor de 19 polegadas		8	Kit microcontrolador Xbeenet microgenios	5
Estabilizador 300VA		8	Laboratório didático de Z80/8031 Hidro Eletro	7
Kit microcontrolador		5	Armário de metal	1

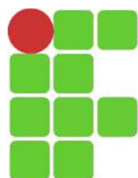




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PIC16F877A Mosaico			
--------------------	--	--	--

QUADRO 138 – CAMPUS PALMAS – LABORATÓRIO DE TOPOGRAFIA			
Área Física:	33,95 m²	Capacidade de atendimento	40 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Estação total: Marca LEICA, Modelo TCR 705.	1	Nível digital, com precisão de 1,5 mm a 0,9 mm, marca Topcon.	1
Estação total Marca LEICA, Modelo TC 407.	3	Nível esférico de cantoneira.	12
Mira topográfica de madeira, comprimento 4 m de encaixe, marca Desetec.	5	Teodolito eletrônico digital, Marca Alkon, Modelo EDT 5.	8
Nível automático marca CST e ALKON.	6	Balizas topográficas de ferro. Marca AVR.	22
Baliza topográficas de ferro. Marca RUIDE	19	Mira de Alumínio, de encaixe, para leitura direta e comprimento de 4 metros. Marca RUIDE.	10
Mira de Alumínio, de encaixe, para leitura direta e comprimento de 4 metros. Marca CST.	10	GPS de navegação. Marca GARMIN, modelo <i>etrex</i> .	6
GPS de navegação.. Marca Garmin, modelo <i>GPSmap 76CS x</i> .	8	Trena de fibra de vidro com recolhedor, comprimento de 20m. Marca MARBERG.	18
Teodolito eletrônico digital, Marca CST, modelo DGT 10.	1	Receptor de sinais de satélite GNSS, equipado com radio para levantamentos por método de RTK marca TOPCON, modelo HIPER I com coletora modelo FC 250.	1
Teodolito eletrônico digital marca RUIDE modelo ET-02	7	Receptor de sinais de satélite GNSS, equipado com radio para levantamentos por método de RTK marca TOPCON, modelo HIPER II com coletora modelo FC-2500.	4
Receptor de sinais de satélite GPS, geodésico. Marca Leica. Modelo SR 20.	1	Receptor de sinais de satélite GPS, geodésico, marca SOKIA GSR 2600 com coletora do mesmo modelo.	1
Estação Total marca TOPCON, modelo CTS-3000	1	Diastimetro de fibra de vidro 20m	38
Estação Total marca TOPCON, modelo ES-105	3	Bastão de Prisma marcas TOPCON, LEICA e CRAIN	19
Bussola Magnética	2	Prisma marcas TOPCON, LEICA e AVR	16
Mesa Digitalizadora marca WACOM, modelo INTUOS 02	2	Tripé de material Metálico	39



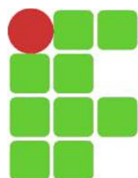


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7.4.7. CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS

QUADRO 139 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABORATÓRIO DE ABATE SUÍNO			
Área Física:	166,49 m²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Matutino / Vespertino		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Balança Eletrônica Capacidade 30kg	1	Câmara Frigorífica	1
Carro de Transporte de Miúdos	1	Conjunto de Tanque e Cesta Aço	1
Embutadeira Elétrica	1	Escada Corrimão Antiderrapante	1
Esterilizador Aço Inox	3	Esterilizador de Serra	3
Freezer Horizontal 2 Tampas	1	Guincho Elétrico	1
Insensibilizador Suíno	1	Mesa de Manipulação em Aço	1
Moedor de Carne	2		
Plataforma de Evisceração Escada	1	Trilhagem Área Bovina	1
Processador de Alimentos	3	Refrigerador Domestico 350 Litros	1
Selador a Vácuo de Mesa de Alimentos	1	Serra de carcaça	1
Serra Fita de Mesa	1		

QUADRO 140 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABORATÓRIO DE SANEAMENTO			
Área Física:	48,0 m ²	Capacidade de atendimento	20 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Aerador de Aquário	1	Agitador Magnético	1
Agitador Vortéx	1	Aparelho Análise de DBO pelo método manométrico	2
Analizador Bioquímico (análises clínicas)	1	Aquecedor com formato redondo(balão volumétrico)	1
Autoclave Vertical	1	Balança Analítica de alta pressão	1
Balança Eletrônica cap. 15Kg	1	Balança Eletrônica semianalítica	2
Banho maria com 8 bocas	2	Bloco Digestor	1
Bomba a Vácuo	1	Capelas de Exaustão pequena	1
Capela de segurança biológica	1	Chuveiro de segurança com lava olhos	1
Colorímetro Fotoelétrico digital	1	Condutivímetro de bancada	1
Condutivímetro portátil	2	Cronômetro	2
Deionizador 220V	1	Destilador tipo pilsen	1
Destilador com luz UV(água milingue) osmose reversa	1	Espectrofotômetro	1
Estufa Bacteriológica pequena	2	Estufa de secagem pequena	1
Fotocolorímetro	2	Geladeira	1
Higrômetro	1	Incubadora de bancada com mesa agitadora	1





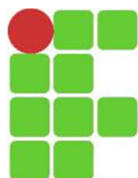
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Incubadora de DBO	1	Medidor de cor em águas	1
Microscópio Binocular	3	Microscópio Trinocular com câmera	2
Oxímetro	5	Phmetro de bancada (potenciômetro)	1
Phmetro de bancada	3	Phmetro portátil	12
Pipetador automático	1	Termômetro Digital	5
Turbidímetro Digital	4		

QUADRO 141 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABORATÓRIO DE ALIMENTOS				
Área Física:	48,0 m ²	Capacidade de atendimento	20 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Agitador magnético com aquecimento		1	Analizador de atividade de água	2
Autoclave vertical		1	Balança eletrônica cap. 1600g	3
Banho-maria com controle temperatura		1	Bico de Bunsen para GLP	3
Bloco digestor de 40 tubos		1	Bomba de vácuo e pressão	1
Capela de fluxo laminar		1	Capela para manipulação de reagentes	1
Centrífuga 400 rpm		1	Centrífuga para butirômetro 110rpm	1
Conjunto completo para determinação de gordura		1	Dessecador de vidro com tampa	3
Destilador de nitrogênio		1	Estufa para análise bacteriológica	1
Estufa para secagem		2	Forno Mufla	1
Manta aquecedora 500 L		1	Microscópio estereoscópio binocular	4
Phmetro digital de bancada		1	Phmetro portátil	2
Refratômetro portátil		1	Refrigerador 280L	2
Termômetro de perfuração		6	Termoreator de tubos de Ensaio	1

QUADRO 142 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABIN 1					
Área Física:	48,0 m²	Capacidade de atendimento	24 alunos por turma		
Turno de Funcionamento:	Integral				
Relação de equipamentos					
Equipamento		Quantidade	Equipamento		Quantidade
COMPUTADOR HP		24	ESTABILIZADOR		25
MONITOR HP		24	MOUSE		24
NOTEBOOK		1	PROJETOR MULTIMIDIA		1
SWITCH		2	TECLADO		24

QUADRO 143 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABIN 2			
Área Física:	48,0 m²	Capacidade de atendimento	24 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

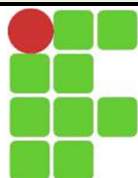
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
COMPUTADOR ITAUTEC	24	ESTABILIZADOR	25
MONITOR ITAUTEC	24	MOUSE	24
NOTEBOOK	1	PROJETOR MULTIMIDIA	1
TECLADO	24		

QUADRO 144 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABIN 3					
Área Física:	48,0 m²	Capacidade de atendimento	24 alunos por turma		
Turno de Funcionamento:	Integral				
Relação de equipamentos					
Equipamento		Quantidade	Equipamento		Quantidade
COMPUTADOR ITAUTEC		24	ESTABILIZADOR		25
MONITOR ITAUTEC		24	MOUSE		24
NOTEBOOK		1	PROJETOR MULTIMIDIA		1
SWITCH		1	TECLADO		24

QUADRO 145 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABIN 4			
Área Física:	64,80 m²	Capacidade de atendimento	42 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
COMPUTADOR HP	42	ESTABILIZADOR	43
MONITOR HP	42	MOUSE	42
PROJETOR MULTIMIDIA	1	TECLADO	24

QUADRO 146 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABIN REDES			
Área Física:	64,80 m²	Capacidade de atendimento	42 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
COMPUTADOR HP	9	ESTABILIZADOR	10
MONITOR HP	9	MOUSE	9
PROJETOR MULTIMIDIA	1	PULSEIRA ANTI-ESTÁTICA	15
RACK	1	SWITCH – ACESSO À REDE	1
SWITCH – AULA PRÁTICA – CISCO 2800	6	SWITCH – AULA PRÁTICA – CISCO 2960	18
TECLADO	9		

QUADRO 147 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – LABIN HARDWARE			
Área Física:	48,00 m ²	Capacidade de atendimento	24 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Integral		

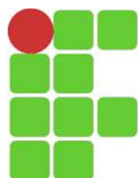




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
ADAPTADOR USB WIRELESS	12	ALICATE DE CRIMPAGEM	18
ALICATE DE INSERÇÃO	5	ALICATE DECAPADOR	5
COMPUTADOR BITWAY – AULAS PRÁTICAS	35	COMPUTADOR BITWAY – AULAS TEÓRICAS	13
ESTABILIZADOR	9	KIT DE FERRAMENTAS	12
MONITOR	18	MOUSE	13
MULTÍMETRO DIGITAL	5	PASTA TÉRMICA	2
PLACA DE REDE	16	PROTETOR DE RJ-45	3 PCTS
ROTEADOR TP LINK	6	TECLADO	12
		TESTADOR DE CABO	31

QUADRO 148 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – HORTIGRANJEIRO			
Área Física:	182,88 m ²	Capacidade de atendimento	30 alunos por turma
Turno de Funcionamento:	Matutino / Vespertino		
Relação de equipamentos			
Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Processador de Alimentos	3	Despolpadeira de Frutas em Aço	2
Freezer Horizontal 2 Tampas	2	Refrigerador 350 L	2
Mesa Panificadora	2	Extrator de Suco Automático	1
Esterilizador Aço Inox	3	Triturador de Alimento	1
Mesa de Manipulação em Aço	2	Balança Eletrônica Plataforma	1
Câmera Frigorífica	1	Modeladora de Mesa	1
Liquidificador Industrial	2	Fatiadeira	1
Branquiador de Frutas e Legumes	1	Forno a Gás	1
Mesa de Lavagem de Frutas	1	Lavador de Louças	1
Maquina Seladora P/ Saco Plástico	1	Freezer Horizontal 2 Tampas	1
Fogão a Gás 6 Bocas	1	Divisora de Mesa	1
Selador a Vácuo de Mesa	1	Cilindro de Mesa	1
Batedeira Planetária	2		





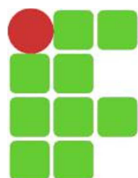
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7.4.8. CAMPUS PORTO NACIONAL

QUADRO 149 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE QUÍMICA				
Área Física:	145,5 m ²	Capacidade de atendimento	40 alunos por turma / Turno	
Turno de Funcionamento:	Matutino e Vespertino			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Analizador de atividade de água		1	GPS Garmin	2
Auto-clave		1	Incubadora bacteriológica	1
Balança semianalíticas		2	Lavador de Pipetas	1
Banho-maria		1	Macropipetador motorizado	1
Barriletes para água destilada		5	Microscópio Binocular	2
Bomba de Vácuo mod. 132/B		1	Oxímetros	2
Cabine de Fluxo laminar		1	pHmetros de bancada	2
Capela		1	pHmetros portáteis	2
Centrífuga		1	Projeto Multimídia Benq	1
Colorímetro		1	Refrigerador de 280 Litros	1
Colorímetro fotoelétrico		1	Termômetros portáteis	2
Deionizador		1	Turbidímetro AP2000iR	1
Espectrofotômetro		1		

QUADRO 150 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE BIOLOGIA				
Área Física:	156,2 m²	Capacidade de atendimento	40 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Matutino e Vespertino			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Balanças semianalíticas		2	Microscópio Binocular	8
Barriletes para água destilada		5	Microscópio Trinocular	1
Cabine biológica		1	pHmetros de bancada	2
Cabine de desinfecção		1	pHmetros portáteis	2
Estufa bacteriológica		1	Termômetro Portátil	6

QUADRO 151 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE FÍSICA				
Área Física:	118,6 m²	Capacidade de atendimento	40 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Matutino e Vespertino			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Densímetro		1	Netbook	1
Estação Metereológica		1	Paquímetro Universal 150 mm	3
GPS Garmin		1	Projeto Multimídia Benq	1
Micrometro 503-000 25MM		3	Refratômetro	1
Micrômetros		3	Termômetro digital	1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

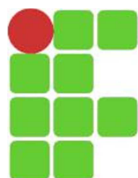
Multímetro digital MD 300	1	Termômetros analógicos	3
---------------------------	---	------------------------	---

Quadro 152 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01				
Área Física:	62m²	Capacidade de atendimento	45 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Computador Itautec infoway		31	Projeto Multimídia	1
Monitor Itautec color LCD 19		31		

QUADRO 153 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02				
Área Física:	62m ²	Capacidade de atendimento	45 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Computador Itautec infoway		30	Projeto Multimídia	1
Monitor Itautec color LCD 19		30		

QUADRO 154 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 03				
Área Física:	30m ²	Capacidade de atendimento	45 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Computador HP 4GB de Memória		22	Projeto Multimídia	1
Monitor CPQ LA2006x 20		22		

QUADRO 155 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 04				
Área Física:	62m ²	Capacidade de atendimento	45 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
CPU INFOWAY + Mouse óptico USB + Teclado Pad USB (ITAUTEC)		30	Projeto Multimídia	1
Monitor Color LCD-LED 20". INFOWAY (ITAUTEC)		30		



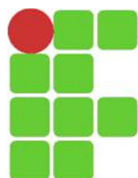


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 156 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 05				
Área Física:	32m ²	Capacidade de atendimento	45 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
CPU INFOWAY + Mouse óptico USB + Teclado Pad USB (ITAUTEC)		30	Projeto Multímídia	1
Monitor Color LCD-LED 20". INFOWAY (ITAUTEC)		30		

QUADRO 157 - CAMPUS PORTO NACIONAL - MULHERES MIL				
Área Física:	62m ²	Capacidade de atendimento	45 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Câmera Digital		1	Monitor HP LCD 20" + Teclado + Mouse Óptico	42
CPU HP 04GB de memória		42	Projeto Multímídia	1

QUADRO 158 - CAMPUS PORTO NACIONAL - LABORATÓRIO DE HARDWARE				
Área Física:	45m ²	Capacidade de atendimento	45 alunos por turma	
Turno de Funcionamento:	Integral			
Relação de equipamentos				
Equipamento		Quantidade	Equipamento	Quantidade
Computador Itautec infoway		9	Monitor Itautec	9
CPU (carcaça)		25	Projeto Multímídia	1

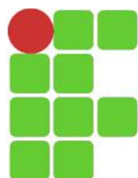




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7.5. RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

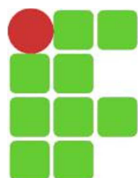
QUADRO 159 – CAMPUS ARAGUAÍNA – RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO			
Descrição do item	Uso Ensino	Uso Administrativo	Ambos
Computadores	175	54	-
Impressoras	4	4	-
Servidores (equipamentos de informática e rede)	2	4	-
Netbook	5	5	-
Notebook	8	4	-
Tablets	49	36	-
PC Interativo	-	-	15
Todo e qualquer outro recurso que se enquadre	-	-	-
TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO			
Descrição do item		Quantidade	
Amplificador		1	
Aparelhos de Som		5	
Caixa acústica		5	
Caixa de som		2	
Câmeras Fotográficas		7	
DVD		5	
Filmadoras		-	
Gravador de voz		2	
Instrumentos Musicais		-	
Mesa digitalizadora		1	
Mesas/Amplificadores de Som		1	
Microfone		10	
Projetores (Datashow)		25	
Projetores de Slide		-	
Retroprojetores		-	
Telas de Projeção		20	
Televisores		11	
Todo e qualquer outro recursos que se enquadre		-	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

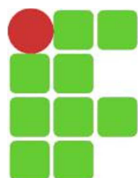
QUADRO 160 – CAMPUS ARAGUATINS – RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO			
Descrição do item	Uso Ensino	Uso Administrativo	Ambos
Computadores	107	57	-
Impressoras	7	-	-
Servidores (equipamentos de informática e rede)	2	3	-
Netbook	1	-	-
Notebook	11	-	-
Tablets	20	20	-
PC Interativo	4	-	-
Todo e qualquer outro recurso que se enquadre	-	-	-
TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO			
Descrição do item		Quantidade	
Amplificador		7	
Aparelhos de Som		3	
Caixa acústica		12	
Caixa de som		23	
Câmeras Fotográficas		2	
DVD		3	
Filmadoras		3	
Gravador de voz		1	
Instrumentos Musicais		5	
Mesa digitalizadora		-	
Mesas/Amplificadores de Som		5	
Microfone		8	
Projetores (Datashow)		45	
Projetores de Slide		-	
Retroprojetores		1	
Telas de Projeção		43	
Televisores		9	
Todo e qualquer outro recursos que se enquadre		-	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

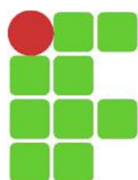
QUADRO 161 – CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS – RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO			
Descrição do item	Uso Ensino	Uso Administrativo	Ambos
Computadores	48	23	-
Impressoras	-	2	-
Servidores (equipamentos de informática e rede)	-	-	-
Netbook	-	-	-
Notebook	-	-	-
Tablets	-	-	-
PC Interativo	-	-	-
Todo e qualquer outro recurso que se enquadre	-	-	-
TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO			
Descrição do item		Quantidade	
Amplificador		-	
Aparelhos de Som		-	
Caixa acústica		-	
Caixa de som		-	
Câmeras Fotográficas		-	
DVD		-	
Filmadoras		-	
Gravador de voz		-	
Instrumentos Musicais		-	
Mesa digitalizadora		-	
Mesas/Amplificadores de Som		-	
Microfone		-	
Projetores (Datashow)		18	
Projetores de Slide		-	
Retroprojetores		-	
Telas de Projeção		13	
Televisores		-	
Todo e qualquer outro recursos que se enquadre		-	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

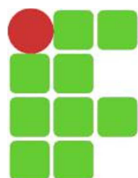
QUADRO 162 – CAMPUS DIANÓPOLIS – RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO			
Descrição do item	Uso Ensino	Uso Administrativo	Ambos
Computadores	147	107	-
Impressoras	4	2	-
Servidores (equipamentos de informática e rede)	-	-	-
Netbook	-	-	-
Notebook	2	1	-
Tablets	12	3	-
PC Interativo	-	-	-
Todo e qualquer outro recurso que se enquadre	-	-	-
TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO			
Descrição do item		Quantidade	
Amplificador		3	
Aparelhos de Som		-	
Caixa acústica		3	
Caixa de som		8	
Câmeras Fotográficas		2	
DVD		6	
Filmadoras		-	
Gravador de voz		-	
Instrumentos Musicais		-	
Mesa digitalizadora		-	
Mesas/Amplificadores de Som		3	
Microfone		6	
Projetores (Datashow)		10	
Projetores de Slide		-	
Retroprojetores		-	
Telas de Projeção		7	
Televisores		4	
Todo e qualquer outro recursos que se enquadre		-	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

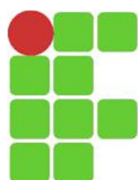
QUADRO 163 – CAMPUS GURUPI – RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO			
Descrição do item	Uso Ensino	Uso Administrativo	Ambos
Computadores	96	18	-
Impressoras	2	4	1
Servidores (equipamentos de informática e rede)	4	-	7
Netbook	2	-	-
Notebook	3	2	10
Tablets	75	3	-
PC Interativo	15	-	-
Todo e qualquer outro recurso que se enquadre	2	-	5
TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO			
Descrição do item		Quantidade	
Amplificador		1	
Aparelhos de Som		1	
Caixa acústica		8	
Caixa de som		6	
Câmeras Fotográficas		2	
DVD		4	
Filmadoras		4	
Gravador de voz		1	
Instrumentos Musicais		-	
Mesa digitalizadora		1	
Mesas/Amplificadores de Som		2	
Microfone		6	
Projetores (Datashow)		23	
Projetores de Slide		-	
Retroprojetores		-	
Telas de Projeção		11	
Televisores		3	
Todo e qualquer outro recursos que se enquadre		-	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

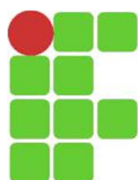
QUADRO 164 – CAMPUS PALMAS – RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO			
Descrição do item	Uso Ensino	Uso Administrativo	Ambos
Computadores	165	201	366
Impressoras			15
Servidores (equipamentos de informática e rede)			16
Netbook			30
Notebook			113
Tablets			76
PC Interativo			24
Todo e qualquer outro recurso que se enquadre			
TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO			
Descrição do item		Quantidade	
Amplificador		3	
Aparelhos de Som		5	
Caixa acústica		7	
Caixa de som		7	
Câmeras Fotográficas		18	
DVD		17	
Filmadoras		22	
Gravador de voz		17	
Instrumentos Musicais		17	
Mesa digitalizadora		0	
Mesas/Amplificadores de Som		1	
Microfone		2	
Projetores (Datashow)		30	
Projetores de Slide		0	
Retroprojetores		0	
Telas de Projeção		2	
Televisores		5	
Todo e qualquer outro recursos que se enquadre		0	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

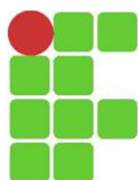
QUADRO 165 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS – RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO			
Descrição do item	Uso Ensino	Uso Administrativo	Ambos
Computadores	107	57	-
Impressoras	7	-	-
Servidores (equipamentos de informática e rede)	2	3	-
Netbook	1	-	-
Notebook	11	-	-
Tablets	20	20	-
PC Interativo	4	-	-
Todo e qualquer outro recurso que se enquadre	-	-	-
TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO			
Descrição do item		Quantidade	
Amplificador		7	
Aparelhos de Som		3	
Caixa acústica		12	
Caixa de som		23	
Câmeras Fotográficas		2	
DVD		3	
Filmadoras		3	
Gravador de voz		1	
Instrumentos Musicais		5	
Mesa digitalizadora		-	
Mesas/Amplificadores de Som		5	
Microfone		8	
Projetores (Datashow)		45	
Projetores de Slide		-	
Retroprojetores		1	
Telas de Projeção		43	
Televisores		9	
Todo e qualquer outro recursos que se enquadre		-	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 166 – CAMPUS PORTO NACIONAL – RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO			
Descrição do item	Uso Ensino	Uso Administrativo	Ambos
Computadores	186	71	-
Impressoras	9	-	2
Servidores (equipamentos de informática e rede)	-	-	2
Netbook	-	-	2
Notebook	-	-	15
Tablets	65	5	-
PC Interativo	15	-	-
Todo e qualquer outro recurso que se enquadre	-	-	-
TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO			
Descrição do item		Quantidade	
Amplificador		6	
Aparelhos de som		4	
Caixa acústica		24	
Caixa de som		2	
Câmeras Fotográficas		4	
DVD		3	
Filmadoras		2	
Gravador de voz		2	
Instrumentos Musicais		6	
Mesa digitalizadora		10	
Mesas/Amplificadores de Som		2	
Microfone		6	
Projetores (Datashow)		46	
Projetores de Slide		-	
Retroprojetores		-	
Telas de Projeção		11	
Televisores		4	
Todo e qualquer outro recursos que se enquadre		-	

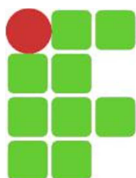




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

7.6. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (DECRETO Nº 5.296/04, DECRETO Nº 5.773/06 E LEI 12.796/13)

O Instituto Federal do Tocantins é composto pela reitoria e oito *campi* em funcionamento e três *campi* avançados em fase de implantação. A instituição adotará, no âmbito do IFTO, os procedimentos necessários para adequação das instalações, serviços e meios pertinentes ao cumprimento dos Direitos de Acessibilidade e Inclusão, assegurados pela legislação vigente. A reitoria tem rampas de acesso na entrada e na saída do prédio, possui dois elevadores e banheiros adaptados para cadeirante em todos os andares. O nível de acessibilidade dos sistemas institucionais do IFTO, incluindo os *sites* da reitoria e dos *campi*, apresenta-se em torno de 60% de um total de 100%. Os *campi* possuem vagas para deficientes nos estacionamentos, alguns destes contando com rampa de acesso; possuem também área de convivência para os alunos; banheiros adaptados para cadeirantes; rampas de acesso às salas de aula. O mobiliário em salas de aula possui mesa e cadeira para canhoto. O patrimônio do instituto possui dois micro-ônibus adaptados para cadeirantes. As bibliotecas oferecem acessibilidade. O Quadro docente conta com professor para ministrar a disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e, ainda, um tradutor e intérprete de Libras.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7.7. AUDITÓRIO(S), ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA(S) DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE)⁸.

QUADRO 167 – CAMPUS ARAGUAÍNA - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).										
Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²
Auditório(s)	-	-	1	700	-	-	1	250	1	250
Espaço para Atendimento aos Alunos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instalações Sanitárias	12	300	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestrutura para CPA	1	30	-	-	-	-	-	-	-	-
Espaço de Convivência e de Alimentação	1	1000	-	-	-	-	-	-	-	-
Sala(s) de Apoio de Informática (ou Infraestrutura Equivalente)	-	-	-	-	1	60	-	-	-	-

QUADRO 168 – CAMPUS ARAGUATINS - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).										
Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²
Auditório(s)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espaço para Atendimento aos Alunos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instalações Sanitárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestrutura para CPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espaço de Convivência e de Alimentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sala(s) de Apoio de Informática (ou Infraestrutura Equivalente)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

QUADRO 169 – CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).										
Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²
Auditório(s)	-	-	-	-	1	685	1	685	1	685
Espaço para Atendimento aos Alunos	-	-	-	-	1	48	1	48	1	48

⁸ Todos os subitens contidos nos quadros 131 a 138, referentes a cada campo do item 7.7 deste documento, deverão estar de acordo com as normas da ABNT 9050/2004, que estabelece normas e critérios da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Como por exemplo: rampas e escadas, hall de entrada, corrimão, salas de aula, banheiros adaptados, etc.





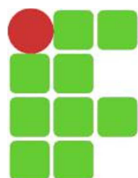
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Instalações Sanitárias	2	80	-	-	8	320	8	320	8	320
Infraestrutura para CPA	-	-	-	-	1	16	1	16	1	16
Espaço de Convivência e de Alimentação	1	70	-	-	1	200	1	200	1	200
Sala(s) de Apoio de Informática (ou Infraestrutura Equivalente)	-	-	-	-	1	50	1	50	1	50

QUADRO 170 – CAMPUS DIANÓPOLIS - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).										
Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²
Auditório(s)	1	685	-	-	-	-	-	-	-	-
Espaço para Atendimento aos Alunos	1	48	-	-	-	-	-	-	-	-
Instalações Sanitárias	11	162	8	112	-	-	2	30	2	30
Infraestrutura para CPA	1	30	-	-	-	-	-	-	-	-
Espaço de Convivência e de Alimentação	1	35	-	-	-	-	-	-	-	-
Sala(s) de Apoio de Informática (ou Infraestrutura Equivalente)	1	30	-	-	-	-	-	-	-	-

QUADRO 171 – CAMPUS GURUPI - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).										
Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²
Auditório(s)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espaço para Atendimento aos Alunos	1	30	1	30	-	-	-	-	-	-
Instalações Sanitárias	4	80	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestrutura para CPA	-	-	1	20	-	-	-	-	-	-
Espaço de Convivência e de Alimentação	1	745	-	-	-	-	-	-	-	-
Sala(s) de Apoio de Informática (ou Infraestrutura Equivalente)	1	259	1	50	1	50	-	-	-	-

QUADRO 172 – CAMPUS PALMAS - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).										
Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²
Auditório(s)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	300
Espaço para Atendimento aos Alunos	-	-	-	-	-	-	-	-	10	50



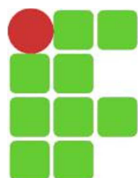


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Instalações Sanitárias	-	-	-	-	-	-	-	-	20	50
Infraestrutura para CPA	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100
Espaço de Convivência e de Alimentação	-	-	-	-	-	-	-	-	3	200
Sala(s) de Apoio de Informática (ou Infraestrutura Equivalente)	-	-	-	-	-	-	-	-	10	100

QUADRO 173 – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).										
Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²
Auditório(s)	-	-	-	-	1	630	-	-	-	-
Espaço para Atendimento aos Alunos	-	-	-	-	1	523	-	-	-	-
Instalações Sanitárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestrutura para CPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espaço de Convivência e de Alimentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sala(s) de Apoio de Informática (ou Infraestrutura Equivalente)	-	-	23	2.127	-	-	-	-	-	-

QUADRO 174 – CAMPUS PORTO NACIONAL - AUDITÓRIO(S), ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, INFRAESTRUTURA PARA CPA, ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO E SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA (OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE).										
Descrição	2015		2016		2017		2018		2019	
	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²	Quant.	M ²
Auditório(s)	-	-	1	512	-	-	-	-	-	-
Espaço para Atendimento aos Alunos	4	84	-	-	-	-	-	-	-	-
Instalações Sanitárias	21	194	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestrutura para CPA	1	23	-	-	-	-	-	-	-	-
Espaço de Convivência e de Alimentação	2	745	-	-	-	-	-	-	-	-
Sala(s) de Apoio de Informática (ou Infraestrutura Equivalente)	1	42	-	-	-	-	-	-	-	-





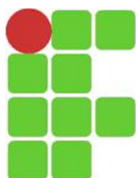
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7.8. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.

Durante o período de vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins terá os seguintes desafios na expansão de sua infraestrutura:

- Construir e consolidar o *Campus* Colinas do Tocantins, envolvendo a implantação de espaços administrativos, de salas de aula e de laboratórios, além de toda a série de equipamentos necessários, possibilitando o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas do novo *campus*.
- Adequar e equipar os *campi* avançados Pedro Afonso, Formoso do Araguaia e Lagoa da Confusão, que inicialmente terão seu funcionamento realizado em unidades disponibilizadas pelo município e/ou Estado, mas que, futuramente, poderão ser executadas em unidades próprias a serem construídas.
- Construção de novas salas de aula, laboratórios e espaços de convivência para todos os novos cursos propostos neste documento.
- Adequar e equipar as estruturas existentes e construir e equipar novos espaços para a oferta de vagas já existentes, oferecendo condições plenas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão já realizadas.

A definição de um cronograma fixo de expansão da infraestrutura para os próximos cinco anos se mostra muito complexo e altamente sujeito a falhas, já que as necessidades de infraestrutura podem variar de forma bastante dinâmica, por diversos motivos como: alteração da oferta de cursos prevista, mudança na política de expansão dos institutos federais, alterações na distribuição de recursos do Governo Federal, entre outros.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8.1. PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 10.861/2004 (SINAES)

8.1.1. FUNDAMENTAÇÃO

A avaliação de desenvolvimento institucional é um dos elementos fundamentais no processo de revisão e readequação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além de ser um instrumento direcionador da gestão educacional e administrativa do instituto.

Avaliar sempre foi algo pertinente às organizações, tanto privadas como públicas, em todos os seus ramos de atuação, tratando-se de uma das atividades-fim da administração. A função de avaliar parte do princípio da verificação dos resultados obtidos pela organização e sua comparação com padrões de qualidade determinados por algo ou por alguém.

No caso dos institutos federais, estes padrões de qualidade são determinados pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes.

8.1.2. METODOLOGIA

A avaliação de desempenho institucional do Instituto Federal do Tocantins será desenvolvida e realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA –, composta por representantes de todos os grupos envolvidos na atividade do IFTO (Técnicos administrativos, docentes, discentes, representantes da sociedade etc.), buscando a pluralidade de opiniões, numa metodologia de trabalho que possibilite a integração entre os sujeitos envolvidos, as diversas instâncias da instituição e os órgãos superiores educacionais, atingindo o nível operacional, tático e estratégico do Instituto.

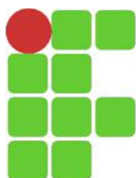
Cada *campus* do Instituto contará com sua própria CPA, a fim de que a realidade de cada comunidade seja percebida e analisada, contando com o suporte de uma unidade central localizada na Reitoria do Instituto.

A avaliação de desempenho institucional será realizada em diferentes níveis: declaratório (análise de textos), normativo (coerência entre as normas e a gestão institucional), da organização (ensino, pesquisa e extensão e sua integração) e de resultados (avaliação da eficácia e efetividade acadêmica e social, atendendo às dimensões indicadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)).

8.1.3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), obedecidas as diretrizes normatizadas pela lei vigente.

A CPA possui autonomia em relação a conselhos e demais órgãos da Instituição, garantindo assim a execução dos seus trabalhos de forma imparcial.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 175 – CPA – CAMPUS ARAGUAÍNA

O *CAMPUS ARAGUAÍNA* ainda não conta com sua Comissão própria de avaliação, devido a não oferta de curso de nível superior da modalidade bacharelado e/ou licenciatura.

QUADRO 176 – CPA – CAMPUS ARAGUATINS

COMPOSIÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação do *CAMPUS ARAGUATINS* é composta por um representante dos docentes, por um representante dos técnicos administrativos e um representante dos discentes.

ATIVIDADES

A CPA atua com autonomia em relação aos demais Conselhos e órgãos Colegiados existentes no IFTO. Tem por finalidade a implementação do processo de autoavaliação do IFTO, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), observada a legislação pertinente.

Compete também à CPA:

Conduzir os processos internos de avaliação do IFTO, na sistematização e na prestação de informações solicitadas pelo Inep;

Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, dos principais segmentos da comunidade acadêmica, entre eles, os cursos, desempenho dos estudantes, de egressos, dos docentes, estudo de evasão e outros;

Estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias superiores do IFTO;

Acompanhar, permanentemente, e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;

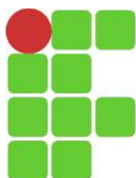
Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados na Instituição;

Oferecer sugestões para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão desenvolvidos na Instituição, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;

Acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade);

Participar de todas as atividades relativas a eventos promovidos pelo Conselho Nacional de Educação Superior – Conaes –, sempre que solicitada;

Sistematizar e prestar informações relativas às Avaliações das Instituições de Educação





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Superior (Avalies) solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes);

FUNCIONAMENTO

A Reitoria do IFTO e os *campi* disponibilizarão ambiente estruturado para o funcionamento das atividades da comissão.

A CPA terá todo o apoio institucional, além daquele previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para a realização plena do processo de autoavaliação.

Para a realização das atividades da CPA, serão reservadas quatro horas no cômputo da carga horária de trabalho semanal.

A Comissão Própria de Avaliação reunir-se-á ordinariamente a cada trinta dias, ou extraordinariamente quando convocada por seu Presidente ou por, pelo menos, um terço de seus membros.

QUADRO 177 – CPA – CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS

O *campus* não possui comissão própria de avaliação, devido a não oferta de curso de nível superior da modalidade bacharelado e/ou licenciatura, com instalação somente no semestre letivo de 2017/01.

QUADRO 178 – CPA – CAMPUS DIANÓPOLIS

O *Campus* Dianópolis está em fase de implantação de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual integra as metas do Plano Anual de Ações do *Campus* Dianópolis a ser cumprida até agosto de 2014.

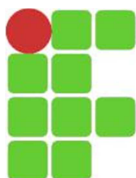
QUADRO 179 – CPA – CAMPUS GURUPI

Atividades Desenvolvidas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA)

As atividades desenvolvidas pela CPA no *campus* se restringem apenas a aplicar os formulários enviados pela reitoria e auxiliar na tabulação dos dados.

QUADRO 180 – CPA – CAMPUS PALMAS

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 181 – CPA – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS

A Comissão Própria de Avaliação – CPA – tem por objetivo avaliar internamente a instituição no intuito de verificar a opinião de estudantes, professores e técnicos administrativos nas onze dimensões avaliadas pelo MEC.

A CPA do IFTO é composta por representantes estudantes, professores e técnicos administrativos de cada *campus*, além de representantes da comunidade. A CPA do *Campus* Paraíso do Tocantins, por sua vez, também é formada por representantes dos estudantes, professores e técnicos administrativos, todos eleitos pelos seus pares.

Anualmente a Comissão realiza uma investigação por meio da aplicação de questionário. Após tabulação e representação por gráficos e tabelas, estes são divulgados para a comunidade acadêmica.

Após divulgar os resultados aos gestores e comunidade acadêmica, o relatório é entregue para as partes envolvidas para que seja realizada uma análise e proposto um plano de ação para melhorias. Assim, a investigação feita pela CPA deve sempre servir para que a instituição cresça, tanto em quantidade, como em qualidade.

QUADRO 182 – CPA – CAMPUS PORTO NACIONAL

PORTARIA Nº 131/2012/IFTO/CAMPUS PORTO NACIONAL, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2012.

O DIRETOR-GERAL *PRO TEMPORE* DO CAMPUS PORTO NACIONAL, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeado pela Portaria nº 33/2011/REITORIA, de 25 de janeiro de 2011, publicada no DOU de 26 de janeiro de 2011, no uso de suas atribuições legais e na forma da Lei nº 8.112, resolve:

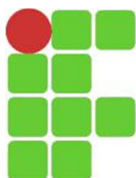
Art.1º-DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para constituírem a Comissão Própria de Avaliação – CPA – do *Campus* Porto Nacional para o próximo biênio, em função de não ocorrer preenchimento das representações conforme Portaria Nº 109/2012, que tratava do processo de eleição dos novos membros da comissão.

Representação Docente:

Nome	Siape	Designação
Millena Adrianna Formiga	1926667	Titular
Yara Gomes Corrêa	1888100	Suplente

Representação Técnico Administrativo:

Nome	Siape	Designação
Diego Paulino Galhardo	1604741	Titular
Eliana Carvalho de Oliveira	1983007	Suplente





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Representação Discente:

Nome	Curso	Designação
Fernando Soares Afonso	4º Período/ Licenciatura em Computação	Titular
Erlon Carvalho dos Santos	2º Período/Tecnologia em Logística	Suplente

Art.2º- Encaminhar à Coordenação de Gestão de Pessoas para providências.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Profº. Miguel Camargo da Silva

Diretor-geral *pro tempore*

Port. nº 33/2011 IFTO/Reitoria

8.1.4. DIMENSÕES

As dimensões da avaliação de desempenho institucional, de acordo com o Artigo 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 (Sinaes), são:

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, entre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

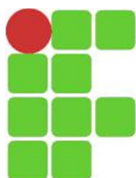
IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

autoavaliação institucional;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

8.1.5. COMPOSIÇÃO

A avaliação de desempenho institucional do IFTO é composta pela autoavaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA –, e complementada pela avaliação externa, realizada por comissões externas designadas pelo Inep, segundo diretrizes do da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – Conaes.

A participação da comunidade acadêmica é garantida pela participação de membros fixos nas comissões de *campi*, observando o disposto no Artigo 11, inciso I da Lei 10.861, onde será assegurada a participação de todos os seguimentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

8.1.6. INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

As Comissões Próprias de Avaliação podem utilizar como instrumento de autoavaliação os seguintes documentos:

- 1) Relatório de gestão anual do IFTO.
- 2) Relatórios produzidos pela autoavaliação institucional, no qual deverão constar os indicadores de:
 - a. Desempenho da gestão orçamentária e financeira;
 - b. Desempenho da gestão acadêmica;
 - c. Planos de metas institucionais;
- 3) Outros instrumentos de pesquisa, tais como: questionários, entrevistas, reuniões setoriais, palestras e seminários.

Todas estas ferramentas servirão de fonte de dados para subsidiar as análises e os relatórios de avaliação e resultados das ações do IFTO.

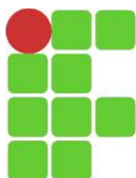
8.1.7. CULTURA ORGANIZACIONAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Conduzida pela CPA, a autoavaliação institucional deve, primeiramente, disseminar uma cultura de avaliação participativa, composta por interações entre todos os níveis e relações da organização (autoconhecimento, relação gestor-colaborador e instituto-sociedade), para autoconhecimento dos colaboradores e o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão do IFTO, dentro do processo administrativo do Planejar, Desenvolver, Controlar e Aperfeiçoar – PDCA.

Um dos grandes desafios do Instituto será implantar e motivar esta cultura de avaliação e acompanhamento em tempo integral, cultura esta que permitirá à comunidade acadêmica conhecer suas qualidades, fraquezas, oportunidades e ameaças, além da fortificação do compromisso com sua responsabilidade social e a transparência de suas ações e informações.

8.1.8. UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Os resultados da autoavaliação institucional são um importante instrumento de gestão do IFTO, subsidiando a elaboração do plano de ações anuais, o acompanhamento da execução do





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

plano de metas institucionais, além de suporte para a tomada de decisões da administração, no que diz respeito à implementação dos projetos, programas e ações planejados.

Os resultados de todos os processos de avaliação do IFTO servem de instrumentos para a elaboração de plano de ações para correções, adequações e atualizações de decisões tomadas pela administração, além de possibilitar, devido a sua frequência contínua e ininterrupta, a adequação do planejamento estratégico à realidade das ações já praticadas.

A autoavaliação institucional também é a principal ferramenta para a proposição de adequações e atualizações deste PDI.

8.1.9. OUVIDORIA

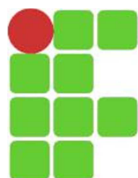
A Ouvidoria será exercida por um Ouvidor nomeado pelo Reitor, com a finalidade de dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, reclamações, informações, elogios, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pela Instituição.

**8.1.10. INSTRUMENTOS DE CONTROLE INSTITUCIONAIS
EXTERNOS**

O IFTO, além de todos os seus instrumentos de avaliação e controle internos, é fiscalizado pela Controladoria-Geral da União (CGU), órgão responsável pela defesa do patrimônio público, pela prevenção e combate à corrupção e ao incremento da transparência da gestão no âmbito da administração pública federal.

Cabe à CGU a avaliação do cumprimento das metas previstas no plano plurianual e a execução dos programas de governo e dos orçamentos da união, comprovando a legalidade quanto à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária e financeira.

O IFTO conta também com a fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU), no que tange principalmente a submissão de sua atuação administrativa à legislação vigente.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

9. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

9.1. DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, INCLUINDO OS PROGRAMAS DE EXPANSÃO PREVISTOS NO PDI.

9.1.1. ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

QUADRO 183 – GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA – REITORIA

Na condição de autarquia federal, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins é vinculado diretamente à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação e apresenta sua sustentabilidade financeira apoiada primordialmente em recursos oriundos da União, que é sua mantenedora.

Os recursos orçamentários são consignados anualmente no Orçamento Geral da União por meio de Lei específica (LOA), o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão financeira, com foco no Exercício. O orçamento anual do IFTO compreende as despesas de manutenção, investimentos, pessoal ativo, inativo, pensionistas, isto é, todas as despesas relativas à Reitoria e aos *campi*.

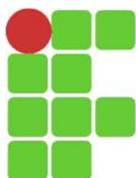
A captação das receitas orçamentárias necessárias aos investimentos e à manutenção da Instituição compreende recursos repassados do Tesouro Nacional, recursos diretamente arrecadados pelo IFTO e recursos obtidos por meio de descentralizações de créditos de órgãos públicos. Vale destacar que o Tesouro Nacional participa majoritariamente do orçamento com uma média percentual de 99,2% do aporte total.

O IFTO arrecada seus recursos próprios por meio de várias ações de captação, tais como prestação de serviços educacionais diversos, arrendamentos e outros, compondo uma parcela de cerca de 0,80% do orçamento total.

Os recursos e descentralizações de crédito obtidas com órgãos públicos em sua grande maioria são firmados com a Setec/MEC, que subsidia em maior volume as ações de expansão e melhoria da educação tecnológica e construção de *campi*.

O orçamento destinado ao cumprimento das despesas com pessoal ativo, inativo, encargos sociais e benefícios vem sendo administrado de forma direta pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, o que de certa forma independe da gestão do IFTO. De fato, a expansão do número de servidores depende de autorização superior para abertura de concursos públicos e de comprovação da disponibilidade orçamentária. O aporte de recursos, nesse caso, é consequência do número de servidores do quadro e da política salarial do Governo Federal. Fica evidente que a projeção de expansão do quadro de pessoal para os próximos cinco anos independe das ações do IFTO na área orçamentária, visto derivar do resultado das políticas governamentais para o funcionalismo público, o que inviabiliza sua previsibilidade no âmbito da Instituição.

Entretanto, o orçamento das despesas de custeio e capital (exceto benefícios e emendas) oriundas do Tesouro Nacional é repartido entre os Institutos Federais pela SPO/MEC, com base em uma matriz parametrizada, basicamente, pelo número de alunos de cada instituição com pesos distintos para os vários cursos ofertados. A parcela de OCC do orçamento do IFTO vem sendo gradualmente incrementada nos últimos quatro anos. Tal elevação decorreu principalmente do aumento do número de alunos matriculados no IFTO nesses anos, devido à expansão da oferta de vagas, o que refletiu diretamente na matriz orçamentária. Sendo o IFTO uma instituição pública, a totalidade dos recursos orçamentários e financeiros devem ser submetidos aos procedimentos e normas da gestão pública, em especial, a Lei 8.666/93





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 184 – GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA – CAMPUS ARAGUAÍNA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA NO ÂMBITO DO CAMPUS ARAGUAÍNA - IFTO.

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO

O orçamento do *Campus Araguaína*, do IFTO, é composto pelo orçamento fiscal consignado na Lei Orçamentária Anual – LOA – da União para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFTO – e pelas receitas próprias decorrentes de taxas cobradas nos processos seletivos realizados para ingresso de novos estudantes na Instituição.

Ressaltamos que além do orçamento ordinário, o *campus* executa recursos provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE –, destinados à implementação de cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Em observância a disposições da Lei 4.320/64, que veda a consignação de dotações orçamentárias globais destinadas a atender indiferentemente a despesas de pessoal, material, serviços de terceiros, transferências ou quaisquer outras, o orçamento do *Campus Araguaína*, do IFTO, apresenta uma estrutura detalhada das despesas a serem realizadas em cada exercício financeiro, conforme o programa de ação e a natureza da despesa.

A definição dos valores destinados a cada tipo/natureza de despesa é decorrente do trabalho de planejamento dos Gestores do *campus*, levando em consideração as despesas de caráter continuado e aquelas destinadas à aquisição de materiais (materiais de consumo, mobiliários e equipamentos permanentes), bem como as demandas de obras para construção de novos espaços físicos e eventuais reformas e/ou ampliações das estruturas físicas existentes. Os valores consignados para cada elemento de despesa na Proposta Orçamentária do *campus* são estimados com base na despesa mensal dos contratos continuados de prestação de serviço e nas demandas de aquisições de materiais e implementação de futuras obras.

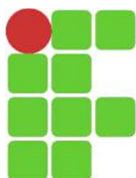
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A execução orçamentária e financeira, no âmbito do *Campus Araguaína*, do IFTO, segue os estágios da despesa pública: empenho, liquidação e pagamento. Conforme art. 60 da Lei 4.320/64, é vedada a realização de despesa sem prévio empenho. Por outro lado, o empenho da despesa não pode exceder os créditos consignados no orçamento do *campus*.

Ressaltamos que a execução orçamentária e, conseqüentemente, a execução financeira no âmbito do *campus* está subordinada ao planejamento da aplicação do orçamento que é realizado pelos gestores. O planejamento do gasto público é indispensável à correta aplicação dos recursos disponíveis, uma vez que tem por objetivo a definição de prioridades nas aquisições de materiais (materiais de consumo e bens móveis permanentes), contratação de serviços e realização das demais despesas necessárias ao funcionamento da Instituição.

O acompanhamento e o controle da execução orçamentária e financeira, ao longo de cada exercício financeiro, são realizados por meio de planilhas eletrônicas do Excel, que permitem visualizar sua evolução. As planilhas são detalhadas por elementos de despesa e Programas de Ação, o que possibilita ao Gestor um efetivo controle e acompanhamento da execução.

Visando garantir o pagamento das despesas de contratos continuados de prestação de serviços, os gestores do *Campus Araguaína*, do IFTO, recorrentemente, autorizam reforços de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

empenhos destinados ao pagamento dos referidos serviços com dotações orçamentárias superiores às estimativas da referida despesa para o exercício financeiro em curso. Verifica-se que essa prática, não recomendável, visa garantir o pagamento de despesas com serviços de natureza continuada nos dois ou três primeiros meses do exercício financeiro seguinte, tendo em vista que no início de cada novo exercício financeiro o Ministério da Educação descentraliza apenas um doze avos do orçamento consignado ao IFTO.

As despesas legalmente empenhadas e não pagas até 31 de dezembro de cada exercício financeiro são inscritas em Restos a Pagar (RP). Nos termos do disposto no §2º do art. 67 da Lei 4.320/64, o registro dos Restos a Pagar far-se-á por exercício financeiro e por credor. Conforme preceitua o Item 3.2 da Macrofunção 020317 do Manual SIAFI Web, “o empenho de despesa não liquidada deverá ser anulado antes do processo de inscrição de Restos a Pagar, salvo quando:

- a) vigente o prazo para cumprimento da obrigação assumida pelo credor, nele estabelecida;
- b) vencido o prazo de que trata o item anterior, mas esteja em curso a liquidação da despesa, ou seja, de interesse da Administração exigir o cumprimento da obrigação assumida pelo credor;
- c) destinar-se a atender transferências a instituições públicas ou privadas;
- d) corresponder a compromissos assumidos no exterior.”

O Item 3.3 da Macrofunção 020317 determina que “não serão inscritos em restos a pagar não processados empenhos referentes a despesas com diárias, ajuda de custo e suprimento de fundos”.

Com a introdução do §1º no art. 68 da Lei 4.320/64, a inscrição de empenhos como restos a pagar (RP), por ocasião do encerramento de cada exercício financeiro, ficou condicionada à indicação pelo ordenado de despesa da respectiva unidade gestora. Os empenhos inscritos em restos a pagar são classificados em RP não processados e RP processados. Os primeiros referem-se às despesas legalmente empenhadas, não pagas e não liquidadas até 31 de dezembro do correspondente exercício financeiro, enquanto os RP processados referem-se às despesas não pagas até o final do exercício financeiro, mas que já foram liquidadas.

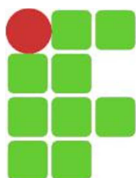
Para efeito da indicação dos empenhos que serão inscritos em RP no final do exercício financeiro, o Setor de Licitação e Contratos do *campus* realiza um triagem das despesas empenhas e não pagas até 31 de dezembro do correspondente exercício financeiro e encaminha as informações ao Ordenador de Despesa para que este tome as providências cabíveis.

QUADRO 185 – GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA – CAMPUS ARAGUATINS

GESTÃO FINANCEIRA DO CAMPUS ARAGUATINS

Considerando que o orçamento é mais que uma simples previsão de receitas ou estimativa de despesas, deve-se buscar que esse orçamento se transforme em mecanismo que apresente múltiplas funções, entre as quais se destacam as de gerenciamento, administração, contábil, financeira e, essencialmente, de planejamento.

O *Campus* Araguatins, do IFTO, mantém previsão financeira e orçamentária de acordo com o seu cronograma de execução no exercício financeiro. No decorrer desse período, poderão ocorrer adequações quanto à execução de certas despesas e também o índice a ser utilizado para correção poderá variar de acordo com as políticas estabelecidas pelo Governo Federal,





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

conforme articulação entre o Ministério da Educação e o Ministério do Planejamento.

Os recursos orçamentários destinados às despesas de custeio são referentes à LOA (Lei Orçamentária Anual) e à Matriz Orçamentária do IFTO.

Os orçamentos de custeio e da previsão orçamentária são calculados com base no exercício anterior, acrescidos de percentuais acumulados. O plano de investimento é feito para a Área Acadêmica e Área Administrativa, focando as prioridades do *Campus Araguatins*, do IFTO.

Os recursos financeiros e orçamentários são liberados no Orçamento do MEC e por Emendas Parlamentares.

QUADRO 186 – GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA – CAMPUS DIANÓPOLIS

A gestão econômico-financeira do *Campus Dianópolis* é realizada pela Gerência de Administração, através da Coordenação de Administração e Coordenação de Execução Financeira. Consiste no gerenciamento dos recursos orçamentários do *campus* em detrimento das demandas administrativas e pedagógicas do órgão.

O orçamento anual do *campus* é dividido em recurso de capital e custeio, sendo este utilizado para o funcionamento do órgão, ou seja, para sanar as despesas com diárias e passagens, aquisições de materiais de consumo, energia elétrica, serviços terceirizados, entre outros, e aquele para despesas com material permanente e obras civis.

Inicia-se com a busca pela proposta mais vantajosa que é atingida nos procedimentos licitatórios realizados pela Coordenação de Administração, primando, assim, pela economia dos recursos financeiros, alcançando-se os princípios constitucionais administrativos.

A Coordenação de Execução Financeira promove toda a logística de pagamentos advindos dessas aquisições, sejam serviços sejam materiais, bem como toda a rotina de execuções financeiras diversas, tais como: pagamento de diárias, reembolso, assistência estudantil, etc.

Nesse sentido, trata-se de uma estrutura complexa que tende a caminhar para a consecução dos fins almejados pela Administração Pública

QUADRO 187 – GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA – CAMPUS GURUPI

Relatório da Gestão Financeira do *Campus Gurupi*

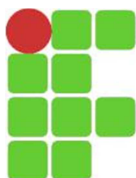
A Gestão Financeira do *campus* é realizada por meio de planos de trabalho nos quais são apresentadas as demandas de aquisições de materiais permanentes e de consumo, bem como a execução de obras, sempre em parceria com a Reitoria.

No que diz respeito à execução do custeio, este é executado por meio de contratos assinados através de licitações para execução de serviços por empresas terceirizadas e concessionárias de serviços.

As demais ações são planejadas dentro dos limites do orçamento anual do *campus*.

QUADRO 188 – GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA – CAMPUS PALMAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins é uma autarquia





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

federal vinculada ao Ministério da Educação, possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial. A seção IV da Lei 11.892/2008, em seu art. 9º traz a seguinte redação:

“Art. 9º Cada Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada *campus* e reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores”

Em termos práticos existe um órgão, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, que é composto pela Reitoria, *Campus* Palmas, *Campus* Araguatins, *Campus* Araguaína, *Campus* Gurupi, *Campus* Porto Nacional, *Campus* Paraíso do Tocantins, *Campus* Dianópolis, *Campus* Colinas do Tocantins e *campi* avançados Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão e Pedro Afonso. A Reitoria, por ser unidade administrativa central, é identificada em termos orçamentários como a Unidade Orçamentária (UO), as demais unidades e a própria Reitoria são Unidades Gestoras (UG), ou seja, cada unidade possui autonomia administrativa com o seu Ordenador de Despesa e Gestor Financeiro.

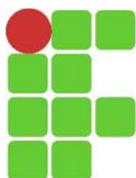
Em julho de cada ano é apresentada a Proposta de Orçamento Anual, na qual consta a matriz orçamentária do IFTO, identificando o orçamento de cada *campus*. O passo seguinte é realizar a distribuição dessa matriz nos programas e ações orçamentárias e nas respectivas naturezas de despesa. Tal procedimento leva em consideração o histórico das despesas, contratos administrativos, possibilidade de novos investimentos, ou seja, o planejamento interno, tendo como parâmetro principal o documento de planejamento institucional.

A gestão orçamentária, financeira e patrimonial tem início a partir da disponibilização do orçamento, que, de acordo com a Lei 4.320/64, é o ano calendário, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano.

Quanto à disponibilização do orçamento anual, as rotinas administrativas relacionadas à administração financeira começam o seu ciclo, são realizados os primeiros empenhos com vistas a corresponder às obrigações já estabelecidas, como os contratos que têm sua duração ainda em curso, por exemplo, os novos contratos de serviços e/ou aquisições são executadas através de procedimentos licitatórios. Tão logo os serviços sejam prestados e os bens entregues, o segundo estágio da despesa pública é concretizado. A fase da liquidação cria para a administração uma obrigação com terceiros, é a despesa propriamente dita. Uma vez realizada a liquidação, o passo seguinte é realizar o pagamento, que consiste na transferência de numerário ao credor da obrigação. Em resumo, este é o ciclo orçamentário-financeiro. Há no decorrer da execução, atos e fatos de natureza econômica que agem diretamente no patrimônio da instituição e que, por força de lei, também devem ser registrados, controlados e executados, como por exemplo a depreciação.

Para realizar a gestão orçamentária, financeira e patrimonial, o *Campus* Palmas conta com diretoria e gerência voltadas para essa área, conta também com setores de almoxarifado, patrimônio, compras e licitações, administração, planejamento, contabilidade e execução financeira, que trabalham de maneira integrada, compartilhando informações, transformando os atos e fatos administrativos em registros estruturados para posterior tomada de decisão.

Como ferramenta para auxiliar os trabalhos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, são utilizados os sistemas estruturantes do Governo Federal, em destaque o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), Sistema Integrado de Serviços Gerais (SIASG), SIASG-Comprasnet e Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

QUADRO 189 – GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA – CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS

Assim como em todas as demais unidades da Rede Federal de Educação Tecnológica, o *Campus* Paraíso do Tocantins tem seu orçamento definido anualmente em conjunto com o Orçamento da União e aprovado pelo Congresso Nacional. O volume de recursos é atribuído de acordo com parâmetros estabelecidos pelo fórum de Pró-reitores de Administração dos Institutos Federais, com base no número de matrículas e índices socioeconômicos da região na qual o *campus* está inserido, informações fornecidas pelo IBGE.

Uma vez definido o volume de recursos, internamente, o *campus* realiza a divisão em rubricas, com a premissa principal de garantir a sustentabilidade. Inicialmente é repassado o montante necessário para cobrir todas as despesas de serviços básicos, como limpeza e manutenção, apoio administrativo, vigilância, energia elétrica e telefone, com base no que foi executado no ano anterior e nos eventuais reajustes e repactuações contratuais.

Em seguida, é alocado o recurso necessário para aquisição de material de consumo, custeio com diárias e passagens, para o funcionamento dos setores e a capacitação dos servidores.

Posteriormente, o volume restante é alocado em capital, para cobrir a aquisição de novos equipamentos e execução de obras necessárias para a melhoria dos serviços prestados pelo *campus*. Desse volume, cerca de 10% são reservados para aquisição de livros.

A indicação de aplicação do recurso de capital parte da comunidade do *campus*. Além do previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, anualmente todos os setores e colegiados apresentam suas necessidades, através de documento explicitando o seu planejamento. À Gestão compete consolidar as demandas apresentadas e distribuir o recurso previsto no seu atendimento. Após a recepção do planejamento anual, é realizada reunião geral para apresentar como será aplicado o recurso e justificar eventuais não atendimentos de solicitação.

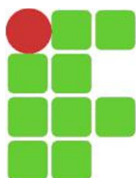
O recurso de Assistência Estudantil é repassado posteriormente, visto que sua previsão vem agrupada na matriz orçamentária da Reitoria. Tradicionalmente, a divisão entre os *campi* é realizada com base no percentual de participação no orçamento total do Instituto.

O *campus* adota uma política de descentralização e autonomia na gestão do recurso de Assistência Estudantil. Uma vez conhecido o montante de recurso, são realizadas reuniões com os representantes estudantis, para que deliberem como o recurso será distribuído entre as diferentes ações possíveis. À gestão do *campus* cabe apresentar sugestão de ações e subsidiar as representações de informações necessárias para a tomada de decisão, como o número de alunos matriculados, histórico de execução de recursos, entre outros relatos de experiência, além de executar a aplicação do recurso.

Ao longo do ano, observada a necessidade, o recurso pode vir a ser realocado entre as diferentes rubricas, cabendo à Gestão fazer a justificativa, caso isso venha a resultar no não atendimento de demanda previamente solicitada por algum setor/colegiado.

QUADRO 190 – GESTÃO ECONÔMICO FINANCEIRA – CAMPUS PORTO NACIONAL

A gestão econômico-financeira do *campus* é realizada através da matriz orçamentária definida pelo ministério da educação, conforme número de alunos matriculados. Porém,





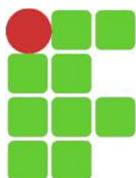
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

dependendo do curso ofertado pela instituição de ensino, as matrículas passam por um fator de ponderação, no qual os cursos de custo operacional mais alto possuem um determinado fator, e os de custo operacional mais baixo possuem outro fator de ponderação. Exemplo: um Curso Técnico em Edificações tem um fator de ponderação maior do que um Curso Técnico em Administração, visto que o primeiro possui custos elevados com aquisição e manutenção de laboratórios específicos.

Definido o valor do orçamento baseado no número de alunos matriculados, é feita a distribuição dos recursos, levando em consideração as necessidades dos setores, o levantamento do crescimento do órgão nos anos futuros e em consonância com os documentos institucionais do *Campus* Porto Nacional.

Para analisar as necessidades dos setores e as do órgão como um todo, são elaboradas planilhas com a previsão de todas as despesas com capital e custeio, conforme documento anexo, onde são definidas as necessidades e prioridades do *campus* para o ano corrente. Com isso, temos uma previsão de todo o valor necessário para o desenvolvimento das ações pedagógicas e administrativas da instituição de forma que todos os compromissos e metas definidas no planejamento plurianual sejam contemplados com o maior sucesso possível.

Dessa forma, o *Campus* Porto Nacional bem como os demais *campi* têm como referência para o desenvolvimento de suas atividades e consequentemente o alcance dos objetivos o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI –, peça fundamental para atuação do IFTO no Tocantins frente às diversidades sociais e quebra de paradigmas arcaicos do modo de promover o ensino e construção de cidadãos críticos e comprometidos, capazes de desenvolver pensamentos inovadores e influenciar a comunidade local ou regional quanto ao crescimento em todos os aspectos





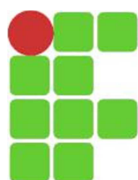
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

9.1.2. EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL

QUADRO 191 – EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2010-2014					
Natureza	2010	2011	2012	2013	2014
<u>Pessoal</u>					
Tesouro	R\$ 25.540.815,00	R\$ 33.842.703,00	R\$ 49.678.509,00	R\$ 56.828.598,00	R\$ 76.862.315,00
<u>Custeio</u>					
Tesouro	R\$ 10.611.942,00	R\$ 15.067.140,00	R\$ 18.519.384,00	R\$ 20.836.800,00	R\$ 28.568.928,00
Recursos Próprios	R\$ 378.361,00	R\$ 273.253,00	R\$ 478.335,00	R\$ 542.421,00	R\$ 1.417.665,00
<u>Assistência Estudantil</u>					
Tesouro	R\$ 961.226,00	R\$ 2.024.663,40	R\$ 3.141.643,00	R\$ 4.590.447,00	R\$ 6.810.347,00
<u>Capital</u>					
Tesouro	R\$ 11.634.949,00	R\$ 16.462.840,00	R\$ 17.417.814,00	R\$ 25.340.183,00	R\$ 33.723.546,00
Total	R\$ 49.127.293,00	R\$ 67.670.599,40	R\$ 89.235.685,00	R\$ 108.138.449,00	R\$ 147.382.801,00

9.1.3. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL

QUADRO 192 – PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2015-2019					
Natureza	2015	2016	2017	2018	2019
<u>Pessoal</u>					
Tesouro	R\$ 99.921.009,50	R\$ 129.897.312,35	R\$ 168.866.506,06	R\$ 219.526.457,87	R\$ 285.384.395,23
<u>Custeio</u>					
Tesouro	R\$ 36.747.981,89	R\$ 47.268.633,02	R\$ 60.801.261,78	R\$ 78.208.173,13	R\$ 100.598.542,94
Recursos Próprios	R\$ 1.842.964,50	R\$ 2.395.853,85	R\$ 3.114.610,01	R\$ 4.048.993,01	R\$ 5.263.690,91
<u>Assistência Estudantil</u>					
Tesouro	R\$ 8.853.451,10	R\$ 11.509.486,43	R\$ 14.962.332,36	R\$ 19.451.032,07	R\$ 25.286.341,69
<u>Capital</u>					
Tesouro	R\$ 42.154.432,50	R\$ 52.693.040,63	R\$ 65.866.300,78	R\$ 82.332.875,98	R\$ 102.916.094,97
Total	R\$ 189.519.839,49	R\$ 243.764.326,27	R\$ 313.611.010,98	R\$ 403.567.532,05	R\$ 519.449.065,74

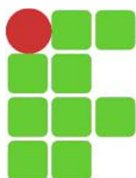
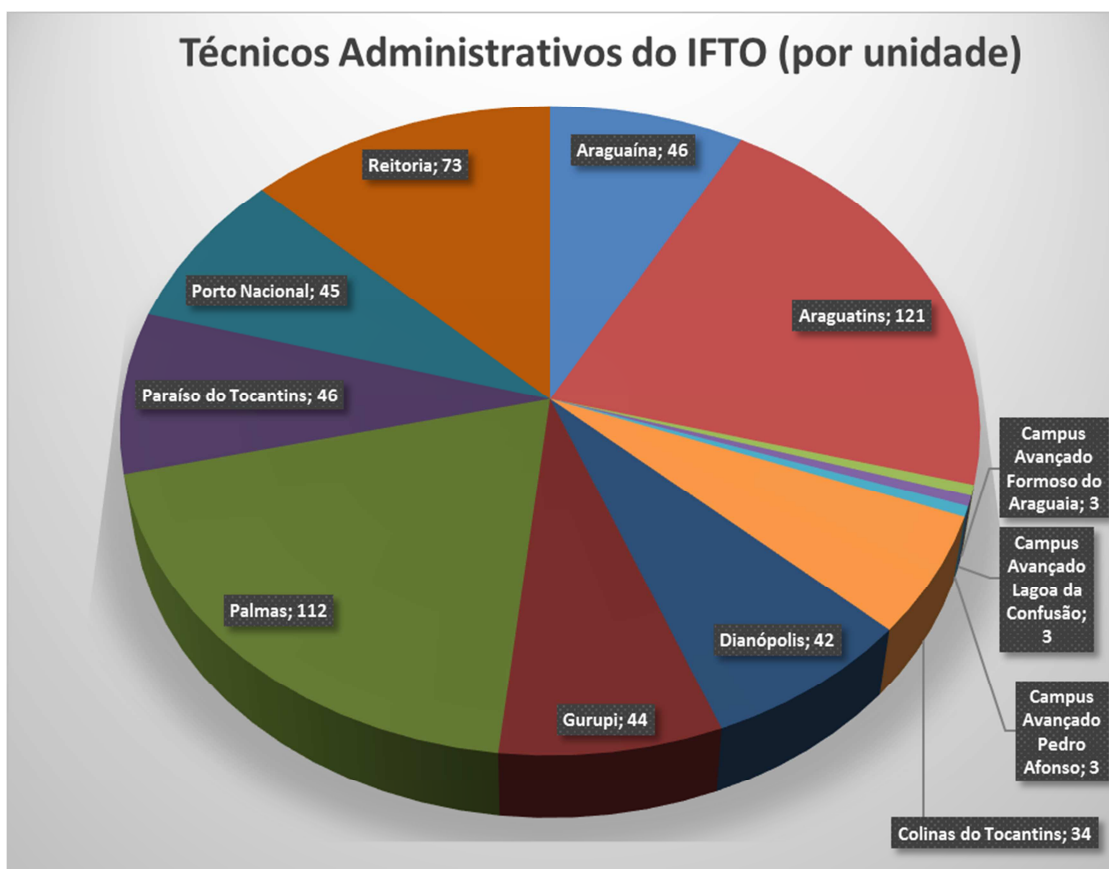




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

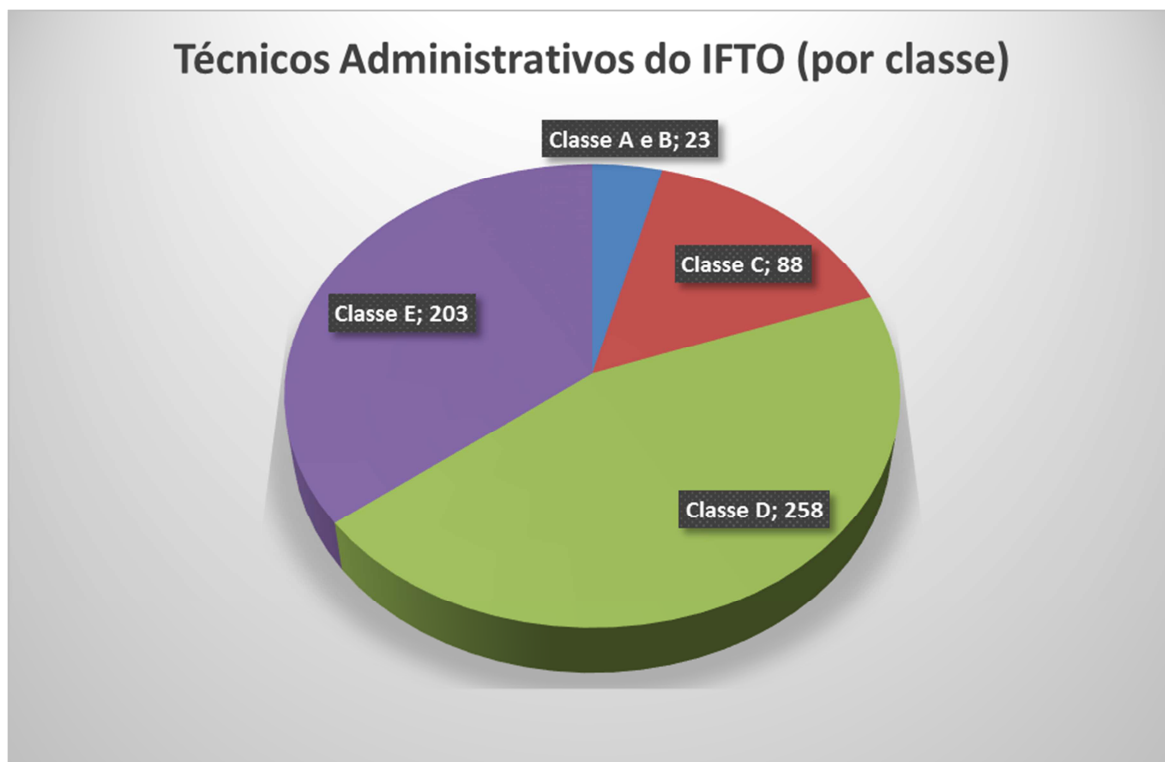
10. PERFIL DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
10.1. COMPOSIÇÃO ATUAL

QUADRO 193 - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO IFTO					
Unidade	Classe A e B Nível Fundamental	Classe C Nível Fundamental	Classe D Nível Médio	Classe E Nível Superior	Total
Araguaína	0	8	22	16	46
Araguatins	22	19	57	23	121
Campus Avançado Formoso do Araguaia	0	0	1	2	3
Campus Avançado Lagoa da Confusão	0	0	0	3	3
Campus Avançado Pedro Afonso	0	0	1	2	3
Colinas do Tocantins	0	9	9	16	34
Dianópolis	0	10	14	18	42
Gurupi	0	9	22	13	44
Palmas	1	14	60	37	112
Paraíso do Tocantins	0	7	22	17	46
Porto Nacional	0	8	22	15	45
Reitoria	0	4	28	41	73
Total	23	88	258	203	572





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS



10.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A seleção e a contratação dos técnicos administrativos do Instituto Federal do Tocantins ocorrem por meio de concurso público de provas e títulos, para nomeação, posse e exercício sobre o regime estatutário da Lei nº 8.112/90 (RJU).

Seu ingresso pode ser realizado nas classes C (Nível Fundamental), D (Nível Médio e/ou profissionalizante) ou E (Nível Superior e/ou Tecnológico)

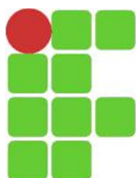
10.3. REGIME DE TRABALHO

Os servidores técnico-administrativos do Instituto Federal do Tocantins, quanto ao regime de trabalho, seguem o disposto no Decreto 1.590/95 (dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências), que replicamos abaixo:

“Art. 1º A jornada de trabalho dos servidores da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, será de oito horas diárias e:

I - carga horária de quarenta horas semanais, exceto nos casos previstos em lei específica, para os ocupantes de cargos de provimento efetivo;

II - regime de dedicação integral, quando se tratar de servidores ocupantes de cargos em comissão ou função de direção, chefia e assessoramento superiores, cargos de direção, função gratificada e gratificação de representação.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Parágrafo único. Sem prejuízo da jornada a que se encontram sujeitos, os servidores referidos no inciso II poderão, ainda, ser convocados sempre que presente interesse ou necessidade de serviço.

Art. 2º Para os serviços que exigirem atividades contínuas de 24 horas, é facultada a adoção do regime de turno ininterrupto de revezamento.

Art. 3º Quando os serviços exigirem atividades contínuas de regime de turnos ou escalas, em período igual ou superior a doze horas ininterruptas, em função de atendimento ao público ou trabalho no período noturno, é facultado ao dirigente máximo do órgão ou da entidade autorizar os servidores a cumprir jornada de trabalho de seis horas diárias e carga horária de trinta horas semanais, devendo-se, neste caso, dispensar o intervalo para refeições. (Redação dada pelo Decreto nº 4.836, de 9.9.2003)

§ 1º Entende-se por período noturno aquele que ultrapassar às vinte e uma horas. (Redação dada pelo Decreto nº 4.836, de 9.9.2003)

§ 2º Os dirigentes máximos dos órgãos ou entidades que autorizarem a flexibilização da jornada de trabalho a que se refere o caput deste artigo deverão determinar a afiação, nas suas dependências, em local visível e de grande circulação de usuários dos serviços, de quadro, permanentemente atualizado, com a escala nominal dos servidores que trabalharem neste regime, constando dias e horários dos seus expedientes. (Redação dada pelo Decreto nº 4.836, de 9.9.2003).”

10.4. PLANO DE CARREIRA

O plano de carreira dos técnicos administrativos do Instituto Federal do Tocantins é definido pelo PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO – PCCTAE, instituído e regulamentado pelos seguintes documentos:

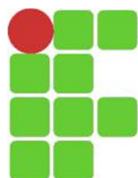
Lei nº. 11.091/2005 (Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências),

Lei nº. 11.233/2005 (Institui o Plano Especial de Cargos da Cultura e a Gratificação Específica de Atividade Cultural - GEAC; cria cargos de provimento efetivo; altera dispositivos das Leis nos 10.862, de 20 de abril de 2004, 11.046, de 27 de dezembro de 2004, 11.094, de 13 de janeiro de 2005, 11.095, de 13 de janeiro de 2005, e 11.091, de 12 de janeiro de 2005; revoga dispositivos da Lei no 10.862, de 20 de abril de 2004; e dá outras providências).

Decreto nº. 5.824/2006 (Estabelece os procedimentos para a concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005).

Decreto nº. 5.825/2006 (Estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005).

Lei nº. 11.784/2008 (Dispõe sobre a reestruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005,





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

da Carreira de Magistério Superior, de que trata a Lei no 7.596, de 10 de abril de 1987 e do Plano de Carreira do Ensino Básico Federal; altera a Lei no 8.745, de 9 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências).

Lei nº. 12.772/2013 (altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação e as Leis números 11.784/2008 e 11.091/2005).

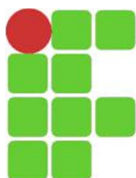
10.5. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO

As Políticas de qualificação dos técnicos administrativos do Instituto Federal do Tocantins estão previstas e normatizadas no seu REGULAMENTO PARA O PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, aprovado pela resolução nº 28/2011/CONSUP/IFTO, de 16 de dezembro de 2011, alterado pela Resolução nº 37/2012/CONSUP/IFTO, de 12 de novembro de 2012 e pela Resolução nº 44/2013/CONSUP/IFTO, de 11 de setembro de 2013.

“DAS DIRETRIZES DA POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

Com enfoque na qualificação profissional, na motivação para o trabalho e na melhoria da qualidade de vida dos servidores, devem ser adotadas algumas diretrizes básicas para definir a política de capacitação e qualificação da Instituição e, conseqüentemente, delinear um programa de desenvolvimento dos seus recursos humanos, que além do previsto no Decreto nº. 5.707/06, possibilite:

- o Criar e/ou estabelecer procedimentos sistemáticos de capacitação e qualificação.
- o Elaborar os programas de capacitação e qualificação de forma transparente, com ampla divulgação à comunidade e com ênfase no planejamento participativo, incluindo as entidades representativas das categorias (CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD – e Comissão Interna de Supervisão - CIS).
- o Criar e/ou estabelecer normas que regulamentem a destinação de percentual dos recursos destinados para capacitação e qualificação.
- o Promover ações visando motivar os servidores a buscar níveis mais elevados de educação formal como meio de atingir a cidadania plena.
- o Incentivar os servidores à procura constante de melhor qualificação e capacitação profissional.
- o Estabelecer oportunidades iguais para todos os profissionais que atuam nos diversos *campi* do IFTO.
- o Capacitar os servidores para o desempenho de cargos e funções, por meio da implementação de programa de desenvolvimento gerencial e de capacidade técnica de equipes.
- o Manter quadro atualizado da situação de capacitação e qualificação dos servidores.
- o Realizar seminários de ingresso para os novos servidores.



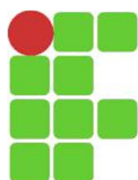


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- o Promover ações de valorização dos servidores situadas em programas de melhoria da qualidade de vida.”

10.6. PREVISÃO DE CONTRATAÇÃO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS PARA O PERÍODO DO PDI.

QUADRO 194 – CRONOGRAMA E PLANO DE CONTRATAÇÃO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS PARA O PERÍODO DO PDI							
Unidade	Situação de Criação	Situação Atual			Situação prevista durante o período de vigência do PDI		
		TAE C	TAE D	TAE E	TAE C	TAE D	TAE E
Araguaína	Criados em 2003	8	22	16	8	22	15
Araguatins	Preexistentes	19	57	23	12	30	28
Campus Avançado Formoso do Araguaia	Novos 2013/2014	0	1	2	3	5	5
Campus Avançado Lagoa da Confusão	Novos 2013/2014	0	0	3	3	5	5
Campus Avançado Pedro Afonso	Novos 2013/2014	0	1	2	3	5	5
Colinas do Tocantins	Novos 2013/2014	9	9	16	11	26	23
Dianópolis	Novos 2013/2014	10	14	18	11	26	23
Gurupi	Criados em 2003	9	22	13	8	22	15
Palmas	Preexistentes	14	60	37	14	51	35
Paraíso do Tocantins	Criados em 2003	7	22	17	8	22	15
Porto Nacional	Criados em 2003	8	22	15	8	22	15
Reitoria		4	28	41	0	50	50

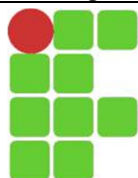




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

10.7. PESQUISA DE REVISÃO DA MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS DO IFTO.

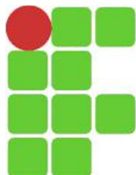
CONSTRUTOS Missão, Visão e Objetivos Atuais	QUESTÕES Pesquisa com a Comunidade Interna	ACHADOS Apontamento das opiniões da comunidade Interna
Missão Atual Proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.	1. Em sua opinião, qual a razão que justifica a existência do IFTO?	Entregar benefícios diretos e indiretos à sociedade. Ofertar um produto/serviço de qualidade para seu cliente final. Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, através do ensino, pesquisa e extensão, no Estado do Tocantins, a fim de obter a formação de cidadãos com desenvolvimento crítico, para a construção de uma sociedade que, além de empreendedora, se comprometa com a sustentabilidade. Desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores. Desenvolvimento da pessoa humana. Contribuir para o desenvolvimento educacional, social, econômico e sustentável do Estado, da região e do país. Ofertar educação profissional e tecnológica de excelência. Ser reconhecida como instituição formadora de mão de obra de excelente qualidade. Preparar o indivíduo para se inserir no mundo em que vive, interpretando e pensando de forma complexa a realidade como um todo, de forma autônoma, tornando-o capaz de criticar e desenvolver expectativas e projetos em relação ao conjunto da sociedade. Formar cidadãos conscientes e produtivos. Ofertar serviços educacionais diferenciados para a sociedade; incentivar a pesquisa tecnológica; priorizar a disciplina educacional dos estudantes, a fim de manter a boa formação da pessoa, com ética, moral, e o bom-caráter; estabelecer método de ensino rigoroso e disciplinar, com foco para o aprendizado. Pautar-se em referenciais de qualidade; utilizar-se de princípios éticos e morais, valorizar seus colaboradores.
Visão Atual Ser referência no ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços,	2. Como você imagina o IFTO no futuro?	Referência em formação profissional e em todos os níveis e modalidades de ensino. Promovendo melhorias na qualidade de vida da população.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

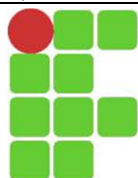
proporcionando o desenvolvimento regional sustentável.		Imagino uma instituição forte e desenvolvedora do Estado do Tocantins. Centro de excelência na educação profissional, científica e tecnológica no Estado do Tocantins, como instituição promotora do desenvolvimento regional sustentável. IFTO com uma infraestrutura de ponta e com cursos <i>stricto sensu</i>. Uma instituição pluralista e democrática, referência na educação profissional e tecnológica da região Norte do país. Espaço de produção de saberes e conhecimentos. Como um espaço de aprendizagem coletiva de formação cidadã. Como uma Instituição capaz de desenvolver novas tecnologias de ponta, e com ótimas instalações. Com ensino estabilizado em um nível de excelência nacional e até internacional, com o foco principal na formação profissional, cultural, intelectual e social de adolescentes. Como entidade que colabora para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Tocantins, da região e do Brasil. Uma instituição de ensino e pesquisa bem alavancada, atendendo às necessidades da sociedade em alto nível educacional. Imagino-o sendo uma instituição plena em sua estrutura física com condições de ofertar cursos estruturados, possuindo todos os servidores capacitados, reconhecidos pela gestão e sociedade e desenvolvendo com responsabilidade os seus afazeres profissionais. Referência em ensino gratuito de qualidade. Com infraestrutura adequada. Enorme, com diversos cursos e com uma quantidade expressiva de produção científica de qualidade. Reconhecida como a melhor opção por estudantes e comunidade pela qualidade de ensino. Sendo referência na aplicação de ciência e tecnologia na sociedade tocantinense, contribuindo decisivamente para a transformação de uma realidade econômica baseada em atividades
---	--	--





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

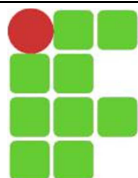
		primárias e terciárias, em um pulsante mercado industrial. Como uma instituição de excelência no ensino, pesquisa e extensão.
Objetivos Institucionais Atuais 1) Atuar como agentes colaboradores na estruturação das políticas públicas para a região que polarizam, estabelecendo uma interação mais direta com o poder público e com as comunidades e representações locais e regionais, significando maior articulação com os arranjos produtivos, sociais e culturais. 2) Buscar a verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão sempre em benefício da sociedade; buscar a eficácia nas respostas de formação profissional; buscar a construção, a difusão e a democratização do conhecimento científico e tecnológico; buscar suporte e interação com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, fundamentos estruturantes dos Institutos Federais. 3) Reduzir as barreiras educativas com a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas. 4) Democratizar o acesso e a permanência nos processos formativos. 5) Implantar regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos, mediante o aproveitamento de estudos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação profissional, na formação inicial e continuada, na formação técnica de nível médio e no nível superior. 6) Implantar programa de reconhecimento de saberes não formal para fins de certificação e acreditação profissional. 7) Revisar a estrutura educacional, com a reorganização dos cursos e atualização de métodos e metodologias de ensino, buscando elevação da qualidade dos processos formativos. 8) Articular a educação profissional	3. Quais os resultados que o IFTO deve entregar para a sociedade?	Acréscimos ou alterações dos objetivos institucionais já definidos: Formar cidadãos com capacidades múltiplas, polivalente, capazes de se adaptar as necessidades de mercado, bem como, dá continuidade aos estudos. A consolidação dos serviços pertinentes à Educação Profissional, Científica e Tecnológica de excelência, conforme preconizado na sua missão. Pessoas que possam contribuir com a sociedade, não apenas pela qualidade do conhecimento científico e tecnológico, mas por uma prática profissional e vivência pessoal cidadã, ética, verdadeira, justa, inclusiva, que privilegie o bem comum, contribuindo para que o uso dos bens e benefícios sociais seja mais equitativo. Ser eficiente, eficaz e efetivo em todos os seus objetivos. Educação de qualidade; Formação cidadã; Educação inclusiva; Melhoria na qualidade de vida da sociedade, proporcionando aos cidadãos um ensino de qualidade para um melhor engajamento no mercado de trabalho, o que consequentemente acarretará na diminuição da desigualdade social. Melhorias para a qualidade de vida através do ensino, pesquisa e extensão; sem isto, não adianta ter todos estes objetivos. Ensino profissional de qualidade, formação integral dos estudantes, preparação prática para o trabalho, bom atendimento a estudantes com necessidades específicas, contribuir com a educação no estado do Tocantins. Jovens e adultos qualificados para o mercado de trabalho. Formação educacional de alto nível, formar profissionais e cidadãos aptos para desenvolver trabalhos em um mercado cada vez mais competitivo. Construir uma política de comunicação eficiente. Habilitar profissionais com competências cognitivas, psicomotoras e afetivas para executar ações





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

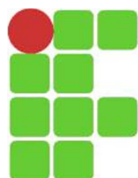
científica e tecnológica e a educação superior com a educação básica e da graduação com a pós-graduação, com ênfase na inovação e ciência aplicada. 9) Oferecer em média pelo menos um curso a distância por <i>campus</i>, preferencialmente vinculado à UAB ou à Rede e-Tec Brasil. 10) Adotar forma de acesso aos cursos de educação profissional técnica de nível médio com base em critério que considere como determinantes: a origem dos candidatos como egressos do ensino fundamental em escola pública, cor, etnia e renda. 11) Implantar programas e sistemas de gestão comprometidos com a racionalização, a eficiência, a eficácia, a economicidade e a efetividade dos recursos investidos. 12) Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais. 13) Qualificar e requalificar profissionais jovens, adultos e trabalhadores em geral nos vários níveis e modalidades de ensino por meio do aprimoramento e construção de novos conhecimentos. 14) Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos. 15) Ministrar cursos de formação inicial e continuada aos trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização profissional. 16) Habilitar profissionais com competências cognitivas, psicomotoras e afetivas para executar ações fundamentadas nos conhecimentos técnico-científicos, éticos e políticos, disponibilizando para a sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades. 17) Possibilitar o desenvolvimento de competências que permitam ao aluno	fundamentadas nos conhecimentos técnico-científicos, éticos e políticos, disponibilizando para a sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades. Deve entregar profissionais formados e capazes de transformarem a realidade que vivem. Capazes de resolverem problemas relacionados às suas profissões de forma criativa e inovadoras. Educação e Integração com a Sociedade Alunos satisfeitos e realizados com sua profissão Oferecer uma educação profissional e tecnológica de qualidade, construindo pessoas idôneas e democratas elevando o nível social da comunidade presente com inovação e ciência aplicada. Profissionais com excelência e geração de emprego direto e indireto. Atender com excelência às demandas dos estudantes e comunidade, pelo desenvolvimento e oferta de serviços que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, gerando conhecimento e visão crítica. Profissionais altamente qualificados. Atender à demanda de educação profissional do Estado, Contribuir em oferecer soluções técnicas e tecnológicas à sociedade, Contribuir em formar profissionais que atendam de forma eficaz à demanda técnica e tecnológica do Estado. Todos, com a exceção 20º, que considere uma prerrogativa de outras Instituições de Ensino, não apenas do IFTO. Formar profissionais qualificados de acordo com a necessidade do arranjo produtivo local.
---	--





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

exercer a sua cidadania ativa, de forma solidária, no exercício das funções de um profissional qualificado. 18) Orientar o futuro profissional a colocar em suas ações a ciência, a tecnologia e a ética a serviço da vida e para a vida. 19) Integrar os futuros profissionais com o mundo do trabalho por meio da convivência com o meio profissional. 20) Atender à demanda dos serviços dos profissionais na área da Saúde, assim como também em outras áreas, favorecendo especificamente a Região Norte. 21) Contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, beneficiando a população do Estado do Tocantins. 22) Atuar de maneira integrada com outras instituições, firmando parcerias, colaborando e participando de estudos, desenvolvendo projetos com interesse de melhorar a qualidade dos serviços mediante qualificação, como também buscando inserir novos cursos. 23) Criar, fomentar e incentivar o apoio de alunos com deficiência cognitiva, procurando melhorar sua capacidade de construção. 24) Construir uma política de comunicação eficiente. 25) Identificar áreas carentes e potenciais para abertura de novos cursos por meio de consultas às entidades representativas dos setores produtivos e pesquisa de mercado. 26) Promover ações cidadãs e ensinar valores democráticos. 27) Buscar a integração vertical dos cursos dos diferentes níveis. 28) Possibilitar a educação inclusiva nos diferentes níveis, respeitando as diferenças.		
---	--	--

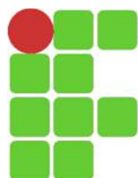




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

10.8. PROGRAMAS IMPLANTADOS

QUADRO 195 - PROGRAMAS IMPLANTADOS NO CAMPUS ARAGUAÍNA	
Programas de melhoria da qualidade da educação básica	
✓	Não possui projetos e/ou programas
Programas de formação inicial e continuada	
✓	Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador Integrado ao Ensino Médio, com carga horária de 1.400 horas, duração de 2 anos, regime de oferta e matrícula anual, ofertado no período noturno.
Programas de pesquisa e inovação	
✓	Avaliação de adesão ao tratamento antirretroviral em pacientes com infecção pelo HIV (Aids) no norte do Estado do Tocantins através de software via web (CNPQ).
✓	Análise quantitativa de movimentos em uma e duas dimensões utilizando software tracker (ICJ).
✓	A influência da cor na determinação da temperatura interior de um recipiente fechado (ICJ).
✓	Gênero textual redação do vestibular.
✓	Retratos do nível de escolarização dos moradores do bairro cimba (ICJ).
✓	História, demografia e saúde de remanescentes quilombolas no norte do Estado do Tocantins.
✓	Produção de sabão a partir de óleo de frituras – uma questão de responsabilidade ambiental na cidade de Araguaína – TO (ICJ).
✓	A função afim e exponencial e as transações financeiras (ICJ)
✓	Projeto Erica (Estudos de risco cardiovascular em adolescente).
Programas de ação Social	
O <i>Campus</i> Araguaína, do IFTO, possui pelo menos 16 projetos de ação social cujo objetivo é a integração e mobilização da comunidade acadêmica com a comunidade externa, por meio dos quais são disponibilizados debates e discussões nas diferentes áreas dos conhecimentos científicos. São eles: ✓ Inclusão Digital e o Mercado de Trabalho ✓ Ensino de Língua Francesa como Mecanismo de Inserção Social ✓ Arteterapia: Saúde Mental e Inclusão Social ✓ Oficina de Criação Artística ✓ Projeto Resolução ✓ Curso de Excelência em Gerenciamento ✓ Encontro Tecnológico ✓ Amostra Técnica do IFTO ✓ Semana Matemática com Arte ✓ Intervalo Cultural do IFTO ✓ Curso de Capacitação Básica de Auxiliar de Biblioteca ✓ Curso de Atualização em Política de Humanização e Biossegurança ✓ Jogos Brasileiros nas Instituições Federais ✓ IFTO Cultural ✓ Concessão de Bolsas de Pesquisa em Iniciação Científica	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tais atividades têm contribuído de maneira relevante na afirmação do IFTO como polo na educação profissional e tecnológica na cidade e região. Trazendo formação profissional e técnica no norte do Estado do Tocantins.

QUADRO 196 - PROGRAMAS IMPLANTADOS NO CAMPUS ARAGUATINS

Programas de melhoria da qualidade da educação básica

- ✓ Programa de monitoria remunerada, para os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Literatura, Redação, Matemática, Química, Física e Biologia.

Programas de formação inicial e continuada

- ✓ Na modalidade PRONATEC tem os cursos FIC nas áreas de vendedor, analista de crédito e cobrança, panificação, auxiliar agropecuária, auxiliar administrativo, montador de computadores e piscicultor.

Programas de pesquisa e inovação

- ✓ PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica);
- ✓ PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação);
- ✓ ICJ (Iniciação Científica Júnior);
- ✓ PIBIC-EM (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio);

Programas de ação Social

- ✓ O *campus* é participante do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com ações voltadas para a concessão de bolsas a seguir:
 - o Auxílio-transporte urbano e interurbano;
 - o Auxílio-moradia;
 - o Auxílio-estudante colaborador;
 - o Auxílio creche;
 - o Auxílio-alimentação;
 - o Auxílio-uniforme;
 - o Auxílio-material didático;
 - o Auxílio para atividades esportistas e culturais.

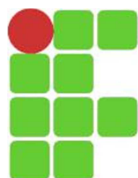
QUADRO 197 - PROGRAMAS IMPLANTADOS NO CAMPUS DIANÓPOLIS

Programas de melhoria da qualidade da educação básica

- ✓ Aprimorando para vencer (preparação dos estudantes para participarem da Olimpíada Brasileira de Agropecuária).
- ✓ Olimpíada interna e externa de Matemática.
- ✓ Olimpíada de Xadrez.
- ✓ Curso de Nivelamento em Leitura e Interpretação de Texto.
- ✓ Curso de Nivelamento em Matemática Básico.

Programas de formação inicial e continuada

- ✓ Mulheres Mil:
 - o Montador e Reparador de Computadores.



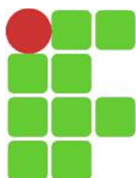


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

✓ PRONATEC - o Avicultor. - o Piscicultor. - o Criador de Peixes em Tanque Rede. - o Produtor de Olerícolas.
Programas de pesquisa e inovação
✓ Projetos de pesquisa: Produtividade de cenoura (<i>Daucus carota</i>) em função de diferentes fontes de nutrientes.
✓ Projetos de Pesquisa / Extensão: Núcleo de Estudos em Agroecologia e Agricultura Familiar.
✓ Projetos de pesquisa: Proposta de cobrança pelo uso de Água para produtores Agrícolas no entorno do Projeto de Irrigação Manoel Alves – TO.
Programas de ação Social
✓ Programa de Assistência Estudantil
✓ Programa Qualidade de Vida dos Servidores (PQV)

QUADRO 198 - PROGRAMAS IMPLANTADOS NO CAMPUS GURUPI
Programas de melhoria da qualidade da educação básica
✓ Projeto em fase de elaboração que tem como objetivo levantar dados referentes à situação acadêmica dos estudantes do <i>Campus</i> Gurupi, tais como frequência, rendimento, evasão escolar etc;
✓ Projeto em fase de conclusão com o objetivo de identificar as principais dificuldades de leitura e interpretação de textos dos estudantes do <i>Campus</i> Gurupi;
✓ Projeto em fase de elaboração para manutenção e recomposição de turmas do PROEJA;
✓ Encontros e formações pedagógicas aos docentes do <i>Campus</i> (duas Semanas Pedagógicas por ano e quatro Encontros de Formação Pedagógica por anos);
✓ Incentivo à Estruturação e Implantação da Associação de Pais;
✓ Acompanhamento sistemático dos alunos com baixo rendimento ou baixa frequência;
✓ Incentivo à participação dos docentes e demais servidores em capacitações, congressos e outros eventos ligados a Educação Básica.
Programas de formação inicial e continuada
✓
Programas de pesquisa e inovação
✓
Programas de ação Social
✓

QUADRO 199 – PROGRAMAS IMPLANTADOS NO CAMPUS PALMAS
Programas de melhoria da qualidade da educação básica
✓ “Anjo da Guarda” (PSID) o Cursos ofertados no 1º semestre de 2013: AutoCAD / Corel Draw / FTOOL / Informática LINUX / Informática WINDOWS / Instalações Elétricas





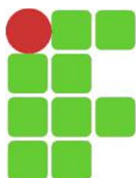
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Residências / GIMP – Edição de Imagens / Photoshop / Culinária a base de peixe / Introdução a Extensão Rural; o Cursos ofertados no 2º semestre de 2013: AutoCAD / Photoshop / Informática LINUX / Instalação Elétricas / JAVA / Linguagem C / REDES (Computadores) / Espanhol Básico / Inglês Básico / Auxiliar Administrativo / Matemática Fundamental / Matemática Médio / Física I
Programas de formação inicial e continuada
✓ Curso de iniciação à Docência – CID – Matemática I ✓ Curso de iniciação à Docência – CID – Matemática II ✓ Curso de iniciação à Docência – CID – Matemática III ✓ Curso de iniciação à Docência – CID – Física I: Ensino Superior ✓ Curso de iniciação à Docência – CID – P.é Cálculo ✓ Curso de Matemática - PAPMEM
Programas de pesquisa e inovação
✓ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC ✓ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI ✓ Iniciação Científica Júnior – ICJ
Programas de ação Social
✓ “Anjo da Guarda” (PSID) o Cursos ofertados no 1º semestre de 2013: AutoCAD / Corel Draw / FTOOL / Informática LINUX / Informática WINDOWS / Instalações Elétricas Residências / GIMP – Edição de Imagens / Photoshop / Culinária a base de peixe / Introdução a Extensão Rural; o Cursos ofertados no 2º semestre de 2013: AutoCAD / Photoshop / Informática LINUX / Instalação Elétricas / JAVA / Linguagem C / REDES (Computadores) / Espanhol Básico / Inglês Básico / Auxiliar Administrativo / Matemática Fundamental / Matemática Médio / Física I Durante o ano de 2013, o PSID teve no total de 2.805 inscritos para diferentes cursos ofertados, sendo, 1.100 foram no primeiro semestre e 985 no segundo semestre, a cada inscrição foram arrecadados 2 quilos de alimentos não perecíveis no total aproximadamente 4.170 Kg, entregue a seis instituições filantrópicas, o restante dos alimentos foram distribuídos para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais Palmas/TO-(APAE), e para servidores terceirizados do IFTO <i>Campus</i> Palmas.

QUADRO 200 - PROGRAMAS IMPLANTADOS NO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS

Programas de melhoria da qualidade da educação básica

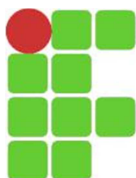
- ✓ Centro de Idiomas;
- ✓ Cursos Básicos de Produção de Texto, Matemática e Química;
- ✓ Feira de Física;
- ✓ Feira de Língua Inglesa e Espanhola;
- ✓ Semana Cultural.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Programas de formação inicial e continuada
✓ PRONATEC; ✓ FIC – Inclusão Digital de Alunos do EJA.
Programas de pesquisa e inovação
✓ Detecção de ações não colaborativas em redes sociais para compartilhamento de vídeo; ✓ O teorema Cauchy-Goursat e aplicações; ✓ Cesta Básica da Cidade de Paraíso do Tocantins – TO; ✓ Estudo e Importância das aplicações do calculo diferencial e integral no ensino de química a nível superior; ✓ Análise de Parâmetros do classificador SVM; ✓ Processos de Sínteses de esteres alquílicos utilizando óleo vegetal através da aplicação de alcóxidos; ✓ Qualidade da água consumida pela população do distrito de Santana e Santa Luzia em Paraíso do Tocantins; ✓ Material Concreto para o ensino médio no ensino de matemática com a utilização do laboratório de matemática; ✓ Análise multimodal (Técnicas textuais); ✓ Análise multimodal (Técnicas visuais); ✓ Monitoramento e avaliação do efluente das empresas de lavagem de veículos da cidade de Paraíso do Tocantins; ✓ Otimização de uma metodologia de análise de formol em amostras de alisantes capilar; ✓ Água para consumo humano: Qualidade da água consumida nas escolas públicas municipais na cidade de Paraíso do Tocantins.
Programas de ação Social
✓ Cessão de espaço físico para atendimento médico à comunidade de Santana, utilizando equipe da prefeitura. ✓ Atendimento médico à comunidade de Santana, com equipe de profissionais do <i>Campus</i>; ✓ Doação de gêneros alimentícios arrecadados em gincanas e processos de seleção; ✓ Doação de aves produzidas no <i>Campus</i>; ✓ Realização de bazar para comercialização de roupas e demais produtos a baixo custo; ✓ Abertura para utilização da academia de ginástica, com acompanhamento profissional; ✓ Reinvidicação de políticas públicas que contemplam a comunidade de Santana junto aos órgãos responsáveis, tais como: transporte, pavimentação e iluminação.
INFORMAÇÕES ADICIONAIS ENVIADAS PELO CAMPUS
PESQUISA E EXTENSÃO Ensino, Pesquisa e Extensão formam uma tríade integrada e indissociável na formação de técnicos, tecnólogos, graduados e profissionais pós-graduados voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país e para a transformação da sociedade. Assim, o <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins vem promovendo a articulação das diferentes áreas do conhecimento e a inovação científica, tecnológica, artística e cultural reafirmando a sua inserção nos planos local, regional, nacional e internacional, construindo uma base sólida de conhecimentos e espírito investigativo e contribuindo para a inserção dos alunos aqui formados de forma eficiente em várias áreas profissionais. Mesmo que as condições de infraestrutura ainda requeiram investimentos e adequações

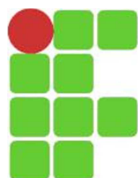




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

para este fim, há uma crescente procura por atividades de pesquisa e extensão (Tabela 1 e 2). Também podemos perceber essa realidade na regularidade da organização das Semanas Acadêmicas, da Semana Cultural, Semana de Língua Estrangeira “Espanglish”, nas Jornadas de Iniciação Científica e Extensão e em atividades variadas como Feiras de Ciências, Química e Física que oferecem estímulo contínuo aos alunos e à comunidade adjacente.

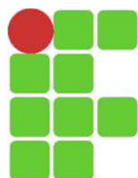
Tabela 1. Projetos de Pesquisa desenvolvidos no <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins, do IFTO.	
2010	
Título	Modalidade
Minissistema Hidropônico construído com materiais de baixo custo	ICJ/IFTO
Pesquisa-ação na reestruturação e implementação de políticas e ferramentas de segurança de sistemas do <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins, do IFTO.	ICJ/IFTO
Efeitos do uso e ocupação do solo sobre a qualidade da água: o caso do Córrego Pernada, Paraíso do Tocantins, Brasil.	ICJ/IFTO
Diagnóstico ambiental das atividades de lava-jato na cidade de Paraíso do Tocantins - TO	ICJ/IFTO
Previsão de problemas no processo ensino-aprendizagem a partir do perfil socioeconômico dos alunos	ICJ/IFTO
Ambiente virtual de aprendizado como suporte didático ao ensino de geografia - AVAG	ICJ/IFTO
Verificando e introduzindo práticas de gerenciamento de serviços de TI, na sociedade empresarial e comercial de Paraíso do Tocantins	PIBITI/CNPq
Rumo à disseminação das tecnologias da informação e comunicação na sociedade empresarial e comercial de Paraíso do Tocantins	PIBITI/CNPq
Pesquisa-ação no desenvolvimento de um data warehouse para análise de perfil socioeconômico e acadêmico dos alunos do <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins, do IFTO, para otimização no processo de tomada de decisão da equipe gestora	PIBITI/CNPq
INFOCAPS - Sistema integrado de prontuários	PIBITI/CNPq
Rumo à disseminação das tecnologias da informação e comunicação na sociedade empresarial e comercial de Paraíso do Tocantins	PIBITI/CNPq
Análise do perfil curricular dos professores das séries iniciais do ensino fundamental de Paraíso do Tocantins	PIBIC/IFTO
2011	
Título	Modalidade
Avaliação da qualidade da água para consumo humano nas escolas públicas municipais da cidade de Paraíso do Tocantins	ICJ/IFTO
O desvendar do processo urbano de Paraíso do Tocantins	ICJ/IFTO
Processamento e avaliação da qualidade de quatro cultivares de banana (<i>Musa ssp.</i>) desidratadas osmoticamente	ICJ/IFTO
Produção de mudas de espécies de maracujazeiro em diferentes substratos	ICJ/IFTO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Representações sociais de alunos e professores de matemática do <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins e Palmas sobre o ensino contextualizado do cálculo diferencial e integral	PIBID/CNPq
Roteiro para mapeamento de processos utilizando o Business Process Management - BPM	IBIT/IBIT
Diagnóstico da administração do sistema de informação do Instituto Federal do Tocantins: um estudo de caso	IBIT/IBIT
Pesquisa-ação no Desenvolvimento de um Data Warehouse para Análise de Perfil Socioeconômico e Acadêmico dos Alunos do <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins para Otimização no Processo de tomada de Decisão da Equipe Gestora	IBIT/IBIT
Resoluções de EDOS por séries	IBIT/IBIT
Processamento e avaliação da qualidade de quatro cultivares de banana (<i>Musa ssp.</i>) desidratadas osmoticamente	IBIT/IBIT
Desempenho agrônomo de olerícolas submetidas à adubação orgânica e sombreamento no cerrado tocaninense	IBIT/IBIT
2012	
Título	Modalidade
Desenvolvimento de metodologias de ensino do cálculo diferencial e integral para alunos deficientes visuais utilizando o Multiplano como ferramenta de ensino	IBIT/IBIT
Análise e Melhoria da Infraestrutura de TI no processo de atendimento ao cliente de um supermercado	IBIT/IBIT
Análise e projeto de sistema para apoiar no diagnóstico do grau de inovação em APLs	IBIT/IBIT
Levantamento de Informações sobre Inovação no APL de confecções de Paraíso do Tocantins	IBIT/IBIT
2013	
Título	Modalidade
Detecção de ações não colaborativas em redes sociais para compartilhamento de vídeo - Análise Multimodal (Técnicas Visuais)	IBIT/IBIT
Otimização de uma metodologia de análise de formol em amostras de alisantes capilar	Voluntário IBIT
Material concreto para o ensino médio no ensino de matemática, com a utilização do laboratório de matemática	IBIT/IBIT
Estudo e importância das aplicações do Cálculo Diferencial e Integral no Ensino de Químicaa Nível Superior	IBIT/IBIT
Detecção de ações não colaborativas em redes sociais para compartilhamento de vídeo - Análise Multimodal (Técnicas Textuais)	IBIT/IBIT
Detecção de ações não colaborativas em redes sociais para compartilhamento de vídeo - Análise Multimodal (Técnicas Visuais)	IBIT/IBIT
Monitoramento e avaliação do efluente das empresas de lavagem de veículos da cidade de Paraíso do Tocantins - TO	Voluntário IBIT

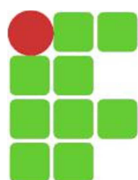




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O Teorema de Cauchy-Goursat e aplicações	PIBIC/IFTO
Cesta Básica da Cidade de Paraíso do Tocantins - TO	PIBIC/IFTO
Cesta Básica da Cidade de Paraíso do Tocantins - TO	PIBIC/IFTO
Estudo e importância das aplicações do Cálculo Diferencial e Integral no Ensino de Química a Nível Superior	PIBIC/IFTO
Detecção de ações não colaborativas em redes sociais para compartilhamento de vídeo - Análise de parâmetros do classificador SVM	PIBIC/IFTO
Processo de síntese de ésteres alquílicos utilizando óleo vegetal através da aplicação de um alcóxidos	Voluntário PIBIC
Qualidade da água consumida pela população do Distrito de Santana e Santa Luzia em Paraíso do Tocantins - TO	Voluntário PIBIC

Tabela 2. Projetos de Extensão desenvolvidos no IFTO – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	
2011	
Título	
Geogebra e o Ensino Fundamental	
SuperLogo no Ensino de Geometria	
Ciclo de Palestras - “Mundos Próprios”	
CINE – IFTO	
Campanhas Socioambientais como ferramenta na gestão dos resíduos sólidos gerados no <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	
Olimpíadas de Informática – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	
ENGLISH CLUB	
Ciclo de Cursos de Introdução ao Desenvolvimento em Java e Android	
Iniciação à Análise	
Projeto Rádio na Escola	
Proposta de Curso de Capacitação para alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente: Técnicas da Analíticas na área de Saneamento	
Projeto Ação Voluntária Estimulando o Desenvolvimento Intelectual	
Concurso: Escolha do Nome da Biblioteca	
APL FRUTICULTURA – aproveitamento de abacaxi (<i>Ananas comosus</i> L.merril.) não absorvidos pelo mercado frutícola (refugo)	
2012	
Título	
Projeto Ação Voluntária Estimulando o Desenvolvimento Intelectual	
Projeto Operador de Rádio e Vídeo	
Centro de Arte, Ciência e Cultura	
Uso de Animação Gráfica no Desenvolvimento da Leitura	
Consultoria Empresarial	
Criação de Programa para controle de Estoque pelo método da Curva ABC	
SEMAD – Semana do Administrador e Primeira Semana Acadêmica de Administração	
Reduzir, reutilizar e reciclar – uma proposta de educação ambiental para comunidade terapêutica jovens de valor	
Implantação do Centro de Idiomas	

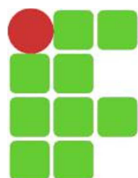




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Funcionamento do Centro de Idiomas
Ação Técnica Especial: Estruturando para realização de sonhos
Capacitação em Manejo de Abelhas mellíferas para Agricultores Familiares
Projeto Ação Voluntária Lendo e Escrevendo (PAVLE)
Assessoria a Abacaxicultores Familiares na gestão Financeira do Negócio
Material concreto no ensino de matemática, possibilidades e desafios
Projeto Anjinhos do Saber: Educando e Aprendendo com Amor
Educação Ambiental para o Arranjo Produtivo Local Sustentável: Produtores locais de hortaliças que atuam na feira livre de Paraíso do Tocantins
2013
Título
Consultoria Empresarial
SATECA – Semana Acadêmica de Tecnologia de Alimentos
2º Encontro Literário
Campanha para incentivar o uso do portal de periódicos da Capes no IFTO – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins
Caracterização Físico-química e Desidratação Osmótica da Carambola (AVERRHOA CARAMBOLA L.)
A Produção Orgânica Gerando Desenvolvimento Sustentável
Semana do Livro e da Biblioteca
Café Literário: uma boa leitura, com um bom café!
Voluntiring Awereness Through a Foreing Langruage (O despertar ao voluntariado através da Língua Estrangeira)
Adequação Higiénico – Sanitária
Higiene, Limpeza e Sanitização
MINIOUNU – 2013
Programa de atividade física para os servidores do IFTO – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins
2ª Feira de Física
Aulas de Reforço em Matemática
Coletânea: minhas primeiras histórias
Abrindo Caminho para o Software Livre no IFTO – <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins
Espanglish 2013
Descomplicando a Inovação – Capacitação em Inovação para empresários do APL de confecções de Paraíso do Tocantins
Abastecimento Local de Hortifruti na Comunidade Vila Santana – Paraíso do Tocantins
2014
Título
Leitura e Produção de Texto: proposta presencial e online de nivelamento
SATECA – Semana Acadêmica de Tecnologia de Alimentos
CINEMATECA
FIC – Inclusão Digital de Alunos do EJA
Capacitação em Manejo de Abelhas mellíferas para Agricultores Familiares

Há a preocupação constante na articulação do Instituto com empresas, sindicatos, movimentos sociais, organizações não governamentais, outras instituições de ensino e pesquisa na busca de otimizar esforços, espaços e tempo na promoção de objetivos comuns. Além disso, os





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

princípios da ética e da responsabilidade social balizam as ações do ensino, da pesquisa e da extensão, sendo imprescindíveis na busca de novos significados de valores e na busca da redução das desigualdades sociais.

EXTENSÃO

O *Campus* Paraíso do Tocantins, do IFTO, entende que o papel da Extensão é desenvolver atividades, cursos, projetos junto à comunidade interna e externa à instituição, oportunizando o acesso ao conhecimento desenvolvido em pesquisa e ensino. Assim sendo, o compromisso comunitário, missão primordial da prática extensionista, passa a ser um princípio orientador das ações articuladas no *campus*, ampliando a relação com seu entorno e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade na qual se encontra inserido.

Para isso, os profissionais envolvidos na prática extensionista, sejam eles professores, alunos ou servidores, necessitam conhecer e entender o perfil da comunidade do entorno do *campus*, suas expectativas, sua cultura, sua forma de ver o mundo com o intuito de ampliar e fortalecer uma relação de confiança entre instituição e comunidade, propiciando a participação em ações sociais que priorizem a superação das condições de desigualdade e exclusão social ainda existentes em nossa região.

A Coordenação de Extensão do *Campus* Paraíso do Tocantins possui como meta a ampliação dos projetos e ações ligadas diretamente à comunidade, principalmente vinculados às questões econômicas, políticas e social. Massificar a socialização do conhecimento produzido no ensino e na pesquisa, exercendo assim a responsabilidade social que lhe compete, assumindo, através dessa ação, a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos por meio da educação.

A Extensão possui um valor adicional à comunidade interna que é a da promoção da interlocução das diferentes áreas de conhecimento, que tradicionalmente ocorrem de forma isolada, ou seja, a transdisciplinaridade, integrando atividades que envolvem diferentes conhecimentos científicos.

Portanto, a Extensão em no *Campus* Paraíso do Tocantins visa não apenas à formação dos alunos matriculados, mas também à formação da população em geral, intervindo em sua formação profissional e humana, despertando vocações, incentivando a busca pelo aumento da escolaridade, transformando a realidade social, tornando-se uma ferramenta de inclusão.

PESQUISA

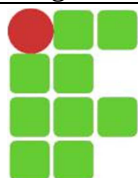
As ações de pesquisa constituem um processo educativo para a investigação e o empreendedorismo, visando à inovação e à solução de problemas científicos e tecnológicos, envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, com vistas ao desenvolvimento social.

A atuação do *Campus* Paraíso do Tocantins, no âmbito das pesquisas, envolve aquelas ligadas ao desenvolvimento de conhecimento, ideias e técnicas, proporcionando aos professores realizar outras atividades além da docência, atuando na elaboração de projetos e relatórios, no desenvolvimento e orientação de práticas laboratoriais, de busca de informações, entre outras.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição buscam sintonia com as necessidades e demandas da sociedade e dos campos de pesquisa específicos, buscando contribuir significativamente, tanto em termos de recursos humanos como de produtos, para o desenvolvimento local e regional.

Ressalta-se que a pesquisa sempre esteve relacionada com base nos projetos discentes apresentados e institucionalizados, e também em editais de seleção de propostas tanto do IFTO como de outras agências de fomento. Em geral são desenvolvidos por alunos sob a orientação de um ou mais professores.

O envolvimento da comunidade com a pesquisa proporcionou uma forte expressão nos Programas de Bolsas de Iniciação Científica, editados anualmente, e na formação de Grupos de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Pesquisa formalizados junto ao CNPq.

A Coordenação de Pesquisa do *Campus* Paraíso do Tocantins buscará priorizar projetos de pesquisa vinculados aos objetivos do ensino e inspirados em proposições e demandas locais e nacionais.

QUADRO 201 - PROGRAMAS IMPLANTADOS NO CAMPUS PORTO NACIONAL	
Programas de melhoria da qualidade da educação básica	
✓	Cursinho Preparatório para Cursos/Concursos/Seleções.
Programas de formação inicial e continuada	
✓	Projeto em APL na modalidade M1 intitulado: “Proposta de um Plano de Ação Comercial para os Produtores do Arranjo Produtivo Local de Hortaliças no Município de Porto Nacional”.
✓	PRONATEC
✓	Mulheres Mil
Programas de pesquisa e inovação	
✓	PIBIC-EM/CNPQ
✓	PIBIC/IFTO
✓	PIBIT/IFTO
✓	APL/IFTO
✓	PIBID/CAPES
Programas de ação Social	
✓	Programa de Assistência Estudantil – PNAES (Governo Federal)
✓	Programa Qualidade de Vida – PQV (Reitoria IFTO)

